EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.904

60 AVIÕES JAPONESES A CAMINHO DE SÃO FRANCISCO

Ofensiva pelo ar contra todas as bases nipônicas

Em Hawaii, o ataque nipônico resultou em avarias num velho encouraçado, na destruição de um destroyer e em danos em grande número de aviões – Combate naval

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 8 (A. P.) — O chefe da Defesa Aerea do "Presidio" de S. Francisco telefonou ao ch. de Col. desta cidade, sr. Charles Eullea, ás 18.20 (hora local), anunciando a presença de 50 aviões, não identificados, vindos do sudoeste e rumando para S. Francisco.

SAIRAM DO AR AS EMISSORAS

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 8 (A. P.) — As estações emissoras sairam do ar ás 18.15 (hora local), sem se saber os motivos.

NENHUM AVIÃO SOBRE A CIDADE

SAN FRANCISCO, California, 8 (A. S.) — As seis horas e 45 minutos da tarde, vinte e cinco minutos após a noticia alarmante da aproximação de aviões desconhecidos, nenhum avião havia aparecido sobre a cidade.

As defesas anti-aereas da cidade entraram imediatamente em ação com seus holofotes.

Os sinais de alarme de ataque anti-aereo começaram a se fazer ouvir na cidade ás seis horas e 50 minutos.

"BLACK-OUT" TOTAL

SAN FRANCISCO, 8 (A. P.) — A's sete horas da noite foram apagadas todas as luzes da parte central da cidade, ficando inteiramente ás escuras todos os estabelecimentos comerciais.

A cada momento acendem-se novos holofotes nos arredores da cidade.

Todo o bairro ao sul da "Porta de Ouro" está ás escuras. Policiais vão de casa em casa mandando apagar todas as luzes.

NAVIOS NÃO IDENTIFICADOS

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Urgente — A Columbia Broadcast System anuncia a presença de navios não identificados e 50 aviões tambem não identificados, os quais se aproximam de São Francisco da California, pelo oeste."

ATAQUE IMINENTE

VAN CUVER, 8 (U. P.) — Urgente — o comando aereo do oeste informou que um ataque por forças japonesas no noroeste é iminente.

TUDO LIMPO

S. FRANCISCO, 8 (A. P.) — Depois de 1 e 10 minutos de alarme, foram dados hoje signais de "tudo livre" sobre toda a região do S. Francisco.

Há indicios de que nada mais houve alem de uma experiencia de defesa anti-aerea em escala real.

ZARPOU DE PEARL HARBOR

HONOLULU, 8 (U. P.) — Zarpou de Pearl Harbor a esquadra norte-americana, ás 10.30 horas.

A TODO VAPOR

HONOLULU, 8 (U. P.) — Os navios da frota de guerra dos Estados Unidos estão se aproximando rapidamente do local onde se trava uma batalha entre unidades anglo-norte americanas e nipônicas.

As noticias a respeito da batalha declaram que esta aumenta cada vez mais de intensidade.

SEVERAS AVARIAS

WASHINGTON, 8 (A. P.) — A Casa Branca anunciou que os ataques japoneses contra as ilhas Hawaii resultaram em severas avarias num velho couraçado, na destruição de um "destroyer" e em danos em outros navios e na destruição de um número relativamente grande de aviões.

Varios aviões e submarinos japoneses foram destruidos.

Uma comunicação oficial da Casa Branca informa que, pelos primeiros computos, espera-se que o número de vitimas se eleve a cerca de 3.000, das quais a metade mortas.

Revela-se que uma ativa resistencia "ainda continua" contra as forças japonesas atacantes, nas vizinhanças de Hawaii.

A Casa Branca diz que reforços de aviões teem sido enviados, apressadamente, para as ilhas e que estão sendo reparados os navios, os aviões e as instalações terrestres.

ILHAS BOMBARDEADAS

A Casa Branca informa que as ilhas de Wake e Nidway, alem da ilha de Guam e de Hong-Kong, foram atacadas, embora faltem detalhes.

Interpelado sobre se havia qualquer informação oficial sobre porque os japoneses haviam podido chegar ás defesas exteriores das ilhas Hawaii, o secretario da Casa Branca, sr. Stephen Early, declarou que era opinião comum aos peritos militares que todos os aviões atacantes alçaram vôo de bordo de porta-aviões que avançaram sobre as ilhas, durante a noite.

O ataque se verificou na madrugada de ontem.

Não foi identificado o couraçado que afundou em Hawaii, a não ser que se trate de um velho couraçado. O navio emborcou em Pearl Harbor, a grande base naval americana de Hawaii.

A Casa Branca diz que varios "hangars" foram destruidos e que os aeródromos do Exército e da Marinha foram severamente atacados.

Entretanto, inumeros aviões de bombardeio chegaram as ilhas em segurança, procedentes de San Francisco, enquanto os combates se processavam.

"ELEVADAS AS BAIXAS EM HONOLULU"

A declaração da Casa Branca afirma que parece evidente que muitas bombas tenham sido lançadas em Honolulu'.

O número de baixas parece elevado, nas "estações" do Exercito e da Marinha.

Antes da comunicação da Casa Branca, o Japão anunciara uma esmagadora vitoria sobre a esquadra americana no Pacifico.

Ao fazer a comunicação sobre o ataque niponico ao Hawaii, o sr. Stephen Earl declarou que houve uma tremenda reação pública em todo o país, em face do assalto do Japão. O secretario da Casa Branca declarou que centenas de telegramas e chamados telefonicos foram endereçados á Casa Branca de todos os pontos do país.

Segundo o sr. Early, todos eles manifestavam repugnancia e horror pelo ataque, e "comprometiam-se a pleno apoio, lealdade e auxilio ao presidente".

Acrescentou o sr. Early que essas manifestações provinham desde "chauffers" de taxi até governos estaduais.

O sr. Early leu vagarosamente aos jornalistas, uma declaração oficial sobre a batalha do Hawaii, assinalando que a mesma fora aprovada pelo presidente. E' o seguinte o teor da declaração:

"As operações norte-americanas contra a força atacante japonesa nas vizinhanças das ilhas do Hawaii ainda continua. Foram destruidos numerosos aviões e submarinos japoneses. Os danos causados ás nossas forças no ataque a Oahu ontem parecem mais serios do que a principio se acreditava".

(Continua na 2ª pag.)

TODA A AMÉRICA SOLIDARIA COM OS EE. UU.

"Certo o povo da vitoria definitiva"

A mensagem do presidente Roosevelt e a reunião do Congresso – Apenas uma deputada votou contra a declaração de guerra, como já o fizera em 1917

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Roosevelt assinou a declaração de guerra.

A MENSAGEM DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Roosevelt, ao solicitar hoje ao Congresso que declarasse o estado de guerra entre os Estados Unidos e o Japão, dirigiu a seguinte mensagem:

"Ao Congresso dos Estados Unidos: No dia de ontem, 7 de dezembro de 1941, data que ficará registada nos anais da infamia, os Estados Unidos da América foram brusca e repentinamente atacados por forças maritimas e aereas do Imperio do Japão.

"Os Estados Unidos se encontravam em paz com essa nação e, por solicitação do Imperio Japonês, prosseguiam as negociações entre o governo dos Estados Unidos e o governo e o imperador do Japão, em busca de uma fórmula que mantivesse a paz no Pacifico.

"Uma hora depois que as esquadrilhas nipônicas haviam começado o bombardeio de Hawaii, o embaixador do Japão nos Estados Unidos e seu colega entregaram á Secretaria de Estado a contestação oficial a uma mensagem enviada pelos Estados Unidos. Embora esta contestação declarasse que parecia inutil prosseguir as negociações juridicas existentes, não continha ameaça alguma nem deixava entrever guerra nem ataque armado.

"Há de se recordar que a distancia entre Hawaii e o Japão torna patente que o ataque foi preconcebido e projetado pelo espaço de muitos dias e, quiçá, de semanas. Durante esse periodo, o governo nipônico deliberadamente tratou de enganar os Estados Unidos, mediante falsas declarações e expressões de seus desejos de que continuasse a paz.

"O ataque de ontem sobre as ilhas Hawaii causou grandes danos ás forças navais e militares norte-americanas. Sinto dizer que se perderam muitas vidas americanas. Alem disso, foram torpedeados navios norte-americanos em alto mar, entre S. Francisco e Honolulu.

"Ontem, o governo japonês tambem lançou um ataque sobre a Malaia. Esta noite, forças nipônicas atacaram a Hong-Kong. Forças japonesas atacaram a Guam. Ontem, forças japonesas atacaram as ilhas Filipinas. Esta noite, forças japonesas atacaram a ilha de Wake. Esta manhã, forças nipônicas atacaram a ilha de Midway.

OS FATOS FALAM POR SI

"Portanto, o Japão se lançou a uma ofensiva por surpresa, que se estende por toda a região do Pacifico.

"Os fatos de ontem e de hoje falam por si mesmos.

"O povo dos Estados Unidos já formou sua opinião e compreende muito bem suas responsabilidades, no que respeita á segurança de nossa patria.

"Em minha qualidade de comandante em chefe do Exército e da Marinha, ordenei que se tomem as medidas necessarias para nossa defesa. Sempre haveremos de recordar e toda a nação recordará a forma em que se produziu o ataque contra nós.

"Seja qual for o tempo que precisemos para vencer esta agressão premeditada, o povo americano, com a potencia que lhe dá o direito, prosseguirá até conseguir a vitoria absoluta.

"Creio que interpreto a vontade do Congresso e do povo, quando asseguro que, não somente nos defenderemos com todas nossas forças, como asseguraremos que esta forma de traição jamais se repetirá a por-nos em perigo.

"Existem as hostilidades. Não há porque titubear, pelo fato de que nosso povo, nosso territorio e nossos interesses estão em grave perigo.

"Com plena confiança em nossas forças armadas, com a determinação sem limites de nosso povo, outra vez obteremos o triunfo inevitavel, com a ajuda de Deus.

"Peço ao Congresso declarar que, desde o ataque infame e sem provocação, realizado pelo Japão, no domingo, 7 de dezembro de 1941, existe o estado de guerra entre os Estados Unidos da América e o Imperio do Japão."

DECLARADA A GUERRA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Congresso dos Estados Unidos, a pedido do presidente Roosevelt, esta tarde, declarou oficialmente que o país se encontra em guerra com o império japonês.

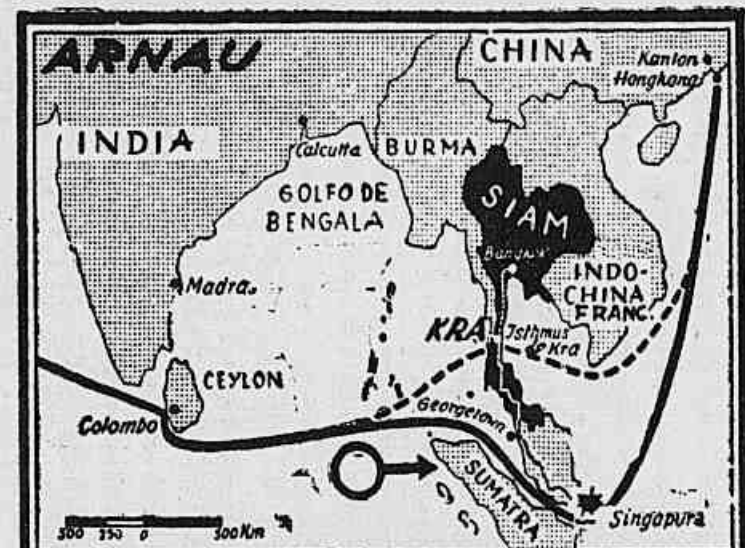
A resolução do Congresso, adotada aos 33 minutos de ter terminado o presidente Roosevelt sua breve mensagem, colocou os vastos recursos da Nação inteiramente dentro do clima de guerra para a qual se estiveram realizando preparativos desde que se desencadeou o perigo de que o mundo pudesse chegar a ser dominado pelos países do Eixo.

A declaração de guerra foi formulada no momento culminante de unidade nacional que abrangeu o país de um extremo ao outro ao saber-se que tinham começado as hostilidades no Pacifico com o ataque japonês aos postos avançados da defessa em Hawaii e ás Filipinas.

Contra a crença que reinava ontem tem á noite e esta manhã, em multas feras não se mencionou a Alemanha e Italia, socios do Japão no Eixo, na declaração de guerra e nem na mensagem do presidente Roosevelt. Apesar disso não cabe a menos duvida de que os esforços belicos da Nação á noite e esta manhã, em muitas essas nações.

O Senado e a Camara aprovaram resoluções quase identicas; o primeiro por unanimidade e a segunda, com uma só exceção. Esta foi o voto da senhora Jeane T. Rankin deputada feminina do Estado de Montana que tambem votou em contrario da declaração de guerra contra a Alemanha em 1917.

A senhora Rankin e o representante de Minesota, Harold Knutson, que tambem votou em 1917 contra a declaração de guerra, foram os unicos que permaneceram sentados.

(Continua na 2.ª pag.)

A THAILANDIA — Na guerra do Pacifico aconteceu a primeira rendição de um país "neutro" com a cessação da defesa da Thailandia e o estabelecimento de uma "cooperação" entre este país e o Japão. O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — indica a situação da Thailandia em relação á Indo-China Francesa, Burmania, China, India, Estados Malaios e Singapura. Acima, vê-se a rota oeste-este e vice-versa, dominada pelas bases britânicas de Singapura, e em baixo a praça forte de Kra na fronteira da Birmania. Indicam-se com flechas os ataques nipônicos contra a Malaia e a Thailandia, e tambem contra a ilha neerlandesa de Sumatra. (Arnau).

Tropas japonesas que atacaram Singapura, combatidas com êxito

A Indo-China será a base de operações do Imperio contra Filipinas, Bornéu, Malaia e Indias Holandesas – Ofensiva contra a Birmania se o Sião for ocupado

HONGKONG, 8 (R.) — As tropas japonesas iniciaram um ataque contra esta base, pela madrugada de hoje.

Nessa ocasião foi dado o primeiro alarme anti-aereo nesta cidade, ao mesmo tempo que 2 aparelhos bombardeavam o porto de Kowloon. Varias bombas cairam sobre a cidade, desconhecendo-se ainda os danos e o numero de vitimas. Observaram-se grupos de 300 a 400 soldados japoneses na fronteira, esperando-se que os mesmos tentem cruza-la a qualquer momento. Um comunicado declara que as guarnições de defesa estão a postos. Os portos e as vias ferreas proximos da fronteira foram demolidos na manhã de hoje.

"A ação japonesa constitue um sinal para que as forças navais, aereas e terrestres do Imperio e dos aliados se unam em prol da causa e dos ideais comuns", declara uma ordem do dia do marechal do ar sir Robert Brooks Popham, comandante em chefe britanico no Extremo Oriente, em conjunção com o almirante sir Tom Philipps, comandante em chefe das forças navais com base na China. Acentua a ordem do dia:

"CONFIAMOS NAS NOSSAS ARMAS"

"Estamos preparados. Não esquecemos que nascemos com dignidade e que vingaremos as isolencias dos japoneses contra nós no Extremo Oriente.

Confiamos nas nossas fortes defesas e na eficiencia das nossas armas. Aqui formamos uma parte da grande campanha pela preservação da verdade, da justiça e da liberdade do mundo. Confiança, determinação, resolução e devoção devem inspirar a todas as tres amas, e dos civis esperamos a paciencia, energia e obstinação que constituem a grande virtude do Oriente, e que apoiarão os soldados na luta pela vitoria final".

De outro lado o ataque contra a canhoneira britanica "Petret" foi efetuado pelo navio japonês "Idzume", o qual usou tambem seus pesados canhões contra a canhoneira americana "Wake", que se encontrava a algumas centenas de jardas de distancia, sem no entanto atingi-la.

ATAQUE A' SINGAPURA

SINGAPURA, 2 (R.) — Singapura teve o seu primeiro alarme anti-aéreo desta guerra ás 4 horas de hoje. Simultaneamente ouviu-se o ruido dos bombardeiros japoneses sobre a cidade, logo seguido pelos disparos dos canhões anti-aereos e das luzes do refletores que varriam os céus.

Pelo menos duas bombas inimigas cairam no centro da cidade, porem as mesmas eram de reduzido calibre e não causaram grandes danos. O sinal de tudo limpo soou ás 5,15 horas.

O governador, sir Shanton Thomas, anunciou que o numero das vitimas registado em consequencia de bombardeios aereos japoneses sobre a 60 mortos e 133 feridos, que foram conduzidos ao hospital.

O primeiro desembarque efetuado pelas tropas japonesas foi realizado ás 11 horas em Korabaim, na extremidade setentrional da Malasia, na fronteira da Tailandia. Esse desembarque foi repelido, outro desembarque foi então efetuado em Sabak, treze milhas mais ao sul.

As forças japonesas, depois de desembarcar em Sabak, foram assina-

(Continua na 2ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Roosevelt vai falar à meia noite de hoje

WASHINGTON, 9 — Terça-feira (A. P.) — Anuncia-se que o presidente Roosevelt falará amanhã, pelo radio, para todo o país, ás 22 horas, hora local (meia-noite no Rio de Janeiro), para dar "informações mais completas do que as que até agora foi possivel".

Advertencia nas Indias Holandesas contra a "vanguarda oculta"

BATAVIA, 9 — Terça-feira (A. P.) — O general Heter Poorten, comandante em chefe do Exército das Indias Neerlandesas, expediu uma proclamação concitando a população civil a se precaver contra o possivel desembarque aereo de tropas japonesas e provaveis atividades subversivas por parte de uma "vanguarda oculta".

Ocupada a Ilha de Guam "sem encontrar resistencia"

MANILA, 9 — Terça-feira (A. P.) — A estação radio-emissora de Tai Wan (Formosa) anunciou que as tropas japonesas "ocuparam a Ilha de Guam, sem encontrar resistencia".

Novo ataque noturno à base de Singapura

SINGAPURA, 9 — Terça-feira (A. P.) — As quatro horas da manhã de hoje, começaram a cair bombas sobre esta cidade, ao mesmo tempo que os projetores e as baterias da defesa anti-aerea entraram em ação.

Desembarque em uma das ilhas das Filipinas

MANILA, 9 — Terça-feira (A. P.) — Noticias não confirmadas anunciam que as tropas japonesas desembarcaram na pequena ilha de Lubango, uma das menores do arquipélago das Filipinas, a 60 milhas ao sudoeste desta cidade.

(Continua na 2ª pag.)

9 nações do continente ou já estão em guerra ou solicitaram a medida

Fiel aos compromissos assumidos, o governo brasileiro manifesta o seu apoio à república lèader do hemisferio – A posição do Uruguai, Argentina e Chile

Depois da reunião ministerial que o presidente da República promoveu, na manhã de ontem, no Palacio Guanabara, a Secretaria da Presidencia forneceu a seguinte nota:

"O presidente da República reuniu hoje o Ministerio para examinar a situação internacional á vista dos últimos acontecimentos, ficando resolvido, por unanimidade, declarar solidariedade aos Estados Unidos, coerente com os nossos compromissos continentais. O governo confia que o povo brasileiro, fiel ás suas tradições políticas, se mantenha sereno e vigilante, evitando demonstrações que possam perturbar a tranquilidade necessaria ao trabalho e á vida do país".

MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO, 8 (R.) — O presidente Avila Camacho acaba de declarar a suspensão de relações com o Japão.

PERÚ

LIMA, 8 (A. P.) — O gabinete reuniu-se hoje, ás 13 horas, sob a presidencia do proprio presidente Prado, tendo sido em seguida fornecido um comunicado que diz que "foi examinada a situação criada com a propagação da guerra ao Oceano Pacífico" e que "o gabinete resolveu declarar a solidariedade do Perú para com os Estados Unidos, de conformidade com os compromissos assumidos em acordos inter-americanos".

"O ministro do governo — prossegue o comunicado — deu informações sobre as medidas de precaução e segurança já tomadas.

A pedido do Ministro das Finanças, o gabinete resolveu decretar o congelamento de todos os fundos e créditos de contas correntes pertencentes a firmas e individuos japoneses".

O presidente Prado, por sua vez, declarou á Associated Press:

"Os paises americanos, em presença da guerra, propagada ás aguas do Pacífico pelo subito ataque japonês, teem uma obrigação clara a cumprir: a de uma solidariedade franca, absoluta, inflexivel, com os Estados Unidos, na defesa comum do Continente, contribuindo para ela com todos os meios ao seu alcance".

COLOMBIA

BOGOTÁ, 8 (U. P.) — O governo da Colombia acaba de romper relações diplomaticas com o Japão.

CUBA

HAVANA, 8 (U. P.) — O gabinete, em sessão extraordinaria, resolveu solicitar do Congresso que declare guerra ao Japão.

SÃO SALVADOR

SÃO SALVADOR, 8 (U. P.) — O presidente Martinez, com a aprovação do Congresso, declarou guerra ao Japão

GUATEMALA

GUATEMALA, 8 (A. P.) — O presidente Ubico enviou uma mensagem ao sr. Roosevelt, manifestando a solidariedade da Guatemala para com os Estados Unidos. Espera-se uma declaração de guerra hoje á tarde.

HONDURAS

TEGUCIGALPA, 8 (A. P.) — O Congresso de Honduras, depois de votar a declaração de guerra ao Japão, estabeleceu a lei marcial em toda a República.

O presidente C. Arios enviou uma mensagem ao presidente Roosevelt, afirmando que Honduras faz causa comum com os Estados Unidos, contra a "injustificada agressão" japonesa.

HAITI

PORT AU PRINCE, 8 (U. P.) — A república de Haiti declarou guerra ao Japão.

REPÚBLICA DOMINICANA

WASHINGTON, 8 (R.) — O ministro da república Dominicana em Washington acaba de anunciar que seu país declarou guerra ao Japão.

RESPONSAVEL PELOS INTERESSES BRITANICOS

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a Argentina tomará sob sua responsabilidade os interesses britanicos em territorios japoneses.

(Continua na 2.ª página)

Os comunicados de GUERRA

Dos Quarteis Generais Britânicos no Oriente Medio

CAIRO, 8 (R.) — Diz o texto integral do comunicado de hoje, emitido pelos Quarteis Generais Britanicos do Oriente Medio:

"Em toda a zona de batalha nossa pressão está crescendo firmemente.

A oeste de Bir El Gobi uma força inimiga de trinta tanks e quinhentos veiculos motorizados foi gravemente bombardeada e atacada, por nossas forças blindadas, mais ou menos ao meio dia, conforme se relatou no comunicado de ontem.

Nesta ação sete carros de assalto inimigos foram destruidos, sendo danificados tres tanks e parte consideravel de um transporte mecanico inimigo.

A coluna adversaria retirou-se para o oeste, perseguida e embaraçada por nossas forças.

Por ocasião da retirada, patrulhas de carros blindados das guardas de dragões de Sua Majestade Britanica apreenderam cerca de quarenta retardarios germanicos.

Ao sul de Tobruk e em direção de El Adem, nucleos de resistencia inimiga estão sendo vigorosamente atacados.

A area abrangendo Sidi Rezegh e Bir el Hames parece agora estar completamente livre de tropas adversarias.

As patrulhas combatentes do regimento de fronteira estiveram ativos em toda a area limitrofe.

Em Sidi El Rezegh elas descobriram dezoito tanks germanicos modernos e grande copia de equipamento, inclusive uma instalação de S.T.S. abandonada sobre o solo.

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7350 — Esportes: 43-1881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª página)

Controle do Estreito Verde

MANILA, 9, terça-feira (A. P.) — Noticias de uma fonte digna de fé, porem não confirmadas oficialmente, declaram que os japoneses desembarcaram ás primeiras horas de hoje, conseguindo estabelecer o controle absoluto, na ilha de Lubango, achando-se sob o seu dominio toda a circunscrição administrativa desse nome.

A ilha de Lubango, situada ao noroeste da ilha de Mindoro (a segunda em importancia das Filipinas), domina o Estreito Verde, que assegura as comunicações com a rede de estreitos do arquipélago das Filipinas e o Mar da China e com o Estreito de São Bernardino.

Antes de iniciarem-se as hostilidades, varios pescadores japoneses entraram clandestinamente nas Filipinas, estabelecendo-se em Lubango e outras ilhas mais para o sul, constituindo, assim, uma verdadeira vanguarda oculta.

A mesma fonte adianta que Lubango é sumamente montanhosa e que não possue aeródromos.

102 aviões derrubados no primeiro dia de luta

BERLIM, 8 (U. P.) — Despachos chegados esta noite de Tokio dizem que a aviação nipônica derrubou um total de 102 aparelhos durante os dois dias da luta no Pacifico.

Acrescentam que 90 dos referidos aparelhos eram norte-americanos e britânicos os 12 restantes.

Providencias conjuntas para o continente

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O sr. Carlos Martins, embaixador do Brasil, visitou hoje o sr. Sumner Welles, subsecretario de Estado, com quem permaneceu em conferencia durante quinze minutos.

Depois dessa conferencia, o embaixador disse aos jornalistas:

— "Falei ao sr. Welles sobre o cabograma que o presidente Getulio Vargas dirigiu ao presidente Roosevelt, empenhando a completa solidariedade do Brasil aos Estados Unidos, diante da agressão japonesa.

"Nesse sentido, o governo do Brasil fez publicar em todo o país uma nota oficial.

"A mensagem cabográfica do presidente Vargas foi remetida depois de uma reunião do Ministerio."

O sr. Carlos Martins manifestou aos jornalistas a sua opinião sobre a conveniencia de ser convocada uma conferencia dos ministros de Relações Exteriores dos países americanos, para que sejam determinadas providencias conjuntas para o continente, em face da agressão japonesa.

Ofensiva pelo ar contra todas as bases..

(Conclusão da 1.ª página)

VARIAS MINAS DANIFICADAS

"No porto de Pearl Harbor propriamente dito, um velho couraçado adernou, e varios outros navios foram seriamente danificados. Um "destroyer" saltou pelos ares. Varios outros navios menores foram seriamente atingidos. Os aerodromos do exercito e da marinha foram bombardeados, resultando dai a destruição de varios hangares, sendo postos fora de ação numerosos aviões".

"Numerosos aviões de bombardeio chegaram a salvo ali, procedentes de San Francisco, enquanto o combate ainda estava em curso. Estão sendo enviados reforços em aviões ás pressas, e acha-se em andamento o trabalho de reparos em navios e instalações de terra. As ilhas de Guam, Wake e Midway, e Hongkong foram atacadas. Não ha detalhes sobre esses ataques".

"Duzentos fuzileiros — tudo o que restava das nossas guarnições na China — foram internados pelos japoneses nas proximidades de Tientsin. Não se conhece ainda definitivamente o total das baixas na ilha de Oahu, mas, segundo todas as probabilidades ascenderão a três mil. Cerca da metade desse numero talvez seja de mortos, e o restante de feridos. Parece claro, segundo os informes recebidos, que foram lançadas muitas bombas sobre a cidade de Honolulu, resultando num pequeno numero de baixas".

OFENSIVA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — As forças armadas dos Estados Unidos que operam na imensidão do Pacifico, empreenderam esta noite ações contra o Japão, e segundo se presume, estão em estreita colaboração com as unidades navais e aereas da Grã-Bretanha, Australia e Indias Orientais Holandesas.

Os quarteis-generais militar e naval daqui declararam que a grande contra-ofensiva contra o Japão, tanto pelo ar como pelo mar começou logo que estalou ontem a primeira bomba em Pearl Harbor. Declinaram dar qualquer detalhe acerca das operações que se estão efetuando e a unica indicação sobre a natureza das mesmas constituiu o comunicado oficial de que "levaremos a guerra até o Japão pelo ar".

Esta manifestação faz supor que serão empreendidos ataques aereos contra Tokio, porem até agora, as unicas noticias sobre as hostilidades se referem aos ataques dos japoneses e ás baixas e danos experimentados pelos Estados Unidos.

Evidentemente, não se sabia em Washington, com exatidão, o sucedido nas pequenas ilhas avançadas da União, tais como na Ilha de Hawai e nas de Midway, embora exista a certeza de que foram violentamente atacadas.

A GRANDE ALTURA

A' pergunta de como os japoneses conseguiram penetrar nas defesas externas das ilhas Hawai, pergunta formulada ao sr. Stephen Early, secretario do sr. Roosevelt, o mesmo respondeu: "O mais provavel de tudo, sendo certo, é que os aparelhos procedam de porta-aviões nipônicos. Os aviões, que eram do tipo de bombardeio em picada, iniciaram o ataque ao amanhecer e por isso os navios porta-aviões dispunham de toda a noite para aproximar-se dos seus objetivos, protegidos que estavam pela obscuridade. Os aparelhos voavam a grande altura quando desfecharam o ataque".

Prosseguiu dizendo o sr. Early que não podia ser dada outra explicação á forma pela qual o inimigo pode assestar um golpe de tal magnitude.

O presidente Roosevelt assumiu o comando das forças armadas da nação, logo após o inicio do ataque de ontem e, automaticamente, a Casa Branca foi convertida no Quartel General e centro vital de todas as informações relacionadas com a guerra. Os conselheiros do presidente declararam que o mesmo esta convertido pela grande realidade que se observou em todo o país, traduzida por inumeras mensagens que chegaram durante toda a noite, tanto pelo telegrafo como pelo correio, todas elas declarando "absoluta lealdade ao presidente e ao governo."

MANILHA SOB BOMBARDEIO

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Mensagens radio aqui recebidas, especialmente pela NBC, informam que Manilha estava sob bombardeio de aviões japoneses ha hora á que foi 0.40 da manhã, terça-feira, (dada a diferença de meridiano). O ataque nipônico verificava-se contra o forte William McKinley, o campo de aviação Nichols e a estação transmissora em ondas curtas da Radio Corporation of America.

O PRIMEIRO ALARME

MANILA, 8 (U. P.) — Esta noite foi dado nesta cidade o primeiro alarma anti-aereo, que se verificou cinco minutos antes da meia-noite.

ABATIDOS TRES AVIÕES NIPONICOS

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Informes particulares, ainda não confirmados, procedentes de Setolembrug na ilha de Luzon, declaram que tres aviões japoneses foram postos abaixo, sem perdas norte-americanas, num ataque da aviação nipônica contra aquela área.

PRIMEIROS OBJETIVOS NIPONICOS

HONOLULU, 8 (U. P.) — As ilhas de Hawaii são a pedra angular dos planos norte-americanos de defesa no Pacifico e o trampolim de todas as operações ofensivas para oeste.

Como essas ilhas constituem o principal baluarte da força norte-americana no Pacifico, Pearl Harbor constitue a maior base naval norte-americana e, provavelmente, do mundo.

Fica a onze quilometros a este de Honolulu. Foi, por vezes, classificada de inexpugnavel, atendendo-se a formação de tropas de paraquedistas.

Entre os objetivos atingidos pelas primeiras ondas de aviões nipônicos figuram os quarteis de Schofield, que constituem o maior posto militar das ilhas e o Forte Shafter, cinco quilometros a oeste da cidade, onde funciona o quartel general do departamento militar do territorio hawaiiano.

Naturalmente, os primeiros objetivos desses ataques japoneses foram as poderosas unidades da esquadra norte-americana aqui fundeada.

"Certo o povo da vitoria definitiva"

(Conclusão da 1ª pagina)

quando o presidente Roosevelt entrou na Camara para ler sua mensagem na sessão conjunta do Congresso.

A votação do Congresso foi 82 contra 0. Na Camara o resultado foi 388 contra 1. O Senado terminou a votação aos 2 minutos de ter falado o presidente Roosevelt e a Camara, em virtude do maior numero de seus membros requereu mais 12 minutos.

INDIGNAÇÃO GERAL

Quando a Sra. Rankin respondeu com voz clara e firme "não" ao lhe ser solicitado o seu voto pelo secretario, ouviu-se um coro unanime de exclamações de indignação.

O mesmo ar de solenidade que reinou em 1917 podia observar-se á medida que se reunia o Congresso, para ouvir a palavra presidencial e embora não se abrigasse nenhuma duvida acerca do que ia solicitar, reinava a maxima tensão no ambiente. Desde as ultimas horas da manhã á noite quando a declaração japonesa de guerra respondeu pelas ultimas duvidas de que este país se encontrava envolvido numa grande conflagração a atmosfera belica da capital tornou-se cada vez mais pronunciada.

Ontem á noite, enquanto chegavam a Washington de todos os pontos do país informações dando conta dos preparativos de guerra, o presidente Roosevelt conferenciou com os chefes militares e altos funcionarios do governo. A's primeiras horas de hoje dormiu um pouco e logo voltou ao seu Gabinete para redigir a mensagem que pessoalmente leu ao Congresso na tarde de hoje. Sabe-se que uma boa parte das conferencias celebradas pelo presidente com os seus conselheiros foi dedicada a um estudo pormenorizado da posição do país em frente da Alemanha e da Italia.

Evidentemente se chegou á conclusão de que os países europeus do Eixo estão demasiado comprometidos na luta que estão travando em três continentes, para enveredar diretamente na batalha do Pacifico.

Durante a manhã, uma grande multidão se foi congregando diante do Capitolio, cujas galerias já estavam cheias de gente, ao meio dia. Em frente á Camara estavam a postos sentinelas armadas com metralhadoras. Os membros do Congresso começaram a chegar pouco antes do meio dia.

Dentro do edificio reinava um silencio impressionante. Como em 1917, os membros do Corpo Diplomatico ocupavam um espaço especial, que se lhes havia destinado dentro da mesma sala, em lugar de ocupar a galeria diplomatica, na qual se situaram as esposas dos mesmos.

O unico diplomata oriental presente era o embaixador chinês, Hu Shih. O embaixador russo Maxim Litvinov não apresentou ainda suas credenciais ao presidente Roosevelt e não estava presente.

A SESSÃO DO CONGRESSO

A sessão foi inaugurada oficialmente ás 12 horas pelo capelão da Camara George Montgomery.

O presidente Roosevelt entrou no recinto da Camara ás 12.21 horas, sendo recebido com uma enorme ovação que aumentou ao chegar á tribuna. O silencio que se seguiu á ovação foi tão profundo que se podia escutar claramente o ruido dos disparadores das maquinas fotograficas.

O presidente foi constantemente aplaudido durante seu discurso, que leu com lentidão e tom sombrio. Sua voz alcançou o tom mais elevado ao denunciar os "metodos aleivosos" empregados pelos japoneses, ao preparar-se para atacar as bases norte-americanas, enquanto negociavam aqui, declarando que desejavam resolver amistosamente os problemas do Pacifico. Imediatamente depois de haver terminado de falar, os membros do Senado se retiraram para se dirigir á sua propria Camara, onde após um brevissimo debate procederam á votação. O senador Claude Pepper, que constantemente se tem pronunciado em favor de uma ação militar direta contra o Eixo, atacou violentamente os japoneses, ao pedir o apoio unanime em favor da declaração de guerra.

"Os acontecimentos das ultimas 24 horas mostram as vantagens obtidas, precarias que os japoneses obtiveram, porem, uma nação, que sob a bandeira parlamentar, ataca — disse — mostra a vileza de carater de seus dirigentes, como tambem, devemos lembrar, a vileza de carater igualmente dos defensores do Eixo."

Em seguida, o senador Tom Conally, do Texas, apresentou a resolução ao Senado, iniciando-se no ato a votação.

Com a mesma rapidez, se estava procedendo na Camara, onde virtualmente não houve deliberações. O representante John McKormack apresentou a moção e se realizou a votação sem incidente.

9 nações do continente ou já estão em . . .

(Conclusão da 1.ª página)

PODERA' UTILIZAR OS PORTOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — O sr. Ruiz Guiñazu, ministro das Relações Exteriores, anuncia que a Argentina considerará os Estados Unidos como "não-beligerantes" de modo a poder utilizar-se dos portos argentinos para o prosseguimento da guerra.

ATITUDE IDENTICA DO URUGUAI

MONTEVIDEU, 8 (U. P.) — O chanceler Guani declarou oficialmente á United Press que o Uruguai não considera os Estados Unidos nação beligerante.

OFERTA DO HAITI

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O presidente Lescot, da Republica do Haiti, enviou ao presidente Roosevelt um cabograma em que oferece o uso de qualquer parte do territorio haitiano para as forças dos Estados Unidos em sua guerra com o Japão.

INTENSA ATIVIDADE NO MINISTERIO DO EXTERIOR

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Nesta tarde desenvolveu-se uma intensa atividade na chancelaria. Sucessivamente entrevistaram-se com o chanceler sr. Ruiz Guiñazu, os representantes diplomaticos do Perú, marechal Oscar Benavides, da Colombia, sr. Lucas Caballero e da Bolivia, sr. Adolfo Costa.

Os mencionados representantes realizaram consultas na chancelaria argentina sobre a interpretação da clausula XV da ata de Havana, assinada em junho de 1940 sobre "assistencia reciproca e cooperação defensiva das Nações Americanas".

A seguir, entrevistou-se com o ministro das Relações Exteriores da Argentina, o embaixador da Grã Bretanha, lord Ovey. Presume-se que nesta entrevista o governo argentino foi informado oficialmente do estado de guerra entre o Japão e a Grã Bretanha.

Cerca de 13.30 horas iniciou-se uma conferencia no Palacio de San Martin, entre o sr. Ruiz Guiñazu e o embaixador dos Estados Unidos, sr. Norman Armour. A mencionada conferencia se prolongou pelo espaço de mais de uma hora.

Quando terminou, o sr. Armour declarou aos jornalistas que havia feito a entrega, em nome do seu governo, ao da Argentina, do texto oficial da declaração de guerra dos Estados Unidos ao Japão.

A's 19.30 entrevistou-se com o vice-presidente Castillo, na residencia particular deste, o ministro do Interior sr. Miguel J. Culaciati. A conferencia relacionava-se com a atual situação internacional.

MEDIDAS DE SEGURANÇA NO PANAMA'

CRISTOBAL, 8 (R.) — A policia da Republica do Panamá encontra-se vigiando todos os quintas-colunas, colocando-os debaixo de severa guarda. Vinte japoneses foram imediatamente colocados sob custodia, restando ainda 60 ou 80 adultos que estão debaixo de vigilancia. As autoridades da zona do Canal resolveram internar todos os residentes japoneses.

A policia já prendeu 130 dos 300 japoneses aqui residentes. O governo rejeitou categoricamente as duas exigencias feitas pelo ministro do Japão para a libertação daqueles residentes, respondendo que os mesmos serão entregues ás autoridades norte-americanas.

O governo anunciou ainda a proibição da saída de todos os capitais nipônicos do Canadá.

As autoridades locais navais norte-americanas declararam-se prontas para tudo.

As esquadrilhas que teem as suas bases nesta cidade começaram imediatamente a patrulhar o Canal, enquanto os marinheiros e soldados que se achavam de folga tiveram ordem de regressar imediatamente a seus postos.

O governo panamenho realizou uma reunião de emergencia, ao mesmo tempo em que a policia estabeleceu um cordão de isolamento em torno das legações do Japão e da Italia.

SOLIDARIO O CHILE

SANTIAGO, 8 (U. P.) — O chanceler Rossetti declarou que o Chile, ante o conflito do Pacifico, adotará uma atitude de acordo com a seguida pelos governos das nações americanas, dentro dos tratados internacionais atualmente em vigor.

O chanceler recebeu, separadamente, os embaixadores dos Estados Unidos, do Perú, da Colombia, do Brasil, o encarregado de Negocios da China, os comandantes em chefe do Exercito, da Armada e das Forças Aereas e os membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

MEDIDAS MILITARES NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 8 (A. P.) — O sr. Juvenal Hernandez, ministro da Defesa Nacional fez a seguinte declaração:

"Em vista dos recentes acontecimentos internacionais e considerando a possibilidade do teatro das operações se estender até ao nosso litoral, depois de conferenciar com o vice-presidente Jeronimo Mendez e com o ministro do Exterior Juan Rossetti e os comandantes das forças armadas, ordenei ao comandante em chefe da Armada que tomasse as medidas necessarias para o patrulhamento das nossas costas, afim de proteger a soberania nacional.

Esta vigilancia deverá ser exercida com especial rigor nas regiões das ilhas Chonos e os estreitos do mesmo nome, bem como na Terra do Fogo e no Estreito de Magalhães.

A DEFESA DO ESTREITO DE MAGALHAES

SANTIAGO DO CHILE, 8 (H. T.) — O ministro do Exterior, sr. Rossetti, conferenciou hoje com o embaixador da Argentina, tendo examinado a questão da defesa conjunta do estreito de Magalhães.

Observa-se que essas conversações foram iniciadas ha 15 dias, tendo se registado intensa atividade na chancelaria chilena, que tambem esteve em contacto com outros governos americanos.

O chanceler Rossetti declarou que seria inoportuno revelar as resoluções, sendo mister proceder-se com a maxima reserva.

Amanhã, o Ministerio e as Comissões de Diplomacia da Camara e do Senado realizarão uma reunião conjunta.

CONGELADOS OS CREDITOS

LIMA, 8 (A. P.) — A pedido do ministro das Finanças, o Gabinete resolveu congelar todos os fundos de firmas e individuos japoneses.

OS COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1ª pagina)

A estação divisional neo-zelandesa de socorro medico, que tinha sido invadido pelo inimigo em ataque por ocasião do qual haviam ocupado Sidi Rezegh, foi novamente descoberta, tendo sido evacuados os feridos o mais rapidamente possivel.

Muitos canhões conquistados pelo inimigo, durante a ação referida, foram recuperados por nós.

Patrulhas de carros blindados, do decimo primeiro regimento de Hussardos, de serviço na mesma area, confraternizaram-se com as patrulhas da guarnição de Tobruk.

Mais para o leste, colunas moveis de todas as armas, das divisões imperiais britanicas, estiveram em atividade, agindo terrivelmente para o inimigo, na area entre Bardia e Tobruk, o norte da estrada de Capuzzo (Trigh Capuzzo).

Numerosas secções de tropas alemãs famintas foram encurraladas.

Vastas quantidades de petroleo, munição e depositos de alimentos foram localizados ocultos na area de Gamut, onde foram, outrosim, descobertos novos retardatarios inimigos, sendo as provisões removidas por nosso proprio uso ou destruidas.

Outros grupos de nossas tropas em serviço na mesma zona fizeram calar numerosos canhões "anti-tanks" inimigos, bem como outras armas.

A algumas milhas ao oeste de Sidi Rezegh, outros grupos de alemães, morrendo de fome, foram descobertos em varios "Wadis" (leitos secos de rios).

O total desses retardatarios e extraviados, caidos em nosso poder, é de cerca de 150.

Na zona da fronteira, alem de manter-se a pressão contra grupos isolados inimigos, ainda em resistencia, um destacamento adversario foi bombardeado, em Bardia.

Por toda a area nossas colunas moveis de todas as armas continuaram suas operações de ofensiva, com o maximo vigor.

A proposito, pode observar-se que, no comunicado de ontem, anunciaram a destruição completa de uma bateria italiana, feita por essas mesmas colunas britanico-imperiais.

Ora, agora é do nosso conhecimento que, na realidade, a bateria aniquilada era germanica e que na ação os alemães perderam noventa homens, inclusive o comandante da bateria.

Nossas forças aereas continuaram a sua atividade, de amplo raio de ação, apoiando as tropas terrestres.

Foram mais visiveis Acroma e a estrada entre tal localidade e El Adem, sendo que foram atingidos nessa zona predios e um transporte adversario.

As forças terrestres alcançaram bons resultados, novamente, na destruição de dois "Stukas" inimigos".

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 8 (R.) — O comando da RAF no Oriente Medio comunica "Forças motorizadas e blindadas inimigas e outros objetivos nas areas de El Adem e Acroma foram eficazmente bombardeados pela nossa aviação durante a noite de sabado e no curso das operações de ontem.

Impactos diretos foram obtidos contra muitos veiculos, alguns dos quais ficaram em chamas. Tambem cairam bombas em instalações no norte de Acroma onde irromperam incendios. Um transporte motorizado na estrada de Acroma El Gazala foi severamente atacado durante a noite de ontem, ocorrendo consideravel dano no mesmo.

Derna e Benghasi tambem foram atacadas. Na Tripolitania, aviões navais atacaram o aerodromo em Castel Benito, irrompendo incendios após o ataque.

No dia anterior, durante ataques contra objetivos em Homs, impactos diretos foram obtidos em acampamentos e trincheiras.

Nos combates aereos sobre o campo de batalha da Libia, ontem, dois "Junkers 87", 2 "Macchi 200", 1 "Fiat" e 1 "Macchi 202" foram derrubados pelos nossos aviões. Outros aparelhos italianos e alemães ficaram destruidos em combates aereos.

Objetivos em Napoles foram novamente atacados com êxito durante a noite de sabado. Explosões e incendios foram observados perto do arsenal real, da via ferrea, estaleiros e docas.

De todas essas e outras operações, 3 dos nossos aparelhos não regressaram".

Do Ministerio do Ar Britânico

LONDRES, 8 (A. P.) — O Ministro do Ministerio do Ar, comunica: "Nossos caças, inclusive bombardeiros Hurricanes, fizeram um violento ataque sobre a França ocupada, hoje. Uma fabrica foi alcançada, efetivamente e muitos caças inimigos, quando pousados no solo, foram metralhados. Cinco caças inimigos foram a Alemanha ocidental á noite Dez dos nossos caças deixaram de regressar ás suas bases.

SOBRE A ALEMANHA OCIDENTAL

LONDRES, 8 (R.) — O comunicaterio do Ar comunica:

"Poderosas forças de aviões do comando de bombardeio sobrevoaram gravemente danificados. passada. A cidade ferroviaria de Aachen foi o principal objetivo atacado".

Do Q. G. de Hitler

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido, hoje, pelo alto comando:

"O prosseguimento das operações e o metodo da luta se ajustarão doravante ao inverno russo que se está iniciando. Sobre vastas seções da frente oriental, somente se registam operações locais. Uma tentativa de desembarque por parte do inimigo sobre a costa ocidental da Criméia foi frustrada. Um ataque das forças germano-italianas proporcionou novos progressos na bacia do Donetz. Na frente de Leningrado, o inimigo prosseguiu em suas tentativas de irrupção.

Não obstante as condições atmosfericas, a Luftwaffe realizou desfavraveis e violentos ataques contra concentrações de tropas e tankes e fortificações de campanha russas. O inimigo sofreu novamente graves perdas em homens, armamentos pesados e material ferroviario. As ferrovias que conduzem a Moscou foram interrompidas em varios pontos pelos bombadeiros.

Um navio mercante de tonelagem media foi avariado diante da Inglaterra, ao noroeste de Aberdeen, por um bombardeiros diurno. Ataques noturnos da Luftwaffe foram dirigidos contra as obras portuarias da costa leste e sudeste da Inglaterra.

Prossegue a violenta luta, na Africa do Norte. As obras porturias e posições de artilharia inimigas foram bombardeadas dia e noite, com bombas do maior calibre. Em frente á costa da Africa do Norte, bombardeiros alemães avariaram um grande transporte de tropas britanicas, tão gravemente que o barco se pode considerar perdido. Om cruzador leve britanico foi alcançado por bombas.

"Três bombardeiros britanicos foram abatidos esta noite durante infrutiferos ataques aereos contra varias localidades do oeste da Alemanha e do territorio ocupado no oeste".

Do Estado Maior Finlandês

HELSINK, 8 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado oficial:

"As nossas tropas capturaram á noite passada a importante cidade estrategica de Poventsa, na embocadura do Canal Stalin".

Tropas japonesas que atacaram Singapura..

(Conclusão da 1.ª página)

ladas á 1,15 horas em marcha sobre Kilahru.

As tropas inimigas estão sendo atacadas por terra e ar.

Anuncia-se oficialmente da frente do norte da Malasia que todos os vasos de superficie inimigos estão regressando a toda velocidade, e as tropas deixadas nas praias estão sendo impiedosamente metralhadas.

Os japoneses estão desembarcando tropas em Pattani, na Thailandia, localizada no golfo de Sião, a cerca de 60 milhas das fronteiras britânicas.

O desembarque das tropas nipônicas está sendo efetuado com o auxilio de "destroyers" e navios cargueiros.

COMUNICADO OFICIAL

O comunicado oficial declarando que Singapura foi atacada pela aviação japonesa na manhã de hoje, pela primeira vez, e que as tropas inimigas atacaram os Estados Malasios, diz: — "A primeira tentativa de desembarque foi feita pouco depois de 1 hora (hora local), e repelida pelas armas pequenas de fogo e pela aviação.

Tropas inimigas conseguiram desembarcar na praia perto de Pedang Sabek e, ao que se anunciou, se infiltraram na direção do aerodromo de Kota Bahru. Essas forças estão sendo combatidas pelas tropas de terra e pela aviação. Nossa aviação tambem está atacando os navios inimigos e as tropas inimigas que desembarcaram. Dez navios inimigos estão ao largo de Bachok.

Uma grande concentração de unidades inimigas situadas ao largo de Kemasin foi atacada pelas nossas esquadrilhas. Um bombardeiro "Hudson" conseguiu acertar em cheio um das suas bombas de grosso calibre sobre a capitanea inimiga, que foi presa das chamas".

O mesmo comunicado acrescenta que, "embora em carater ainda não oficial, diz-se que os japoneses estão fazendo uso de bombas de gás de mostarda". Foram ainda bombardeadas as ilhas de Tanjong e Datok, no extremo sul de Johore.

Acaba de ser oficialmente anunciado que foram 11 os aparelhos nipônicos que tomaram parte nos ataques contra esta cidade. Entretanto, esses aparelhos não atiraram nenhuma bomba sobre a base naval.

O total de vitimas nesta cidade é calculado entre 50 a 100.

60 MORTOS E 133 FERIDOS

A população britanica, eurasiana, chinesa e indiana de Singapura portou-se notavelmente bem durante o primeiro ataque aereo, ás 4 horas de hoje. O número de vitimas, segundo declaração do governador na Assembléia Legislativa, atingiu 60 mortos e cerca de 133 feridos, que foram hospitalizados. O maior número de vitimas inclue a população asiática, que dormia em barracas nas ruas perto de onde as bombas rebentaram. Não houve absolutamente sinal de panico. Durante os dois alarmas da manhã, assistidos pelo pessoal das forças armadas, os operarios continuaram nas suas tarefas normais, de modo que o minimo de tempo de trabalho foi perdido.

Ao que se acredita, serão feitas grandes concentrações de tropas japonesas na Indochina, que será a base de operações contra as Filipinas, Bornéu, Singapura e as Indias holandesas. O plano de Tokio inclue, provavelmente, um ataque contra a Birmania, se o Thailand for ocupado pelas tropas nipônicas. Contudo, o Japão deve ter em conta que a Grã Bretanha dispõe de grandes contingentes de tropas estacionadas ao longo da fronteira do Thailand com a Malasia. Espera-se que a situação se esclarecerá dentro de muito pouco tempo.

Hoje á tarde o comando conjunto do Oriente Extremo informou: — "Prosseguem na Malaia Setentrional, próximo de Kotatbahrú, operações de reconhecimento. Efetuaram-se dois desembarques na zona sul da Thailandia. Três aviões britanicos não tornaram ás suas bases".

"LUTA CONFUSA E DIFICIL"

Outro comunicado especial do comando do Extremo Oriente, declara: "Cerca de 1h30 desta madrugada navios japoneses escoltados por vasos de guerra aproximaram-se da embocadura do rio Kelantan, ao norte de Kota Bahru e começaram a desembarcar tropas sob a proteção do fogo das unidades de guerra. As nossas forças abriram fogo, do seu lado, e travou-se violento combate em terra, particularmente no aeródromo de Kota Bahru

"Na luta confusa e dificil, que se seguiu, os contingentes indianos distinguiram-se especialmente. Mais tarde foram localizados outros dez navios mercantes dez milhas mais para o norte. Os bombardeiros da nossa força aerea aproveitando-se da lua cheia efetuaram ataques contra navios ao largo do litoral e, ao chegar o dia, pelo menos dois grandes navios inimigos tinham sido atingidos e incendiados.

"Ao romper o dia varios esquadrões de bombardeiros e de aviões torpedeiros prosseguiram no ataque, cujos resultados não são ainda conhecidos. Até o presente, 3 dos nossos aviões não regressaram dessas operações. A's 8 horas, todos os navios inimigos remanescentes pareciam estar se retirando para o norte, deixando alguns contingentes na praia, os quais começaram a ser varridos pelas nossas formações Um reconhecimento aereo levado a efeito por um dos nossos bombardeiros "Beaufort", esta manhã, indicou que estavam sendo efetuado desembarque na região de Singora, no sul do Thailand. O avião britanico foi atacado por seis aparelhos inimigos mas conseguiu regressar a salvo.

Os japoneses desfecharam os seguintes ataques aereos: mais ou menos ás 04 hs. 15, cinco formações aereas niponicas atacaram objetivos na região de Singapura, sem danos para as instalações militares, mas causando prejuizos e baixas na propria cidade. Depois do amanhecer foram atacados três aeródromos ao norte da Malaia, mas as informações recebidas até presente dizem que os prejuizos foram de pequena monta. Informam, de Hong-Kong, que o ataque levado a efeito pelo inimigo, esta manhã, visou as instalações militares existentes naquela região".

De outro lado, a situação nas Indias Orientais Holandesas parece estar bem controlada e o país apercebido para o ataque. Até agora a mobilização geral somente fi proclamada nas provincias.

O governo convidou a força aerea australiana a enviar certa quantidade de aviões para Kupang, Timor, e Ceram, afim de cooperar com a aviação das Indias Orientais Holandesas, no sentido de defender aproximações inimigas á Australia.

Relogios londrinos

Testemunhos imperecíveis das antigas glorias permanecem impertérritos, desafiando as injurias do tempo, diante da furia destruidora do progresso moderno, os antigos e característicos relogios londrinos.

Já assistiram, imperturbaveis, aos tremendos bombardeios aereos da Armada do Reich. Uns sairam desta réfrega com gloriosas feridas, enquanto outros nada sofreram, continuando a marcar os minutos e as horas sem se importar com a furiosa tragedia que presenciam.

O argumento de uma das mais interessantes reportagens d'O CRUZEIRO é, justamente, oferecido por estes relogios, reliquias preciosas de glorias passadas.

OS ALEMÃES SÓ ATINGIRÃO MOSCOU EM 1942

O NOVO FRONT DO PACIFICO — A gravura mostra os soldados americanos, deslocados para as Filipinas, em manobras de conjunto. Os Estados Unidos possuem naquele grupo de ilhas um poderoso destacamento de tropas escolhidas, das quais fazem parte os corpos de elite das Brigadas de Choque, recentemente criadas. O armamento usado por esses soldados é o mais moderno do mundo e o exército do Pacifico é dirigido pelo general Douglas McArthur, um bravo oficial profundamente versado em assuntos de estrategia oriental. São estas tropas que, no momento, aguentam o choque da agressão do Imperio Nipônico. (Foto I. A.).

A DEFESA DAS DEMOCRACIAS NO PACIFICO — Este formidavel canhão pertence ao exército norte-americano, destacado nas Filipinas. Guindastes especiais foram instalados em "determinado lugar" da zona portuaria daquela possessão para transportar de bordo dos navios esses imensos canhões de defesa das democracias contra o imperialismo totalitario. Os couraçados japoneses que, desde ante-ontem pela manhã, atacaram aquelas ilhas de surpresa, enquanto os embaixadores do Japão discutiam no Departamento de Estado de Washington as condições de paz, devem estar experimentando agora a eficiencia dessas bocas de fogo, que atiram com velocidade incrivel toneladas de projetis mortiferos. (Foto I. A.).

Terminaram pelo resto do inverno as operações de grande envergadura

O que assegura um porta-voz militar de Berlim — Expulsas as forças alemãs das posições que ocuparam entre Kalinin e Serpukhov — Cercada a cidade de Tichin

BERLIM, 8 (U.P.) — Um porta-voz militar autorizado declarou que terminaram, pelo resto do inverno, as operações em grande escala na frente oriental.

Acrescentou que Moscou não será conquistada até á primavera. As operações continuarão, porem os alemães "abandonam a guerra de movimento".

PERDAS DE DEZ MILHÕES

BERLIM, 8 (U. P.) — A Agencia D.N.B. diz que, segundo calculos dignos de credito, as perdas russas até fins de outubro atingiram a cerca de 10.000.000 de homens.

CERCADOS

KUIBISHEV, 8 (U. P.) — Tropas russas que ha dois dias vinham lutando contra as forças germanicas conseguiram romper as defesas alemãs, ocupando a aldeia de Laza-Revichi e cercando quase completamente a cidade de Tichin, que foi recapturada pelos alemães ha varios dias.

Segundo os despachos que chegam da frente a luta nesse setor se caracteriza pela violencia e encarniçamento extraordinarios.

Na frente central, o tempo extremamente frio tem entorpecido as ações de ambos os lados.

As operações na frente sul não sofreram alteração. Os russos manteem a iniciativa e a luta prossegue nas cercanias de Taganrog, ao largo da estrada que conduz a Mariupol.

EXPULSOS

MOSCOU, 8 (A. P.) — Noticia-se que os alemães foram expulsos das posições que ocupavam na estrada de rodagem entre Kalinin e Serpukhov. Confirmou a Radio Emissora que não ha mais alemães na estrada de Moscou a Tula.

ANIQUILADAS DUAS DIVISÕES

MOSCOU, 8 (A. P.) — A Radio Emissora informou á tarde:

"As tropas sovieticas, atacando sob temperatura de 0 graus centigrados, derrotaram os alemães em dois pontos abaixo de Moscou e aniquilaram duas divisões no total de 20.000.

Nas areas de Klin ou Dimitrov (não foi averiguado convenientemente) e num setor de Kalinin, os alemães sofreram perdas sangrentas. Na area de Kalinin foi recapturada uma aldeia.

E' grande a pressão alemã sobre Tula.

Os russos avançaram entre 50 a 75 milhas na sua contra-ofensiva na area de Rostov-Mariupol. A cavalaria cossaca anulou todos os esforços dos alemães que procuravam escapar do cerco na area do rio Mius, perto de Taganrog enquanto aviões bombardeavam as estradas por onde procuram os mesmos fazer retirada.

Esquadrilhas russas destruiram 86 aviões, 143 tanks, 260 caminhões inimigos e dizimaram mais de 3.000 soldados, nessas operações".

30 AVIÕES DESTRUIDOS

MOSCOU, 8 (Reuters) — O boletim da emissora russa anuncia que "a luta prosseguiu em toda a frente". Salienta que, no dia 6 do corrente, 31 aviões alemães foram destruidos, perdendo-se 7 russos. Ontem, 6 aparelhos inimigos foram derrubados perto de Moscou. No dia 6, a aviação sovietica destruiu e danificou 115 "tanks" e varios carros blindados alemães, mais de 750 caminhões com soldados e equipamentos, 50 canhões de campanha e tambem aniquilou cerca de 4 regimentos de infantaria.

Acrescenta que os alemães foram repelidos da estrada de Tula-Serpukow, que se dirige para esta capital, estando agora batendo em retirada e abandonando grande numero de tanks e caminhões, bem como enorme copia de material belico.

Adianta a emissora que essa estrada está agora dominada pelos russos que já recapturaram numerosas aldeias. Os alemães tentaram retomar a iniciativa no setor sudoeste de Moscou, mas foram repelidos pelos contra-ataques russos.

OS RUSSOS GANHAM TERRENO

ESTOCOLMO, 8 (Do correspondente da Havas Telemondial) — Apesar do frio de 35 graus abaixo de zero, abatalha de Moscou não sofreu nenhum afrouxamento aparente. Ao contrario, os diversos setores de Moscou parecem ter experimentado uma nova comoção em consequencia dos contra-ataques russos anunciados pelo radio russo e confirmados pelo comando alemão. Esses contra-ataques foram particularmente fortes nos setores de Kalinine e Volokolamsk. Em torno de Kalinine, os russos reocuparam varias aldeias após ter atravessado o Volga, cujas aguas estão congeladas. Em Volokolamsk, as forças russas tambem ganharam terreno.

Quanto ao setor de Mojaisk, as contra-ofensivas russas que foram conhecidas ontem, conseguiram deter os alemães. Entrementes, a situação para a "Wehrmacht" progride favoravelmente no setor de Klin e, segundo os proprios comunicados russos, as forças do general von Bock receberam importantes reforços na região de Mojaisk.

Ainda não foram confirmadas as noticias veiculadas ante-ontem pelo jornal "Aftonbladet", segundo as quais as tropas alemãs atingiram Kimri e cortaram a estrada de ferro que liga Arkhangel a Moscou. Pelo contrario, os comunicados alemães confirmaram a tomada de Livny, anunciada ontem, bem como a de Talo e Novodil. Esse subito deslocamento para leste em todo o "front" entre Orel e Kursk, que estava imobilizado desde 2 de novembro, após os alemães terem se apoderado de Kursk, está sendo acompanhado muito atentamente pelos observadores militares neutros. As condições em que se desenrolam os combates na região de Oka e Dimitrov são particularmente duras. São as proprias autoridades alemãs, que anunciaram ante-ontem em Berlim, que a temperatura no "front" baixou.

E' IMPRESCINDIVEL

NOVA YORK, 8 (A. P.) — O "New York Times" declara ser "de necessidade imperativa" que os Estados Unidos continuem a enviar, sem interrupção, abastecimentos de guerra para "a grande frente de batalha" na Europa.

"Se Hitler for esmagado, a situação no Extremo Oriente se resolverá automaticamente. Mas, se Hitler vencer na Europa, estaremos em perigo mortal, mesmo que esmagassemos o Japão".

Dois novos atentados em París

Um oficial alemão foi ferido a bala — Bombas sobre o C. Militar Germânico

PARIS, 8 (H. T.) — Dois novos atentados foram perpetrados em Paris contra oficiais alemães. Um oficial germanico foi gravemente ferido ante-ontem a tiros de revolver nas costas. Um atentado a dinamite foi levado a efeito ontem no circulo militar alemão. Foram tomadas medidas de restrição ao trafego em todo o departamento do Sena.

As autoridades alemãs de ocupação baixaram a seguinte advertencia:

"A 6 de dezembro de 1941, ás 19 horas e 30 minutos, umo novo atentado foi cometido contra um oficial alemão, que ficou gravemente ferido nas costas, após ter sido atingido por tiros de revolver, no angulo da rua Hanequin e do boulevard Pereire, no 17º distrito.

"Tambem, ás 13 horas do dia 7 de dezembro de 1941, foi perpetrado um atentado a dinamite no circulo militar alemão da rua Convention.

MEDIDAS RESTRITIVAS

"Em consequencia, ordeno:

I — A partir de 8 de dezembro, todos os estabelecimentos de diversão, cinemas e teatros deverão ser fechados ás 17 horas;

II — A partir de 8 de dezembro, será interdito aos habitantes do Departamento do Sena circular entre as 18 horas e 5 horas nas ruas, praças e logradouros publicos. São isentos dessas medidas os portadores de salvo-condutos especiais vermelhos. Durante o periodo do toque de recolher, as janelas deverão ser mantidas fechadas;

III — Durante o periodo do toque de recolher, a circulação de bicicletas é proibida a todos sem exceção;

IV — A partir de 8 de dezembro, o metropolitano e outros meios de transportes do Departamento do Sena, com exceção dos trens de longa distancia, não funcionarão entre as 17 horas e 30 minutos e 5 horas;

V — Toda e qualquer pessoa, que infringir estas disposições, será punida da maneira mais severa. As sentinelas e patrulhas alemãs farão uso de suas armas, se necessario;

VI — Esta advertencia revoga as anteriores e é aplicavel até nova ordem a todo o Departamento do Sena. Paris, 7 de dezembro de 1941 — tenente-general Scraumburg, comandante militar da praça de Paris."

Cedidos ao Brasil oito navios italianos, que se encontram em portos nacionais

A troca de notas, ontem, no Itamaratí, entre o ministro Oswaldo Aranha e o embaixador Ugo Sola

NO CATETE A EMBAIXADA MÉDICA BRASILEIRA — O presidente da República recebeu ontem, no Palacio do Catete, os membros da Embaixada Médica Universitaria Brasileira, que esteve ultimamente em Buenos Aires, retribuindo a visita dos cientistas platinos ao Brasil. Em nome de todos falou o professor Leitão da Cunha, que transmitiu ao chefe do Governo as impressões trazidas daquele país. Durante a audiencia foi tomado o flagrante acima.

Entre os srs. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e Ugo Sola, Embaixador da Italia, foram trocadas, ontem, notas pelas quais o Governo Italiano cede ao Governo Brasileiro oito navios italianos, surtos em portos nacionais. Por esse ato, o Governo da Italia atendeu com a maior solicitude ás necessidades presentes do nosso tráfego maritimo. Por seu lado, o Governo brasileiro, levando em conta as condições da marinha mercante italiana após a guerra, conveio em restituir esses navios, alguns meses depois de cessado o estado de guerra em que ora se empenha a Italia. O acordo, que prevê todos os pormenores técnicos da transação, concernentes á mudança da bandeira, exploração comercial e restituição final, foi encaminhado e concluido dentro de um espirito amistoso.

O ministro das Relações Exteriores congratulou-se com o Embaixador da Italia pela feliz conclusão do acordo que acabava de ser firmado.

Ao ato estiveram presentes o comandante Rodolfo Fróes da Fonseca, presidente, e os demais membros da Comissão de Marinha Mercante, sr. Alberto de Andrade Queiroz, sr. Antonio Ferraz e comandante Mario da Silva Celestino.

Os navios cedidos são os seguintes: "Pampano", "Teresa", "Laura Lauro", "Libarato", "Augusta", "Liana", "Auctoritas" e "Aequitas".

Suspensas as ferias das autoridades policiais de São Paulo

S. PAULO, 8 (Meridional) — Foi distribuida á imprensa a seguinte nota:

"O secretario de Estado dos Negocios da Segurança Publica, tendo em vista circunstancias especiais do momento, determina, com aplicação a todas as autoridades policiais, escrivães, escreventes, carceiros e seus ajudantes, investigadores, elementos da Guarda Civil e da Policia Especial o seguinte:

1º — Nenhum deles entrará em ferias, ficando suspensas, até nova ordem, as autorizações ou escalas organizadas para esse fim;

2º — Todos os que estejam em ferias reassumirão imediatamente o exercicio do cargo;

3º — Todos os que foram promovidos ou removidos ultimamente ou que o venham a ser até nova ordem assumirão com a maior urgencia o novo cargo.

Cumpra-se.

Secretaria de Estado dos Negocios da Segurança Publica, 8 de dezembro de 1941.

(aa) Acacio Nogueira.

Em Natal um "destroyer" norte-americano

NATAL, 8 (Meridional) — Chegou ao porto de Natal o destroyer americano "Oss".

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

O ministro baixou o seguinte aviso: "Todas as Unidades Administrativas da Aeronautica remetam nos primeiros dias de janeiro próximo, ao Serviço de Fazenda, as relações dos seus consignantes com os respectivos consignatarios. Dessa relação deve constar o saldo devedor em 31 de dezembro; a importancia mensal da consignação; e a data do inicio e o término da mesma.

A partir de janeiro de 1942, as 2ªs vias dos contratos de consignações, depois de averbados pelas Unidades, serão encaminhadas ao Serviço de Fazenda afim de que esse Serviço mantenha em dia o seu registo.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica o coronel Gervasio Duncan, comandante do 1º R. Av.; o capitão de Mar e Guerra Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda; o tenente coronel Ajalmar Mascarenhas que está respondendo pelo expediente de D. A. M.; o coronel Cipriano de Oliveira, adido militar e aeronautico do Uruguai; e o sr. Geraldo Gonzaga de Andrade.

Conforme comunicação recebida pelo chefe do gabinete, o ministro prosseguirá na sua viagem de inspeção ás bases aereas de Natal, Fortaleza e Belem.

DESIGNADO PARA PROCEDER A INQUERITO

O ministro designou o coronel Gervasio Duncan, comandante do 1º R. Av., para proceder rigoroso inquerito afim de apurar o acidente havido no Aeroporto Santos Dumont, no sabado ultimo.

NÃO CONVEM A REVERSÃO A' AERONAUTICA

O presidente da República indeferiu, de acordo com o parecer emitido pelo ministro da Aeronautica, o requerimento em que o 1º tenente do Exercito Atratino Cortes Coutinho, solicitava a sua reversão á Força Aerea Brasileira.

Empolgante a festa aviatoria realizada domingo em Recife

Aclamado com entusiasmo no campo de Ibura, o ministro Salgado Filho — Homenagens ao ministro da Aeronáutica e membros da sua comitiva — O "Antonio Raposo Tavares" foi o primeiro avião a aterrissar — A cerimonia do batismo dos aviões

O BATISMO DO "GEORGE CANNING" — No flagrante acima, tirado durante o batismo do avião "George Canning", aparece o sr. Assis Chateaubriand, quando saudava o padrinho do aparelho, sr. Jean Désy, ministro do Canadá.

RECIFE, 7 (Meridional) — Conforme estava anunciado, chegou, ontem, a esta cidade, viajando a bordo de um avião da F. A. B., o sr. Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica, que se faz acompanhar de sua esposa e numerosa comitiva.

O "Lockheed 0-5", em que viajou, aterrissou no Ibura, pouco antes das 18 horas. Viajem no aparelho o general Miller, chefe da Missão Militar norte-americana, sr. Jean Dasy, ministro plenipotenciario do Canadá, e esposa, sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, sra. e cunhada, sr. Noraldino Lima e outras pessoas.

Parte da comitiva ministerial ficou em Maceió, pois os aviões em que viajam retardaram e não tiveram luz suficiente para aterrissar no Ibura. Dois aparelhos pernoitaram na capital alagoana.

Um avião da "Panair" trouxe tambem parte da comitiva e chegou ao campo poucos minutos antes do "Lockheed". Entre as pessoas que viajaram nesse avião anotamos o sr. João Borges, vice-presidente do Jockey Clube Brasileiro, sr. La Saigne, presidente da Mesbla, e senhorita La Saigne, sr. Alfredo Bernardes e Janruy Carneiro.

GRANDE RECEPÇAO NO IBURA

O Ibura estava repleto á chegada do ministro Salgado Filho. Viam-se ali o interventor Agamemnon Magalhães, general Mascarenhas de Morais, comandante da Região, prefeito Novais Filho, secretarios de Estado, secretario da Interventoria, sr. Tancredo de Mesquita Lins, inspetor da Alfandega, comandante da Força Policial, representante do capitão dos Portos, representante do comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros; coronel João Carlos Barreto, chefe do Estado Maior da Região, major Castro Nascimento, sub-chefe do E. M. R., industrias Antonio e João da Costa Azevedo, Manuel de Brito, Mario Pena, José Adolfo Pessoa de Queiroz, Joaquim Bandeira, Joseph Turton Junior, advogado Antiogenes Chaves e muitos elementos de relevo na industria e no comercio deste Estado.

Viam-se, ainda, no campo, o engenho Manuel Leão, superintendente da Great Western, e sra., capitão Roberto de Pessoa, presidente do Aero Clube e sra., srs. Luiz Oiticica, Souza Barros, Joviano Jardim, gerente do Banco do Brasil e sra., o sr. Manuel Anselmo, consul português e sra., srs. Samuel Duarte e Secundido São José, secretarios de Estado da Paraiba, srs. Ademar Vidal, Pereira Diniz e outras figuras de representação da vizinha capital do norte.

PRIMEIRO APARELHO A CHEGAR

O primeiro aparelho a chegar foi o Beechraft PP-TGE, de propriedade dos "Diarios Associados". Veio pilotado pelo aviador Renato Pedroso e trouxe tres passageiros: o sr. Assis Chateaubriand, Carlos Rizzini e esposa.

E' a segunda vez que vem ao Recife o PP-TGE "Antonio Raposo Tavares". Desta vez realizou uma viagem dentro de um tempo excelente, decolou do Rio ás 7.47 e ás 16.40 estava no Ibura. Fez uma unica etapa, em Salvador, onde se demou cerca de uma hora e dez minutos.

Aparelho de otima "performance", tem uma capacidade para 280 quilometros horarios, cruzeiro.

O sr. Assis Chateaubriand, logo que desembarcou, foi cumprimentado por numerosas pessoas.

Viam-se no campo para recebê-lo todo o pessoal da redação e da administração do "Diario de Pernambuco", e "Diarios Associados".

O "LOCKHEED" 0-5 CHEGOU UM AHORA DEPOIS

A's 17 e 40 aterrissava o "Lockheed 0-5, da F.A.B., conduzindo o ministro e parte de sua comitiva. Dez minutos antes era o avião da Panair que aterrissava, conduzindo tambem elementos da comitiva ministerial.

O MINISTRO SALGADO FILHO DESEMBARCA SOB DEMORADA OVAÇAO

Quando o ministro Salgado Filho desceu do aparelho, uma grande salva de palmas partiu da multidão, que se comprimia na antiga estação da Air France; e essa ovação se prolongou até que o titular da Aeronautica se dirigiu aos oficiais da F.A.B., formados a frente de uma esquadrilha de bombardeiros. Um a um dos oficiais da Força Area Brasileira aperta a mão do ministro, enquanto o major Carlos Coelho Rodrigues, comandante da Base Aerea, os vai apresentando. Os oficiais da F.A.B. perfilam-se e fazem continencia. O clarim dá o toque de sentido.

O interventor Agamenon Magalhães apresenta ao sr. Salgado Filho os seus auxiliares imediatos e por sua vez o ministro apresenta ao interventor os membros de sua comitiva.

A CAMINHO DA CIDADE

Aproximadamente ás 18 horas, o ministro Salgado Filho dirige-se para a cidade, em companhia do interventor Agamenon Magalhães. Vai primeiramente ao palacio do governo e depois de dirige á avenida Caxangá onde inaugura a 1ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados.

Em frente ao Grande Hotel, onde se acha hospedado, via-se formada uma companhia de guerra da 7ª Região, que prestou continencias á sua passagem e depois desfilou em frente ao estabelecimento. Grande multidão se via nas imediações.

Quando o ministro Salgado Filho ingressou no recinto da Exposição foi alvo de calorosa homenagem das pessoas presentes, que prorromperam numa salva de palmas.

NO GRANDE HOTEL

Pouco antes das 20 horas o ministro da Aeronautica esteve no Grande Hotel, palestrando com alguns membros de sua comitiva, com o sr. Fabio de Andrada, que pilotou o "Inconfidencia Mineira" do Rio até esta cidade, com o aviador Renato Pedroso e outras pessoas.

Declarou nessa ocasião ter feito excelente viagem não obstante ha-

(Continúa na 6ª pagina)

O BATISMO DO "INCONFIDENCIA MINEIRA" — Flagrante fixado em Recife, durante o ato de batismo do avião "Inconfidencia Mineira", vendo-se o sr. Marcondes Filho quando fazia sua oração, na presença do ministro da Aeronáutica e do interventor Agamemnon Magalhães.

O JORNAL

RIO, 9-XII-941

O sentido da solidariedade brasileira

Logo que o governo brasileiro tomou conhecimento oficial da existencia do "estado de guerra" entre o Japão e os Estados Unidos, em seguida á agressão nipônica, feita de surpresa e em circunstancias aleivosas, o presidente Getulio Vargas convocou o gabinete.

Depois dessa reunião, foi enviada aos jornais a nota em que o Brasil assume posição em face dos acontecimentos.

Essa posição honra os compromissos nacionais para com a defesa continental. Asseguramos ao governo norte-americano a solidariedade do nosso país. No mesmo documento, o governo pede ao povo que se mantenha sereno e entregue ao trabalho, evitando qualquer perturbação prejudicial aos interesses nacionais.

O procedimento adotado pelo Brasil, nessa grave emergencia, corresponde inteiramente ás tradições, ideais e interesses do nosso país.

O presidente Getulio Vargas conduziu-nos, no curso destes dois anos de guerra, por seguros caminhos. Com prudencia, tato e lealdade, praticou uma estrita politica de neutralidade, de acordo com o que ficara estabelecido entre as nações continentais nas conferencias do Panamá e Havana.

Enquanto a América não foi ferida na sua integridade, direitos e conveniencias, mantivemô-nos quanto possivel alheios ao conflito, devotados aos labores fecundos, em que assenta a ordem e o progresso da nossa terra.

Nenhum beligerante pode formular a mais ligeira queixa contra a nossa atitude, cuja correção tem sido proclamada por todos eles. Esse procedimento exato deu-nos a autoridade moral e politica de que desfrutamos em face das nações em guerra.

Mas, neste momento, produziu-se a circunstancia trágica, que tanto se procurou evitar: a América foi atacada.

O governo norte-americano negociava, em plena confiança, com os representantes nipônicos, a pedido do governo de Tokio, e sem aviso prévio, as suas possessões, que representam bases de segurança de toda a América, foram agredidas de maneira brutal.

Não há a menor duvida sobre a agressão. O Imperio Nipônico encarregou-se de fornecer as provas irrefutaveis, no número de mortos e nas destruições verificadas em Honolulu, Pearl Harbor, Singapura, Manilha, Ilha de Guam e outros pontos do Extremo Oriente.

Diante desse fato, não poderia ficar indiferente a conciencia moral e juridica da América. Foi o presidente Vargas um dos mais ativos pioneiros da politica de solidariedade continental, que ligou todos os povos americanos no mesmo compromisso de defesa do seu territorio.

Essa politica é conforme ás diretrizes mais antigas das relações exteriores do Brasil. Ao assumir a leal posição de solidariedade com os Estados Unidos não fizemos mais do que cumprir as obrigações livremente aceitas, colocando-nos com o nosso histórico desassombro ao lado da justiça e dando pleno apoio á primeira das grandes nações americanas, numa hora [illegible] do seu destino.

O presidente [illegible] revelou-se, ainda uma vez, um chefe conciente dos seus deveres, atento ao comando e oportuno nas decisões. O seu gesto imediato e limpido equivale por um julgamento das realidades politicas americanas e traça a orientação a ser tomada pelas nações continentais.

O povo brasileiro aplaude-o e acompanha-o, disposto a fazer os sacrificios que lhe forem pedidos, em defesa dos seus principios, interesses e ideais, e, sobretudo, para preservar a independencia do Novo Mundo, os nossos métodos de vida, o sentido democrático das nossas instituições e outros bens imperecíveis da nacionalidade brasileira.

Dentro da ordem, intensificando a disciplina coletiva, recusando-se a qualquer especie de excesso, a nação obedecerá ao seu chefe, unida nessa dura contingencia como nunca e com a fé posta nas virtudes dos seus antepassados e a confiança na ajuda de Deus.

A industrialização do nosso pescado

Divulga-se que o Ministerio da Agricultura, pela Divisão de Caça e Pesca do Departamento Nacional de Produção Animal, está estudando a possibilidade da industrialização do nosso pescado. Os seus primeiros cuidados nesse sentido voltam-se para a enchova, peixe de carne saborosa e delicada, que, tratado industrialmente, poderá ser incluido entre os nossos produtos exportaveis.

A escolha desse peixe para tal fim não foi feita arbitrariamente. Obedeceu a uma experiencia já realizada pela República Argentina, encomendando aos Estados Unidos enchova congelada, que encontrou boa aceitação naquele mercado. Por aí se vê que é viavel a expansão industrial desse produto, uma vez que seja convenientemente conservado.

Acrescenta o comunicado do Ministerio da Agricultura sobre o assunto que, quer congelada inteira, desprovida da cabeça e das visceras, quer acondicionada em postas, em caixas apropriadas, a enchova poderá ser exportada para o interior e até para o estrangeiro. E, alem de ser possivel o desenvolvimento do seu comercio, em estado fresco ou tratada pelo frio, presta-se ainda a ser conservada pela salga, a exemplo do que se faz na Carolina do Norte e na Africa.

Tudo indica, portanto, que deve ser empreendido, em larga escala, o aproveitamento economico da enchova. Quanto á sua abundancia, é conhecida no nosso litoral. Desde o Pará até o Rio Grande do Sul, principalmente no trecho dos nossos mares entre Cabo Frio e o Estado de Santa Catarina, existe em quantidades colossais.

Evidentemente, porem, não é só a enchova que se presta á industrialização. Há nas aguas brasileiras, compreendendo as dos mares, rios e lagos, muitas especies de peixes que, conservados desta ou daquela forma, podem ser objeto de grande comercio interno e externo. Melhor do que ninguem o sabe a Divisão de Caça e Pesca, cujas iniciativas se tem [illegible], a pouco e pouco, á imensa variedade do nosso pescado.

O peixe é, sem duvida, ou deve ser o mais barato dos produtos alimenticios, porque só dá ao homem o trabalho de pescá-lo e prepará-lo. Dispensa cuidados e despesas com a criação ou a cultura, como os demais de origem animal e todos os de origem vegetal. O que o encarece são os lucros dos intermediarios na sua venda, com a qual, não raro, quem menos ganha são os pescadores.

Ainda agora, com a heroica façanha dos intrépidos jangadeiros cearenses, ficou evidente essa verdade. Eles vieram trazer pessoalmente ao conhecimento do chefe da Nação as explorações e as miserias de que é vítima a sua classe. E voltaram triunfantes, tanto pelo êxito da sua viagem como da sua missão, porque levaram a certeza de que o governo da República, alem das providencias já adotadas, vai tomar outras destinadas a minorar a situação dos pescadores.

Aliás, já antes se revelara o interesse governamental pelo problema da pesca. A organização dos pescadores em colonias, nos principais pontos do nosso litoral, veio fortalecê-los para a defesa de suas aspirações e necessidades. A construção do Entreposto Federal de Pesca, na capital do país, é um serviço notavel, que tanto os beneficia como aos consumidores. E a escola para filhos de pescadores, que está sendo construida em Marambaia, com instalações mais completas, é outro empreendimento de valor, dos pontos de vista econômico e social.

Agora se anuncia a industrialização do nosso pescado. E' uma iniciativa de vulto, que terá produzido grande resultado, se servir apenas ao mercado interno, facilitando o consumo do peixe no interior do país, de sorte a melhorar a alimentação das nossas populações rurais. E' de esperar, porem, que o produto industrializado sobre para a exportação, graças á riqueza piscosa do litoral brasileiro, o que assinalará novo aspecto desse ramo do nosso comercio externo, porque passaremos de importadores a exportadores de peixes. Por mais incrivel que pareça, será mais uma conquista da economia nacional.

Mensagem de Winston Churchill ao mundo

(Conclusão da 14.ª pag.)

Lees Smith, manifestou em nome do seu partido inteiro apoio ás declarações do primeiro ministro, e acrescentou: "Vemo-nos diante de um começo de guerra iniciada com uma torpeza e infamia similares á de Hitler. As forças britanicas imperiais e as norte-americanas estão agora combatendo lado a lado contra o inimigo comum, aliado da Alemanha, e cujo ataque contra os Estados Unidos é parte da grande estrategia da maquina de guerra germanica.

A primeira consequencia será, imagino, que o equipamento dos Estados Unidos será retardado e, até certo ponto, desviado, e a ocasião exige mais uma vez um trabalho incessante dos operarios deste país e um esforço continuo afim de melhorar e manter a nossa eficiencia. Agora que temos ao nosso lado milhões de soldados e um potencial em munições que está quasi alem de qualquer medida enfrentamos a nova situação tão resolutos e mais unidos do que nunca".

Sir Percy Harris, liberal, falando em seguida, disse: "Tivemos essa oportunidade para mostramos a união reinante da Camara dos Comuns de apoio ao governo nesta ocasião critica". O sr. Hore Meitsha liberal nacional, salientou que duas coisas prejudiciais decorriam do ato japonês: "Tanto a Russia, como nós mesmos ficaremos privados das munições com que contavamos, mas havemos de nos mostrar á altura da tarefa e não há sacrificio que nos peça o primeiro ministro que deixemos de fazer".

CHURCHILL NO RADIO

LONDRES, 8 (R.) — O primeiro ministro Winston Churchill fez esta noite um discurso pelo radio, surpreendendo todo o mundo, quase exatamente seis horas após ter anunciado perante a Camara dos Comuns que o gabinete autorizara a imediata declaração de guerra contra o Japão e que Tokio havia sido informada dessa resolução do governo de sua majestade britanica.

As palavras do primeiro ministro foram irradiadas por todas as estações de radio da Grã Bretanha, alem de terem sido transmitidas para todos os recantos do mundo por outras seis emissoras de ondas curtas.

O chefe do governo deu inicio ás suas declarações quase com as mesmas expressões de que lançou mão ao falar perante os Comuns. Assim, depois de mencionar a declaração de guerra dirigida pelo Japão aos EE. UU. e á Grã Bretanha, Churchill acrescentou: [illegible]

Depois, passando a referir-se ás palavras do presidente Roosevelt, o primeiro ministro acrescentou: "Ainda esta tarde todos nós ouvimos o discurso que o presidente dos EE. UU. endereçou ao Congresso, sob as mais formais e solenes circunstancias, [illegible] e o Japão". [illegible]

O primeiro ministro passou então a mencionar [illegible]

NOVOS E MAIORES ESFORÇOS

Acentuando a gravidade dos novos perigos surgidos na Asia com o ataque japonês, Churchill declarou: [illegible]

extra aos recursos gerais da grande aliança dos povos livres, aliança essa forjada e fortalecida sob e em meio ás grandes provações da guerra".

Depois disso, o primeiro ministro Churchill encerrou o seu discurso da mesma forma que quando falou perante a Camara dos Comuns, hoje á tarde, dizendo que previa que a nova guerra no Extremo Oriente seria longa e cheia de dificuldades, muito embora não visse nenhuma razão "para duvidar da justiça da nossa causa, nem para duvidar do nosso poderio ou da nossa fortaleza de animo para nos sustentar".

CASIMIRO DE ABREU

ASSIS CHATEAUBRIAND

Durante a cerimonia do batismo do avião "Casimiro de Abreu", doado pelo prefeito do Distrito Federal ao Aero Clube de Santa Cruz, no Rio Grande do Sul, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou as seguintes palavras:

Adelmar Tavares. Goiana. Tanquinho. Os cajueiros em flor. Mãe Teresa. As senzalas onde os escravos não costumavam gemer porque os senhores eram benignos. As mulheres de Tejucupapo. A Igreja do Amparo. Pios de rolinha, cascavel na mata. Os canaviais verdes. Os curiós. João Alfredo. A gloria de fazer, através do presidente do Conselho, a última etapa da abolição e a grande politica do Imperio. Um poeta gentil para cantar a doçura e a piedade daquela civilização, feita de tachos fumegantes, de mel de engenho, de pães de açucar, de cantigas de negros e namoros de sinhasinhas dengosas. Algumas pitadas de rapé; mas, sobretudo, cafunés, muitos cafunés, cafunés em cascatas, nas cabeleiras das donas introvertidas da Casa Grande. Tal o vosso ninho, ó poeta paraninfo, hoje, do "Casimiro de Abreu".

Minha campa será entre as mangueiras
Banhada ao luar.
Eu contente dormirei tranquilo
A' sombra do meu lar.

Assim cantava Casimiro de Abreu, que é o poeta da saudade, da saudade límpida, jorrando das fontes cristalinas do coração, sem que a turve um fio barrento do desespero ou da amargura. Ele é vosso irmão, ó goianense, que tendes a mesma inspiração, a mesma meiguice, os mesmos canteiros interiores de rosas e mangericões do fluminense que dá o nome a esta célula, da qual sois, por vossa vez, paraninfo. Barra de São João e Goiana se irmanam em idêntica riqueza emotiva, na mesma melancolia do abandono, na mesma dolencia e no mesmo lirismo. Sois como Casimiro de Abreu, nesta Bastilha imensa do Rio de Janeiro, o prisioneiro triste do vosso pequeno jardim da mata pernambucana. E, caro Adelmar, se aqui podeis viver é porque a saudade de Goiana ainda vos permite sonhar!

"Aimer ce qui jamais on ne verra deux fois."

Adelmar Tavares é um poeta do século XIX, da segunda geração romântica, e, neste sentido, ele está mais proximo de Casimiro de Abreu do que qualquer outro vate do nosso tempo. Casimiro de Abreu é poeta social á sua maneira, a seu modo, segundo a qualidade original do seu espírito. A terra é como uma segunda realização nossa. Porque não era um rebelado de certas tendencias predominantes da sua geração (como Castro Alves, que ergueu o látego contra a escravidão, ou Junqueira Frei, o qual trouxe do claustro o desespero), pretendem fazê-lo um estranho ao seu clima humano. Entretanto, como ele sorveu todo o mel desta nossa colmeia! Sua poesia é o que pode haver de mais brasileiro, de mais teluricamente nosso, de mais singelo e tocantemente nativo. Certo não há indios romantizados e estilizados nos seus versos. Mas na sua arte, não havendo logar para aimorés, tabajaras ou carijós, entretanto ela é o coração do Brasil, no seu lirismo, na sua languidez, na sua dolencia, no divino sentimento da sua fé.

Vossa presença aqui, meu caro poeta, se destina a tenuizar a atmosfera de hoje. Batizamos o "Floriano Peixoto", o que já é terrivel, e o padrinho do "Floriano Peixoto" se chama apenas Pedro Aurelio de Góes Monteiro, o que é ameaçador. São duas onças pintadas do nosso sertão, e representam um e outro o que a fauna humana nordestina produziu de mais robusto, de mais fáustico, de mais aparentemente indecifravel nos impulsos das suas diretrizes no sentido da autoridade. São um e outro a Ação, no meio das figuras suburbanas que fosforeiam e se agitam dentro do quadro liliputiano do Brasil. Exprimem forças da natureza americana, na grandeza dos entrechoques a que aqui se viram votadas, para implantar a ordem nesse nosso corpo heterogeneo e dispersivo, ainda não liberto do terror cósmico e dos mais incriveis abusões.

Sois, meu engenhoso heleno, vós e Casimiro, o canto d'ave, ao lado do rugir destes leões. Góes Monteiro é a fauve olimpica da jungle. Vós sois a patativa que gorgeia e assim vai a vida, feita de contrastes, para que dos contrastes resulte a harmonia e a música das esferas. Em nossa Campanha Nacional de Aviação não existe um rangido, um atrito, justamente pelo tato prudente das nossas combinações, afim de ressaltar o Brasil através dela. Se Góes Monteiro é o tacape, vós sois, meu caro Adelmar, a plumagem do cocar.

Henrique Dodsworth, senhores, como os politicos do velho regime, não é uma criatura de qualquer rigidez geométrica. Ele joga com a técnica dos volumes como um filho de Malabar. Este "Casimiro de Abreu" vai para os pequenos dolicocéfalos louros da colonia de Santa Cruz, no Rio Grande. Poderemos resumir o direito de Santa Cruz, possuir um avião, só por este fato: sua juventude aspira de tal sorte o dominio aereo que ela construiu com recursos proprios os planadores em que voa. Células humanas como esta exigem motores doados por instituições capitalísticas, como a Prefeitura do Distrito Federal. O outro avião do sr. Dodsworth vai para os jagunços de Montes Claros, para os rapazes destorcidos da incorrutivel autonomista da era de 30, dona Tiburtina Alves.

A Prefeitura do Distrito Federal se faz representar neste ato por um dos seus lideres eminentes. E' uma alegria para nós que a entidade doadora desta célula esteja hoje aqui presente na pessoa de um dos educadores de maior lustre, de mais expressiva personalidade, e exemplo vivo de quanto a causa da instrução pode absorver um espírito. Queira, meu caro coronel Pio Borges, exprimir ao prefeito Dodsworth a gratidão da juventude gaucha pela munificencia simpática e espontanea do seu donativo. O Rio Grande do Sul não o olvidará, esteja certo, até porque um dos traços dessa individualidade original e forte que é o gaucho, reside na gratidão, onde está a nota superior do seu carater.

EUROPA 1939

José Lins do REGO

(Copyright dos "D. A.")

O sr. Lindolfo Color viu uma Europa madura na crise, uma Europa em ponto de derrota, a Europa de 1939. E sobre este tema triste escreveu cronicas para jornais do Brasil que bem merecem as paginas do livro que ele publicou. Lidas hoje, estas cronicas nos dão uma prova da capacidade de observação do brasileiro que sentiu de perto uma França, tremula de susto, uma Alemanha em ascensão, uma Alemanha transbordante de vitalidade. Uma Europa estarrecida diante de uma força desencadeada. Caia sobre as patrias e os homens uma especie de tempestade wagneriana. De um canto a outro do Continente sopravam ventos do inferno. Uma agitação de primeiro ato de tragedia alarmava os homens que dominavam. A França e a Inglaterra tinham levado muito tempo brincando com fogo. O aprendiz de feiticeiro de Goethe não sabia dominar o diabo que fabricara. Os gritos dos oradores eram estertores de altos falantes em furia. As multidões corriam como cordeiros atrás dos chefes inquietos. E povos engordados na fartura perdiam o contacto com seus dirigentes. O velho Chamberlain com asas de anjo e o taurino Daladier imaginaram salvar a França com as concessões de Munich. Cedia-se, cedia-se por toda parte. Mas que se salvassem os ultimos dias de felicidade. A França e a Inglaterra sonhavam. Hitler crescera, criara um genio poderoso á custa das intrigas de Londres e Paris. Traficava-se com as desgraças dos outros. A mediocridade da politica dos vencedores de 1918 fora mesquinha e monstruosa. Insentatez e crueldade eram qualidades dominantes entre estadistas incapazes. Em 1939 Lindolfo Color viu esta Europa espavorida. Os gritos de Roma e Berlim faziam tremer os alicerces da Camara dos Comuns e a estabilidade dos gabinetes da 3ª Republica Francesa. O histerismo guerreiro arrazara a Tchecoslovaquia, esmagara a Polonia. E a linha Maginot escondia os soldados que Mauricio Chevalier entorpecia com as suas cantigas de cabaré. Mas havia uma cantiga mais corruptora que a de Chevalier. Havia a "berceuse", o acalento, os cantos macios da Quintas Colunas. A França estava calma e dormia. Veio a debacle e ela entregou-se á derrota de corpo e alma. De corpo e alma. A patria de Joana d'Arc, de Clemenceau, de Foch, era mais a patria de Bazaine, de Caillaux. Seria vencida mais rapidamente que a Polonia. Lindolfo Color neste seu livro esplendido nos conta a historia de tudo isto. As suas cronicas, que foram elaboradas á beira da fornalha, estão ainda quentes, chamuscadas E deram um livro de critico, de analista, de politico, de homem de sensibilidade. O que ele comenta é tão vivo quanto o que ele conta. Os livros que vieram depois da queda da França não são tão lucidos, tão vivos quanto este Europa de 1939. As paginas de Color anteciparam em muito o desenrolar do drama terrivel. Ele viu uma França rota e sentiu a reação inglesa. Muitas vezes a narrativa do escritor nos absorve como num conto. As viagens através da desordem da derrota, o sofrimento das populações aterradas, a dôr do homem da rua, a melancolia do observador que sofreu tambem com a queda de coisas que lhe eram caras, dão a muitos capitulos deste livro uma nota pungente. E' um livro este triste, mas que nos alimenta de coragem, de força, de esperanças. O sr. Lindolfo Color é um jornalista e é escritor. Ele valorisa as palavras, domina os seus surtos de paixão e analisa, penetra na terra e no homem como verruma. E' um escritor. E ser escritor é saber ser humano em todas as situações. Por isto lê-se esse Europa 1939, e mais que a França caida de bruços, mais do que a Polonia massacrada, do que a Inglaterra varonil, sente-se a humanidade ansiosa de justiça, carecendo cada vez mais da coragem e da fé dos povos que amam a liberdade. Em 1939 povos sucumbiram como cordeiros. O livro de Lindolfo Color nos obriga porem a acreditar no renascimento destes sacrificados.

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEG. ESTADUAIS

Aprovados diversos projetos de decreto-lei

Pelo presidente da Republica foram aprovados os seguintes projetos de decreto-lei apresentados pela Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

Da Interventoria na Baía autorizando o governo do Estado a contrair um emprestimo de Rs. 3.000:000$000 com o Instituto Central de Fomento Economico do Estado, destinado á aquisição de maquinas para construção de estradas de rodagem e casas para colonos do serviço de colonização da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio;

da Interventoria no Estado do Rio de Janeiro, autorizando o governo a conceder á Cia. Brasileira de Instrumentos Cientificos Nassau favores fiscais, uma vez instalada naquele Estado, para exploração de industria belica, destinada á defesa nacional de fabricação de instrumentos de alta precisão. Aprovado, podendo as isenções fiscais ser suspensas se a empresa deixar de manter-se capaz de fabricar o material de mister para a defesa nacional;

da Interventoria em S. Paulo, isentando dos tributos estaduais e municipais os veiculos de tração animal a serviço das propriedades agricolas e do de licença para a condução dos mesmos. Aprovado, de acordo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado, excetuadas as isenções referentes aos tributos dos municipios, a quem compete decretá-los:

— da Interventoria do Maranhão fixando os efetivos da Força Policial e do Corpo de Bombeiros naquele Estado para o exercicio de 1942 — Aprovado, desde que retornem, os aspirantes ao quadro das praças, como anteriormente;

da Interventoria em Santa Catarina para decretar a caducidade de concessões de terras feitas a Francisco Martadela e outros. Aprovadas varias recomendações sugeridas por este Ministerio;

da Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Padua (Estado do Rio de Janeiro), instituindo a taxa de calçamento — Aprovado de acordo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado;

da Interventoria no Rio Grande do Sul alterando duas disposições contidas na lei que traçou a Organização Judiciaria do Estado;

da Prefeitura de São João del Rei (Minas Gerais), que autoriza a reforma do emplacamento dos predios da cidade — Aprovado de acordo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado;

da Prefeitura de Planaltina, (Goiaz), concedendo "de modo gratuito e perpetuo o terreno onde, no cemiterio publico desta cidade, repousam os restos mortais do coronel Salviano Monteiro Guimarães. Aprovado, com modificação;

das Prefeituras Municipais de Resende Costa e Rio Novo (Minas Gerais), dispondo sobre o serviço de calçamentos de ruas — Aprovado com alterações;

da Prefeitura Municipal de Passos (Minas Gerais), criando a taxa de calçamento e sua conservação;

da Interventoria em Goiaz, instituindo a taxa de pavimentação;

da Prefeitura Municipal de Dois Corregos (S. Paulo), dispondo sobre serviços de calçamento e estabelecendo a tributação respectiva — Aprovado, nos termos da resolução do Departamento Administrativo do Estado, e

da Prefeitura de Corumbá (Mato Grosso) isentando do imposto predial o edificio de propriedade da União Espirita Corumbense — Negada aprovação de acordo com precedentes.

Em Detroit o general Newton Cavalcanti

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O general Newton Cavalcanti, chefe da Moto-Mecanização do exercito brasileiro, seguiu para Detroit, primeira etapa de sua viagem de inspeção ás industrias de defesa dos Estados Unidos.

Colocação do amido brasileiros nos EE. UU.

Atendendo a uma solicitação do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinha, o Conselho Federal do Comercio Exterior, por intermedio da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, fez indagações sobre a possibilidade de colocação nos mercados norte-americanos dos excessos da nossa produção de amilácea, decorrentes da redução atualmente em vigor, da taxa de mistura de sucedaneos do trigo. Como resultado dessa providencia, chegou-se á conclusão de que os exportadores brasileiros estão oferecendo esse produtos por preços mais altos do que os exigidos pelos das Indias Orientais Holandesas, onde, de preferencia se abastecem, em virtude desse fato, os consumidores norte-americanos dos referidos produtos.

A produção agrícola brasileira posta em realce na imprensa portuguesa

O orgão lisboeta "Jornal do Comercio" e das Colonias, publica, sobre o desenvolvimento da produção agricola brasileira, pormenorizado comentario, de que extraimos a seguinte passagem:

"A produção agricola brasileira, em 1930, era calculada em mais de 6.400.000 contos, cabendo ao café mais de 50 por cento deste montante. Continuava-se ainda, então, a mesma politica praticada pelo Imperio, quando a produção brasileira estava representada por 46 por cento de café e os restantes 54 por cento pelos restantes gêneros agrícolas. A monocultura foi francamente condenada pelo presidente Vargas, quando candidato liberal á presidencia da República, que iniciou logo que tomou o poder o fomento da policultura generalizada a todo o país.

Os frutos dessa nova politica não tardaram a fazer-se sentir. O Ministerio da Agricultura, organismo propulsor mais elevado da produção brasileira, foi reformado sob o novo regime com o objetivo de levar o Brasil ás mais modernas práticas agricolas e promover o auxilio do Estado a todos os nucleos produtores do país.

Os campos de sementeira, as estações experimentais e os centros de cooperação foram multiplicados, entrando os técnicos em contacto direto com os lavradores e intensificadas as vantagens da aplicação de normas agronômicas mais avançadas.

Como consequencia desse trabalho oficial e do notavel esforço recente dos produtores brasileiros, o panorama econômico do Brasil transformou-se profundamente entre 1930 e 1939, como o atestam os elementos estatísticos publicados pelo Ministerio da Agricultura. Segundo estes, a produção agricola brasileira que foi em 1930 de 28.972.000 toneladas, no valor de 6.465.000 contos de réis, ascendeu em 1939 a .... 40.789.000 toneladas, com o valor de 8.808.000 contos."

O comercio brasileiro-argentino

Comentarios do "El Atlântico"

O jornal argentino "El Atlantico" escreve a respeito do estado atual das relações comerciais brasileiro-argentinas e da sua perspectiva:

"O fechamento dos mercados europeus para os nossos produtos exportaveis, obrigou-nos a reorganizar o comercio exterior sobre a base do incremento do intercambio com os demais paises da America, aos quais não prestavamos atenção até o momento. O conflito constituiu, nesse sentido, á parte os prejuizos que acarretou em virtude de nossa dependencia economica com relação ao velho continente, uma situação favoravel para criar novas correntes de intercambio. Em pouco tempo conseguimos concertar alguns tratados comerciais com varios paises, para os quais afluem atualmente os nossos produtos em quantidade crescente, circunstancia esta que abre perspectivas promissoras para a economia argentina e americana.

Uma das republicas com as quais mantemos um comercio ativo no momento é a do Brasil. Noticias recentes do Rio de Janeiro destacam a intensificação observada nos ultimos meses no intercambio com a Argentina. Assinala-se sobretudo o incremento da exportação de tecidos para o nosso país, a qual alcançou nos sete primeiros meses do ano em curso a 6.800 caixas. Observam-se tambem o aumento na importação brasileira de certos produtos argentinos, entre os quais se contam as lãs, o vinho, radios e acessorios, artigos de perfumaria e outros.

As exportações do Brasil para o nosso país aumentaram, não só nos ramos normais, como tambem em outros novos, como os brinquedos. De outro lado, experimentou um apreciavel incremento a exportação de carvão, cujas remessas são feitas principalmente por Porto Alegre e Laguna, atingindo um total de sete mil toneladas nos primeiros meses do corrente ano. Outros artigos de volume nas exportações do Brasil para a Argentina são os de porcelana, azulejos, laranjas, café, ferro, oxidos de zinco, cristal de rocha, caolin, borracha, lampadas eletricas, etc.

Influiram de forma evidente na intensificação do comercio argentino-brasileiro, de um lado a concertação do convenio entre os dois países, e de outro, o desenvolvimento dos serviços de navegação direta dado que as duas nações possuem frotas mercantes que resolveram o problema dos transportes, principal obstaculo que se opõe ao fomento do comercio. Em tais circunstancias, e tendo-se em conta as distancias caracteristicas da produção e o desenvolvimento industrial dos povos irmãos, não há duvida que o Brasil e a Argentina podem manter um comercio ativo e crescente no futuro".

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencia o chefe do Governo recebeu o general Firmino Paim Filho; o escritor Oswaldo Orico e o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, acompanhado da embaixada medica universitaria brasileira que foi a Buenos Aires.

Amizade luso-brasileira

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Lisboa — Foi com o maior prazer que tomei conhecimento das declarações de v. excia. sobre a amizade luso-brasileira e sobre a identidade de pensamento e ação dos nossos dois governos. Venho significar a v. excia. o meu elevado apreço e reconhecido agradecimento por mais essa alta prova de solida estima que liga o glorioso Brasil Novo ao Portugal de hoje, enviando a v. excia. as minhas mais afetuosas e cordiais saudações — General Carmona, presidente da Republica".

Contra a concessão de créditos em fim de exercicio

O Ministerio da Viação e Obras Publicas solicitou a abertura de um credito especial de 1.668:360$000, para atender ás despesas com a execução de obras complementares no Porto de São Roque, Estado da Bahia.

Tomando conhecimento do pedido, embora com o parecer favoravel dos orgãos competentes, o chefe do governo exarou o seguinte despacho:

"Ao encerrar-se o exercicio, não se justifica a abertura de creditos especiais para o prosseguimento de serviços que podem ser atendidos normalmente pelas verbas orçamentarias. Volte ao Ministerio da Fazenda para providenciar".

Boletim Internacional

O ataque japonês aos Estados Unidos

Foi o Japão que abriu a serie moderna das agressões aos paises mais fracos. Há dez anos, atacou a China, arrebatando-lhe a sua mais rica e populosa provincia, a da Mandchuria, hoje convertida no Imperio do Manchukuo, que é apenas um prolongamento continental do Estado.

Há mais de 4 anos, continuando a politica de conquista, atacou novamente a China, a propósito do incidente da ponte de Marco Polo, habilmente preparado pelas forças japonesas. O mundo sabe o que tem sido essa guerra, em que os chineses, desafiando o poderio nipônico, teem obrigado o povo japonês a sangrar continuamente, ao mesmo tempo que se exaure a sua economia.

Participando do Eixo anti-Komintern, o governo de Tokio converteu essa posição facciosa em aliança com a Alemanha e a Italia, evidentemente dirigida contra a América, em setembro do ano passado.

Desde então começou a preparar um novo golpe contra a Asia, sob a alegação de que lhe cumpria estabelecer alí uma "nova ordem", no gênero da que os srs. Hitler e Mussolini teem querido, em vão, instalar na Europa.

No cumprimento desse plano e aproveitando-se da fraqueza do governo de Vichy, o Japão, há quatro meses, concluiu um acordo para a ocupação da Indo China, o que foi feito, na previsão de posteriores ataques ao Thailand e á peninsula Malaia.

Todos esses movimentos encontraram firme resistencia diplomática dos Estados Unidos, da Inglaterra e das Indias Neerlandesas, assim como da Nova Zelandia e da Australia. Eles deixavam ver claramente a intenção de um ataque ás possessões americanas, britânicas e holandesas no Extremo Oriente.

Para conter o imperialismo britânico em crise de nova agressividade, os ingleses e americanos começaram a tomar medidas de ordem defensiva, inclusive econômicas, para evitar que o Japão continuasse a abastecer-se de petroleo e de outras materias primas, nos proprios paises que deveriam ser mais tarde as suas vitimas.

A seis meses vinham se prolongando as conversações diplomáticas. Os Estados Unidos, revelando mais uma vez o seu tradicional espírito conciliador, a boa fé típica das democracias, tudo fizeram para que essas negociações fossem conduzidas a bom termo.

Não perdeu jamais uma oportunidade para entender-se com o governo de Tokio numa base razoavel e segundo o seu principio histórico de que as conquistas pela violencia não podem ser reconhecidas.

Apesar de bem patente o plano nipônico de agressão á América, manifestado na aliança com o Eixo europeu, o presidente Roosevelt tudo fez ao seu alcance para evitar um conflito. A Missão Saburo Kurusu foi recebida em Washington com a maior deferencia e num esforço visivel para encontrar uma base de acordo entre os dois paises.

O governo americano agiu sempre com absoluta lealdade, apresentando os seus pontos de vista com toda a clareza, para que não sobrerestasse o menor equivoco capaz de perturbar as negociações.

Elas prosseguiam ainda no mesmo espírito de confiança da parte dos Estados Unidos, quando os japoneses, á falsa fé, e agindo de surpresa, na propria hora em que os seus representantes entregavam no Departamento de Estado uma nota ao sr. Cordell Hull e pouco depois que o presidente Roosevelt se dirigira ao imperador, numa última tentativa de acordo, bombardeiros japoneses, partindo de porta-aviões e navios de guerra, que haviam viajado milhares de milhas e, portanto, obedeciam a um plano preconcebido, atacaram as possessões americanas no arquipélago Hawaii, em Guam e nas Filipinas, ao mesmo tempo que investiam contra Malaca e tentavam agredir Singapura.

Somente depois o governo de Tokio proclamava a existencia do estado de guerra com os Estados Unidos e a Grã Bretanha. O mundo tomou devida nota dessa brutal agressão, que provocou na América um movimento de espanto e teve a virtude de despertar em nosso continente a mais perfeita unidade de vistas entre todos os seus povos em torno dos Estados Unidos.

O Novo Mundo foi terrivelmente agredido e vai defender-se. Já se acham em guerra com o Japão as democracias européias aliadas com as suas possessões, assim como os Franceses Livres, enquanto na América numerosas repúblicas já proclamaram a sua repulsa ao gesto agressivo do Imperio Nipônico, declarando-se plenamente solidarios com o governo de Washington.

Em reunião a Comissão Especial de Fronteiras

Grande ainda o número das empresas que não regularizaram sua situação — Os varios processos ontem despachados

Em sua ultima reunião, realizada no Palacio do Catete, sob a presidencia do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) — emitir parecer favoravel aos pedidos de Pedro Klug, Mario Zaragosa Gonzalez, Marcelo Aguero, Joaquim José Taveira, José Ferreira de Araujo, Alexis Telesfor Barbosa, Companhia Telefonica Melhoramento e Resistencia, Wenceslau Nowaczyk, Attilio Fontinelli, Antonio Rodrigues Maia, Luiz, José Cavalieri e Luiz Gazapina, todos no Estado do Rio Grande do Sul;

b) — deferir os pedidos de João de Castro, José Syleiman Ghanem, José Katurchi, Bacha & Cia. Ltda., José Gandia, Nagib Baruhi & Irmão, Adam A. Buchweitz & Cia., Aziz Nachif, Sebastião Daher, todos residentes no Estado de Mato Grosso;

c) — conceder a devolução de documentos solicitada por Antonio Costa, residente em Cuiabá;

d) — baixar em diligencia os processos originados dos requerimentos de Reinoldo Wechwert, José Rosembeck, Elie Melamet, Jacob Werner, Damião Biurrun, Luiz Eduardo F. Ross, Clotilde Maldana, José Beltran, Domingos Verrascina, João Itran, Antonio A. Amaro, João Julião Assad Ayub, Henrique Goldember, José Correia, Duarte Couto Pereira Dias, Jorge Ibrahim, Felix Zogbi, Nahum Fisbein, Paulo Germano, Manuel Domingues Quintas, Julio Zaser, Manuel Tavares de Rezende, Manuel Rodrigues Vieira de Carvalho, Raul Rodrigues Ferreira Neves, Antonio Marques Saraiva, Miguel Gonzalez, Manuel Antonio Gomes, Elias Galbinski, Francisco da Cunha Guimarães, Nassif Assad, Abel Dourado, Antonio Simões Dias, Youssif Habib el Ghoul Nader, Joaquim Martins Mesquita, Domingos Ferreira, Robustiano Rozendo, José Pereira dos Santos, Americo Marques Pereira, Casemiro Salvador Cal, Marcos Giguer, Fermin Gomes, Lanne Thorstemberg, Thomé Dias Costa, Joaquim da Fonseca Moraes e Alvaro Correia de Oliveira, Carlos Martin Fermin Apoitia, Geraldo Ostarroz, Empresa Pastoril e Agricola Barbará, Casa A. Barreiro & Ramos S. A., Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Rio Grandense e da Companhia de Comercio e Navegação, todos residentes e estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul;

e) — solicitar informações ao Governo do Estado de Mato Grosso quanto aos pedidos de José Antonio Martins e outros, Irmãos Sabatel, Construtora Corumbaense Ltda., Salim Kassar, Geballe & Irmão, Amorim Irmãos Ltda. e Esper Buainain & Filhos, todos estabelecidos naquele Estado;

f) — permitir a devolução de documentos solicitada por André Ferraro & Cia., estabelecida em Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul;

g) — solicitar informações ao Governo do Estado e Santa Catarina quanto ao pedido da Empresa Quebracho Brasil S. A., estabelecida naquele Estado;

h) — converter em diligencia os processos originados das petições de José Cima e outros e da Empresa Colonizadora Barth Benetl & Cia. Ltda., ambos estabelecidos no Estado de Santa Catarina;

i) — devolver o processo originado do requerimento de Galdino Ribeiro dos Santos, residente no Estado de Santa Catarina, por estarem as terras do requerente situadas fora da faixa de fronteira;

j) — baixar em diligencia os processos originados das petições de Mozart Grosso, José & Alle, Inacio Barbosa de Sousa, Jorge Metran e Manoel Descalakis, todos residentes no Estado de Mato Grosso;

k) — solicitar informações ao Governo do Territorio do Acre quanto aos pedidos de Alfredo Zaire, João Esteves, Fariz Zaire, M. J. Lopes Filho, Eurico Fonseca, Belchior da Costa Galo, Antonio Gomes Fernandes, Usina Acreana Ltda., José Quintagawa, Jorge Antonio, Cardoso Junior, Aziz & Irmão, Antonio Veloso Fonseca, José Costa Matos, Felicio Abraão, José Milad, Belchior Costa & Cia. Ltda., Mamud Kassen, José Hassem, Salim Iasbeck, Tomas Gomes Fonseca, Abidão Elias, José Soares de Carvalho, Feline Kouri, José Moura & Irmã, Saide Rechide, Jorge Chaguri, Abib Kalume & Cia., Francisco Vieira Lima, Tufic Kouri, Antonio Asfury & Assen, Kalil Cheker, Saide Bachir, Ibrahim Mamede Alaydim, Avelino Leal, Salum Saady, todos estabelecidos naquele Territorio;

l) — converter em diligencia os processos originados dos pedidos de J. G. de Araujo & Cia. Ltda. e de Jamil Ossami, ambos estabelecidos no Estado do Amazonas;

m) — informar, em resposta ao oficio do sr. diretor do Departamento Nacional de Imigração, que ainda não regularizaram a situação perante esta Comissão, as seguintes empresas:

Lloyd Aereo Boliviano, Mario Martins & Cia.; Empresa Percio Schmann, José Santos. Empresa Estrela do Oeste, Prefeitura Municipal (Diretoria de Serviços Industriais), Empresa Eva, Empresa Carvana Verde, Empresa Tavares & Lima, Empresa de Bagé, Antonio Nunes Godoi, Pedro Afonso, Empresa Fernando Soares & Cia. Ltda., Empresa Medeiros, Empresa Trotá, Empresa Mate Laranjeira Mendes S. A., Rodoviario Norte-Sul, Ltda., Ibrahim Irmãos & Cia., Lloyd Brasileiro, Martiniano Cidade Filho, José Rosenbeck, Cia. Argentina Navegação Mihanovich, Ltda., Empresa Pedro Nunes, Empresa Mato Laranjeira Mendes S. A., Marques & Cia., Comisana del Caquetá B. Levi, J. Rufino, J. A. Leite, Bomfim & Cia. Ltda., Giovani Rosseti, Artur Reis, Administração do Porto do Pará Serv. de Navegação Amazonia, Empresa Migueis & Cia. Ltda., Serv. de Navegação dos Rios Mamoré e Guaporé, Manuel Serpa, Asterio do Prado Lima, Pedro Benites, Luciano Benites, Ostacio Dias, João Luiz de Souza, Angelo Cardan, Armando de la Costa, Rivadavia Norton, Atalio Castelini, Empresa de

(Continúa na 6ª pagina)

Em face do conflito universal

Justo Pastor BENITEZ

(Para O JORNAL)

A guerra universalizou-se, com as hostilidades agora declaradas entre o Japão e os Estados Unidos. A violencia alastrou-se ao nosso continente. Esta é, pois, a hora das definições.

Quando, na 7ª Conferencia de Montevidéu, se falou, pela primeira vez, na conciencia juridica da América, os céticos sorriram. Naquela assembléia, o embaixador Mello Franco colocou a unidade moral do continente acima de todas as contingencias. Na 8ª Conferencia de Lima, esse pensamento traduziu-se em uma declaração que figurará na historia como a etapa de uma politica de solidariedade. Essa declaração foi ratificada no Panamá e em Havana. Agora os fatos encarregaram-se de torná-la válida.

Em face de um conflito que interessa ao futuro da humanidade, parece dificil permanecer não digo indiferente, mas neutro. E' mister formar ao lado de uma ou outra das grandes correntes que se defrontam. Por interesses ou por ideais, não importa. Mas, uma dela coincide com os conceitos básicos da civilização, á qual estamos vinculados e devemos permanecer leais. Nem os homens nem os povos teem o direito de renegar a sua tradição, quando ela é digna, porque isso seria trair a propria historia.

Os Estados Unidos são a vanguarda da América; lutarão pelos ideais comuns ás 21 repúblicas; defenderão algo do nosso patrimonio moral. Não me refiro a detalhes ou matizes, senão á substancia da vida republicana.

Por força das circunstancias e pelos ideais que são a dignidade mesma do homem, não podemos senão desejar o seu triunfo. E devemos esperar que o mundo saia dessa dolorosa encruzilhada com maior justiça, com melhor organização. A mocidade do mundo morre heroicamente para fazer um mundo melhor.

Esse conflito terá como consequencia a incorporação definitiva da América á direção politica mundial. Unida e compacta, far-se-á escutar. Pela primeira vez na historia, um continente vai apresentar-se sob uma bandeira única, com um unisono ideal de justiça. Europa, Asia, Africa são varios paises que se contrapõem, irreconciliaveis no tempo e no espaço. A América atinge a sua maioridade de uma só vez; é um passo no sentido da universalização da cultura. Não irá em busca de bens alheios; vela pelo seu patrimonio.

O Brasil deu o primeiro brado, com uma declaração que honra as suas tradições.

Mil residencias confortaveis em logar dos casebres do bairro da Alegria

A sra. Darcy Vargas inaugurou as primeiras construções concluidas pelo Lar Proletario, em número de duzentas

Ao alto, a sra. Darcy Vargas recebendo uma cesta de flores de um filho de operario, e, em baixo, um detalhe das casas inauguradas ontem pela primeira dama do país.

Foi inaugurado, ontem, pela sra. Darcy Vargas, o primeiro grupo de cerca de duzentas casas do "Lar Proletario", associação que está construindo, no Bairro da Alegria, cerca de mil residencias para substituir as favelas dos morros da localidade.

A cerimonia teve a presença das mais altas autoridades, civis e militares, sendo a sra. Darcy Vargas, recebida entre calorosas manifestações de simpatia e apreço da grande multidão que ali acorreu, de todos os pontos do bairro.

Depois de percorrer, em companhia da sra. Lineu de Paula Machado e do engenheiro Oscar Weinschenk varias das moradias, a primeira dama do país trocou impressões com toda a diretoria da entidade sobre o andamento das outras obras, enaltecendo a atuação dos seus construtores.

A PALAVRA DO SR. NUNES TASSARA

O sr. Nunes Tassara proferiu, então, um discurso mostrando a importancia da obra, nestes termos:

"Ao proferir breves palavras alusivas ao ato inaugural destas Vilas, não me devo perder em expansões meramente jubilosas, por mais legitimas que elas sejam; cumpre-me, antes, aproveitar o ensejo para demonstrar aos nossos benfeitores, dentre os quais destaca-se, como o maior, sua excelencia o presidente da Republica, o que tem sido a nossa atuação.

Tomando espontaneamente o encargo de colaborar na imensa obra de assistencia social que o governo federal inscreveu em seu programa de patrioticas e humanas realizações, a Associação Lar Proletario bem ponderou as responsabilidades que assumia, todas elas derivadas da complexidade do problema ligado á habitação dos trabalhadores pobres e ás dificuldades tecnicas que entravam a sua solução, nas grandes metropoles.

Demais, interessando-se o Lar Proletario não só pelo problema da habitação pura e simples, mas, e principalmente, pela parte educativa a ele ligada, o seu programa de trabalho sobe de ponto e reveste-se de complexidade que não raro se afigura insuperavel.

Após apreciar o aspecto material do empreendimento, o orador ocupou-se das garantias oferecidas aos seus futuros proprietarios, dizendo:

"Nesta parte, veio em nosso socorro a clarividencia do Presidente Getulio Vargas, tornando automaticamente inalienaveis e impenhoraveis como bem de familia e independentemente de quaisquer formalidades processuais, as casas construidas pela Associação Lar Proletario desde o momento da inscrição dos contratos de locação-venda, no Registo de Imoveis.

Andavamos, nessa altura, descansados com a segurança do nosso proposito, quando os fantasmas da enfermidade e da morte vieram sobressaltar-nos. De fato, é preciso contar com o integral cumprimento das obrigações assumidas pelas partes contratantes, na compra e venda dessas casas, para que o nosso programa de trabalho não venha a sofrer solução de continuidade, o que levaria ao perecimento uma obra que, ao revés, só visa desenvolver-se. Mas, como consegui-lo, se a doença ou a morte vier a surpreender o chefe da familia, a esta tirando a possibilidade de continuar o pagamento das prestações devidas? E o desaparecimento da casa, em consequencia do sinistro, não constitue, tambem, eventualidade que se deve prever?

Mister se fazia, pois, remediar a situação e nem só remedia-la mas fazê-lo em condições de não agravar as prestações mensais em que se divide o custo de cada casa. Valemo-nos nesta conjuntura a alta capacidade tecnica do nosso tesoureiro, sr. Oscar Weinschenk, não somente uma gloria da engenharia nacional senão tambem uma singular figura de administrador. Chegamos, pois, por suas luzes, e com a boa vontade da Companhia de Seguros "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", a uma tabela especial de premios de seguros sobre a vida dos adquirentes dessas casas e dentro os riscos de incendio, com a qual nos foram possiveis os calculos anteriores, baseados na tabela Price, em nossos contratos de venda, absolutamente modicos em relação a qualquer outra, atendendo-se, é bem de ver, á excelencia das construções que aqui se erguem.

O sr. Nunes Tassara abordou ainda o problema educativo, que, com o auxilio do prefeito do Distrito Federal, será resolvido pela construção de um predio para escola publica, uma capela, uma majestosa creche e um "play-ground", para instrução, educação e recreio das crianças da "Villa Darcy Vargas" e dessas redondezas, e facilitação das mães que trabalham.

E reivindicou para a Associação Lar Proletario, na pessoa de seus diretores, sras. Darcy Sarmanho Vargas e Celina Guinle de Paula Machado, senhorita Vera Mello Franco de Andrade e sr. Oscar Weinschenk, as premissas de haver encontrado a solução tecnica e racional mais perfeita e mais modica para a construção das casas operarias, verdadeiramente higienicas e relativamente confortaveis, assim concluindo:

"Os fundadores da Associação Lar Proletario, no momento em que perpetuamente agradecem a s. ex. o sr. presidente da Republica, o digno representante de sua eminencia o sr. cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, aos exmos. srs. ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal e demais autoridades presentes, a todos, emfim, que lhes deram a honra de seu comparecimento a esta solenidade, sentem-se felizes de a todos demonstrar o cuidado com que vem cumprindo o seu dever, contribuindo para a grande obra de reconstrução da Patria em bases sólidas e verdadeiramente operantes, tal como sabia, altruistica e humanamente a estruturou o genio politico, a experiencia do estadista e a proverbial bondade do presidente Getulio Vargas."

A ENTREGA DA SCHAVES

A seguir, monsenhor Gonçalves Rezende deu a benção a um dos predios, e a sra. Dercy Vargas fez a entrega á familia Washington Macedo, a primeira a ser contemplada com um predio.

Voltando-se para o filho mais novo do casal beneficiado, a esposa do chefe do governo acentuou:

— Você é o responsavel por esta casa. Faço votos para que, aqui, você cresça e tambem possa, mais tarde, receber, para sua familia, um outro predio igual.

Sob uma calorosa salva de palmas, foram entregues á sra. Darcy Vargas ramos de flores, por um grupo de esposas de operarios.

O desfecho do rumoroso caso dos certificados falsos de reservista

Confirmada a absolvição do major Moura Nobre e a condenação de Leonidas e Zezé Moreira

O resultado do julgamento secreto do Supremo Tribunal Militar do rumoroso processo dos certificados falsos de reservistas, foi o seguinte: confirmar a absolvição do major medico Oswaldo Moura Nobre, contra os votos dos ministros Cardoso de Castro, Castro e Silva e Raymundo Barbosa; confirmar a condenação de primeira instancia a oito meses de prisão, de Neram Botelho de Magalhães, José Soares de Souza, Leonidas da Silva, Moacyr Rodrigues Gama, Alfredo Moreira Junior (Zezé Moreira), João Correia Cabral e José Ramos Poças; cassar o julgamento de Alvaro Cunha, Alvaro Salles Marins, Amando Bueno de Almeida, Honorio de Souza, João Caetano da Silva, José de Sant'Anna, Lindolpho Teixeira de Avellar, Lourival de Oliveira e Sanderval Cardoso de Mello, que se encontram em paradeiro ignorado e absolver Severo Tristão da Silva, Alcion Baer Bahia, Santiago Pompeu, Alfredo Cardoso, Henrique Ignacio Garcia, Felix Casemiro Barroso, Albertino Carneiro, José Victor Rosa, Gil José de Oliveira, José Ferreira da Costa, Antenor Luis Fernandes, João Teixeira Pinto Costa, Manuel Francisco Sobreira, Antonio Accioly Lins e André de Souza Miranda, contra os votos dos ministros Castro e Silva, Raymundo Barbosa e Cardoso de Castro, que desclassificavam o delito.

O Tribunal reduziu a pena imposta a José Caruso. Pela absolvição de todos os acusados se manifestaram os ministros Raul Tavares e Almerio de Moura. Os mandados de soltura foram expedidos por intermedio da 2ª Auditoria de Guerra, tendo sido cumpridos todos na mesma noite do julgamento, isto é, sexta-feira ultima.

A decisão do Tribunal referente a esse processo está sujeita ao recurso de embargos, que deverá ser interposto dentro do prazo de dez dias, contados da data da intimação do advogado e réu. O Ministerio Publico, entretanto, está de acordo com a decisão, conforme o seu proprio pedido por escrito e oralmente.

Dia 12 as eleições no Inst. dos Industriarios

Na proxima sexta-feira, dia 12, deverão ser realizadas as assembléias dos delegados dos sindicatos de empregadores da industria, para proceder á eleição do novo Conselho Fiscal do Instituto dos Industriarios, cujo mandato se iniciará em janeiro de 1942.

De conformidade com recente decreto do governo, os votos e credenciais dos delegados- eleitores, que não poderem comparecer ás respectivas assembléias, serão depositados nas Delegacias Estaduais do Instituto até hoje, dia 9, sendo computados aqueles que forem recebidos na Assembléia Eleitoral, até o inicio da apuração geral da votação.

A 2ª "Semana da Enfermeira" no D. Federal

Realizou-se domingo, em obediencia ao programa, do 2.º dia da Semana da Enfermeira, a homenagem que a Escola Ana Neri organizou para a Fudação Rockfeller. O programa desenvolvido deu aos homenageados e convidados uma tarde de encanto em cuja ocasião o côro orfeonico de alunas, sob a regencia da professora Adriana Rocha Miranda, provocou aplausos e elogios da assistencia.

Falaram a diretora da Escola, sra. Lais Neto dos Reis e a diplomanda Marieta Mach saudando a Fundação Rockefeller. Agradeceu a homenagem o presidente da Fundação no Brasil sr. Fred Sopor. Terminando, usou da palavra o sr. Flamarion Costa que dissertou sobre medidas de higiene no interior do País.

Concurso para técnico de Administração

Foi designada ontem a banca examinadora do concurso para técnico de administração, do Quadro Permanente do DASP.

Os componentes da banca, de acordo com as especialidades de cada secção, estão assim distribuidos:

Secção I — Organização e métodos de trabalho — Artur Hehl Neiva e Plinio Reis Cantanhede;

Secção II — Administração do Pessoal — Niveis de remuneração, classificação de cargos e funções, promoção, direitos e vantagens, deveres e responsabilidades — Henrique Ribeiro Domingos aBrbosa e Oscar Saraiva;

Secção III — Administração do Pessoal — Seleção, aperfeiçoamento e readaptação — Milton Freitas de Sousa e Nilton Campos;

Secção IV — Administração de Pessoal — Assistencia e previdencia social aos servidores do Estado — Julio de Barros Barreto e Carlos Chagas Filho;

Secção V — Material — Carlos Mario Faveret e Ernesto Lopes da Fonseca Costa;

Secção VI — Orçamento — Frederico Hermann Junior e José Bonifacio Olinda de Andrade.

O presidente da banca será o senhor Guilherme de Paiva, e o seu substituto eventual o sr. Plinio Reis Cantanhede.

Estão sujeitos ao pagamento de impostos

Ao superintendente do Acervo da Brasil Railway Cº. e Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União, por ordem do ministro da Fazenda, foi comunicado, em solução á consulta da Superintendencia do Acervo da Brasil Railway Cº. e Empresas Incorporadas ao Patromonio da União, que o Ministerio da Fazenda, baseado na lei e na doutrina, tem resolvido que as organizações autarquicas e os patrimonios oficiais descentralizados estão sujeitos ao pagamento de impostos ,salvo quando haja lei expressa que os isente.

O dia da Justiça

Realizou-se o tradicional almoço de congraçamento de juizes e advogados — A criação da Caixa do Advogado

Um aspecto do almoço quando discursava o ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal.

Realizou-se hontem, ás 13 horas, no Automovel Clube, o tradicional almoço de congraçamento de juizes e advogados, para comemorar o dia da justiça.

Organizada pelo Instituto dos Advogados, tendo á frente o seu presidente, sr. Edmundo Miranda Jordão, teve êxito completo essa festa dos juristas, sob a presidencia do ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Compareceram o sr. Geraldo Mascarenhas, representando o presidente da República; o ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança; o sr. Gabriel Passos, procurador geral da República; o desembargador Alvaro Berfort, presidente do Tribunal de Apelação; o ministro Cunha Melo, os desembargadores Vicente Piragibe e José Duarte, o sr. Waldemiro G. Ferreira, procurador geral da Justiça Militar; o sr. Melo Viana, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados; o sr. Targino Ribeiro, presidente do Conselho da Ordem dos Advogados do Distrito Federal, e muitos outros juizes, membros do Ministerio Público e advogados, inclusive o instituidor dessa comemoração, o sr. Levi Carneiro, que foi o orador oficial, cuja oração foi vivamente aplaudida.

O sr. Miranda Jordão fez um relato sobre as atividades do Instituto no sentido da criação da Caixa do Advogado e focalizou como verdadeiro criador dessa instituição de amparo aos advogados necessitados, o sr. Francisco de Sales Malheiros, que recebeu, nesse momento, expressiva homenagem de todos os presentes, que o saudaram com prolongada salva de palmas.

Durante o almoço, que teve o comparecimento de mais de quatrocentas pessoas, o sr. Sales Malheiros deu informes sobre a grandiosa realização a seu cargo.

Por fim, o ministro Eduardo Espinola proferiu magnifico discurso.

Ao "champagne", o sr. Miranda Jordão fez o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

A poesia brasileira no estrangeiro

Uma saudação do sr. Pizarro Lastra ao sr. Jayme de Barros, por ocasião de sua última conferencia na Argentina

Ao encerrar a serie de conferencias que vem de realizar no Prata, como membro da Missão Cultural Brasileira, designada pelo presidente Getulio Vargas para visitar o Uruguai e a Argentina, o sr. Jayme de Barros realizou, na semana passada, em Buenos Aires, uma palestra no Conselho Nacional de Mulheres, sobre os "Poetas do Brasil".

A essa conferencia, em que o sr. Jayme de Barros estudou toda a poesia brasileira, desde o seu inicio até os poetas mais modernos, compareceu publico numeroso e seleto, no qual se viam prestigiosas figuras da intelectualidade argentina.

Antes de iniciar sua palestra, patrocinada tambem pelo Instituto Cultural Argentino-Brasileiro, o sr. Jayme de Barros foi saudado com as seguintes palavras, pelo sr. Pizarro Lastra, jornalista, escritor, antigo diplomata e redator de "La Nacion":

"Não é esta a primeira vez que ocupo a elevada tribuna desta prestigiosa, esforçada e benemerita instituição. Em cada uma dessas oportunidades, reconheci a honra que isso significa e, ao amparo de sua tradicional hospitalidade, do espirito de elevada cultura que predomina em seu ambiente, recolhi aplausos e experimentei emoções muito gratas de minha vida.

Hoje, senhoras e senhores, aqui estou para que me aplaudam sem ser ouvido, porque venho apenas anunciar que, na Biblioteca do Conselho de Mulheres da Republica Argentina, se escutará a palavra de um poeta maravilhoso, de um escritor consagrado, de um jornalista de renome, que, sendo brasileiro, é tambem, para os que o conhecemos, um argentino ilustre.

Jayme de Barros se chama este colega, sobre cuja personalidade seria redundancia estender-nos em outras considerações.

Ha pouco, numa reunião realizada no Circulo de La Prensa, Jayme de Barros obsequiou-nos com uma dissertação sobre o jornalismo no Brasil, e os que tivemos a fortuna de escuta-lo conservamos a grata recordação dessa conferencia, verdadeiro estimulo para aprofundar o estudo da historia do grande país irmão.

Cumpriu, pois, o nosso ilustre hospede, em forma ampla e dignissima, a parte que lhe foi confiada na missão cultural, e, se algo lamentamos, é não haver podido dispor do grande "Little Teatre" e que sua permanencia nesta capital seja tão curta.

Jayme de Barros vai, senhoras e senhores, deleitar-nos com o seu estudo e estimular-nos para o conhecimento dos poetas brasileiros, que são muitos e que infelizmente conhecemos pouco; vai cumprir uma missão de confraternização e panamericanismo, sincera, honesta, eficaz e benfazeja, recordando as figuras destacadas de imortais e ilustres precursores e proceres da independencia brasileira. E vai faze-lo em forma tão variada, tão atraente, erudita, anedotica e emocionante, que tudo quanto eu acrescentasse agora seria promover justa impaciencia no auditorio.

Agradecemos a quem nos vem falar no expressivo e harmonioso idioma de sua patria e a quem, neste momento de enormes inquietações e tragedias inenarraveis, nos traz a palavra reconfortante e significativa de garantia de que o espirito não morreu na America, apesar da espantosa crise de civilização que atravessa o mundo.

Jayme de Barros: Estais sob o teto de uma instituição argentina que quer ao Brasil sinceramente e ides dirigir-vos a um setor da opinião que representa tudo quanto de mais acrisolado possue o nosso país.

Pelo Conselho de Mulheres já desfilaram as figuras mais ilustres que nos visitaram porque é ele templo, universidade, escola e lar argentino, onde se realiza uma missão social de incalculaveis proporções.

Em seu nome vos agradeço por vossa contribuição a esta obra. e, no meu proprio, por me haver proporcionado a honra de vos apresentar".

Escolares fluminenses formam-se no curso de munitor de trânzito

Os vinte e um jovens foram recebidos pelo interv. Ernani do Amaral Peixoto

No palacio do Ingá, o interventor Amaral Peixoto recebendo os monitores do trânsito.

Acompanhados do delegado de transito do Estado do Rio e de varios de seus professores, estiveram ontem, no palacio do Ingá, 21 alunos dos grupos escolares de Niteroi, que concluiram o curso de monitor de transito, recentemente realizado na capital fluminense.

Envergando os seus uniformes, que são parecidos com os que usam os guardas de transito — luvas e capacetes brancos, um apito e uma pequena bandeira de transito — os estudantes foram recebidos pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto no seu gabinete. O sr. Alarico Maciel explicou, então, ao interventor, os objetivos da iniciativa que era o de ensinar os escolares a andar nas ruas, evitando acidentes.

Respondendo ao convite que lhe foi feito pelo escolar Paulo Vieira, o interventor Amaral Peixoto prometeu comparecer juntamente com sua senhora, á festa que será levada a efeito, no proximo sabado, no Teatro Municipal da cidade. Terminou felicitando os jovens aos quais cumprimentou um a um.

Trinta e nova sacerdotes ordenaram-se em S. Paulo

S. PAULO, 8 (Meridional) — Realizou-se hoje, na igreja de Santa Efigenia, a cerimonia de ordenação de trinta e nove sacerdotes, 32 dos quais formados pelo Instituto Teologico Pio XI.

Ao ato, que se revestiu de grande solenidade e foi oficiado por D. José Gaspar de Affonseca e Silva, esteve presente o Colendo Cabido Metropolitano, integrado por todos os seus membros efetivos.

Sessenta e cinco padres participaram da cerimonia de imposição das mãos, que se desenvolveu num ambiente de profundo espirito de religiosidade.

Dezenas de sacerdotes paraninfaram os odenandos.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Dois novos sacerdotes — 8 (A. N.) — Em São João del Rei teve lugar a cerimonia religiosa da ordenação de dois novos sacerdotes pertencentes a duas ilustres familias locais, reverendos Almir Rezende Aquino e Oswaldo Rodrigues Lustosa. Na mesma ocasião receberam o sub-diaconato mais cinco seminaristas de Mariana.

Falecimento — 8 (A. N.) — Faleceu nesta capital o sr. Paulo Westphalen, diretor geral do Instituto Técnico Profissional da Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul. O extinto era casado com d. Tara Lopes, sobrinha do sr. Spartaco Vargas, diretor da Mesa de Rendas de Porto Alegre.

Nome de Santos Dumont — 8 (A. N.) — Os aviadores mineiros vão sugerir ao ministro da Aeronautica que seja dado o nome de Santos Dumont á Fábrica de Aviões de Lagoa Santa.

Inaugurada uma cozinha moderna — 8 (A. N.) — Para melhor aparelhamento da cantina escolar do grupo escolar da cidade do Rio Pomba, foi ali inaugurada uma cozinha moderna, bem como um refeitorio para as crianças.

MIRAI — Homenagem a um antigo chefe politico — 8 (Do correspondente) — Em homenagem a memoria do saudoso chefe politico sr. Justino Alves Pereira que fora presidente da Camara Municipal durante muitos anos em nosso municipio, realizou-se no dia 30 proximo passado, com brilho invulgar, a festa da Associação de Escoteiros "Dr. Justino Alves Pereira", cujo programa constou:

Das 7, ás 8.15 horas — Asteamento da Bandeira no edificio da sede, com as cerimonias a ela devidas, e em seguimento visita ao tumulo do sr. Justino Alves Pereira.

Das 8.30 ás 9 horas — Missa solene na Matriz, oficiando o padre Ernesto Tancredo, vigario da Paroquia.

A's 14 horas — Entrega das Bandeiras Nacional e Juventude Brasileira, pelas madrinhas dos escoteiros e lobinhos, as sras D. Aracy Tenorio Alves Pereira e D. Nazinha Santos, respectivamente, falando, entre outros oradores, por convite especial o reverendissimo vigario da Paroquia de São Manoel padre Antonio Xavier. No momento serão executados pelos Escoteiros, os Hinos Nacional, da Juventude e Alerta.

Compromisso de honra prestado pelos Aspirantes e Escoteiros.

Desfile dos Escoteiros perante as autoridades presentes e demais pessoas.

Formação para as chapas fotográficas.

Debandar.

Arreamento da Bandeira com as mesmas cerimonias.

Apronto para o fogo do conselho.

Inicio do fogo do conselho com abertura da cerimnia pelo chefe. A seguir, serão levadas a efeito disputas de jogos, entre patrulhas, recebendo um brinde a patrulha vencedora.

A's 21 horas — Encerramento do fogo do conselho.

Alta de generos — Prossegue sem nenhum obstaculo, a alta dos generos de primeira necessidade em nosso mercado, onde a carne verde, de vaca é vendida a 3$200; toucinho de porco a 5$000 e 5$400; banha de porco a 7$000 e 8$000; arroz a 1$800 e 2$000 o quilo e assim, outros artigos, que os parcos salarios dos pobres operarios não comportam a alta vertiginosa.

Estão regressando — Dos 8.000 e tantos trabalhadores agricolas que emigraram deste municipio, durante os anos de 1939 a 1940, para os Estados de S. Paulo e Paraná, continua o regresso a esta cidade, em pequenas levas, semanalmente.

S. SEBASTIÃO DO RIO PRETO, 8 — Melhoramenntos — Aniversarios: Hoje, a senhorita Maria Aparecida da Conceição.

Em 2 de dezembro, o sr. Luiz Ferreira da Costa.

Noivado — Contrataram casamento o sr. Luiz Gonzaga de Almeida e a senhorita Didina Quintão. Ele, comerciante e ela fazendeira.

Melhoramentos — Está sendo constituida nesta vila uma praça que mede 97x7,5. A mesma ainda não tem denominação.

ESTADO DO RIO

NITEROI — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — Atos do Executivo — O interventor federal assinou atos nomeando as seguintes autoridades policiais, para os municipios abaixo citados: Petropolis — Alberto Martins Esteves, 1º suplente do subdelegado do 5º distrito; São Gonçalo — Raul Rodrigues, 1º suplente do subdelegado do 5º distrito; Itaperuna — José Pessoa Jales, subdelegado, Jabor Pessoa, André Poyes e Alcides José Coutinho, 1º, 2º e 3º suplentes, respectivamente, do 4º distrito; Angra dos Reis — Antonio José da Silva Jordão, 2º suplente do delegado da 10ª Região Policial, com sede ali; Capivarí — Carlos Martins de Araujo, 1º suplente do subdelegado do 1º distrito; Jesuino Cardoso de Siqueira, 1º suplente do 2º distrito; Roberto Teixeira Leite, José Pedro do Amaral e Antonio Cardoso da Silva, respectivamente, 1º, 2º e 3º suplentes do 3º distrito do mesmo municipio.

Comissão examinadora nomeada — Foram designados os professores Bernardino de Souza, J. B. de Melo e Souza, Max Fleuiss, Roberto Acioli e Francisco de Paula Aquiles, para constituirem a comissão examinadra do concurso para professor de Historia da Civilização dos Institutos de Educação do Estado.

Não residia na comarca e foi exonerado — Despachando um oficio do secretario de Justiça e Segurança Publica, no qual este comunica que o adjunto de promotor do termo judiciario de Saquarema, Artur Cavalcanti Barbosa Filho, não tem residencia efetiva no respectivo termo, o chefe do governo estadual determinou que fosse lavrado, por este motivo, o ato de sua exoneração.

Banco dos Lavradores de Cana de Açucar — O interventor fluminense assinou um decreto-lei determinando que o produto integral da arrecadação da taxa especial de 1$ por tonelada de cana que os lavradores fornecerem ás usinas situadas no Estado, deverá ser entregue, mensalmente, ao Banco dos Lavradores de Cana de Açucar do Estado do Rio de Janeiro, fundado recentemente na cidade de Campos.

A referida arrecadação é destinada á formação do capital social do banco em apreço, que é uma sociedade cooperativa de responsabilidade limitada.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 8 — A obra de nacionalização começa nas escolas — (Meridional) — Paraninfando a turma de professores do Colegio Coração de Jesus, o interventor Nereu Ramos referiu-se ao problema da nacionalização, afirmando:

— "Erro, e erro de perturbadoras consequencias, foi o se haver permitido, desordenadamente, descuidadamente, a localização no interior do país de populações allenigenas, sem atender a que o isolamento geografico e social lhes dificultaria sobremodo, como lhes dificultou, a assimilação e integração na comunhão nacional".

Após sallenatr a importancia e o relevo social da missão do professor primario nas zonas de colonização, o sr. Nereu Ramos asseverou:

— "A nacionalização das populações das regiões e colonização é obra sobretudo da escola, porque de educação, nunca de força, de violencia ou coerção. Com a escola e através dela transformar-se-á espiritualmente o interior do Brasil. Não, evidentemente, com a escola que apenas ensina a ler, escrever e contar, mas com a escola educativa, de processos socializados".

Prosseguindo, o chefe do Governo do Estado declarou que "o uso preferencial de linguas estrangeiras em certas regiões do territorio nacional, mesmo entre elementos que afirmam sentimentos de brasilidade, é o resultado de habitos mentais inveterados, de reflexos que a educação no lar, na igreja, na escola e na sociedade tornou independentes de qualquer raciocinio. Aos habitos mentais das populações adventicias devemos opôr o broquel da nossa mentalidade, da nossa propria cultura, nos nossos proprios costumes, habitos, virtudes e tradições".

Ao concluir, o interventor assinalou:

— "A nacionalização do ensino não depende apenas de leis ou da vontade dos governos. Depende, sobretudo, de escolas".

SÃO PAULO

SÃO PAULO, 8 — Matou o companheiro no automovel — (Meridional) — Uma impressionante ocorrencia está movimentando a policia paulistana. Pela manhã, dois individuos tomaram um auto de aluguel, na praça da Sé, mandando que o motorista rumasse para a estrada de Campinas.

No quilometro 15, em Mirituba, proximidades do Sanatorio de Pinel, um dos passageiros discutiu com o outro, terminando por mata-lo a tiros de revolver.

Ainda sob a ameaça de sua arma, o criminoso obrigou o motorista a ajuda-lo a carregar o corpo da vitima para um matagal proximo. Depois, o assassino fugiu com o carro, mas como não soubesse dirigi-lo, atirou-o de encontro a um barranco.

Abandonando o auto no meio da estrada, o criminoso embrenhou-se nas matas marginais.

No momento em que telefonamos, encontra-se no local o delegado Carvalho Franco, titular da Segurança Pessoal, e seus auxiliares os quais desenvolvem esforços para a captura do assassino e o esclarecimento dos motivos do crime e identidade dos seus protagonistas, até agora desconhecidos.

A Paraiba passa por uma fase de progresso — Remodelação — Obras novas — Iniciativas salutares

Um aspecto da ponte de Itapoá, apanhado do leito do rio, vendo-se os suportes de madeira enchendo todos os vãos da ponte.

Uma perspectiva do piso da ponte, pelo qual se pode fazer uma idéia da sua extensão.

JOÃO PESSOA — (Meridional) — Trabalha-se intensamente, neste momento, na Paraiba. Em todos os setores da atividade nota-se grande esforço construtivos Na capital, ruas são calçadas, predios públicos reformados, instituições de amparo social convenientemente aparelhadas, logradouros públicos aformoseados, planos estudados para melhor atendimento das necessidades dos municipes. Isto no que diz respeito á administração municipal, entregue a um joven engenheiro trabalhador e dedicado.

Na esfera da administração estadual, outra não é a fisionomia. Há a preocupação de produzir com eficiencia e honestidade, razão de ser dos frutos que, decorrido pouco mais de um ano do inicio de seu governo, pode já o interventor Ruy Carneiro apresentar aos seus governados, quer no que se relaciona diretamente a orbas, quer no que atnge aos saneamento das finanças estaduais.

Adotando por norma não se imiscuir nas questões afetas ás repartições federais, a administração paraibana, talvez por isso mesmo, tem conseguido espontanea cooperação dessas mesmas repartições, dentre as quais justo é que se saliente a Inspectoria de Obras Contra as Sêcas, cujo pessoal está sempre pronto a cooperar em qualquer iniciativa do governo estadual, desde que essa cooperação lhe seja possivel.

Está a Inspetoria de Secas realizando atualmente a construção da estrada tronco do Estado, a qual, partindo da capital, cortará grande parte do territorio paraibano. Essa estrada contará no seu percurso com varias obras d'arte, entre as quais uma ponte de 144 metros, sobre o rio Itapoá. Bem adiantados os trabalhos de construção, dirigidos pelo engenheiro Leonardo Arcoverde inspetor do distrito aqui sediado, a ponte apresenta já magnifico aspecto, tendo sido já executado o serviço de cimentação. Convidado, o interventor Ruy Carneiro compareceu pessoalmente ao local da obra para assistir ao inicio do trabalho de cimentação. Quis, dessa forma, demonstrar o seu apoio aos funcionarios federais que ali empregam sua atividade, como felicita-los pela maneira por que eles se dedicam aos trabalhos, executados com grande proficiencia e notavel dinamismo.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 8 — Nenhum desconto neste mês — (A. N.) — De acordo com antiga praxe, os funcionarios publicos contraem emprestimos com o Instituto de Previdencia do Estado, que são amortizados por meio de descontos feitos mensalmente nas folhas de pagamento.

Tendo em vista, porem, as festas de Natal e Ano Bom, o presidente daquele departamento submeteu á aprovação do interventor federal uma proposta no sentido de não se fazer nenhum desconto no corrente mês.

O coronel Cordeiro de Farias aprovou a proposta aludida.

Ligação de São Luis Gonzaga a Boqueirão — (A. N.) — A população de São Luiz Gonzaga, neste Estado, recebeu com a mais intensa satisfação o inicio das obras da linha ferrea que ligará aquele municipio ao de Santiago do Boqueirão, entroncando-se ali com o ramal da Estrada de Ferro Federal. Já no proximo ano, o importante municipio terá estrada de ferro, graças ao trabalho do 1º Batalhão Ferroviario.

Novo livro de Erico Verissimo — (A. N.) — Obteve, imediatamente, grande sucesso de livraria o novo livro de Erico Verissimo, denominado "Gato preto em campo de neve", que tambem foi acolhido pela critica com fartos elogios.

PARANÁ

Homenageando o Gal. Lucio Esteves — CURITIBA, 8 (A. N.) — Homenageando o general Lucio Esteves, o interventor federal interino, sr. Oliveira Franco, ofereceu-lhe, hoje, no Palacio do Governo, em nome do governo paranaense, um almoço, ao qual compareceram as mais altas autoridades civis e militares e eclesiasticas.

Ao oferecer o almoço, o sr. Oliveira Franco salientou o trabalho e a patriotica atuação do ilustre general, durante o tempo em que comandou a Quinta Região Militar, sediada nesta capital.

Agradecendo o almoço o general Lucio Esteves historiou a vida publica do interventor Manuel Ribas, desde os seus primordios, no Rio Grande do Sul, para ressaltar a grande obra administrativa que vem realizando no Paraná. O capitão Fernando Flores, secretario do Interior, fez o brinde de honra ao presidente da Republica.

Em reunião a Comissão Especial...

(Conclusão da 4.ª página)

Navegação del Sud. "Italia" Societá Anonima di Navigazione, Blue Star Line, Ltda., Wilhelmsen Line, Osaka Syosen Kaysia, American Republics Line, The South America Line Ltda., Mc Cormick Steamship Co., Companhia Nacional de Navegação Costeira, Lloyd Nacional S. A., Companhia Comercio e Navegação, Companhia Carbonifera Rio Grandense, Companhia Nacional Shell Mex. do Brasil, Sociedade Cruzeiro do Sul Ltda., Brasilino Batista da Silva, Adolfo Morey, Companhia Peruana y Diques de Callao, Menandro Mariano da Silva, Booth Line, Royal Mail Lines, Ltda., Yahashita Kisen Kabushiki, Ivaran Lines, Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional), Houlder Brothers Lines Limited, Companhia Chilena de Navegacion Interoceanica, Rotterdam Zuid America Lijn, Companie Maritimes Belge, Companhia Francesa de Navegação (Chargeurs Reunis), Lloyd Real Holandês, Den Norske Sud Amerika Linje, Essco Brodin Line, Companhia Francesa de Navegação Sud Atlantique, Prince Line, Limited, Johnson Line, la Rio Platense A. S., Mississipe Shipping Co. Inc., "Desta Line", Finland Syl Amerika Linjen, Lamport w Holt Line Litd., Cdnynia Amerika Linje Seglugore, S. A. Westfa Larsen Company Line, Norton Lilly & Co. J. Lauritzen Line, Hamburg Sudamerikanisch Damfschiffarhsts Gsellschaft, Hamburg Amerika Line, Norddeutscher Lloyd Bremen, André Zanckl, Societá Generale de Transportes Maritimes á Vapeur, Havan Line, Companhia de Navegação Shell Mex., Argentina, Sindicato Condor Ltda., João Corrêa Alvarenga, Francisco & Oliveira, João Marques dos Santos, Antonio Lima, José Arguelio, Manuel do Nascimento Vaz, Amado Ramirez, João Augusto da Frota, Xisto Ivande e Eulagio Idesma".

ALMANAQUE DO BIOTONICO

Todos os anos, o público de todo o país é brindado com uma simpática publicação de leitura ligeira, util e agradavel. E' o Almanaque do BIOTÔNICO, que tira o seu nome do popular fortificante nacional, produto do INSTITUTO MEDICAMENTA, conceituado estabelecimento cientifico-industrial de São Paulo, de Fontoura & Serpe.

Este ano, como nos anteriores, traz o "Almanaque do Biotônico" variado texto e farta ilustração, contendo, além de informações terapêuticas muito uteis, calendario, momento agricola, indicações astrológicas, curiosidades literarias, historias cientificas, etc., de par com anedotas, problemas e farta e variada materia com a qual, mais uma vez, se entretêm os seus tradicionais e incontaveis leitores.

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Jayme Silva Lemos, Ivan Caraciollo, Ranulpho Loreto, Armando Catramby, Luciano Rodrigues, Domingos Valente Junior, Alfredo Lago da Silveira, Theodomiro Santos, Ernani de Sousa Soares, funcionario do Ministerio da Educação;

Senhoras: Marlene Neves, esposa do sr. Francisco Pereira Neves, Marina Soares Montalvão, esposa do sr. Ricardo Montalvão, Hilda Beltrão Murta, esposa do sr. Antonio S. Murta, Nair Guimarães de Oliveira, esposa do sr. Oscar Alves de Oliveira;

Senhorita Maria Lygia Condé, filha do sr. Patricio Condé;

Menina Sonia Maria, filha do casal José Menezes- Maria de Lourdes Menezes.

— Faz anos hoje o sr. José Ribeiro Gonzalez, nosso companheiro de trabalho.

— Faz anos hoje a sra. Ezla Proes Corrêa, esposa do sr. Dario Martins Torres, funcionario da Cia. Radio Telegrafica Brasileira.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Heriberto, filho do sr. Carlos Augusto Santos Lara e sra. Maria do Carmo Pereira Lara;

— Lavinia, filha do sr. Carlos Bastos de Almeida e sra. Cora Amorim de Almeida;

— Jaynerina, filha do sr. Othoniel de Moura e sra. Martha Marina de Moura;

— Nadir, filha do sr. Olympio Xavier de Macedo e sra. Eleonora Falcon de Macedo;

— Onildo, filho do sr. Eugenio Lopes de Oliveira e sra. Maria Clara Soares de Oliveira.

— Rubens Emygdio, filho do senhor Ben-Hur Machado Krischke e sra. Lysia Costa Krischke.

— Clelia, filha do sr. Nelson Tavares de Mattos e sra. Glaucia Brandão de Mattos.

— Nasceu em Ubá, Estado de Minas, a menina Mabel, filha do sr. Sebastião de Carvalho Coelho, gerente do Banco Mineiro da Produção, e sra. Zulmira Osorio Coelho.

NUPCIAS

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial do sr. Alberto Bastos Monteiro com a senhorita Maria Cecilia Coutinho, filha da viuva sra. Laura de Sousa Coutinho.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Nelson Vieira Roberto e senhorita Amelita Neves, filha do sr. Marcellino Neves e sra. Elvira Machado Neves;

— sr. Milton Navarro e senhorita Maria Luiza Adams de Oliveira, filha do sr. João Guilherme de Oliveira e senhora Isabel Adams de Oliveira;

— sr. Ignacio Pimentel e senhorita Eunice Fischer Paranhos, filha do sr. Nestor Alves Paranhos e sra. Graziella Fischer Paranhos.

— Realiza-se no proximo dia 11 do corrente, na 2ª Pretoria, ás 10 horas, o enlace matrimonial do nosso antigo colega Oswaldo Pio da Costa, filho do nosso companheiro José Pio da Costa e de sua esposa, sra. Olivia Guimarães Costa, com a senhorita Amalia Rocha Goulart, filha do sr. Victor Rodrigues Rocha Goulart e sra. Amalia de Mattos Goulart.

O ato religioso terá lugar na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 17.30 do mesmo dia.

BODAS DE PRATA

O sr. Aloisio Neiva, diretor da Casa de Detenção desta capital, e sua esposa, sra. Carlinda Neiva, celebram hoje suas bodas de prata. Por esse motivo, os filhos do casal farão celebrar, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, ás 10 horas, missa em ação de graças, em que será oficiante o bispo D. Joaquim Mamede, ficando a parte musical a cargo do maestro Galli e da sra. Hugo Barreto, que cantará durante o ato religioso.

FESTAS

JANTAR DANSANTE — O Automovel Clube do Brasil realizará no dia 13 do corrente, das 20 horas em diante, um jantar dansante, no Cassino da Urca, dedicado aos seus socios.

— "COCK-TAIL" DANSANTE — O Fluminense Yacht Club realizará em sua sede, no dia 11 do corrente, das 17 ás 19 horas, um "cock-tail" dansante em homenagem ao Fluminense F. Clube, com a participação de numeros artisticos do Cassino da Urca e da orquestra Carlos Machado.

— NATAL DOS ESCRITORES — Realizar-se-á no dia 23 do corrente, no Cassino da Urca, a Ceia de Natal dos escritores, promovida, como nos anos anteriores, pelo P.E.N. Clube do Brasil e á qual poderão comparecer todos os escritores e suas esposas, ainda que não façam parte daquela associação. As inscrições deverão ser feitas com o senhor Adão Lima, na gerencia do "Jornal do Comercio".

— SORVETE DANSANTE NO CLUBE CENTRAL DE NITEROI — Uma comissão de professores organizou, sob o patrocinio das senhoras Sylvia Buarque de Nazareth e Lais Ribeiro de Castro, um elegante sorvete dansante, a ser levado a efeito no próximo sabado, nos salões do Clube Central, de Niteroi. A festa, cujo produto reverterá em beneficio da Caixa Escolar da "Escola Profissional Henrique Lage", pelos preparativos que estão sendo tomados pela comissão organizadora, está fadada a alcançar grande sucesso.

Os ingressos encontram-se á venda, desde já, na Livraria Universitaria e no Homem de Ferro, em Niteroi.

HOMENAGENS

Realizar-se-á no próximo dia 20, ás 13 horas, no Automovel Clube do Brasil, um almoço oferecido ao coronel Florencio de Abreu, por motivo de sua nomeação para diretor do Hospital Central do Exército.

A comissão é composta dos coroneis Jesuino de Albuquerque e Emmanuel Marques Porto, major medico Achilles Galloti e professores Henrique Roxo e Austregesilo Filho.

As listas de adesões encontram-se na Casa Lohner e no "Jornal do Comercio", com o sr. Adão.

— O Departamento de Cooperação Inter-Americana do Centro Mutualista dos Escritores Brasileiros, em regozijo pelo êxito da missão do ministro Oswaldo Aranha ao Chile, Argentina e Uruguai, vai oferecer-lhe um banquete, que será a "Ceia da Boa Vizinhança", ás 21 horas do dia 17 do corrente, no Automovel Clube do Brasil. São convidados de honra os embaixadores dos referidos paises.

As listas de adesões são encontradas no Automovel Clube do Brasil com o sr. Cambier, nas portarias do Jockey Club, do Palace Hotel, do Real Gabinete Português de Leitura e no balcão do "Jornal do Comercio", com o sr. Adão.

— Será homenageado no próximo sabado, com um almoço no Aeroporto Santos Dumont, o sr. Raymundo de Castro Muniz de Aragão, que vem de deixar o cargo de diretor do Departamento de Alimentação, da Prefeitura.

As listas de adesão estão na Casa Carvalho.

COMEMORAÇÕES

A turma de medicos que completou o curso da então Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1911, cujo paraninfo foi o falecido professor Cypriano de Freitas, completando no próximo dia 27 o seu 30º ano de formatura, resolveu reunir todos os colegas da turma que desejarem festejar a data. Para organização da festa que pretendem realizar naquele dia, foi constituida uma comissão composta dos seguintes medicos: professor Mario Magalhães, professor Antonio Maria Teixeira Filho e srs. Carlos Fernandes e Drummond Alves.

— Os bacharéis de 1937, pela Faculdade Nacional de Direito, vão comemorar amanhã, no Cassino da Urca, o 4º aniversario de formatura.

As listas de adesões estão no Instituto dos Comerciarios, com os srs. Juracy [illegible], no Instituto dos Industriarios, com os srs. Tito Livio [illegible], e no Instituto [illegible], com os srs. Helio Beltrão e Renato Machado.

— A turma de dentistas de 1926 vai comemorar a passagem do 15º aniversario de sua formatura com um almoço no dia 20 do corrente, nos salões do Automovel Clube do Brasil.

As listas de adesões acham-se em poder do sr. [illegible], na Avenida Rio Branco, 128, 11º andar, e no restaurante do Automovel Clube do Brasil.

— A's 10.30, na igreja da Cruz dos Militares, será celebrada missa em ação de graças.

— Os oficiais do Exército pertencentes á turma de 7 de janeiro de 1922, vão comemorar festivamente o 20º aniversario de sua formatura. Para organizarem o programa da comemoração referida, [illegible] promoverão uma reunião dos membros da turma residentes nesta capital [illegible], ás 17 horas, no Automovel Clube do Brasil. A Comissão Central é presidida pelo tenente coronel Armando Dubois Ferreira e solicita o comparecimento dos componentes da turma á citada reunião.

FORMATURAS

Colou grau de bacharel em ciencias e letras pelo Instituto Juruena a senhorita Nelly Castro, filha do sr. [illegible] Castro e de sua esposa, senhora Zené de Castro.

FALECIMENTOS

Atacado por pertinaz moléstia, que o reteve ao leito durante tres meses, faleceu ontem, em Niteroi, a senhorita Adelina de Miranda Azevedo, filha do nosso confrade Luiz Henrique Xavier de Azevedo, diretor proprietario de "O Fluminense". [illegible] distribuição de roupas, generos alimenticios e brinquedos ás familias mais desprotegidas da sorte, o que valeu a estima e a dedicação que lhes devotavam todos aqueles que tiveram a ventura de desfrutar de sua amizade. O feretro sairá hoje, ás 16 horas, da rua São Pedro, 151, para o cemiterio de Maruí.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas funebres:

Joaquim Freire, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Bernardina Babo, 9.30, igreja da Candelaria; Evaristo Dominguez Souto, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Antonio de Araujo Braga, 10 horas, igreja de São Jorge; Adelaide Rita Pereira Camara, 9 horas, matriz de Santana; Manuel de Freitas Guimarães, 9 horas, Catedral Metropolitana; Emilia Segreto Pereira, igreja de Santo Antonio dos Pobres; Amancio José de Amorim, 10 horas, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Nicolau Pimentel de Azevedo, 11 horas, igreja do Sagrado Coração de Jesus; José Maria Dias Cabral, 8 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Reginaldo Pereira da Silva, 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento; João Gonçalves da Silva Correia, 9 horas, igreja do Sagrado Coração de Maria (Meier); Maria Grimming d'Ascenção, 9 horas, igreja de N. S. do Parto; Adjalme Eduardo da Costa Araujo, 11 horas, igreja da Candelaria; Maria Eugenia Pires Rebello, 10 horas, igreja da Santa Cruz dos Militares; Serafim Derenzi, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula.

MONOPOLIO DO FUMO NO BRASIL

A medida está sendo submetida a estudos no orgão competente

O Conselho Federal de Comercio Exterior teve oportunidade de proceder a estudos tendentes a reunir elementos para apreciar a conveniencia ou não de ser instituido o monopolio de fumo no Brasil.

Para tanto foram consultadas as legislações de varios paises que possuem o monopolio desse produto, tais como a Austria, a Italia, a Hungria, a França, o Perú, o Equador, a Argentina, etc., tendo sido feito o estudo comparativo entre as arrecadações fiscais destes paises e as daqueles onde não ha o monopolio.

No campo nacional, foram apreciadas, não só a situação do fumo na produção agricola do Brasil, como, ainda, os resultados que o fisco retira deste artigo, cuja arrecadação no ano de 1941 deverá ascender a mais de 230.000 contos.

As conclusões do Conselho Federal de Comercio Exterior, aprovadas pelo Presidente da Republica, estão assim redigidas:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que trata a documentação junta, é de parecer que se torna necessario:

a) — para julgar da conveniencia ou não do monopolio ou arrendamento do comercio de fumo, — ouvir-se preliminarmente o Ministerio da Fazenda; b) — recomendar-se ao Ministerio da Agricultura a padronização do fumo para exportação, na forma do decreto lei 334, de 15 de março de 1938; c) — solicitar-se ao Ministerio da Agricultura que proceda a estudos técnicos experimentais, visando a possibilidade de produção, no país, de tipos de fumo ora recebidos do estrangeiro".

Brevetada a segunda turma de pilotos treinada no "Bernardo Vieira de Melo"

RIO GRANDE DO NORTE, (Meridional) — O avião "Bernardo Vieira de Mello", oferecido a esta cidade por intermedio da Companhia Nacional pela Aviação Civil, e oferecido á mesma pela firma Klabin Irmãos, [illegible] a sua segunda turma de pilotos civis, do Aero Clube local. Por esse motivo, o sr. [illegible], presidente daquela entidade aeronautica, enviou ao ministro Salgado Filho e [illegible] um telegrama de agradecimento e felicitações.

Empolgante a festa aviatoria realizada...

(Conclusão da 3.ª página)

ver chegado ao Recife quasi noite. Confirmou que alem de presidir á cerimonia do batismo dos novos aviões destinados ao Aero Club de Pernambuco, vai a Natal e Belem, em inspeção aos serviços de ampliação dos aerodromos.

A's 20 horas, o interventor Agamenon Magalhães ofereceu, no palacio do governo, um jantar intimo, tomando parte parte o ministro Salgado Filho e sra., general Muler chefe da Missão Militar norte-americana, sr. Jean Dasy, ministro plenipotenciario do Canadá e esposa, sr. João Borges, vice-presidente do Joquei Clube Brasileiro, e o sr. Assis Chateaubriand.

A' sobremesa, o sr. Novais Filho levantou um brinde ás pessoas presentes.

RECIFE, 7 (Meridional) — Por ocasião da chegada do ministro Salgado Filho, o aerodromo do Ibura apresentava um aspecto imponente: dezesseis aparelhos se viam alinhados em duas direções: nove do Aero Clube, de treinamento, e sete bombardeiros da Força Aerea Brasileira. Era a homenagem da aviação ao titular da Aeronáutica.

Era pensamento do cap. Roberto de Pessoa, presidente do Aero-Clube, logo que fosse avistado o avião em que viajava o ministro da Aeronáutica, fazer decolar toda a frota do Aero Clube, afim de comboiar o "Lockheed". Isso não se verificou, porque era noite quando aterrisou o aparelho em que viajava o sr. Salgado Filho.

O SR CHATEAUBRIAND SOBREVOOU PENEDO

RECIFE, 7 (Meridional) — Ontem, o sr. Assis Chateaubriand sobrevoou no Raposo Tavares a cidade de Penedo, no Rio de São Francisco, em homenagem ao doador do avião "Floriano", o industrial José da Silva Peixoto.

AS CERIMONIAS DE BATISMO DOS AVIÕES

RECIFE, 7 (Meridional) — Realizou-se hoje, no aerodromo de Ibura, nesta capital, o batismo de três aparelhos doados através da Campanha Nacional pela Aviação Civil aos Aero Clubes do Estado de Pernambuco. Com apresença do ministro Salgado Filho e sua comitiva, vindos especialmente do Rio de Janeiro, interventor Agamemnon Magalhães, altas autoridades federais e estaduais, convidados e figuras representativas da sociedade pernambucana, receberam aguas lustrais os aparelhos "Inconfidencia Mineira", "George Canning" e "Ricardo Franco de Almeida e Sá".

O primeiro deles, destinado ao Aero-Club de Garanhuns, foi doado pelo Departamento Nacional do Café, por intermedio do seu diretor sr. Noraldino Lima, e teve como padrinho o juiz Nelson Hungria, do Rio de Janeiro.

O "George Canning", oferecido pelo Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro ao Aero Club de Pernambuco, teve como paraninfo o sr. Jean Dasy, ministro plenipotenciario do Canadá no Brasil, e uma das figuras de maior relevo do corpo diplomático acreditado em nosso país.

Por ocasião da chegada da comitiva ministerial ao aeroporto, os pilotos civis do Aero Club de Pernambuco desfilaram em continencia ao ministro da Aeronáutica. A seguir fizeram uma demonstração de vôo em conjunto, convidando depois varios membros da comitiva ministerial para voar sobre a cidade do Recife.

VISITA A' BASE AEREA DE RECIFE

RECIFE, 8 (Agencia Nacional) — O ministro Salgado Filho visitou, esta manhã, a Base Aerea de Recife, onde foi alvo de varias homenagens, percorrendo, detidamente, todas as suas instalações, desde os hangares até as obras da pista.

PARA INSPECIONAR AS BASES AEREAS DE NATAL

RECIFE, 8 (Agencia Nacional) — O ministro Salgado Filho, depois de passar, aqui, dois dias, prosseguirá viagem, em companhia de seus assistentes militares e ajudantes de ordens para o Norte, devendo inspecionar as bases aereas de Natal Fortaleza e Belem do Pará. O resto da comitiva do titular da Aeronautica, que veio a Recife assistir ao batismo dos novos aviões para a Campanha Nacional da Aviação Civil regressará quarta-feira próxima, pela manhã.

A RECEPÇÃO AO CASAL LOURIVAL FONTES

RECIFE, 8 (Agencia Nacional) — O sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda e senhora, que aqui se encontraram, foram recebidos, no campo, pelo interventor Agamenon Magalhães e por grande numero de jornalistas. Hoje o sr. Lourival Fontes visitou ás redações dos jornais entre manifestações de simpatia da classe jornalistica.

ASSENTANDO PROVIDENCIAS

RECIFE, 8 (Agencia Nacional) — O ministro Salgado Filho, esta tarde, comunicou-se pelo radio, com o coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso, chefe do seu gabinete no Rio, assentando varias providencias e medidas relativas a sua pasta.

HOMENAGEM DO AERO-CLUBE AO MINISTRO SALGADO FILHO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8 (Agencia Nacional) — O ministro Salgado Filho inaugurou a sede do Aero Clube local. Domingo á tarde quando assistia ás corridas do Jockey Clube em sua honra, uma flotilha de sete aparelhos da referida sociedade sobrevoou a pista fazendo evoluções. O ministro recebeu então a seguinte mensagem lançada por um dos aviões pilotado pelo presidente do Aero Clube: "O Aero Clube de Pernambuco, vivendo ainda os momentos encantadores proporcionados por v. excia., inaugurando hoje sua sede campestre no Campo do Ibura, vem por intermedio da sua primeira flotilha apresentar a v. excia. a manifestação de seu respeito e reconhecido agradecimento. Assinado — Roberto Pessoa, presidente".

HOMENAGEM AO DIRETOR GERAL DO D. I. P.

RECIFE, 8 (A. N.) — O sr. Lourival Fontes vem recebendo aqui varias homenagens não só dos homens da imprensa como de pessoas da sociedade e do governo. Sua presença é como mais um estímulo ao desenvolvimento de aviação na terra pernambucana. O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda compareceu á cerimonia do batismo dos aviões uma das mais belas campanhas já levadas a efeito, não só pela presença de personalidades vindas do Rio como pelo enorme interesse despertado no Recife. Em palestra com o coronel Eduardo Gomes que aqui se encontra, na sede campestre do Aero Clube, o diretor do DIP manifestou o seu entusiasmo pela aviação, dizendo que a guerra atual tem demonstrado que todos os paises a estão encarando com interesse invulgar. Já podemos admirar o progresso industrial da aeronáutica pelas audazes construções de aparelhos com capacidade de voar da América para a Europa e regressar sem etapas. O que não será a aviação daqui a mais alguns anos? O coronel Eduardo Gomes concorda inteiramente, acrescentando que nos dias atuais o avião oferece mais segurança que qualquer outro meio de transporte, principalmente na travessia do Atlantico, chejo de perigos de toda a ordem para os navios mercantes. A palestra se interrompe com a chegada do ministro Salgado Filho na companhia do interventor Agamenon Magalhães. Terminada a cerimonia da inauguração da sede campestre do Aero Clube, o ministro e o interventor deteem-se em palestra com o sr. Lourival Fontes e Marcondes Filho. O sr. Agamenon Magalhães então diz: "Voces precisam entrar no meu programa de visitas ás obras do governo. Deixem o programa do Assis Chateaubriand, que é muito dispersivo. Todos riem, revidando o sr. Assis Chateaubriand que o sr. Agamenon Magalhães esgotava seus convidados fazendo o impossivel, isto é, querendo que as obras de seu governo, tão numerosas, fossem visitadas e percorridas em três dias. Em seguida, o grupo se dispersa, indo o sr. Lourival Fontes e esposa almoçar na residencia do sr. Antogenes Chaves, a convite, numa homenagem que reuniu expressivas figuras da sociedade pernambucana.

Portarias assinadas pelo chefe de Policia

Investigador exonerado

O major Filinto Muller assinou portaria exonerando a bem do serviço da Repartição, Antonio Lourenço, das funções de investigador extranumerario mensalista, por haver subtraido um prontuario pertencente ao arquivo da 1ª Delegacia Auxiliar.

TEVE A ENTRADA PROIBIDA NA POLICIA

Tendo em vista o que ficou apurado na sindicancia procedida pela 1ª Delegacia Auxiliar, o Chefe de Policia assinou portaria proibindo a entrada nas dependencias desta Repartição de Darcy Garcia.

Chungking rompeu ao mesmo tempo...

(Conclusão da 14.ª pág.)

DISPOSTA A TODOS OS SACRIFICIOS

CHUNGKING, 7 (A. P.) — O sr. Tai Chi, ministro do Exterior, declarou que a China está preparada a fazer todos os sacrificios para colaborar com os Estados Unidos e a Grã Bretanha na derrota do Japão.

A FRANÇA LIVRE DECIDE

LONDRES, 8 (R.) — O Quartel-General das forças francesas livres, comunica:

"O Comité Nacional Francês reuniu-se a oito de dezembro de 1941 sob a presidencia do general De Gaulle. Foi decidido que existe o estado de guerra entre todos os territorios e todas as forças terrestres, maritimas e aereas francesas e o Japão.

O contra-almirante Thierry D'Argenlieu, Comissario Nacional delegado no Pacifico, que foi recentemente investido da dupla missão de assegurar a defesa de todos os territorios sob a autoridade do Comité Nacional no Pacifico, Nova Caledonia, Tahiti, Estabelecimentos franceses da Oceania e de condominio nas Novas Hebridas, e de representar a França no Extremo Oriente, recebeu as instruções de participar no esforço interaliado por todos os meios ao seu dispor, e de se manter, a este efeito, em contato estreito com as autoridades da Grã Bretanha e de seus dominios, assim como com as dos Estados Unidos e das Indias Holandesas.

APELO A' RESISTENCIA

"Por outra parte, o Comité Nacional apela a toda a população civil ou militar da Indochina e convida a mesma a resistir por todos os meios em seu poder á agressão japonesa.

"Ao tomar esta decisão, o Comité Nacional está certo de agir em nome da França inteira.

"Já há um ano que um governo de traição em poder do inimigo permitiu ao Japão entrar na Indochina e ocupar os portos e campos de aviação, assim como confiscar todos os recursos para suas necessidades de guerra, afim de transformar o país numa base de partida para suas agressões, entretanto, desta sorte, a terra francesa, o governo de Vichy não somente traiu a França, mas tambem os aliados de nosso país".

ROMPE O GOVERNO BELGA

LONDRES, 8 (R.) — O governo belga do exilio tomou as providencias necessarias para o rompimento das relações diplomaticas com o Japão. De acordo com essa atitude, sabe-se que o embaixador da Belgica, em Tokio, partirá da capital niponica em companhia dos representantes diplomaticos americano e inglês.

Os interesses belgas no Japão ficarão a cargo do embaixador da Colombia.

TAMBEM A HOLANDA

LONDRES, 8 (R.) — A rainha Guilhermina da Holanda, numa proclamação radio-difundida esta noite, pelo sr. Gerbrandy, primeiro ministro, declarou que seu Reino se encontrava em guerra com o Japão pois a "agressão com o objetivo de destruir a paz das nações, uma após outra, pode, deve e será resistida por uma firme aliança. A Holanda não ohesitou em defender-se com toda a coragem quando foi brutalmente assaltada na Europa. As Indias não vacilarão agora, diante de um tal ataque que as ameaça na Asia. As Indias estavam juntas á Holanda na sua hora tragica. A Holanda e as Indias Ocidentais Holandesas estarão com as Indias Orientais no momento em que elas resistem á agressão.

Conto com a nossa marinha, exercito e força aerea, com toda a população civil e com todos os serviços publicos, cujo dever de guerra agora começou.

Eu e todos os meus subditos contamos com a coragem, determinação e perseverança de todos nas Indias".

A referida proclamação foi assinada por todos os ministros da Holanda, que se encontram nesta capital.

A rainha Guilhermina enviou, igualmente um telegrama ao governador geral das Indias Orientais Holandesas, assegurando-o de que as forças armadas e todo o povo "que combateu, encontram-se ao vosso lado". Meus melhores votos para o resultado final da batalha cujo futuro aguardamos e do qual não tenho a menor duvida".

SOLIDARIA A GRECIA

LONDRES, 8 (A. P.) — O governo grego do exilio cortou as relações co mo Japão e exprimiu "su acompleta solidariedade com os Estados Unidos".

O EGITO

CAIRO, 8 (A. P.) — O Egito rompeu as realções com o Japão.

O corpo boiava ao sabor das ondas

Em frente ao armazem 16 do Cais do Porto, apareceu flutuando o corpo de um homem, já em adiantado estado de decomposição.

O cadaver foi rebocado para terra, onde o identificaram como sendo de Tomaz Costa, tripulante do cargueiro norte-americano "Sahale", que zarpou daqui há varios dias.

Tudo faz crer que Tomaz se suicidara, pois há muito era presa de uma doença incuravel.

Colhido e gravemente ferido por um auto

Na rua André Cavalcante, em frente ao predio 140, foi colhido e gravemente ferido pelo auto numero 19.963, o menino Rubens, de 5 anos de idade, filho de Augusto Saraiva Leitão, morador no n. 129, daquela arteria.

Presa de comoção cerebral, a pequena vitima foi socorrida pela Assistencia e internada depois no H. P. S.

Necessaria ao imperio nova luta para impor..

(Conclusão da 14.ª pag.)

foi instituido o "black-out" em Tokio.

CAPTURADO O "PRESIDENTE HARRISON"

CHANGAI, 8 (U. P.) — Acredita-se que os japoneses afundaram ou capturaram o transatlantico norte-americano "Presidente Harrison", de 10.504 toneladas, em algum porto próximo á desembocadura do rio Yantse.

EM CHAMAS A ILHA DE GUAM

MANILHA, 8 (A. P.) — O radio japonês de Taikohu, na ilha Formosa, informou que navios de guerra japoneses cercaram a ilha de Guam e que os maiores edificios da ilha estavam em chamas.

TAMBEM CAPTURADA A CANHONEIRA "WAKE"

SHANGAI, 8 (U. P.) — A bandeira japonesa tremula sobre a canhoneira norte-americana "Wake" na qual os niponicos se apoderaram.

A ZONA DE DEFESA DO JAPÃO

TOKIO, 8 (H. T.) — A marinha japonesa anuncia que fazem parte da zona de defesa do Japão as aguas das seguintes regiões:

Estreito de La Perusa, ilha de Sacalina, baía de Tokio, baía de Isa, ao sul de Nagoia, canal de Bungo, entre Shikoku e Kuisiu, inclusive a parte ocidental do Mar Interior e o estreito de Simonoseki, regiões de Nagasaki e Sasebo, baía de Wakasa, no Mar do Japão, e regiões vizinhas, baía de Chinaki e regiões vizinhas na Coréia Meridional, Ilha Formosa (baías de Takoa e Kelung e aguas vizinhas).

OS JAPONESES SE APODERARAM DE SHANGAI

SHANGAI, 8 (H. T.) — As forças japonesas penetraram esta manhã, precisamente ás 10 horas na Concessão Internacional de Shangai. Destacamentos armados niponicos ocuparam imediatamente todos os imoveis pertencentes a cidadãos britanicos ou norte-americanos, bem como as principais usinas da concessão. Nenhum incidente se verificou até o presente momento. Proclamação lançada pelo comandante em chefe das forças japonesas de terra e mar em Shangai declara que destacamentos e Marinha e Exercito foram enviados para reprimir manifestações hostis e restabelecer a ordem e tranquilidade.

A proclamação adianta ainda que as autoridades japonesas, cujo cuidado principal reside na decisão de manter a ordem na Concessão estão tambem resolvidas a preservar a propriedade dos residentes dos paises inimigos, como a de outros habitantes da Concessão contra todo e qualquer ato de guera, na medida em que isso não fôr contrario aos interesses do Exercito.

A proclamação convida a população a continuar em suas ocupações habituais e ameaça de penas severas as pessoas que se entregarem a qualquer atividade em favor do inimigo. Penas especiais são previstas para toda e qualquer infração da lei marcial e todo atentado a predios publicos, entrepostos e material indispensaveis ao reabastecimento.

Perderam um terço dos carros blindados...

(Conclusão da 14.ª pág.)

voamos sobre o inimigo enquanto dos aviões "ME-109" formavam uma proteção a tantos mil pés de altura". Os relatorios continuam dali por deante em explicar como parte dos caças atacaram a escolta de caças dos inimigos enquanto o restante fugia juntamente com os "stukas".

Se essas formações inimigas são encontradas antes de haverem deixado cair suas cargas de bombas, que avistam os aparelhos aliados, fazem-no, imediatamente, depois. Uma vez, pelo menos, em duas ocasiões, durante aqueles três dias, tropas alemãs e italianas, em terra receberam as sobras desses mortais inpactos travados nos céus. Mesmo quando os "stukas" penetram nas posições aliadas não demonstram nenhuma habilidade, como o fizeram na França, Grecia e durante os dias do cerco de Tobruk.

VEIO DE N. YORK PARA FILMAR OS GARIMPOS

Quem é a sra. Lala Penha, que chegou ontem pelo "Cantuaria"

— No Rio a delegação do "S. C. de Recife"

O vapor nacional "Cantuaria", que chegou ontem á noite de Nova York e que só atracaria esta manhã, não fosse o apelo dirigido ao Lloyd Brasileiro, pelos seus passageiros, trouxe para esta capital 78 pessoas do Recife e apenas cinco dos Estados Unidos.

Entre as primeiras figuram os integrantes da delegação do Esporte Clube do Recife", campeão pernambucano de 1941 e que realizará uma temporada de aproximação esportiva no Rio, batendo-se contra o Flamengo, e em S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Esta embaixada é presidida pelo sr. Hibernon Wanderley, tendo como dirigentes os srs. Antonio Menezes e João Freire.

VAI FILMAR AS MINAS DE DIAMANTINAS

Entre os passageiros vindos de Nova York, encontramos a senhora Lala Penha, geologista norte-americana, formada pela Universidade de Columbia e que, aliás, é a unica mulher, nos Estados Unidos, diplomada nessa materia. Ao ser cumprimentada pelo nosso redator, entreve rapida palestra, falando-nos dos objetivos que a trazem pela primeira vez ao Brasil.

Visita-nos com a intenção de aqui se demorar uns seis meses, tempo este que empregará percorrendo os nossos mais importantes centros auriferos e os garimpeiros do Mato Grosso, para filmá-los e torná-los conhecidos nos Estados Unidos. Os filmes que a senhora Lala Penha vai rodar serão exibidos nas universidades norte-americanas, para que os estudantes tenham uma noção mais nitida e exata do que é a idustria de pedras preciosas no Brasil.

De volta á America do Norte, a geologista norte-americana pronunciará tambem uma serie de conferencias sobre o assunto redigindo, igualmente, artigos para as revistas especializadas no comercio de joias, como por exemplo "Jewlers Circular".

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Criticou os atos do prefeito e foi condenado — Faltou com o respeito ao Pavilhão Nacional

Em audiencia presidida pelo juiz Raul Machado, realizou-se, ontem, o julgamento de Tancredo do Nascimento Mineiro, denunciado no processo n.º 1.853, de Minas Gerais, por ter feito violenta critica a atos funcionais do prefeito de Frutal, naquele Estado.

Usaram da palavra, na acusação, o procurador Gilberto Goulart de Andrade e, na defesa, o advogado Sebastião Osvaldo Meireles.

O juiz, findos os debates, proferiu, em audiencia, a decisão, que conclue condenando o reu a 6 meses de prisão, grão minimo do art. 3.º, inciso 25, do decreto-lei n.º 431, de 18 de maio de 1938. Ontem, mesmo, foram expedidos os mandados de prisão, tendo a defesa recorrido da decisão para o Tribunal Pleno.

FALTOU COM O RESPEITO AO PAVILHÃO NACIONAL, E MENOSPREZOU UMA COMPANHIA DO 32.º B. C.

O procurador Gilberto Goulart de Andrade apresentou, ontem, ao ministro Barros Barreto, a seguinte denuncia.

"Consta deste inquerito policial-militar, procedente da cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, que o individuo Conrado Zzianoviski foi preso em flagrante, nos termos do auto de fls. 2, por ter menosprezado uma Companhia de Fuzileiros do 32.º Batalhão de Caçadores, quando passava na rua Amazonas naquela cidade, conduzindo a Bandeira Nacional. Segundo refere as testemunhas de fls. 2 e 5, em numero de 10, o acusado faltou tambem com o respeito devido ao Pavilhão Nacional, sendo imediatamente detido pelo primeiro tenente Clovis Ferreira de Sousa.

O acusado, ao ser interrogado, declarou chamar-se José Marcolino dos Santos, retificando depois esta falsa declaração como se verifica dos termos de fls. 11.

Do exposto, conclue-se que Conrado Kzizanoviski, qualificado, a fls. 11, está incurso no art. 3.º, inciso 24, do decreto-lei n.º 431, combinado com o artigo 19 do mesmo decreto e art. 100 da Consolidação das Leis Penais, sujeito á pena de 6 meses a 2 anos de prisão".

O processo, que tem o n.º 1.971, foi encaminhado ao juiz coronel Maynard Gomes, para o julgamento.

Onde está a "CHAVE DA FELICIDADE"?

Leia a resposta a esta pergunta, domingo, dia 14, neste mesmo jornal, nesta mesma pagina

Estão no porto de Natal, os navios-mineiros "Camocim" e "Camaquan"

Outras noticias da Marinha

Encontram-se no porto da cidade de Natal, para onde seguiram a serviço, os navios-mineiros "Camocim" e "Camaquan", respectivamente do comando dos capitães de corveta Olavo Araujo e Hugo Canha.

O "VITAL DE OLIVEIRA", CHEGOU ONTEM

Procedente da ilha da Trindade, chegou ontem, o navio-auxiliar "Vital de Oliveira", esteve na referida ilha a serviço da Marinha.

O "MARAJO" NO PORTO DO RECIFE

O navio-tanque "Marajó", chegou ao porto do Recife, procedente de Aruba, e tem seu destino ao Rio trazendo sete mil toneladas para os navios da esquadra.

Ministerio da Guerra

AS PRÓXIMAS PROMOÇÕES

No Rio o comandante da Policia do Acre — Numerosos reservistas de 1908 estão se apresentando — Ordem sobre percepção de ajuda de custo — Apresentação do gen. José Pessoa — Nas Diretorias das Armas — Notas

A Comissão de Promoções do Exército acaba de apresentar ao ministro da Guerra, para as próximas promoções do dia 25 do corrente, o respectivo quadro de acesso.

MERECIMENTO

O quadro de acesso da Arma de Infantaria, para promoção pelo principio de merecimento, relativo ao segundo semestre de 1941, é o seguinte:

Para coronel:

a) — Tenentes-coroneis (efetivo — 5):

1 — Tito Coelho Lamego
2 — Otavio Monteiro Aché
3 — Marius Teixeira Neto
4 — Arnoldo Marques Mancebo — "QA"
5 — Vitor Cesar da Cunha Cruz
6 — José Guedes da Fontoura
7 — Benedito Augusto da Silva
Q. T. A. — Djalma Poly Coelho.

Observações: — Os oficiais do Quadro "QA", quando promovidos por merecimento, são incluidos no Quadro Ordinario, preenchendo vaga.

Paragrafo unico do art. 51 da Lei de Promoções — No caso de ser promovido um oficial da categoria T. A. a vaga não será ocupada e a nova escolha deverá recair em oficial do quadro da arma, igualmente incluido no Quadro de Acesso de Merecimento.

Numa mesma vaga só poderá sair um oficial da categoria T. A.

Para tenente-coronel:

b) — Majores (efetivo — 13)

1 — Oscar Roses Nepomuceno da Silva.
2 — Ilidio Romulo Colonia
3 — Eduardo de Carvalho Chaves
4 — Durval de Magalhães Coelho
5 — Telmo Antonio Borba — "QA"
6 — Delmiro Pereira de Andrade
7 — Arthur de Azevedo Marques O'Reilly — "QA"
Q. T. A. — Olopercio de Almeida Daemon
Q. T. A. — Luiz Agapito da Veiga
Q. T. A. — Pélio Ramalho
8 — Nilo Augusto Guerreiro Lima
9 — Agenor Brayner Nunes da Silva.
10 — Catão Mena Barreto Monclaro
11 — Antonio Carlos Bittencourt.

Entrados de acordo com o art. 11, do Regulamento da Lei de Promoções.

12 — Nelson de Melo
13 — Jorge Gonçalves de Pinho Junior
14 — Florencio José Carneiro Monteiro.

Observações: — Os oficiais do Quadro "QA", quando promovidos por merecimento, são incluidos no Quadro Ordinario, preenchendo vaga.

Parágrafo único do art. 51 da Lei de Promoções — No caso de ser promovido um oficial da categoria T. A., a vaga não será ocupado e a nova escolha deverá recair em oficial do quadro da arma igualmente incluido no quadro de acesso de Merecimento. Numa mesma vaga, só poderá sair um oficial da categoria T. A.

Para major:

c) — Capitães (efetivo — 17):

1 — Rossini de Medeiros Raposo
2 — Adaury Sampaio Pirassinunga
3 — Anibal de Andrade
4 — Juraci Montenegro de Magalhães
5 — José Pinheiro de Ulhôa Cintra.
Ag. — Landry Sales Gonçalves
6 — Hildeberto Vieira de Melo
7 — Juvencio Fraga Leonardo de Campos.
8 — Jurandir de Bizarria Mamede
9 — Nelson Barbosa de Paiva
10 — Antonio Martins de Almeida
Q. T. A. — Cristovão Falcão Castelo Branco
Q. T. A. — João Carlos Betin Paes Leme
Q. T. A. — Moysés Castelo Branco Filho
11 — Armando Bandeira de Moraes
12 — Alfredo Monteiro Quintela
13 — José Adolfo Pavel
14 — José Manuel Ferreira Coelho
Q. T. A. — Ademar de Oliveira Cruz
Q. T. A. — Edmundo Gastão da Cunha.

Entradas de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoção.

15 — Annibal Barreto.
16 — Firmino Lages Castello Branco.
17 — Mario Ferreira Barbosa Pinto.
18 — Jayme Ribeiro da Graça — "QA".
19 — Floriano da Silva Machado.
Q. T. A. — Almir Autran Franco de Sá.
Q. T. A. — Alcino Monteiro Avidos
Q. T. A. — Joaquim Ribeiro Monteiro.

Observações — Os oficiais do quadro "QA" quando promovidos por merecimento, são incluidos no quadro Ordinario, preenchendo vaga.

Paragrafo unico do art. 51 da Lei de Promoções — No caso de ser promovido um oficial da categoria T. A., a vaga não será ocupada e a nova escolha deverá recair em oficial do quadro da Arma igualmente incluido no quadro de acesso de Merecimento. Numa mesma vaga só poderá sair um oficial da categoria T. A.

ANTIGUIDADE

Quadro de Acesso para promoção pelo principio de Antiguidade, relativo ao segundo semestre de 1941, de acordo com o art. 11 da Lei de Promoções.

INFANTARIA

Para coronel:

a) — Tens. cels.: (efetivo — 5).

1 — Augusto Conte Torres Homem.
2 — José Antonio de Sant'Anna Medeiros.
3 — Rosemiro de Freitas Marinho.
4 — Marius Teixeira Netto.
5 — Ernesto Pereira Rodrigues.
Q. A. — Arnaldo Marques Mancebo.
6 — José Guedes da Fontoura.
7 — Adalberto Pompilio da Rocha Moreira.

Para tenente-coronel:

b) — Majores: (efetivo — 13).

Q. A. — Ormuz Vieira.
Q. A. — Tulio Paes Leme.
Q. A. — Telmo Antonio Borba.
1 — João Reif de Paula.
T. A. — Agregado.
Q. A. — Arthur de Azevedo Marques O'Reilly.
2 — Carlos Villaça.
3 — Celso de Mello Rezende.
4 — Manoel Innocencio Pires de Camargo.
5 — Alvaro de Souza Bezerra.
6 — Armando de Castro Uchoa.
7 — Raphael Fernandes Guimarães.
8 — Roberto Decilindo Santiago.

Observação — Deixa de ser incluido no presente quadro de acesso o major Brocardo Bicudo, do Q. A., por não satisfazer ao requisito da alinea e do art. 3º da Lei de Promoções (arregimentação).

Para major

c) — Capitães: (efetivo 17)

1 — José de Figueiredo Lobo
2 — Djalma de Freitas Almeida
3 — Iracy Ferreira de Castro
4 — Antonio Pereira da Silveira
5 — Langleberto Pinheiro Soares
6 — Mario Ferreira Goulart
Q. A. — Claudio da Silva Costa
Ag. — Nilo Chaves Teixeira
7 — Alcebiades Garcia Rosa
T. A. — Cristovão Falcão Castello
8 — Carlos Pinheiro Rabello
9 — José Manoel Ferreira Coelho
10 — Rossini de Medeiros Raposo
11 — José Portugal Ramalho
12 T. A. — Adhemar de Oliveira Cruz
13 — Annibal de Andrade

Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.

14 — Celso Aurelio Reis de Freitas
Ag. — Franklin Rodrigues de Moraes
15 — Jeronymo Ferreira Romaris Rodrigues
16 — Irapuan Saturnino de Freitas
17 — Adaury Sampaio Pirassinunga
18 — Cicero Saldanha Bicca
19 — José Adolpho Pavel
20 — Pindaro Santos da Fonseca

Para capitão

d) — 1os. Tenentes: (efetivo — 22)

1 — Helder Spitzel Pessoa
2 — Franz Braga Boetger
3 — Onaldo da Costa Guimarães
4 — João de Souza Moraes
5 — Ramiro Menna Barreto
6 — Luiz Tasso Tavares
7 — Antonio Vaz
8 — Luciano Cerqueira Pereira
9 — Olavo Vianna Moog
10 — José Britto da Silveira
11 — Dominicio José Pedulo
12 — Carlos Viveiro da Silva
Q. T. A. — Arnaldo da Silva Pastos
13 — Mario Aldo Couto da Gama
14 — Harry Muller Ribeiro
15 — Fernando da Silva Machado
Q. T. A. — Newton Gama de Barcellos
16 — José Placido de Castro Nogueira
17 — Francisco Mascarenhas Façanha
18 — Joaquim Carlos Muller Ribeiro
19 — Hildebrando de Assis Duque Estrada
20 — José Carneiro de Oliveira

Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.

21 — Moacyr Brasil do Nascimento
22 — Homero Ubatuba de Faria
23 — Carlos Pinto da Silva
24 — Tercio de Moraes e Souza
25 — Araken Araré da Cunha Torres
26 — José Estacio Correa de Sá e Benevides
277 — Nilo de Queiros Lima
28 — José Albanese
29 — José Praxedes dos Santos
30 — Antonio do Amaral Bragança
31 — Isnard de Albuquerque Camara.

Para primeiros tenentes

e) — Segundos tenentes: (efetivo — 17)

1 — Gilberto Monteiro Pessoa
2 — Kerensky Tulio Motta
3 — Jefferson Ribeiro do Amaral
4 — Oliver Carneiro Ramos
5 — Raymundo Fischpan
6 — Eri Furtado Bandeira de Assumpção
7 — Milton Garcia de Carvalho
8 — Carlos Stephan
9 — Pari Zimmermann
10 — Ismart de Araujo Oliveira
11 — Alcides Santos
12 — Antorildo Francisco da Silveira.
13 — Arthur Guanará da Barros
14 — José Monteiro Pinheiro
15 — Roosevelt de Faria Couto Rosa.
16 — Roberto de Souza
17 — Juvencio Peçanha Guedes dos Reis
18 — Waldemar Bittencourt de Oliveira
19 — Rosalvo Eduardo Eduardo Jansen
20 — José Gomes Rodrigues de Albuquerque
21 — Dilson Siciliano Loureiro
22 — Henrique Rodrigues de Albuquerque Filho
23 — Newton Abrantes
24 — Nelson Caraciolo Ponce de Azevedo
25 — José Aragão Cavalcanti
26 — Confuncio Danton de Paula
27 — José Mattos de Marsillaque Motta
28 — Newton da Silva Manuel Campello
29 — Kleber Assumpção
30 — Pedro Leon Bastide Scneider
31 — José Machado Neves da Costa
32 — Ziell Dutra Thomé
33 — José Alves Vieira Netto
34 — Sidney Teixeira Alvares
35 — Mario Ramos Soares
36 — José Leite Brasiliano da Costa
37 — Thiago Christiano Bevilaqua
38 — Mariano Henrique de Miranda Sá Sobral
339 — João Lanes da Silva Leal
40 — Francisco de Paula da Paixão Linhares
41 — Dalmar Freire Capibaribe
42 — Juvenal Chaves
43 — Raymundo Cals de Abreu
44 — Antonio Leite de Araujo Filho
45 — Francisco Ramos de Medeiros
46 — Osmar Ramos Pinheiro
47 — Josmar Martins
48 — Francisco Gomes da Costa
49 — Fortunato Ferraz Gominho
50 — Manuel da Paz Costa Araujo

CHEGOU O CAP. HUMBERTO ALMEIDA

A chamado do governador do Acre, capitão Oscar Passos, chegou a esta capital, o capitão do Exercito Humberto Guimarães de Almeida, que está comandando a Policia Militar daquele Territorio, comissionado no posto de tenente-coronel. Sua permanencia nesta capital será curta.

PIONEIROS DO SERVIÇO MILITAR NO BRASIL

Teve a mais larga repercussão o gesto do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, convocando para um encontro comemorativo os antigos voluntarios de manobras em 1908, pioneiros do serviço militar no Brasil.

Desde que foi divulgada a noticia dos propósitos do ministro da Guerra de relembrar o gesto patriotico da mocidade de 1908, tem acorrido ao apelo de s. exa. varios componentes dessa turma de destacados brasileiros, apresentando-se ao tenente-coronel Raul Tavares, adjunto do Gabinete.

Ontem estiveram no gabinete do general Eurico Dutra, em visita de cumprimentos a s. exa., os seguintes voluntarios de 1908: Otavio Moreira Pena, engenheiro civil; Osorio Martins Fontes; Antonio Gonçalves de Campos; Oscar Guimarães Sant'Anna, advogado e banqueiro; José do Nascimento Brito, engenheiro e negociante; Alexandre Moreira Pena, advogado; João Gualberto Marques Porto, engenheiro; Ernani da Mota Mendes, engenheiro; Adriano Pita da Rocha Lima, guarda civil de 1ª classe; Pedro Richard Filho, professor da Faculdade de Odontologia; Mario Barreto Leal, auditor do Exército; Mauro Roquete Pinto, advogado industrial; Paulino Barcelos, coronel médico; Adriano de Matos Moreira, funcionario publico; Aluizio Neiva, diretor da Casa de Correção; Tomé Torres da Silva Reis, advogado e funcionario do Ministerio da Marinha; Gustavo Rheingantz, médico e industrial; Otavio Casemiro da Costa, funcionario da Central do Brasil; Alfredo Costa da Fonseca, funcionario publico; Manoel Tavares Pereira Junior; Americo Custodio Pires; Ascendino Xavier da Silva Moura, funcionario publico; ten. cel. médico Ernesto de Oliveira; Augusto de Lima Junior, magistrado militar; Georgino Avelino, jornalista e diretor de Serviços da Prefeitura; Ivo Pagani e André Bartolomeu Pagani, advogados; Antonio Nogel, funcionario dos Telégrafos; Paulo Brandão, médico e Afonso Gomes Dias, médico.

Os antigos soldados de 1908 foram recebidos pelo tenente-coronel Raul avares, em nome do general Eurico Dutra, que se achava ausente, demorando-se em palestra com varios oficiais presentes, visitando em seguida algumas dependencias do novo edificio do Ministerio. O tenente-coronel Raul Tavares continua diariamente a atender aos voluntarios de 1908, no 9º andar do edificio do Ministerio, das 14 ás 16 horas.

PRAZOS PARA PERCEPÇÃO DE AJUDA DE CUSTO

O ministro da Guerra baixou um aviso declarando o seguinte:

A contagem dos prazos de 24 e 12 meses, referidos nos paragrafos 1º e 2º do artigo 37 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, alterado pelo Decreto-Lei n. 3.134, de 24 de março do corrente ano, deve ser feita tendo em vista as datas dos dois ultimos desligamentos que tenham dado motivo à ajuda de custo.

Os adiamentos irregulares de desligamento, bem assim as prorrogações e excessos de transito ou outras dispensas de serviço, posteriores ao desligamento e anteriores á apresentação á unidade de destino não são computados nesse cálculo.

PARA A REPRESENTAÇÃO DO EQUADOR

Em aditamento a uma determinação anterior, o ministro declarou que é fixada em três quartos de mês de vencimentos a importancia destinada á representação de carater pessoal do adido militar á Embaixada do Brasil ao Equador.

REGRESSOU O GENERAL JOSE' PESSOA

O general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, que estivera no aPraná e no Rio Grande do Sul, em visita aos estabelecimentos das 5ª e 3ª Regiões Militares, já regressou, tendo se apresentado ontem, ao ministro da Guerra.

EM VISITA AO DEPOSITO NAVAL

Em complemento aos estudos do corrente ano letivo e acompanhados do major Sebastião Augusto de Carvalho, professor de Tatica e Técnica de Intendencia em campanha, os oficiais que vem de concluir o Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendencia do Exercito, visitaram, ontem, ás 13 horas, o Deposito Naval, na Ilha das Cobras, travando assim um melhor conhecimento das atividades do Serviço de Intendencia no ambito das forças navais.

20º ANIVERSARIO DE ASPIRANTADO

A turma de aspirante de 7 de janeiro de 1922, reunir-se-á amanhã, ás 17 horas, no Automovel Clube do Brasil, á rua do Passeio n. 90, afim de estudar o programa para a proxima comemoração do 20º aniversario do aspirantado. Para essa reunião o tenente coronel Armando Dubois Ferreira, presidente da Comissão Central, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus colegas de turma.

PARTIU O COMANDANTE DA 9ª R. M.

O general Mario Pinto Guedes, comandante da 9ª R. M. e guarnição de Mato Grosso, que viera a esta capital, partiu via aerea para Recife.

DIVERSAS NOTICIAS

Faleceu nesta capital o 2º tenente da 1ª classe da Reserva Oscar Rodrigues Cabral.

— Por determinação ministerial foram transferidos da carga do Estado Maior do Exército para a da Escola Militar os quadros Marechal Deodoro, Barão do Triunfo, Independencia ou Morte e Monte Carlos.

— Tendo de embarcar para o norte do país, onde vai servir no 21º Batalhão de Caçadores, esteve ontem, á tarde, na Sala de Imprensa do Ministerio da Guerra, em visita de despedidas aos jornalistas ali acreditados, o major Eduardo de Vasconcellos.

— Estão sendo chamados á 3ª Secção do Estado Maior da 1ª Região Militar para tratarem de assunto de seus interesses, os seguintes oficiais da Reserva: Jorge de Mello Sabugosa, João Azevedo Villela, Carlos Vieira Lousada, Gilberto Muyaert Gonçalves, Luis Venancio Monteiro Vianna, Walter Fonseca e Luciano de Rose.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

O ministro transferiu para 1943 a matricula na Escola das Armas do capitão Edson Figueiredo.

Ferreira Villaça, e 1º tenente Ruy Greslas de Salvo Castro, todos "Aptos para o serviço do Exército".

— Concedo as ferias regulamentares referentes ao ano de 1941 ao capitão Jurmis pompeu de Barros, desta Diretoria.

— Concedo as seguintes permissões:

Capitão Homero Figueiredo Silveira, da 8-D.R.V., gozar ferias em S. Lourenço, Estado de Minas; 1º tenente Geraldo Sifert, do C.P.O.R. da 5ª R.M., gozar ferias nesta capital.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Concedo as seguintes permissões:

Ao 1º tenente Alberto Assunção Cardoso, da 2ª R.M., para gozar ferias em Juiz de Fora; ao 2º tenente convocado Alvaro Augusto de Oliveira, do 10º R.I., para gozar ferias em Barbacena, Estado de Minas; ao 1º sargento Ariston Oliveira, do Q.S., vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida pela I.R.T.G. da 2ª R.M.; ao 2º sargento Everaldo de Andrade, do C.P.O.R. da 5ª R.M., gozar ferias na capital de S. Paulo; ao 3º sargento Julio da Silveira Godoy, da E.P.C. de Porto Alegre, para gozar transito em Porto Alegre, aos sargentos José Nogueira e José Mario Vergamini, da 9ª R.M., para gozarem ferias, respectivamente, em Piracicaba e em S. Carlos, ambas no Estado de S. Paulo.

— Transfiro o 2º tenente da Reserva convocado Joaquim Lobato da Costa, da 15ª C.R. para o III-13º R.I., por ter sido exonerado do cargo que exercia naquela Circunscrição.

— Apresentou-se a esta Diretoria, por ter sido julgado apto pela J.M.S. da D.S.E., recolher-se ao corpo e seguir hoje, o 1º tenente Waldir de Mello Ferraz, da 2ª Cia. do 33º B.C.

— Em inspeção de saude a que foi submetido pela J.M.S. do Q.G. da 2ª R.M., para fins de promoção, o major Q.T.A. Gustavo Ramalho Borba Filho foi julgado "Apto para o serviço do Exército".

— Apresentou-se a esta Diretoria o major Mario Chaves Ferreira, da P.J.F., por ter de regressar a Juiz de Fora.

— Retifico, por interesse proprio, para o III-1º R.A.Mx. (Curitiba), a transferencia do 1º tenente Antonio de Saraiva Martins.

— Chegou á cidade de Ponta Porã, a serviço da comissão sob sua chefia, o tenente coronel Sebastião Claudino de Oliveira Cruz.

— Declaro, para os devidos fins, que os terceiros sargentos Itagiba Lopes Correa e Joaquim Crasto do Amaral, foram transferidos do 6º G.A.Do. para o Grupo Escola, por terem sido designados monitores do Curso B da Escola das Armas.

— Concedo permissão:

Ao 1º tenente Joaquim Victorino Portella Ferreira Alves, do 1º G.A.C. e Fortaleza de Santa Cruz, pora gozarem ferias na cidade de Santos, Estado de S. Paulo; ao 3º sargento Helio Martins Reis, do Contingente da D.A.C. e D.D.S., para gozar as ferias a que tem direito na cidade de Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, ao cabo Antonio da Silva, do 1º G.O., para ir á cidade de S. Paulo, Estado de S. Paulo, durante a dispensa do serviço que lhe for concedida por seu comandante.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Major João Facó, do E.M. da 2ª R.M., por ter vindo da 2ª R.M. em gozo de ferias a terminar em 4-1-942; capitão Carlos Vilamil Telles Ferreira, do 4º R.C.D. por ter vindo com 8 dias de dispensa do serviço.

— Nas inspeções de saude a que foram submetidos os oficiais abaixo, para efeito de promoção, foram julgados:

Tenente coronel Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa; majores Celso Padra Pires e Riograndino Kruel; capitães Angelo Cabeda Brochi, Oscar Valdetaro de Carvalho e Mello, Augusto Hyppolito de Medeiros Filho, Arminno

"Um livro hoje, para que seja lido, precisa de ser gritado, anunciado"

Constituiu um ato festivo a inauguração, ontem, da Exposição do Livro Português

O sr. Antonio Ferro falando na inauguração da Exposição do Livro Português.

Um grande publico — homens de letras, diplomatas, jornalistas, professores, leaders da colonia lusa, — assistiram, ontem, na Biblioteca Nacional á inauguração da Exposição do Livro Português, patrocinada pelo secretario da Propaganda Nacional e pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

Edições antigas, preciosidades bibliograficas, trabalhos admiraveis ilustrados e cobertos com as ricas encadernações em que ainda são mestres os portugueses, farta mostra de livros cientificos, copiosa literatura popular, tudo isto enche as grandes estantes arranjadas pelo decorador, Eduardo Anahory, um dos artistas colaboradores do S. P. N.

Presidiu a cerimonia, a que esteve presente o embaixador Martinho Nobre de Melo, o ministro Gustavo Capanema. O titular da Educação e Saude disse em poucas palavras o seu contentamento por encontrar-se ali e o alto significaod cultural do certamen. Em seguida deu a palavra ao escritor Antonio Ferro.

O escritor de "Homens e Multidões" começou chamando a exposição inaugurada no momento de ""primeira flor do recente acordo cultural luso-brasileiro".

Lovou a iniciativa particular que realiza aquela obra sem favores materiais do Estado, afirmando que antes de a ele recorremos, para lhe pedirmos tudo, devemos começar por pedir, a nós proprios, a alguma coisa.

aMis adiante disse: "Todos aqueles, portanto, brasileiros ou portugueses, que hostilizarem direta ou indiretamente, a mizade intima dos nossos livros, a sua interpenetração, são inimigos, claros ou disfarçados, do espirito de nosso acordo cuja suprema finalidade é, precisamente, unificar a cultura luso-brasileira, transformá-la na grande vitrine comum da nossa produção intelectual. Não seria, aliás, natural que, expulsassemos das nossas montras e das nossas estantes os livros brasileiros e portugueses para ceder esse espaço, ao dizer vital, aos livros puramente estrangeiros, franceses, ingleses ou alemães. Recebamos os nossos parentes e nossos amigos, de braços abertos, mas sejamos hospitaleiros, acima de tudo, para os nossos irmãos".

PIONEIROS

Evocando os pioneiros da propaganda do livro português, no Brasil, disse o sr. Antonio Ferro: — "Antes do acordo, ha já bastantes anos, que certos obreiros modestos, apagados na sombra dos seus armazens, sentinelas vigilantes nas suas guaritas, trabalhavam infatigavelmente, heroicamente, hora a hora, minuto a minuto, para que o livro português não sofresse um colapso, para que a luz do nosso espirito não se extinguisse. Entre esses pertinazes obreiros, depois de prestar sincera homenagem a Francisco Alves, que foi o grande missionario do livro português, ao seu continuador Paulo de Azevedo, é de elementar justiça mencionar Alvaro Pinto, intrepido, valoroso D. Quixote da nossa cultura, que tão bons serviços tem prestado á causa do nosso intercambio; Heitor Antunes, já falecido, que tanto mato desbravou; seu irmão Joaquim Antunes que teve de aguentar, por vezes, sobre os seus ombros de lutador modesto, mas paciente, toda a produção intelectual portuguesa que chegava ao Brasil; o popular Saraiva de S. Paulo, especie de Papai Natal dos estudantes daquela cidade, o portuguesissimo livreiro Pontes, igualmente querido e estimado, Moura Fontes, tantos outros...

A PROPAGANDA DO LIVRO

Referiu-se o orador á obra levada a termo no campo cultural pelo embaixador Martinho Nobre de Mello, tendo palavras de elogio para o livreiro Souza Pinto, promotor do certame e que não receiou, em época tão incerta, jogar-se em aventura tão cheia de riscos.

Disse o sr. Antonio Ferro: "Dei a Souza Pinto o meu apoio, á sua mocidade corajosa, voluntariosa, porque lhe adivinhei a fé e o entusiasmo necessarios para realizar em tres meses, com as imperfeições inevitaveis dentro de tão curto prazo uma obra que demandaria, por antigos e rotineiros processos, o esforço paciente de dois ou tres anos". Tratando da propaganda do livro e da necessidade das exposições, disse:

— Em Paris, em Viena, em Madrid, os livros passeiam conosco, na rua, de braço dado. Ha sugestões e titulos por todas as esquinas. Um livro hoje, em que pese aos inquilinos da Torre de Marfim — para que se misture com a multidão, para que seja visto por ela, para que seja lido, precisa de ser gritado, anunciado. Assim compreendeu o editor Grasset que lança um livro como um empresario lança uma peça ou um industrial lança um artigo. Comercio, cabotinismo ou — abro um parentesis áminha citação — triste sinal dos nossos Tempos? Talvez. Mas no pandemonio da vida moderna, na algazarra que vai por esse mundo, onde quase todos preferem o filme no cinema ao livro na poltrona, o editor que não faça como Grasset, transformar-se-á ao fim de pouco tempo num alfarrabista".

EXPOSIÇÃO DE LIVROS BRASILEIROS EM PORTUGAL

Referiu-se o sr. Antonio Ferro ao concurso de vitrines e ao seu significado para logo anunciar a futura exposição de livros brasileiros em Portugal, com estas palavras:

— "Mas não julguem os editores e os livreiros brasileiros, tão dignos de admiração pela sua audacia inteligente, pelo seu poder de iniciativa, que pretendemos fazer obra interesseira e egoista. A alta finalidade que prosseguimos não atingida, ficaria a meio do caminho, se não nos preocupassemos igualmente com a expansão da cultura protuguesa no Brasil. O segundo ato desta obra, que principia, será portanto, logicamente, uma Exposição do Livro Brasileiro em Lisboa que procurarei realizar com a possivel urgencia. Da mesma forma podem contar comigo os livreiros e os editores brasileiros para a divulgação do livro brasileiro em Portugal. Tarefa que não julgo dificil. Ao contrario do que se afirmava, ha dias, em certo jornal, existe hoje possivelmente maior interesse pelo livro brasileiro na nossa terra do que pelo livro português neste lado do Atlantico. E' que o Brasil possue, atualmente, uma excelente literatura de ficção que lhe desbrava o caminho, que lhe serve de propaganda. O romance foi sempre efetivamente, a guarda avançada de todas as literaturas, como a poesia, apesar de pouco vendida ou lida, é por vezes, o canto do rouxinol que nos obriga a abrir as janelas para contemplar a paizagem..."

Depois de agradecer ao ministro Gustavo Capanema, ao sr. Lourival Fontes e ao sr. Rodolfo de Garcia pela colaboração eficiente que prestarão á vitoria da primeira exposição do livro português, concluiu o sr. Antonio Ferro:

"Meus senhores: Enquanto os paises lançam uns contra os outros, enquanto os homens se dilaceram, se despedaçam, se matam, numa guerra impiedosa, sem quartel, com Satanaz a fornecer-lhes as mais diabolicas munições, em que sentimos naufragos os proprios alicerces da civilização cristã, a propria arquitetura moral do homem, Brasil e Portugal — quem o diria? — tambem declararam guerra um ao outro... Simplesmente a nossa metralha, as nossas balas, os nossos obuzes, os nossos bombardeiros, são livros, muitos livros, munições que não explodem, que vão caindo na terra, como sementes..."

Os usineiros confiam na utilidade social do Estatuto da Lavoura Canavieira

Declarações do sr. Batista da Silva sobre o pensamento das classes — Elogio á política agraria do governo

Ainda não cessaram as manifestações de apoio ao Estatuto da Lavoura Canavieira recentemente promulgado pelo presidente Getulio Vargas. A' medida que o seu texto se vai tornando melhor conhecido dos interessados trazem estes o seu testemunho sobre o acerto da politica economica-social adotada pelo governo na produção açucareira, reconhecendo inclusive a serenidade e o espirito de equilibrio evidenciado pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho no largo processo de elaboração da nova lei, no decorrer do qual os debates, por vezes, assumiram aspecto acalorado e veemente.

Os usineiros, sobretudo foram durante esse periodo, dos mais ativos no criticar a orientação que se procurava imprimir ao Estatuto. A participação dessa classe numerosa e arregimentada nos debates trouxe novas e valiosas contribuições ao texto em elaboração, tanto que muitos dos aspectos mais interessantes do atual Estatuto resultaram da participação dos industriais na questão.

Tais razões indicavam a necessidade de ouvir a opinião de um grande usineiro sobre a lei ora em execução e por isto fomos procurar o sr. Batista da Silva, chefe da firma Mendes Lima e Cia., proprietaria da Usina Trapiche, em Pernambuco. Figura da mais alta projeção no seu Estado natal, o sr. Batista da Silva alia a um perfeito conhecimento do problema açucareiro, uma visão ampla do conjunto da economia brasileira que lhe permite apreciar devidamente o verdadeiro significado do Estatuto para a economia açucareira do Brasil.

Para que se possa indicar a alta significação que tem na sua classe basta dizer que representa toda a industria açucareira do Brasil na comissão incumbida de processar a sindicalização rural.

A' nossa primeira pergunta, respondeu prontamente o sr. Batista da Silva:

— O Estatuto da Lavoura Canavieira, na letra final da sua redação, pode se dizer constitue disciplina aceitavel pelos produtores.

— Como explicar, então, perguntamos, a reação que seu ante-projeto provocou em algumas regiões açucareiras?

— E' louvavel — declara S. S. — que o Estatuto cria o estado novo de direito para o fornecedor e isto constitue, alem de limitação á liberdade do usineiro, mudança de metodos de trabalho até aqui seguidos. Vem daí provavelmente, a oposição que lhe foi feita. Segundo o pensamento dos seus redatores, entretanto, aquela limitação tem a finalidade de radicar o lavrador á sua terra, evitando que a Usina o absorva. Alias, é de justiça reconhecer o pensamento elevado do governo, que o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool procurou realizar tal o de conseguir co mas restrições estritamente necessarias, seja á liberdade industrial, seja á propriedade mesma, um bem de que a experiencia demonstrará a utilidade social, ou não.

— E a seu ver, indagamos, ha como confiar nesse exito?

— Confio sim — afirma o usineiro pernambucano — em que essa utilidade se verifique, desde que o Instituto do Açucar e do Alcool proveja de credito o lavrador, necessitado desse amparo, não só para a sua entre-safra, o que até agora tem sido feito pelas usinas, mas, tambem, para as obras de irrigação, mecanização da cultura e encargos de adubação. Igual amparo deve merecer o preço do açucar, habilitando o usineiro a pagar as canas que receber dos seus lavradores sob melhores tabelas.

Não quizemos finalizar a nossa entrevista com o sr. Batista da Silva, sem aproveitar o ensejo para conhecer o pensamento dos usineiros sobre a atuação do sr. Barbosa Lima Sobrinho á frente do Instituto. Por isso formulamos a pergunta que teve a seguinte resposta:

— No geral, a classe produtora — e falo especialmente por Pernambuco — vê no presidente do Instituto do Açucar e do Alcool o homem esclarecido, que realizou uma parte do programa agrario, que o governo por varias vezes anunciou. Sua atuação ante as dificuldades que o proprio caso criara, de certo não teve sempre um merecido julgamento. Mas, é de reconhecer-lhe e até de justiça proclamar tê-lo animado sempre um largo espirito de transigencia, visivel com foi seu desejo, em mais de um passo posto em prova, de concluir a grave tarefa, de que se desempenhou com um minimo de sacrificio para a classe atingida pela reforma.

O mais que ocorreu — conclue o sr. Batista da Silva — e ainda possa ocorrer deve ser explicado pela natural resistencia que as classes agrarias, em toda a parte do mundo, oferecem aos regimes novos que são impostos á sua economia. Tambem por outro lado, o preço inevitavel que tem a pagar toda a reforma, interessando de fundo, como a de que tratamos, os proprios interesses sociais.

"REVISTA DO BRASIL"

Letras, cultura, humanismo

O ensino de historia e Geografia

Encerrada a exposição retrospectiva

Encerrou-se sabado, com a presença de varios professores, academicos, jornalistas, homens de letras, autoridades civis e militares, a exposição retrospectiva organizada pelo Gremio Cientifico e Literario Pedro II.

O sr. Pires Brandão, neto do bacharel conselheiro Antonio Ferreira Vianna, em comovidas palavras agradeceu a homenagem prestada pelo Gremio a seu avô, ultimo ministro da Instrução no periodo monarquico.

Encerrando a Exposição, o professor Raja Gabaglia, presidente de honra do Gremio, proferiu frases de carinho e de incitamento aos seus alunos e em particular aos socios do Gremio.

O Canto do Rio desenvolve os maiores esforços visando conquistar Pascoal

O SENSACIONAL "CASO" FLA-FLU

Será julgado, hoje, estando o seu inicio marcado para 14 horas

O DIA DO «MUNICIPAL»

O que foi o domingo em Paquetá — Inaugurada a quadra de basket — A A. C. D. vitoriosa

Paquetá teve domingo um dia de festas, com a inauguração da quadra de basket do Municipal F. C. comparecendo a essa solenidade as familias locais, tendo comparecido tambem, os que haviam sido convidados para realizar partidas amistosas, que transcorreram de maneira brilhante.

A primeira homenagem aos visitantes foi representa pelo discurso de Teixeira de Araujo, que, a pedido do senhor Ismael Mariath, presidente do Municipal F. C. falou em nome desse clube, dirigindo breves palavras, da satisfação que possuia ao ver o apoio e colaboração que recebeu da parte de seus dedicados associados, diretores e da imprensa carioca.

Finalizando, fez entrega ás diretorias da A.C.D., A.C.M., e Jacarépaguá, de flamulas do Municipal F. C., demonstrando assim, a simpatia desse gremio pelos visitantes.

OS AGRADECIMENTOS

Em seguida, a A.C.D. Jacarepaguá e A.C.M. por seus diretores, agradecendo ao clube que os recepcionaram, ofereceram, tambem belas flamulas. Cabendo ao presidente da entidade de classe falar em nome da cronica esportiva da cidade.

O ATO INAUGURAL

Por gentileza do Municipal F. C. os presidentes da A.C.D. e do Jacarepaguá F. C., foram convidados a inaugurar a quadra, o que fizeram sob grandes aplausos da numerosa assistencia.

OS JOGOS

Em seguida teve inicio a primeira partida, cabendo á equipe do Jacarepaguá enfrentar a A.C.M. num prelio que transcorreu bastante movimentado e que terminou o score de 33 x 25, a favor dessa ultima, cabendo ao quadros assim constituidos: A.C.M.: Dias (5), Aquino (6), Silvas (9), Albuquerque (6), Merguilhão (7), Oscar (2), Osvaldo e Valdir.

JACAREPAGUA' T. C.: Marinho (13), Nadir (4), Valter (6), Valdir (2), Alvaro, Jorge e Petão.

Como arbitro atuou o senhor Americo Gomes, do Municipal.

O JOGO PRINCIPAL

Coube á turma da A.C.D. enfrentar a equipe principal do Municipal. O encontro foi movimentado e o placard, durante a primeira fase e particularmente da ultima, pertenceu ao clube local, quando, então, o quadro dos cronistas, com a inclusão de Araujo, melhorou sensivelmente, sustentando esplendida reação, obtendo justa e brilhante vitoria pela contagem de 20 x 16.

Os quadros obedeceram ás seguintes constituições:

A.C.D.: Hindade (2), Audir (8), Potengi (2), Agostinho (6), Araujo (2), Marin e Lourival.

MUNICIPAL F. C.: Léo (7), Alberto (1), Jarbas (6), Janderlino (2) e Milton.

O ARBITRO

A direção do match esteve a cargo do arbitro Luiz Mergulhão, que teve otima atuação.

O ALMOÇO

Encerrando o programa de festividades foi servido o almoço, ás 13 horas, no meio da maior cordialidade.

Durante o agape fizeram uso da palavra os senhores Teixeira de Araujo, pelo Municipal F. C.; Armando Mesquita de Araujo, agradecendo, em nome do Jacarépaguá T. C., e Gerson Bandeira, presidente da A.C.D., externando o reconhecimento da entidade de classe pela acolhida atenciosa que foi dispensada á embaixada da cronistas.

E, sempre cercados de gerais atenções, os jornalistas da veterana A. C.D. deixaram a aprazivel Ilha de Paquetá, trazendo do Municipal F. C., de seus diretores e associados, a mais grata impressão.

As atividades turfistas

Ainda a reunião de ante-ontem — Encerram-se hoje as inscrições para os meetings de sábado e de domingo vindouros — Outras notas

A reunião de ante-ontem no Hippodromo da Gavea revestiu-se de completo sucesso, oferecendo o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

666 — Pareo "Belfort" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Vylgadin, 55 ks., J. Zuniga
2º Ufania, 53 ks., R. Freitas
3º Ojamba, 53 ks., O. Reichie
4º Cyria, 53 ks., J. Mesquita
5º Pipa, 53 ks., C. Pereira
6º Esfinge, 53 ks., S. Batista
7º Damara, 53 ks., J. Canales
8º Mascarado, 55 ks., I. Souza
9º Romantica, 53 ks., E. Silva
10º Perau, 53|54 ks., Meszaros
11º Rosbife, 55 ks., L. Benitez

Tempo: 73" 4|5. Diferenças: um corpo é meio corpo. Rateios: vencedor, 18$000; dupla (12), 30$200. Placês: 13$200, 25$000 e 11$300. Entraineur: Ernani Freitas. Criador e roprietario: Linneu de Palda Machado. Movimento: 38:390$000.

Ainda que o lote de concorrentes fosse numeroso, não foi muito demorada a largada da 1.ª rova. Dâmara foi a primeira a pular, mas imeditamente Pia suplanto-a, e na principal posição veio até o meio da grande curva, quando Cyria assumiu o comando do pelotão, enquanto Cilgadin se firmava no terceiro posto. O filho de Formasterus mal se viu no tiro direito, investiu contra Cyria e Pipa, subjugando-a antes das gerais. Ufania e Ojamba tambem dominaram aquelas duas adversarias e, embora fizessem ingentes esforços para alcançar o leader, não o conseguiram, pois Cilgadin conteve-as sem grandes esforços e com um corpo de diferença sobre Ufania alcançou em primeiro lugar a meta.

667 — Páreo — "Rio" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Crecelle, 53|54 ks., L. Meszaros
2º Arco Iris, 55 ks., I Souza
3º Factura, 53 ks., J. Canales
4º Ubiratan, 55 ks., R. Freitas
5º Paraopeba, 55 ks., O. Reichil
6º Ninive, 53 ks., D. Ferreira
7º Elim, 55 ks., G. Costa

Tempo: 73" 4|5. Diferenças: meio corpo e pescoço. Rateios: vencedor, 100$700; dupla (23), 49$900. Placês: 38$100 e 71$000. Entraineur: Sabbatino d'Amore. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietário: Gentil de Vasconcellos. Movimento: ...... 43:590$000.

Alçada a fita, após breve espera, Ubiratan e Factura sairam em luta ingloria, que se prolongou até ás gerais, em cuja altura, Factura dominou o seu adversario. Mas, exausta da justa mantida com o filho de Violator, Factura não poude conter a atropelada de Crecelle, que se apresentando no final com admiravel impetuosidade, fez sua a vitoria, por meio compo. E e mcima da meta, Arco Iris ainda arrebatou a Factura o segundo lugar, dominando-a por um pescoço.

668 — Parea "Luminar" — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Carpincho, 55 ks., J. Zuniga
2: Rockmoy, 55 ks., G. Costa
3º Spitfire, 55 ks., J. Mesquita
4º Paranista, 55 ks., E. Silva
5º Itaba, 53 ks., S. Basta

Tempo: 92. Diferenças dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 16$900; dupla (12), 25$700. Placês: 11$300 e 20$000. Entraineur: Ernani Freitas. Criador e proprietário: Linneu de Paula Machado. Movimento: 48:820$000.

Mal foram alinhados os cinco concorrentes á terceira prova e imediatamente o starter suspendeu o aparelho. Rockmoy, Paramista, Carpinha, e Spitfire, sairam nessa ordem e assim correram até á seta dos 1.200 metros, quando Paramista dominou Rockmoy e assumiu a leaderança da carreira. O filho de Tapajós abriu uns tres corpos de luz e assim deu entrada no tiro direito, quando Rockmoy e Carpincho dele se aroximaram e nas esecíais dominaram-n'o. Carpinho, prosseguindo na sua tropelada, em frente ás pedras de apregoação, dominou a situação e fugindo dois corpos de Rockmoy, ganhou a méta.

669 — Pareo "Tereré" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Gaibu', 58 ks., L. Meszaros
2º Yucoá, 52 ks., I. Souza
3º Thankerton, 58 ks., J. Canales
4º Malisana, 48|49 ks., O. Santos
5º Darte, 54 ks., L. Benitez
6º Itaceiera, 52 ks., W. Cunha
7º Kemal, 54 ks., J. Zuniga
8º Azaléa, 56 ks., S. Batista
9º Septro, 58 ks., P. Simões

Tempo: 94" Diferenças: meio corpo e cabeça. Raeios: vencedor ..... 77$300; dupla (22) 1:524$200. Placês: 16$200, 47$300 e 18$400. Entraineur: Fernando Machado. Criador: F. J. Lundgren. Proprietaria: Angela Roberts. Movimento: 69:120$000.

Septro, Kemal e Darte, irrequietos, na fita, dificultaram algo a largada da quarta prova, que, todavia, foi dada em mimento oportuno. Colocado junto á cerca interna, Thankerston escapuliu na dianteira, seguido de Itaceiera, que mais adiante deixou passar Darte e Gaibu', conseguindo est eultimo ,nos 1.200 metros, firmar-se no segundo posto.

O filho de Cataca seguiu o leader até o inicio da rêta final, quando, contra ele, investiu, subjugando-e em frente ás gerais. Uma vez na frente, Gaibu' conteve a reação de Thankerston e atingiu o disco em periro lugar, enquanto em cima da taboa Yucoá arrebatava aos pernambucano o segundo lugar.

670 — Pareo "Chnef Geide" — -.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Biri Biri, 58 ks., R. Freitas
2º Carapuça, 48|49 ks., A. Rocha
3º Guajuru', 50 ks., P. Simões
4º Barreira ,50 ks., J .Mesquita
5º Bonita, 58 ks., J. Ferreira
6º Inhandyhy, 50 ks., D. Ferreira
7º Polo, 50 ks., S. Batista
8º Ampel, 48 ks., R. Silva

Não correu Buffalo. Tempo: 60" 2|5. Diferenças: cabeça e meio corpo. Rateios: vencedor, 15$200; dupla (12), 39$100. Placês: 12$500, 21$000 e 16$000. Entraineur: F. Tourinho. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: Adhemar de Faria. Movimento: [illegible]

A maioria dos concorrentes á quina estava aprova a partida, mas afinal o starter apanhou uma excelente oportunidade e alçou a fita. Biri Biri e Carapuça sairam em luta pela posse da vanguarda, conseguindo [illegible] manter sempre alguma vantagem sobre o adversario. [illegible] a mêta com uma cabeça de vantagem sobre ela.

671 — Pareo "Burú" — 1.800 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Barthou, 5 ks., J. Zuniga
2º Caroá, 53 ks., J. Canales
3º Aratau', 52 ks., W. Cunha
4º Asteca, 55 ks., I. Souza
5º Sapateador 58 ks., L. Benitez
6º Grumete, 52 ks., R. Freitas
7º Friant, 56 ks., J. Santos
8º [illegible]
9º Pon, 5 ks., J. Ferreira

Tempo: 112 2|5. Diferenças: cabeça e varios corpos. Rateios: vencedor, 19$650; dupla (12), 23$500. Placês: 11$100, 18$500 e 19$400. Entraineur: Ernani Freitas. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado. Movimento: ...... 110:950$000.

Sapateador, terrivelmente indocil, atrasou irritantemente a partida, mas ante-[illegible] que nos 1.500 metros relegou aquele adversario a um plano secundario. Todavia, no final da grande curva, Caroá voltou ao posto principal. Barthou tambem dominou Sapateador e na reta saiu ao encalço do novo leader. Os dois cavalos empenharam-se numa luta homerica, conseguindo Barthiu livrar regular vantagem sobre Caroá nas sociais. Caroá reagiu e sacou nova vantagem, mas em cima da meta Barthou voltou a livrar uma cabeça sobre aquele cavalo, o que lh evaleu o triunfo.

672 — Pareo Classico "Jockey Club de Montevidéu" — 2.400 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.

1º Grand Slam, 6 1ks., P. Gusso
2º Rami, 61 ks., J. Canales
3º Tamoyo, 54 ks., G. Costa
4º Adonis ,57 ks., J. Zuniga
5º Tucan, 58 ks., R. Freitas
6º Tennis, 58 ks., L. Benitez

Tempo: 156" 2|5. Diferenças: um corpo e meio corpo. Rateios: vencedor, 35$200; dupla (34), 22$600. Placês: 20$300 e 24$700. Entraineur: João Coutinho. Importador: Attilio Irulegui. Proprietário: Renato Junqueira Netto. Movimento: 107:250$.

Partida rapida e fuito. boa. Colocado junto á cerca interna, Tennis esfusiou na vanguarda e nessa posição passo upela primeira vez pelo disco ,seguido de Adonis, Tamoio, Gran Slam, Rami e Tucan. Na altura dos 1.800 metros Tennis deixou passar Adonis, Tamoio e Gram Slam que prosseguiram a carreira num "train" moroso. Essa ordem foi mantida até ás gerais, quando Tamaio e Gran Slam dominaram Adonis, o mesmo fazendo Rami, nas especiais. Esses tres animais empenharam-se numa luta titanica, que o prolongou até o disco, conseguindo nos ultimos momentos Gran Slab livrar um corpo de vantagem sobre Rami e este meio corpo sobre Tamoio.

673 — Pareo "Viola" — 1.600 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000.

1º Caminito, 5 7ks., D. Ferreira
2º Acarau', 52 ks., J. Mesquita
3º Albarran, 56 ks., W. Cunha
4º Brasil, 55 ks., L. Benitez
5º Hilda, 54 ks., G. Costa
6º Afago, 54 ks., G. Zuniga
7º Don Xiquote, 58 ks., R. Freitas

Tempo: 98 1|5. Diferenças: varios corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 18$200; dupla (12), 31$800. Placês: 13$900 e 18$400. Entraineur: Luis Alcio. Criador: Proprietario: Stud Carioca. Movimento: 144:410$000.

Movimento: geral de apostas: ...... 653:050$000. Concursos: 161:320$000. Estado da pista de grama: levo.

Mal foram alinhados os seis concorrentes a ultima prova e imediatamente o starter suspendeu a fita. Brasil foi o primeiro a aparecer, mas logo foi sucedido por ele passou a abrir uns cinco corpos de luz. Caminito tambem dominou Brasil e seguiu calmamente o leader, encurtando no final da grande curva a distancia que dela o separava. Iniciada a reta, o filho de Field Ardid [illegible] na secção de [illegible] metros suplantou-a. E, fugindo varios corpos, Caminito veio cruzar facilmente a mêta no posto de honra.

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ante-ontem:

Bolo simples — 3 ganhadores com 6 pontos (4:781$000 a cada);
Bolo duplo — 1 ganhadores com 11 pontos (2:855$000 a cada);
"Betting" de 10$000 — 33 ganhadores (2$000 a cada);
"Betting" de 5$000 — 23 ganhadores (184$000 a cada);
"Betting" duplo — 16 ganhadores (3:225$000 a cada).

— Serão encerradas hoje ás 16 hs. em ponto as inscrições para os meetings de sábado e domingo proximos no Hipodromo da Gavea.

Jogo acidentado

O Vasco venceu o Canto do Rio, mas o choque, que apresentou o score de 2x1, não teve transcurso normal

O choque Canto do Rio x Vasco estava sendo esperado com natural ansiedade já que o clube de Niterói vencera, recentemente, um forte team do Fluminense. Assistencia, por isso, foi mais numerosa, mas a decepção experimentada foi grande já que varias ocorrencias prejudicaram o desenrolar da partida.

Houve expulsões de campo, invasão do gramado pelo técnico Martim Silveira, houve jogadores machucados e atuando em posições diferentes, o que levou, por exemplo a Peracio, a atuar um tempo de centro medio.

Não fora, pois, tudo isso, o choque teria agradado, já que ele teve seus bons momentos e o Canto do Rio ofereceu uma resistencia apreciavel ao adversario, para quem só cedeu quando a partida se encaminhava para sua parte final.

Em face dos acontecimentos o lado técnico foi acentuadamente prejudicado, só se salvando o entusiasmo de alguns jogadores e as ações isoladas de outros.

Antes de terminar o primeiro tempo foram marcados dois goals, sendo que o primeiro do Canto do Rio, aos 22 minutos de jogo, por intermedio de Geraldino e o segundo, do Vasco, aos 45 minutos, 42 de atividade, pois houve uma interrupção de tres minutos e dois jogadores foram expulsos de campo, por troca de golpes violentos, extra esportivo: Mario Martins e Nino. Não quiseram reconciliação e foram mandados, com acerto, para fora do gramado.

Ainda nesse meio tempo Portela se contundiu, quase no final, e Pepe não pode subistitui-lo, por determinação do juiz.

Portela deixou o campo.

Na fase final Peracio surgiu de centro medio e assim jogou e agradou ,enquanto Portela, contundido, foi fazer numero na extrema direita.

Apesar de tão profunda alteração no onze do Canto do Rio, somente aos 31 minutos, Carlos Leite, que já fizera o primeiro goal dos seus, de cabeça, arremata e decide o encontro.

Não gostamos da atuação de José Peraira Peixoto por ter ela apresentado falhas em relação á repressão do jogo bruto. Em compensação gostamos das exibições de Gerson, Peracio, de centro medio, Vadinho e Geraldino. Grita contundiu-se no primeiro tempo, nada se podendo ver de sua atuação.

Tambem gostamos do trio final do Vasco, pricipalmente o veterano Jau', asim como de Figliola, Alfredo e Carlos Leite.

CANTO DO RIO:

Martinho; Gerson e Grita; Martins, Portela e Teixeira; Mestiço, Bocão, Geraldino, Peracio e Vadinho.

VASCO:

Chiquinho; Jau' e Carlinhos; Figliola, Paulista e Dacunto; Alfredo, Nino, C. Leite, Gonzalez e Orlando.

A renda apurada foi de rs. ...... 15:089$800, superior, assim quase cinco contos mais do que a que foi arrecadada por ocasião da visita do Fluminense.

A defesa do Fluminense

O tricolor apresentou novas razões - No setor da Federação — Zizinho multado

O Fluminense deu entrada ontem ás 17.45, na secretaria da F. M. F., de novos argumentos, contestando os que foram apresentados pelo Flamengo.

Nesse documento que se compunham de 12 paginas datilografadas, o gremio das Laranjeiras, destruiu ponto por ponto, do que os rubro-negros sustentaram em beneficio da causa que defendem.

Os comentarios correntes nos bastidores da entidade, aceitam agora, como mais robustos os argumentos, mas mesmo assim, opinavam pela vitoria dos tricolores na sessão que hoje será realizada, e que há de se tornar celebre nos anais da historia esportiva, na capital da Republica.

Como tivemos ocasião de informar aos nossos leitores, o Fluminense, terá a defende-lo oralmente o sr. Ari Franco, enquanto o Flamengo, confia no seu patrono Clovis Duches de Abranches, especialmente convidado, para sustentar as argumentações, longamente descritas, nos documentos que enviou a F. M. F.

Desse modo, o assunto que vem prendendo a atenção da opinião publica, há varios dias, está fadado a constar do arquivo da entidade do edificio "Cineac", como um dos assuntos mais palpitantes que já tiveram curso, pelos registos da controladora do futebol no Rio de Janeiro.

A sessão terá inicio ás 14 horas, sob a presidencia do sr. Edmundo Bento de Faria, tendo o sr. Gastão Soares de Moura Filho, dirigente da F. M. F. tomado providencias, para que só tenham entrada no recinto os jornalistas e altos paredros.

O profissional, do Flamengo, Zizinho, convocado para fazer parte do scratch carioca, foi multado na importancia de 500 mil réis, por proposta ,do proprio tecnico do seu clube, e que dirige o selecionado guanabarino. Flavio Costa, propondo a medida, argumentou, que já não é a primeira vez, que Zizinho incorre nessa falta. Por isso exigiu, que a pena fosse aplicada. Essa multa no entanto, sá entrará em vigor, quando os scratchmans, regressarem de S. Paulo, ocasião em que deverá ser publicada no boletim oficial.

O juiz para a primeira da melhor de trms entre Paulistas e Cariocas, deverá ser designado pela Federação Paulista, segundo declrou a reportagem o presidente Moura Filho. Uma vez assim apresenta-se, como nome mais cotado o de Heitor Marcelino.

Será entregue amanhã, a C. B. D., a importancia arrecadada, durante o encontro Olaria-Bonsucesso, em beneficio do avião "Pax. Será portador, o presidente Domingos Vassalo Carus, quantia essa que atingiu a cifra de 288$200. O présidente do Olaria, segundo soubemos, juntaria ainda a quantia de 500- mil réis, como parte que será oferecida, como contribuição do seu clube.

Noticias circulantes na F. M. F. informavam, que é incerta a ideia de Yustrich com a delegação que ontem seguiu para S. Paulo, para o jogo de amanhã, com o sbandeirantes. Essas noticias, diziam, que se prendia oa fato de estar o guardião do Flamengo, sendo processado, pelos fatos em que se viu envolvido no campo do Fluminense por ocasião do penultimo Fla-Flu.

Sobre esse assunto, o presidente Gastão de Moura Filho, consultou os srs. Luiz Galloti e Rivadavia Correia Meyer, que foram de opinião não, ser isso motivo de impedimento, uma vez que Yustrich estivesse no Rio na quinta-feira até ao meio dia, afim de ser sumariado.

Diante disso e guardião do rubro-negro, mesmo seguindo, poderá regressar pelo avião que parte de S. Paulo ás 7 horas da manhã.
dd

O BONSUCESSO VENCEU

O Olaria, em sua praça de esportes, foi derrotado pela contagem de 6 x 3 — Bom jogo e troca de gentilezas

Os dois mais tradicionais rivais dos suburbios da Leopoldina jogaram no domingo, em Olaria, precisamente no local em que há quatro anos não atuava o Bonsucesso.

O choque agradou, embora pendendo para os rubros anis que jogaram melhor e com acerto. As duas equipes trocaram gentilezas antes de começar o jogo, ocasião em que o Bonsucesso recebeu uma bela cesta de flores e os presidentes dos dois clubes proferiram discursos, mas os teams jogaram um tanto pesado, o que levou Juca a punir uma serie de fouls.

Sob o ponto de vista tecnico a partida deixou de agradar, já que os dois quadros são fracos, mas sempre a turma do Bonsucesso melhor se conduziu e daí a justiça do placard traduziu uma vitoria que bem pertenceu ao quadro que melhor jogou.

Nove goals foram marcados, sendo que os do Boncusesso por intermedio de Galego, três; Lindo, dois e Selado, um. Os do Olaria couberam a Leleco, um e Baia, dois.

O juiz, José Ferreira de Lemos, agradou. Foi o Juca de sempre: imparcial e conhecedor.

O Bonsucesso apresentou Filuca substituindo Rui, o prometedor medio que ingressou no Fluminense, tendo agradado o jogador lepoldinense.

Não houve quem brilhasse, mas sempre á justo que destaquemos, de um dado, Filuca, Clodô, Galego, Eunapio e Lindo e de outro: Baia, Leleco, Neco e Balano.

As equipes assim se apresentaram:

OLARIA: — Hermes — Helio e Neco — Nerino — Leleco e Lavaro — Ari — Osvaldo — Baia — Labatut e Balano.

BONSUCESSO: — Dias 3.º — Clodoaldo e Gualter — Bibi Filuca e Quirino — Lindo — Galego — Eunapio — Selado e Orlando.

Varias altercações foram feitas na linha do vencedor, trocando os jogadores de posições e entrando Quinho para subtsituir Orlando.

Apezar de se tratar de um jogo amistoso e entre dois teams fracos, a renda não foi das peores: .. .... 3:549$900.

O presidente da Federação Metropolitana esteve representado pelo secretario da entidade, o nosso presado confrade Domingos D'Angelo.

OS GAUCHOS NO RIO

Os gauchos já se encontram no Rio, afim de enfrentar um combinado Fluminense-Botafogo, na próxima quarta-feira. Os técnicos Pimenta e Ondino irão entrar em entendimento, afim de escalar a equipe que terá de enfrentar os jogadores sulinos, os quais deixaram muito boa impressão em São Paulo.

O Botafogo venceu em Minas, por 8 x 4

BELO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — Realizou-se, hoje, nesta capital, o encontro inter-estadual entre mineiros e cariocas, representados pelo América e o Botafogo. O encontro não ofereceu aos espectadores momentos de sensação, primeiro por causa do estado do campo, que se achava completamente alagado, e segundo pela inferioridade demonstrada pelo conjunto local ante a clases dos visitantes. O América não ofereceu resistencia. O primeiro tempo do encontro foi completamente desfavoravel aos americanos. O Botafogo conquistou simplesmente sete "goals" nessa fase, contra três dos locais. No segundo tempo a partida foi mais disputada, tendo cada clube conquistado mais um tento. O prelio terminou, pois, com o resultado de 8 x 4.

Os quadros foram os seguintes:

BOTAFOGO:

Brandão; Caieira e Fortes; Zezé Procopio, Santamaria e Laxixa; Tadique, Heleno, Paschoal, Geninho a Pirica.

AMERICA: ....

Itamar; Lulú e Pescoço; Colecionado, Tiago e Buzachi; C. Alberto, Gerson, Gabardinho, Ceci e Liquinha.

Os "golas" foram marcados por Heleno (3), Paschoal (2), Geninho (2), Tadique (1) do Botafogo; Liquinha (1), Ceci(1), Gerson (1) Gabardinho (1).

RUMANDO PARA S. PAULO

Seguiram os cariocas para a decisão final com os paulistas, depois de um treino que deixou muito a desejar

Os cariocas seguiram para S. Paulo. Flavio Selecionou 15 jogadores e os levará á Paulicéa, afim de tentar a primeira vitoria sobre os bandeirantes.

A equipe não está mal constituida, mas o ensaio de domingo nada adiantou. E' que alem de ter o quadro jogado contra um adversario fraco, os jogadores, com raras exceções, não queriam nada com o couro, nem se incomodavam com o ensaio.

As dificuldades do tecnico foram grandes para formar o quadro dos reservas, pois alem das dispensas de Caieira e de Geninho, muitos dos convocados não compareceram. Dos efetivos Zizinho não esteve presente, nem justificou a sua ausencia.

O TREINO

Vejamos como se constituiram inicialmente os quadros:

EFETIVOS: Aimoré; Domingos e Osvaldo; Afonso Zarzur e Argemiro; Amorim, Lélé, Pirilo, Tim e Patesko.

RESERVAS: Yustrich; Bilulú e Florindo (Barradas); Zarci, Jaime e Artigas; Sá, Biguá, Russo Serralheiro e Carreiro.

Mesmo diante de um onze fraco como o que apresentaram os reservas, sem o menor conjunto, os efetivos lutaram para empatar. Estiveram quase sempre em plano de inferioridade e somente nos ultimos minutos e que igualaram a contagem.

Sentia-se que muitos dos jogadores não se esforçavam e que outros pareciam apenas dispostos a evidenciar pequeno interesse.

Em consequencia poucos foram os que se salvaram do Ido dos efetivos, mas sempre vale a pena ver quais foram esses.

LELE' AGRADOU

Lelé, por exemplo, agradou. Substituiu Zizinho e deu conta do recado. Por isso Flavio decidiu levá-lo á Paulicéa.

Outros que jogaram bem foram Osvaldo, Domingos, Argemiro, Tim e Pirilo. Exceto Domingos que, apareceu pela classe, os demais se impuzeram pelo esforço posto em prova.

O quadro contrario agiu bem, mas Yustrich continua a atuar com nervosismo, o que facilmente se explica, já que se encontra respondendo um processo devido ao terceiro Fla-Flu do ano que está roubando a sua serenidade.

OS GOALS

Quatro foram os goals, sendo os dos efetivos conquistados por Pirilo e Lélé e os dos contrarios por Carreiro e outro pelo proprio Yustrich, em quem o couro resvalou, depois de bater na trave, para se aninhar nas redes.

OS QUE SEGUIRAM

Tendo considerado as condições fisicas de Argemiro boas, Flavio decidiu convocar os seguintes jogadores que seguiram para S. Paulo: Aimoré, Yustrich, Domingos, Osvaldo, Afonso, Zarzur, Jaime, Argemiro, Amorim, Lélé, Zizinho, Pirilo, Tim e Patesco.

Na chefia seguiu o veterano esportista Rivadavia Correia.

PASCOAL E O C. RIO

Contrato e um emprego — O Botafogo propenso a concordar — Ivan tambem desejado pelos fluminenses

Desde o momento que ficou definitivamente resolvida sua situação junto á Federação Metropolitana de Football e que, em consequencia, deu os primeiros passos para a formação de sua equipe, desde esse instante, repetimos, que o Canto do Rio esforçou-se por conseguir do Botafogo que, alem de Peracio, Martim e Canali, tambem Paschoal lhe fosse cedido.

Argumentava o gremio Fluminense que o center alvi-negro era um seu antigo player, tendo mesmo deixado as suas para ir defender as cores preta e branca e que, portanto, era justo que lhe fosse restituido. O Botafogo, porem, resistiu a todos os pedidos porque considerava o concurso de Paschoal como necessario e indispensavel, tornando-se, assim, baldados todos os esforços dos alvi-anis.

NOVA INVESTIDA

Mas ao que fomos seguramente informados, o Canto do Rio volta a carga sobre o mesmo assunto, isto é, empenha-se vivamente no sentido de conseguir que o Botafogo concorde em abrir mão de Paschoal para que ele possa envergar a camiseta azul e branca.

TERA' UM EMPREGO PUBLICO

E, ainda de acordo com os informes que nos foram prestados, desta vez parece que o Canto do Rio será melhor sucedido, por isto que, tendo assegurado ao Botafogo que, entre outras compensações, dará a Paschoal um emprego publico, o "Glorioso" experimenta constrangimento em voltar a recusar a atender o pedido pelo prejuizo que essa recusa causaria ao seu dedicado defensor cujo futuro fica, deste modo, dependendo de sua resolução.

TAMBEM IVAN

E do mesmo modo que Paschoal, Ivan, o medio suplente botafoguense, está sendo objeto do interess do Canto do Rio, estando sua situação em condições mais ou menos analoga a daquele atancate.

O mesmo team que estreou

ENFRENTARA', AMANHA, OS PAULISTAS — CONFIRMADA MAIS UMA NOVA DE "O JORNAL"

Como já é do amplo conhecimento de nossos leitores, os cariocas disputarão, amanhã em Pacaembú, frente aos paulistas a primeira partida da melhor de três decisiva do campeonato brasileiro de futebol.

A espectativa que cerca esse encontro é facilmente compreensivel em face da simples e inherente importancia de que o mesmo se reveste. O quadro paulista, muito embora nosso conhecido através de alguns elementos, como Servilio, Dino, Lima, Pipi, etc., apresenta outros que somente conhecemos através referencias ou comentarios. Opiniões ha, entretanto, que não hesitam em apontá-lo como muito bem constituido e preparado, . fazendo mesmo relembrar aqueles conjuntos dantanho, particularmente perigosos não somente por força de seus valores constituvos como, tambem, pelo seu perfeito engrenamento, pelo seu conjunto aprimorado e técnico.

Ante isso, ante essas referencias, torna-se perfeitamente natural que cresça a curiosidade sobre como formará a representação carioca que terá a grande responsabilidade de defender alem da hegemonia do soccer nacional, o seu titulo de tri-campeão.

TAL COMO ESTREOU

Sobre este ponto estamos habilitados a informar com absoluta segurança, mesmo porque nos foi declarado pelo proprio técnico Flavio Costa, que o team carioca jogará com a mesma constituição com que se apresentou no certame, enfrentando os baianos e os vencendo por 9 x 0, isto é, Yustrich, Domingos e Oswaldo; Afonsinho, Zarzur e Argemiro; Pedro Amorim, Zizinho, Pirilo, Tim e Patesko.

Aliás, esta informação nada mais é do que a ratificação do que já demos, esclarecendo que Flavio Costa não faria qualquer alteração no conjunto, nem mesmo a do goal-keeper que era a única que poderia se indicar.

Atividades nos pequenos clubes

Em virtude da multiplicidade de seus afazeres particulares, vem de renunciar á presidencia do Esporte Clube Bemfica o sr. João Cavalcante de Almeida.

Para preencher o claro aberto pelo referido senhor(vem de ser eleito um veterano bemfiquense, o sr. Justino Silva. Esse valoroso "sportmen", embora se encontrasse afastado das lides desportivas há cerca de cinco anos, mesma assim voltou disposto a tudo fazer pelo progresso do seu grande clube. Com o retorno do sr. Justino á presidencia do Bemfica, espera-se que outros veteranos voltem a trabalhar pelo referido clube, como sejam: o sr. Eduardo Pinto da Fonseca, José Paradanta, etc.

ACEITA CONVITES

O Esporte Clube Millionarios, gremio recem-fundado e com sede á rua Rodrigo Silva n. 9, 1º andar, vem, por nosso intermedio, comunicar a todos os clubes co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos, desde que os mesmos sejam para ás 15 horas de sábados, ou para qualquer dia da semana, á noite.

Os oficios poderão ser enviados para o endereço acima citado, para o sr. Joaquim F. de Almeida, presidente do novel clube.

TRANSPORTADORA F. C.

Não obstante a sua recente fundação, o Transportadora F. C., graças á operosidade de seus idealizadores, já está com a sua secção esportiva quase completamente organizada. Porem, para a sua completa apresentação, torna-se necessario o auxilio irrestrito de todos os desportistas conhecedores daquela causa, razão por que a diretoria do Transportadora F. C. espera a cooperação de todos os serventuarios da empresa que lhe empresta o nome.

A diretoria do Transportadora é a seguinte: presidente, Joaquim Pinto; vice-presidente, Joany Werny Rocha; secretario, Artur da Silva, e tesoureiro, David Derner.

Um novo team

Ciro Aranha trabalha visando dar ao Vasco um novo e poderoso quadro

O Vasco quer formar um time em 1942 composto de grandes e futurosos jogadores.

Para isso Cyro Aranha, em São Paulo, não perdeu tempo. Ele sabe perfeitamente que a sua candidatura está garantida, o que não admira que suceda, já que ela nasceu de uma lembrança espontanea do quadro social.

Cyro Aranha representa a esperança dos vascainos, e daí o seu trabalho, desde agora, visando conseguir a formação de uma grande equipe.

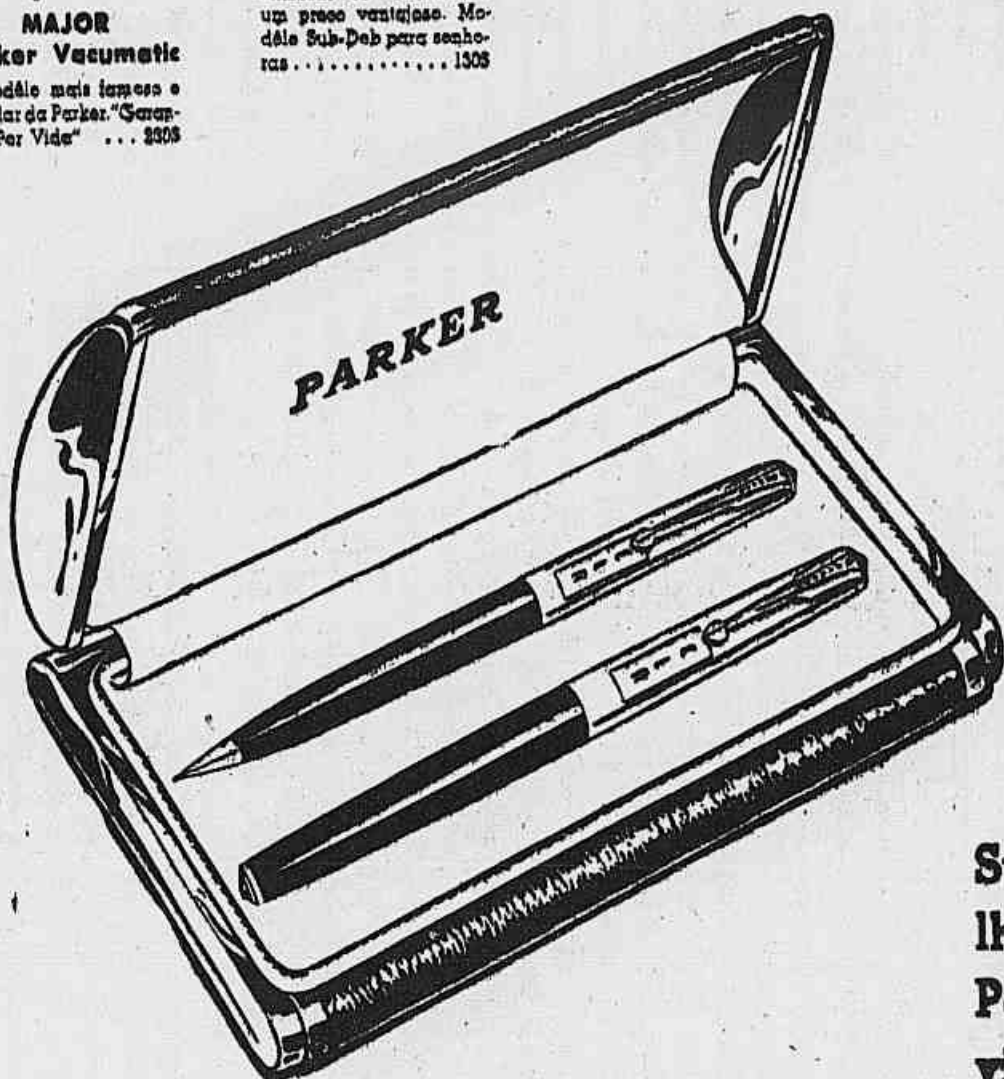
Assim, estando em São Paulo, Cyro Aranha não perdeu tempo. Apertando as negociações com Noronha, de maneira que o centro-medio gaucho já se dispôs a mudar de clube e residencia.

Outros elementos de valor, tais como Tesourinha, Carlito e Alcides, estão, igualmente, nas cogitações do Vasco, parecendo, assim, que tudo se encaminha de maneira a ser formada uma turma de valor no próximo ano. Compensando a sua lista de aquisições e de promessas, o Vasco tem suas atenções sobre Tilernaco Frazão, o técnico sulino que agradou e mesmo demonstrando possuir credenciais para dirigir um quadro e denciais para dirigir um grande time como o que o Vasco pretende formar em 1942.

OS MAIS NOTÁVEIS PRESENTES NA HISTÓRIA DA PARKER

Novo Conjunto Imperial para Presentes

Eis aqui o mais soberbo conjunto para escrever já oferecido. Um jôgo para Presente que traz consigo um toque pessoal e que será sempre apreciado porque a linda Caneta Parker Vacumatic é GARANTIDA POR VIDA. Combinando com a elegante caneta vem uma lapiseira moderna WRITEFINE com sua mina finissima para escrever tão fino como um fio de cabelo.

Conjunto Parker Imperial ...... 515$

Para Demonstrar A Sua Sincera Afeição Dê A Caneta-Tinteiro Mais *Apreciada* do Mundo

Surpreenda os seus entes queridos, êste Natal, dando-lhes uma destas verdadeiras jóias: canetas ou conjuntos Parker. Assim lhes proporcionará alegria por tôda a vida... e viverá para sempre em seus pensamentos.

O Diamante Azul da Parker ♦ no Segurador significa que a sua Caneta é GARANTIDA POR VIDA

"É a sorte grande" ganhar uma Parker Vacumatic — porque esta jóia de caneta é uma satisfação perene para quem a possue — e é a mais delicada prova de sua estima.

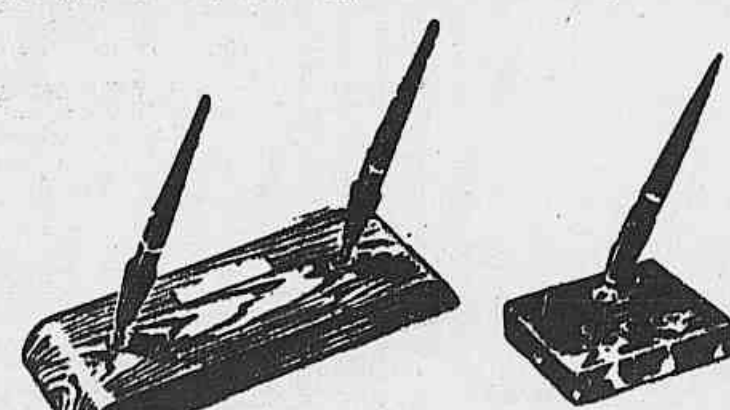
Jamais Parker ofereceu tão lindos conjuntos para Presente. Cada caneta Vacumatic que traz o DIAMANTE AZUL da Parker no Segurador em Flecha é GARANTIDA para proporcionar um serviço integral por tôda a vida.

Peça a qualquer revendedor Parker que lhe demonstre as características exclusivas destas novas e soberbas canetas e lapiseiras. Verifique principalmente a incrível vibratilidade da pêna Parker de ouro de 14 K., de granulação extra-fina — com a sua ponta revestida do mais caro Osmirídio para escrever sempre como "se fosse lubrificada". Não deixe de examinar a grande variedade de modêlos, tamanhos e preços na loja de canetas mais próxima.

Parker

VACUMATIC

Marca registrada

♦ O Diamante Azul da Parker no segurador representa nosso Contrato Por Vida com o possuidor, garantindo o reparo de qualquer avaria (exceto em caso de perda ou dano intencional) cobrando ápenas seis mil réis para embalagem, porte e seguro, desde que a caneta venha completa para consêrto.

BASES PARKER

Veja as novas Bases Parker com canetas garantidas por vida. Há muitos modelos diferentes com bases simples e duplas em lindos desenhos a preços que vão de 180$000 a 1:500$000.

À VENDA EM TODAS AS BÔAS CASAS DO RAMO

Únicos Distribuidores para todo o Brasil: **COSTA, PORTÉLA & CIA.** Rio - Rua 1.o de Março, 9 - 1.o and. - Caixa Postal, 988

ATIVIDADES ESCOLARES

EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL DA MUNICIPALIDADE

Escola Amaro Cavalcanti — Curso Propedêutico Diurno — Exame Final

Resultado final dos exames realizados na Escola Tecnico-Profissional Amaro Cavalcanti, curso propedêutico diurno:

1º ano — Turma 11

Português:
Elsa Martins de Sousa — 5,96; Hilda de Sousa — 3,10; Léa Vera Mota Garcia da Silva — 3,76; Leocléa Cardoso de Araujo — 4,66; Lusia Lemos de Oliveira — 3,00; Maria Alice Laport — 3,66; Teresinha de Jesus de Oliveira — 4,66; Zilda Costa — 4,33.
Reprovados — 5.
Francês:
Elsa Martins de Sousa — 3,66; Hilda de Sousa — 3,43; Léa Carias — 3,20; Léa Vera Mota Garcia da Silva — 3,20; Maria de Lourdes Malheiro — 3,10; Regina Maria Lima Garcia — 3,43; Teresinha de Jesus de Oliveira — 3,10; Zilda Costa — 4,76.
Reprovados — 6.

3º ano — Turma 21

Português:
Adelia Domingues Cazilha — 3,33; Anita Di Biasio — 3,66; Armanod Rodrigues — 3,20; Aura Benvinda Mesquita — 3,10; Clarita Niskier — 3,30; Cleuza da Silva — 4,63; Dora Menezes — 4,10; Elena Sardinha de Azevedo Marques — 4,00; Haroldo Monteiro — 3,66; Ilva Beatriz Navarro de Oliveira — 2,10; Luzia Gallas — 5,00; Maria da Gloria Mussa Cury — 5,73; Sebastiana Rodrigues — 3,33; Suzana Sampaio Costa — 3,66.
Reprovados — 8. Faltou 1.

Turma 22

Historia Natural:
Alda Raquel Rassi — 5,83; Alda de Oliveira — 4,53; Amelia Mitelbach — 6,33; Artur Mario Braga — 4,76; Aires Moreira Pontes — 9,76; Bela Sereno — 3,66; Dalia da Piedade Pires — 5,53; Diva Penha — 4,86; Elsa Alves — 4,43; Ernany de Sousa Eiras — 6,33; Gelta de Oliveira — 6,53; Heloisa Alvim Penha — 7,33; Icléa de Sousa Cipriano — 5,76; Iramyr de Sousa Pereira — 7,20; Jair Pires Lopes — 9,20; Joaquim Correia de Sá — 5,66; Léa da Fonseca — 4,76; Lucia da Costa Paes — 5,43; Manuel Freire Lazaro — 3,76; Maria Claudina Belo Pimentel Barbosa — 8,00; Maria do Carmo Moura Fraga — 7,76; Maria Luiza de Sousa Cabral Bonifacio — 7,33; Maria Yeda Coutinho — 8,33; Mariana Fraga Leite — 8,20; Neyde Cardoso de Melo — 7,76; Nilton da Rosa — 4,43; Oscar Gomes — 6,10; Ruth Marcelino — 3,63; Xenia Vera Willing — 5,76; Wanda da Silva Dias — 5,43; Wilson de Oliveira — 6,10; Zilda Dias — 4,53.

3º ano — Turma 31

Inglês:
Alcebiades Fioduardo de Albuquerque — 7,76; Arlette da Costa Abalo — 3,76; Claudonir Augusto da Silva — 5,00; Florinda Tufani — 5,00; José Salvador Faria — 4,86; Ilege Oliveira de Almeida — 7,43; Maria Stela Lascaris — 4,10; Lilia de Almeida Pinto — 6,76; Mair Abenhaim — 7,43; Nilsa Mourão Crespo — 6,00; Noemia Salgado — 3,43; Stela Costa Pereira — 5,00; Vinicius de Andrade Campos — 4,53; Zelia Machado — 5,10.
Reprovados — 2. Faltaram 2.
Caligrafia:

3º ano — Turma 31

Alcebiades Fioduardo de Albuquerque — 5,10; Arlette da Costa Abalo — 6,33; Claudonir Augusto da Silva — 3,53; Florinda Tufani — 6,33; Hilda Salgado — 3,76; Lilia de Almeida Pinto — 4,53; Mair Abenhaim — 7,00; Maria Stela Lascaris — 3,76; Nilsa Mourão Crespo — 8,86; Noemia Salgado — 4,86; Stela Costa Pereira — 3,33; Vinicius de Andrade Campos — 6,10; Zelia Machado — 5,20.
Reprovados — 2. Faltaram 2.

Curso Propedêutico Noturno

1º ano — Turma 11

Francês:
Adolfo Kazachinsky — 4,66; Lia Moreira da Silva — 6,33; Maria da Conceição dos Santos — 7,53.

2º ano — Turma 21

Francês:
Elsa Bittencourt Moreira — 4,33; Ernani João Pinheiro — 6,33; Francisco Lopes — 6,76; Helio Moreira Gomes — 5,66; Inez Frenchini — 9,53; José Ildefonso Barbosa — 8,66; Manoel Macedo Costa — 4,10; Nilton Ferraz Martins — 3,76; Paulo Couto Avila — 7,66; Semy Georges Kaskus — 5,76; Wenceslau Galera Garcia — 4,00.
Faltou 1.

3º ano — Turma 31

Francês:
Antero Novelino — 4,33; Ary Sampaio — 6,20; Celia Dopazo Blanco — 9,66; Chana (Ana) Tenenbaum — 6,10; Isaac Siles — 6,53; Jamila Carraso — 10,00; Maria Ilda Amêndola — 8,66; Raimundo da Cunha Costa — 6,66; Waldemar Gryner — 6,43; Zaira Morgado — 7,33.
Faltou 1.

Curso de Contador Diurno

1º ano — Turma T11

Estenografia:
Albertina Dias Leite — 6,30; Clelia Mitelbaum — 3,00; Edmundo Nessimian — 4,00; Elza Rodrigues Teixeira — 5,86; Fernando Teixeira — 5,20; Gloria Esteves — 6,20; João Alberto Muniz — 6,66; Maria Helena de Mendonça Uchôa — 5,06; Maria Isabel de Andrade Campos — 7,06; Nilza Roma — 8,20; Nilsa Rodrigues Monteiro de Oliveira — 8,43; Ruth Sousa Tomé de Araujo — 7,33; Stela Costa — 8,20.
Reprovado 1. Faltou 1.

1º ano — Turma T12

Estenografia:
Ana de Jesus Morais — 5,86; Candido Bittencourt — 5,43; Célia Guimarães — 6,00; Elizabeth Barcelos — 6,66; Elsa Iola — 4,86; Ester Léa Birbaum — 7,66; Ester David — 7,66; Gilberto Behn Franco — 7,86; Hilton Nogueira da Rocha — 5,66; Isaura Rodrigues Parada — 8,20; José Augusto Freire — 9,10; Lila Rosa de Oliveira — 10,00; Ligia Figueiredo — 8,66; Marina Caldeira Boecker — 3,66.
Faltou 1.

Curso Propedêutico Noturno

1º ano — Turma 11

Matemática:
Adolfo Kazachinsky — 3,76; Lia Moreira Belmonte — 5,06; Maria da Conceição dos Santos — 4,86.

2º ano — Turma 21

Matemática:
Elsa Bittencourt Moreira — 6,00; Ernani João Pinheiro — 3,66; Francisco Lopes — 8,30; Helio Moreira Gomes — 5,33; Inês Frenchini — 6,06; José Ildefonso Barbosa — 6,53; Maurino Macedo Costa — 3,76; Nilton Ferraz Martins — 6,76; Paulo Couto Avila — 5,66; Semy Georges Kaskus — 3,63; Wenceslau Galera Garcia — 3,63.
Faltou 1.

3º ano — Turma 31

Matemática:
Antero Novelino — 3,10; Celia Dopazo Blanco — 6,53; Chana (Ana) Tenenbaum — 6,10; Isaac Siles — 9,63; Jamila Carraso — 6,33; Maria Ilda Amêndola — 4,20; Raimundo da Cunha Costa — 6,20; Waldemar Gryner — 6,00; Zaira Morgado — 9,30.
Reprovado 1. Faltou 1.

Curso de Contador Noturno

1º ano — Turma T11

Mecanografia:
Alberto Martins Pereira — 6,60; Almerindo Rodrigues Gago — 4,70; Aroldo Martins Alcantara — 7,63; Cosme Teixeira Ferreira da Silva — 9,40; Daniel Nunes de Oliveira — 5,46; Giuseppe Cannavale — 6,06; Jaime Alvernaz de Oliveira Cunha — 6,40; João Marques de Sousa — 6,36; Maria Antonieta Nogueira Castro — 6,33; Moisés Griner vel Rotnes — 6,06; Moisés Grinbaum — 7,96; Osorio de Abreu Filho — 9,00; Pascoal Grimaldi — 6,16; Sebastião Gonçalves — 5,93; Sonia Goldstein — 6,00; Vicente Rebouças de Oliveira — 6,76; Wanderley Teixeira Bastos — 7,73.
Faltaram 2.

3º ano — Turma T32

Historia do Comercio:
Antonio Alves de Queiroz — 10,00; Ary Moreira da Silva — 9,00; Clarice Moreira Belmonte — 6,10; Edilberto de Andrade Campos — 5,10; Emy Rebelo — 5,33; Ernani Finatti — 8,43; Esmail dos Reis — 8,43; Fernando Alves de Sousa — 6,86; Genius de Andrade Campos — 8,43; Helio Pinto da Silveira — 6,10; José Rodrigues Moreira — 5,76; Julio Rodrigues y Mitrani — 9,53; Lahyr de Assis Pacheco — 8,53; Maria Arminda Sampaio de Araujo — 6,76; Maria de Lourdes Bargamelo — 7,60; Maria Lisete Marques Veloso — 6,10; Milton Sant'Ana — 5,66; Nilda de Mendonça — 7,20; Nilo Freitas de Araujo — 7,66; Ondina Daval de Carvalho — 6,76; Osmar Fernandes da Silva — 7,43; Paulo Francisco de Sales Brito — 8,20; Silvio Behn Franco — 7,10; Tilda Viana de Brito — 10,00; Togo de Castro — 9,33; Walda Jota — 5,10; Walter Rodrigues dos Santos — 5,43.

Curso de Contador Diurno

2º ano — Turma T21

Economia Politica e Financeira:
Ana de Andrade — 9,20; Céres Lima Godinho — 8,66; Dejair Wreder de Figueiredo — 5,86; Elsa Ester Herlef — 3,53; Nahon — 5,43; Herondina Batista — 6,76; Georgina Gracioso — 10,00; Halió Mimon Ida Correia da Cunha — 5,20; Ione Mourão Castanheira — 9,53; Jannet Lucia Narsimian — 5,53; Lais Varela Barca — 5.76; Laura Ferreira — 6,66; Léa Musafir — 7,53; Leda Morais de Oliveira — 5,10; Lisette Pereira Martino — 8,43; Luiz Alves Vieira — 7,20; Maria Lucia Werneck de Sá — 9,53; Mirian A. Belo P. Barbosa — 8,00; Nair da Silva Pottes — 6,76; Neusa Aguilló — 9,00; Nilsa Ferreira Gomes — 7,20; Odair Margarida Giarretta — 8,33; Odir Mateus Ferreira de Barros — 8,43; Ormezinda Garcia — 5,20; Otilia Montrezor — 5,20; Raquel Linetzky — 8,00; Rosa Musafir — 8,66; Welsia Moura — 6,66; Ivone Sara Albagli — 6,43.

2º ano — Turma T22

Merceologia:
Alba Heloisa Piazza — 7,53; Alvaro de Carvalho — 8,53; Amelia Tome — 7,63; Arlete de Sousa Vitoria — 9,00; Candida Rodrigues Fernandes — 8,33; Eda Meireles Garcia — 6,96; Ester Malka Konskior — 10,00; Ivone Moreira — 8,10; Iza Cardoso — 5,96; Jacob Burlá — 7,76; Laura Vespucio — 9,10; Leda Camara Loureiro — 5,73; Lia Schvartz — 6,53; Ligia Vargas Oliveira — 9,30; Margarida da Mota — 6,96; Maria do Céu Antunes dos Santos — 9,86; Maria dos Santos Morgado — 7,00; Maria Odila de Figueiredo Colonna — 4,66; Marta Freire da Silva — 5,66; Nilsa da Silva Santos — 7,20; Odete Calil Nasser — 6,76; Olinda de Sousa Melo — 5,86; Osmarina dos Santos — 9,30; Odete Fabiula Belfort Garcia — 7,33; Rosiléa Guimarães de Azevedo — 6,76; Ruth Pereira da Silva — 8,86; Solange Guimarães — 6,40; Sofia Silber — 9,86.
Faltou 1.

3º ano — Turma T31

Estatistica:
Ana Adelia Chanaiderman — 5,33; Ana Neuss — 7,87; Arlete Guimarães — 6,00; Arlete Sá de Leger Lobão — 4,00; Cremilda Wreder de Figueiredo — 6,77; Dulce Schwartz — 6,67; Edith Neuss — 7,33; Enaura Camaz de Magalhães — 5,10; Gleusa Gomes da Gavea — 7,53; Golda Niskier — 9,33; Guanahyra Melo Camargo — 7,20; Ilyria de Medeiros — 9,43; José Coelho de Barros — 8,33; Kate Margarete Peiselt — 5,20; Lourdes Homsi — 8,33; Lucilia da Costa — 4,43; Lucilia Freire Bogado — 8,20; Magda da Silva Figueiredo — 4,67; Maria Dvoira Birmacher — 6,20; Maricilda de Carvalho — 6,10; Mariza Lilia Azevedo Quinteiro — 8,33; Matilde Chonchol — 7,00; Nair Sayão de Morais — 5,87; Rita Goulart Fraga — 5,67; Ruth Alves de Paiva — 8,43; Zuleika Berberick — 4,77.
Faltou 1.

3º ano — Turma T32

Contabilidade bancaria:
Andrée Ghislaine Lecron — 5,63; Arlete de Andrade de Sousa — 6,86; Dalva dos Santos Barbosa — 6,20; David Alves — 8,10; Dhara Mourão Castanheira — 7,43; Dulce Argento de Sousa — 5,33; Elsa Raulino Palhano — 4,86; Eunice Esteves Runy — 6,10; Eunice Santiago Rezende — 4,10; Helena Lemgruber Kropf — 4,10; Helio Viana Genofre — 4,10; Léa Valentini — 4,10; Lena de Carvalho Carvalhais — 7,43; Leonor Brandes — 4,06; Ligia Rodrigues Teixeira — 5,20; Maria da Conceição Sampaio Lobo — 6,20; Maria de Lourdes Teixeira de Sousa — 5,20; Maria do Carmo Neves — 6,00; Maria Isabel Nogueira da Silva — 5,73; Marina Muto — 5,76; Mirete Plum — 5,96; Necy Alves Pacheco — 5,20; Paulina Fucks — 5,96; Santuzza Ferreira Caldas — 5,53; Wanda Lourdes Scelza — 5,53; Zara Costa Alves — 4,33; Zelandia Carvalho da Silva — 4,33; Zenetilde da Silva Santos — 6,06.

Merceologia:

3º ano — Turma T21

Ana de Andrade — 9,10; Ceres Lima Godinho — 6,86; Dejair Wreder de Figueiredo — 5,33; Elsa Ester Herlef — 5,43; Halló Mimon; Georgina Gracioso — 6,76; Ida Correia da Cunha — 6,00; Ione Mourão Castanheira — 6,33; Jannet Lucia Narsimian — 6,33; Lais Varela Barca — 6,33; Laura Ferreira — 6,33; Léa Musafir — 6,00; Leda Morais de Oliveira — 6,10; Lisete Pereira Martino — 5,10; Luiz Alves Vieira — 5,33; Maria Lucia Werneck de Sá — 9,33; Mirian Aparecida Belo Pimentel Barbosa — 7,60; Nair da Silva Pottes — 6,76; Neusa Aguilló — 7,33; Nilsa Ferreira Gomes — 6,20; Odair Margarida Giarretta — 6,76; Odir Mateus Ferreira de Barros — 6,30; Otilia Montreizor — 8,76; Ormezinda Garcia — 6,10; Raquel Linetzky — 6,86; Rosa Musafir — 6,10; Ivone Sara Albagli — 5,43.

ESCOLA DE AERONAUTICA

Candidatos á matricula na Escola de Aeronáutica, cuja apresentação a esse Estabelecimento é solicitada com urgencia, para fins de inspeção de saúde:
Paulo Amaral — Luiz Carlos de Sousa Amaral — Humberto Ruffo Ribeiro — Luiz Carlos Cortes — Antonio Hugo da Graça — Hilmar Candido da Cunha — Carlos José Garcia de Abreu e Lima — Edmundo da Cunha Benevides — Hirohito Goes Cardoso — Antonio Leocadio da Rosa — Renato Paiva Rosa e Silva — 3º sargento do Exército — Cid da Silva Parahyba — Altino Ribeiro da Silva Paranhos — Nelson Pires — Newton dos Santos Lavor.

COLEGIO MILITAR
EXAME DE ADMISSÃO

Comunicam-nos do Colegio Militar: "Acham-se abertas, na Secretaria deste Colegio, as inscrições para a matricula de 1942, até o dia 31 de dezembro do corrente ano.

Além dos orfãos e filhos de militares poderão candidatar-se os filhos dos civis, cujos pais sejam brasileiros natos.

As matriculas só poderão ser efetuadas na 1ª serie do curso. Os candidatos á primeira serie deverão ter mais de 11 e menos de 13 anos de idade, referida a 31 de março de 1942.

Os requerimentos pelos candidatos á matricula deverão ser dirigidos ao comandante, instruido com os seguintes documentos: a) certidão de idade; b) atestado de vacina da Saude Publica; c) certidão de obito do pai, no caso de orfão de militar; d) documentos especiais para o caso de patrio poder; e) recibo da taxa de vinte mil réis relativa á inscrição, com execção dos orfãos; f) ficha individual de acordo com o modelo organizado pelo comandante do Colegio e a disposição dos interessados na Secretaria; g) duas (2) fotografias 3x4.

Toda a documentação deve estar devidamente selada e com as firmas reconhecidas".

EXAMES ORAIS

Realizam-se hoje os seguintes exames.

5ª serie — MATEMATICA — ás 11 horas — Oral para os de numeros 63 — 90 — 113 — 122 — 132 — 168 — 482 — 527.

5ª serie — HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — ás 13 horas — Oral para os do numeros 11 — 437 — 959.

5ª serie — GEOGRAFIA — ás 13 horas — Oral para o de n. 80 (2ª chamada e ultima).

4ª serie — GEOGRAFIA — ás 13 horas — Para os de numeros 171 — 175 — 177 — 235 — 263 — 268 — 277 — 278 — 292 — 298 — 299 — 512 — 869 — 886 — 900 — 218 — 226 — 236.

4ª serie — QUIMICA — ás 8 horas — Para os de numeros 834 — 902 — 553 — 368 — 369 — 471 — 473 — 540 — 558 e em 2a chamada o de n. 913 (ultima chamada).

4ª serie — FISICA — ás 8 horas — Para os de numeros 84 — 93 — 136 — 432 — 433 — 477 — 480 — 481 — 11 — 131 — 335 — 368 — 384 — 388 579.

4ª serie — HISTORIA NATURAL — ás 13 horas — Para os de numeros 3 — 15 — 25 — 37 — 43 — 45 — 61 — 66 — 222 — 1053 — 1085 — 1080 — 1091 — 1112 — 1158.

3ª serie — MATEMATICA — ás 11 horas — Oral para os de numeros 295 — 397 — 403 — 421 — 423 — 449 — 499 — 504 — 581 — 584 — 519 — 795 — 804 — 846 — 854.

3ª serie — HISTORIA NATURAL — ás 8 horas — Para os de numeros 287 — 290 — 329 — 377 — 496 — 503 — 683 — 708 — 829 — 898 — 957 — 1104 1080 — 1100 — 14.

3ª serie — QUIMICA — ás 13 horas — Para os alunos de numeros 614 — 627 — 635 — 636 — 639 — 640 — 646 — 649 — 663 — 666 — 703 — 737 — 836 — 942 — 1036.

3ª serie — FISICA — ás 13 horas — Para os de numeros 1 — 7 — 10 — 13 — 18 — 30 — 55 — 74 — 78 — 382 — 889 — 1047 — 1063 — 1069 — 307.

3ª serie — INGLÊS — ás 13 horas — Para os de numeros 353 — 231 — 241 — 286 — 79 — 91 — 96 — 99 — 137 — 151 — 309 — 518 — 856 — 868 — 872 — 879.

2ª serie — CIENCIAS — ás 8 horas — Para os de numeros 283 — 284 — 293 — 295 — 314 — 315 — 320 — 323 — 381 — 391 — 392 — 435 — 486 — 497.

1ª serie — HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — ás 13 horas — Para os de nu-
tzky — 7,30; Rosa Musafir — 9,00; Welsia Moura — 7,96; Ivone Sara Albagli — 8,10.

Economia Politica e Finanças:

2º ano — Turma T23

Alva Heloisa Piazza — 7,53; Alvaro de Carvalho — 8,53; Amelia Tomé — 7,53; Arlete de Sousa Vitoria — 7,43; Candida Rodrigues Fernandes — 8,66; Eda Meireles Garcia — 5,33; Ester Malka Konsker — 10,00; Ivone Moreira — 7,10; Iza Cardoso — 6,53; Jacob Burlá — 8,33; Laura Vespucio — 8,10; Leda Camara Loureiro — 8,53; Lia Schwartz — 5,86; Ligia Vargas Oliveira — 9,20; Margarida da Mota — 6,00; Maria do Céu Antunes dos Santos — 10,00; Maria dos Santos Morgado — 7,43; Maria Odila de Figueiredo Colona — 5,66; Marta Freire da Silva — 4,66; Nilsa da Silva Santos — 5,20; Odete Calil Nasser — 7,66; Odete Fabiula Belfort Garcia — 5,86; Olinda de Sousa Melo — 5,76; Osmarina dos Santos — 6,76; Rosiléa Guimarães de Azevedo — 8,00; Ruth Pereira da Silva — 5,53; Solange Guimarães — 5,66; Sofia Silber — 10,00.
Faltou 1.

3º ano — Turma T31

Contabilidade bancaria:
Ana Adelia Chanaiderman — 4,30; Ana Neuss — 7,86; Arlete Guimarães — 3,00; Arlete Sá de Leger Lobão — 4,20; Cremilda Wreder de Figueiredo — 4,96; Dulce Schwartz — 4,20; Edith Neuss — 5,73; Enaura Camaz de Magalhães — 6,00; Gleusa Gomes da Gavea — 4,43; Golda Niskier — 8,43; Ilyria de Medeiros — 5,86; José Coelho de Barros — 6,53; Kate Margaret Peiselt — 4,33; Lourdes Homsi — 6,33; Lucilia da Costa — 3,00; Lucilia Freire Bogado — 6,76; Magda da Silva Figueiredo — 3,86; Maria Dvoira Birmacher — 4,53; Maricilda de Carvalho — 5,10; Mariza Lilia Azevedo Quinteiro — 4,33; Matilde Chonchol — 7,00; Nair Sayão de Morais — 3,66; Rita Goulart Fraga — 3,43; Zuleika Berberick — 3,10.
Reprovados 2. Faltou 1.

3º ano — Turma T32

Estatistica:
Andrée Ghislaine Lecron — 5,20; Arlete de Andrade de Sousa — 6,43; Dalva dos Santos Barbosa — 6,10; David Alves — 10,00; Dhara Mourão Castanheira — 9,20; Dulce Argento de Sousa — 5,00; Elsa Raulino Palhano — 7,10; Eunice Esteves Huny — 6,67; Eunice Santiago Rezende — 6,43; Helena Lemgruber Kropf — 6,67; Helio Viana Genofre — 6,53; Heloisa de Brito e Sousa — 4,53; Léa Valentini — 4,10; Lena de Carvalho Carvalhais — 7,53; Leonor Brandes — 7,67; Luciola Machado de Barros e Vasconcelos — 6,10; Ligia Rodrigues Teixeira — 6,00; Maria da Conceição Sampaio Lobo — 6,20; Maria de Lourdes Teixeira de Sousa — 6,00; Maria do Carmo Neves — 5,67; Maria Isabel Nogueira da Silva — 8,53; Marina Muto — 9,00; Mirete Plum — 6,10; Necy Alves Pacheco — 7,00; Paulina Fucks — 7,87; Santuzza Ferreira Caldas — 6,67; Wanda Lourdes Scelza — 5,00; Zara Costa Alves — 7,10; Zelandia Carvalho da Silva — 5,77; Zenetilde da Silva Santos — 6,00.

3º ano — Turma 32

Inglês:
Adriana Sardinha de Azevedo Marques — 6,20; Angelo Teles de Brito — 6,20; Ana Levy — 8,76; Ana Sterenkrantz — 7,53; Deusa Edith Alves Costa Sousa — 7,53; D'Addino — 6,66; Elsa Dias — 8,00; Geraldo Moura Machado — 5,86; Diodéa de Castro Lacerda — 3,43; Elsa Rassi — 6,86; Iracema Léa; João Maciel Furtado — 7,10; Julieta Gomes — 9,66; Kleber da Silva Ramos — 5,30; Lourdes Dias — 7,33; Luiza D'Angelo — 6,86; Maria de Lourdes Miranda — 8,00; Maria do Nazareth Botinelly Soares — 9,33; Maria Helena Borges Pereira — 9,66; Maria José Paula Carvalhais — 8,20; Maria Teresinha Cavalcanti Friedenberg — 7,63; Marlenne de Sousa e Silva — 6,43; Nadyr Lemgruber Kropf — 7,20; Nelson Leonardo — 6,53; Noemia de Abreu Lima — 5,86; Norma Evangelina Fiorito — 6,20; Ruth Nadanovska — 8,00; Sonia Liberali — 4,76; Ester Albagli — 9,53; Sulamita Costa Serfa — 9,10; Vera Newton Bezerra — 6,76; Iolanda Coutinho — 6,43.

Curso de Contador Noturno

3º ano — Turma T31

Historia do Comercio.
Abraão David Leibkowicz — 5,43; Aleixo Krykhtine — 7,43; Alzira de Sousa Mesquita de La-Roque Martins — 6,30; Aymur Fróes — 4,00; Clercia Braga Cerqueira — 7,86; Domingos Soares de Brito — 7,53; Edmo Gonçalves Pereira — 8,43; Ezilda Costa — 4,33; Galba Ferreira de Oliveira — 6,00; Irene Ciancaglini — 3,10; Jorge Martins Pereira — 5,86; Lidia Coelho — 6,00; Manuel Silva — 7,43; Marialva Marques — 5,43; Maura de Sousa Pereira — 5,43; Rui Ferreira de Oliveira — 4,33; Simão Simerman — 6,10; Walter Américo Fróes — 3,53; Wilson Rodrigues dos Santos — 5,20.
meros 404 —, 416 — 440 — 452 — 456 — 469 — 479 — 483 — 491 — 493 — 505 — 511 — 513 — 517 — 521 — 522 — 567 — 615.

1ª serie — GEOGRAFIA — ás 8 horas — Para os de numeros 601 — 602 — 5606 — 608 — 612 — 619 — 41 — 42 — 203 — 235 — 447 — 450 — 454 — 461 — 463 — 465 — 488 — 490.

1a serie — FRANCÊS — ás 8 horas — Para os de numeros 589 — 628 — 138 — 147 — 191 — 224 — 271 — 348 — 360 — 362 — 364 — 379 — 396 — 409 — 419 — 430.

1ª serie — FRANCÊS — ás 13 horas — Para os de numeros 135 — 181 — 188 — 190 — 221 — 228 — 238 — 285 — 297 — 308 — 322 — 338 — 342 — 370 — 444 — 583.

1ª serie — CIENCIAS — ás 11 horas — Para os de numeros 434 — 443 — 453 — 455 — 472 — 469 — 510 — 802 — 803 — 809 — 811 — 832 — 856 — 871 — 877.

1ª serie — MATEMATICA — ás 8 horas — Para os de numeros 459 — 486 — 514 — 538 — 523 — 531 — 533 — 535 — 539 — 544 — 545 — 550 — 551 — 557 — 571.

1ª serie — MATEMATICA — ás 13 horas — Para os de numeros 572 — 573 — 574 — 575 — 69 — 108 — 109 — 112 — 150 — 212 — 242 — 407 — 456 — 594 — 603.

1ª serie — PORTUGUÊS — ás 8 horas — Para os de numeros 605 — 607 — 609 — 610 — 611 — 616 — 617 — 620 — 622 — 623 — 633 — 642 — 651 — 652 — 661 — 662 — 664 — 667.

1ª serie — PORTUGUÊS — ás 13 horas — Oral para os de numeros 672 — 673 — 801 — 808 — 816 — 4 — 22 — 32 — 71 — 110 — 127 — 158 — 163 — 166 — 173 — 183 — 184 — 165.

O ponto para Matematica, Fisica, Quimica, Historia Natudral e Ciencias, será dado duas horas antes na Secretaria.

EXAMES ORAIS PARA AMANHÃ

Realizam-se amanhã os seguintes exames:

5ª serie — MATEMATICA — ás 11 horas — Oral para os de numeros 269 — 549 — 625 — 758 — 1106 e em 2ª chamada os de numeros 40 — 848 — 172 — 1050, bem como para os alunos que faltaram, por motivo justificado, nos dias 8 e 9 (ultima chamada).

4ª serie — FRANCÊS — ás 8 horas — Para os de numeros 989 — 1031 — 785 — 312 — 333 — 726 — 738 — 1001 — 963 — 965 — 987 — 996 — 1052.

4ª serie — HISTORIA NATURAL — ás 13 horas — Para os de numeros 84 — 725 — 93 — 106 — 111 — 131 — 133 — 142 — 153 — 157 — 169 — 229 — 696 — 597 — 674.

4a serie — FISICA — ás 8 horas — Para os de numeros 117 — 124 — 139 — 143 — 179 — 186 — 187 — 194 — 644 — 654 — 684 — 685 — 695 — 710 — 711.

4ª serie — GEOGRAFIA — ás 8 horas — Para os de numeros 214 — 260 — 376 — 745 — 788 — 798 — 812 — 830 — 852 — 870 — 883 — 901 — 1038 — 12 — 21 — 31 — 34 — 47 — 81 — 116 — 198.

4ª serie — LATIM — ás 13 horas — Para os de numeros 735 — 914 — 933 — 935 — 1041 — 1042 — 1051 — 585 — 595 — 598 — 624 — 275 — 305 — 445 — 588 — 643 — 807 — 894 — 971.

4ª serie — PORTUGUÊS — ás 8 horas — Para os de numeros 29 — 197 — 243 — 294 — 586 — 764 — 797 — 841 — 850 — 857 — 859 — 885 — 887 — 890 — 892 — 931 — 932 — 952.

3ª serie — MATEMATICA — ás 11 horas — Para os de numeros 2 — 144 — 162 — 16 — 363 — 8 — 19 — 73 — 33 — 51 — 67 — 316 — 328.

5ª serie — HISTORIA NATURAL — ás 8 horas — Para os de numeros 82 — 65 — 92 — 97 — 107 — 154 — 206

3ª serie — FISICA — ás 13 horas — Para os de numeros 5 — 9 — 151 — 223 — 232 — 240 — 310 — 380. 164 — 14 — 61 — 304 — 340 — 345 — 349 — 354 — 358 — 372.

3ª serie — INGLÊS — ás 13 horas — Para os de numeros 54 — 287 — 290 — 326 — 377 — 496 — 403 — 683 — 708 — 898 — 957 — 1004.

2ª serie — INGLÊS — ás 13 horas — Para os de numeros 498 — 506 — 547 — 838 — 866 — 878 (ultima chamada).

2ª serie — CIENCIAS — ás 8 horas — Para os de numeros 102 — 593 — 651 (ultima chamada.

2ª serie — GEOGRAFIA — ás 13 horas — Para os de numeros 319 — 725 — 339 — 344 — 350 — 357 — 385 — 389 — 408 — 410 — 415 — 426 — 441 — 451 — 462 — 470 — 474 — 475.

2a serie — HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — ás 13 horas — Oral para os seguintes alunos numeros 26 — 60 — 66 — 87 — 101 — 104 — 128 — 145 — 165 — 245 — 247 — 248 — 249 — 251 — 254 — 258 — 264 — 276 — 281 — 282.

1ª serie — CIENCIAS — ás 8 horas — Para os de numeros 6 — 16 — 7 — 28 — 38 — 48 — 53 — 58 — 60 — 65 — 75 — 155.

1ª serie — CIENCIAS — ás 11 horas — Para os de numeros 77 — 85 — 54 — 98 — 103 — 115 — 114 — 120 — 121 — 123 — 125 — 126 — 134 — 146 — 140.

1ª serie — MATEMATICA — ás 13 horas — Para os de numeros 524 — 526 — 530 — 532 — 534 — 536 — 537 — 541 — 542 — 546 — 552 — 553 — 556 — 558 — 560.

1ª serie — GEOGRAFIA — ás 8 horas — Para os de numeros 561 — 562 — 565 — 566 — 568 — 576 — 377 — 257 — 270 — 280 — 317 — 327 — 337 — 367 — 373 — 386 — 289 — 210 — 394 — 792.

1ª serie — HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — ás 8 horas — Para os de numeros 130 — 156 — 170 — 174 — 178 — 160 — 227 — 259 — 502 — 192 — 202 — 318 — 321 — 351 — 390 — 613 — 618 — 626 — 629 — 632.

1ª serie — PORTUGUÊS — ás 8 horas — Para os de numeros 630 — 351 — 554 — 580 — 582 — 590 — 591 — 599 — 600 — 492 — 501 — 570 — 800 — 819 — 820 — 824 — 825 — 826 — 828 — 839.

O ponto para Matematica, Fisica, Historia Natural, Ciencias, será dado duas horas antes na Secretaria.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

A posse do professor Rabelo Filho

Em sessão pública solene da Faculdade Nacional de Medicina, a realizar-se quinta-feira próxima, ás 11 horas, na Praia Vermelha, será empossado na cátedra de Clinica Dermatológica e Sifilográfica, o professor Francisco Eduardo Accioli Rabelo.

Como foi noticiado, o novo professor foi nomeado para a referida cadeira, mediante concurso, na vaga deixada pelo seu pai, o saudoso professor Eduardo Rabelo.

Pela Congregação da Faculdade de Medicina, falará o professor Henrique Roxo, serão prestadas ao professor Rabelo Filho, significativas homenagens.

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO — CHAMADA PARA OS EXAMES ORAIS DO DIA 10

A's 8 horas

1º ano A, H. Civilização — H. Lacerda e Ary da Matta, sala 2.
1º ano C, Francês — Alexandre Brigole e Zaira Maia, sala 6.
1º ano E, Matemática — Oswaldo Parisot e Elisio Dantas, sala 4.
2º ano A, Português — J. Oiticica e F. Gonçalves, sala 35.
2º ano C, Matemática — Euclydes Roxo e Carlos Muniz, sala 12.
2º ano E, Português — Celso Cunha e Couto Junior, sala 8.
2º ano G, Matemática — Lauro Pastor e José S. Roris, sala 10.
3º ano A, Português — A. Nascimento e Manoel Bandeira, sala 1.
3º ano C, Fisica — A. Amaral e J. Nemirovski, sala 3.
vº ano E, Fisica — A. Sether e F. Alcantara, sala 21.
4º ano A, Quimica — E. Simas e Genyson Amadão, sala 13.
4º ano C, H. Brasil — Nelson Romero e J. Viveiros, sala 1.
4º ano E, Latim — Mac Dowel e A. Guedes, sala 3.
4º ano G, Geografia — Enoch Rocha Lima e Mario Porto, sala 20.
5º ano A, H. Civilização — R. Acioli e Antonio Traverso, sala 16.

A's 13 horas

1º ano B, H. Civilização — H. Lacerda e A. da Matta, sala 2.
1 ano D, Geografia — Othelo Reis e Segadas Vianna, sala 7.
1º ano F, Ciencias — Fernando Reis e James S. Paulo, sala 21.
2º ano D, Ciencias — J. G. São Paulo e Natanael Carvalho, sala 23.
2º ano F, Inglês — Sebastião Souza e Philadelpho Seal, sala 8.
2º ano H, Francês — Felicidade Lopes e Maria Chermont, sala 5.
3º ano B, Geografia — Julio Esnaty e Mario Porto, sala 10.
3º ano D, Fisica — J. Nemirovski e A. Amaral, sala 1.
3º ano F, H. Natural — Blake Sant'Anna e E. Marreca, sala 19.
4º ano B, H. Brasil — J. Viveiros e J. Vieira, sala 16.
4º ano D, Quimica — E. Simas e Cairo Leite, sala 13.
4 ano F(Francês — H. Varady e M. Las Casas, sala 9.
4º ano H, H. Brasil — J. B. Mello e Souza e A. Traverso, sala 18.
5º ano B, Latim — A. Guedes e Mac Dowell, sala 3.
5º ano D, Matemática — E. Roxo e Carlos Muniz, sala 12.
Turma E-D — Matemática — E. Moraes e Oswaldo Parisot, sala 10.
Turma M-B — Fisica — W. Cardim e A. Sother, sala 15.

A's 19 horas

Turma 31 — Inglês — A. Bruver e Eduardo Leite, sala 4.
Turma 41 — H. Brasil — J. B. Mello e Souza e A. Traverso, sala 16.
Turma 42 — Fisica — Antintenes Amaral e H. Galvão, sala 2.
Turma 51 — Geografia — J. Veiga e Segadas Vianna, sala 24.
Turma 52 — Matemática — Victor Carlos e Lauro Pastor, sala 12.
1º E-N — Matemática — E. Moraes e José Carlos de Mello e Souza, sala 10.
1º M-N — Inglês — Moraes Costa e A. A. Bruver, sala 8.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	9	PANAIR	9	P. Alegre
Chile	9	CONDOR	—	...
Miami	9	PAN A. AIRWAYS	9	B. Aires
P. Alegre	9	CONDOR	—	...
Uberaba	9	PANAIR	9	Uberaba
...	—	CONDOR	10	Chile
P. Caldas-S. P.	10	PANAIR	10	S. P.-Poços C.
Cuiabá	10	CONDOR	—	...
P. Caldas-B. H.	10	PANAIR	10	B. H.-Poços C.
...	—	CONDOR	10	Florianópolis
P. Alegre	10	PANAIR	10	P. Alegre
B. Aires	10	PAN A. AIRWAYS	10	B. Aires
Belém	10	PANAIR	10	Fortaleza
Chile	11	CONDOR	—	...
B. Horizonte	11	PANAIR	11	B. Horizonte
Belém	11	CONDOR	—	...
P. Alegre	11	PANAIR	11	P. Alegre
Florianópolis	11	CONDOR	—	...
B. Aires	11	PAN A. AIRWAYS	11	Miami
...	—	CONDOR	11	Cuiabá
P. Alegre	12	PANAIR	12	P. Alegre
Roma	12	L.A.T.I.	—	...
Miami	12	PAN A. AIRWAYS	12	Miami
...	—	CONDOR	12	P. Alegre
B. Aires	12	PAN A. AIRWAYS	—	...
...	—	CONDOR	12	Belém
Fortaleza	12	PANAIR	—	...
...	—	L.A.T.I.	13	B. Aires
Uberaba	12	PANAIR	12	Uberaba
Cuiabá	13	CONDOR	—	...
...	—	PANAIR	13	P. Alegre
P. Caldas-B.H.	13	PANAIR	13	B. H.-Poços C.
...	—	PAN A. AIRWAYS	13	Miami
P. Caldas-S. P.	13	PANAIR	13	S. P.-Poços C.
...	—	PAN A. AIRWAYS	13	B. Aires
P. Alegre	13	PANAIR	—	...
...	—	PANAIR	13	Recife
P. Alegre	13	CONDOR	—	...
Miami	13	PAN A. AIRWAYS	—	...
...	—	CONDOR	14	Chile
Recife	14	PANAIR	14	Manáus-P. V.
B. Aires	14	L.A.T.I.	—	...
B. Aires	14	PAN A. AIRWAYS	—	...
...	—	L.A.T.I.	15	Roma
...	—	CONDOR	15	Cuiabá
B. Horizonte	15	PANAIR	15	B. Horizonte
...	—	CONDOR	15	P. Alegre
P. Alegre	15	PANAIR	15	P. Alegre
...	—	PAN A. AIRWAYS	15	B. Aires
Miami	15	PAN A. AIRWAYS	15	Miami
Chile	16	CONDOR	—	...
P. Alegre	16	PANAIR	16	P. Alegre
P. Alegre	16	CONDOR	—	...
Miami	16	PAN A. AIRWAYS	16	B. Aires
Uberaba	16	PANAIR	16	Uberaba

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Maria José do Amaral Barros Pessoa — Praia de Botafogo 326.
Olivia Amelia Cid — Praça Mario Nazareth 22, casa 5.
Clodoaldo Mello Moraes — R. José Higino 86, casa 3.
Joanna de Souza — R. Lavradio 178.
Manuel Rodrigues da Costa — Hosp. do Carmo.
José Ortiz — R. Catumby 103.
Ednéa Velasco de Castro — Caminho Itaoca 529.
Maria Alves Fernandes Fisher — Av. Rainha Elisabeth 148, ap. 6.
Delfina Andrade Rato — Beneficencia Portuguesa.
Elza Carvalho Villas Boas — Rua Barão da Torre 138.
Nelson Simões dos Santos — Rua 24 de Maio 432.
Moacir Machado Silva — R. Leoncio Albuquerque 27.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9,30 horas — Maria do Rosario Barbosa.
9,30 horas — Ernesto Domingues Souto.
10 horas — Serafim Derenzi.
10 horas — Saia de Lamon Roteiro.
10,30 horas — Joaquim Maria da Silva Freire.

CANDELARIA
8,30 horas — Dr. Mario de Araujo Silva.
9,30 horas — Bernardina Babo.
11 horas — Adjarme Eduardo da Costa Araujo.

CATEDRAL
9 horas — Manuel de Freitas Guimarães.

S. JORGE
10 horas — Antenor de Araujo Braga.

S. JOSE'
9 horas — Neida Osorio.
9,30 horas — Ninita Sabino de Souza Leão.

CRUZ DOS MILITARES
10 horas — Maria Eugenia Pires Rebello.

S.S. SACRAMENTO
8 horas — José Maria Dias Silva.

SANTANA
9 horas — Adelaide Rita Pereira Camara.
9 horas — Maria Cardoso.

SANTA RITA
10 horas — Aurora de Araujo Padula.

ISIDRO FERREIRA SOBRINHO (Zico) — Manuel Ferreira Neto, Maria da Conceição Ferreira, Valter Ferreira, Madalena de Jesus Ferreira, Isidro Ferreira e senhora, Elvira Ferreira Ribeiro e filho agradecem a todas as pessoas que lhes trouxeram o conforto e carinho, quer pessoalmente ou por telegrama, durante o doloroso transe por que passaram com o falecimento de seu filho, irmão, neto, afilhado, sobrinho e primo ISIDRO FERREIRA SOBRINHO, e convidam aos seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, a realizar-se amanhã, 10, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Lampadosa (Av. Passos). A familia dispensa pesames.

MERCEDES LIMA — Deolinda e filha participam o falecimento de sua querida filha MERCEDES, cujo féretro sairá ás 16 horas de hoje da rua Dr. Sattamini 328, ap. 401, para o cemiterio de São João Batista.

ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA — A. J. Teixeira & Cia. participam o falecimento do seu amigo e chefe da firma SR. ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA e convidam todos os seus amigos a acompanhar o féretro, que sairá hoje, dia 9, ás 9 horas, da rua da Carioca n. 83, pelo que se confessam desde já muito reconhecidos.

ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA — Dr. Ernesto Barros Falcão de Lacerda e senhora, José Ribeiro e senhora, Manoel Moreira Mesquita, senhora e filho; Bernardino Teixeira, senhora e filha; João Teixeira, senhora e filhos, e Antonio Teixeira Sobrinho participam o falecimento de seu sogro, pai, avô e tio ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA, e convidam seus parentes e amigos a acompanhar o enterro, que se realiza hoje, dia 9, ás 9 horas, saindo o féretro da rua da Carioca n. 83, para o cemiterio de São Francisco Xavier, o que, antecipadamente, muito agradecem.

Dr. Edmundo Navarro de Andrade

(FALECIDO EM S. PAULO)

Luiza Navarro de Andrade Costa, Lygia Navarro de Andrade Costa Ferreira, Cristina Navarro de Andrade Costa Marisiany, Amelia de Barros Costa, Manuel Casimiro Costa, dr. Fernando Navarro de Andrade Costa, Alfredo Augusto Ferreira, dr. João Navarro de Andrade e senhora, Carlos Navarro de Andrade e senhora e demais parentes de EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE, agradecem, sensibilizados, todas as provas de amizade que receberam por ocasião do brutal golpe que sofreram com o falecimento de seu irmão, cunhado e tio, e participam que será celebrada missa de 7º dia, por sufragio de sua alma, na Igreja da Candelaria, altar-mór, ás 11 horas de amanhã, dia 10 corrente, e agradecem penhorados todas as pessoas que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

FELIPPE DE LIMA

A familia de Felippe de Lima, sinceramente grata a todas as pessoas amigas que a confortaram na sua dôr, participa que a missa de setimo dia em sufragio da alma deste seu querido ente, será rezada na igreja do Rosario, no dia 11, ás 10 horas da manhã.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

MARIA VIDAL DA ROCHA MIRANDA, Arnaldo Rocha Miranda, Renato da Rocha Miranda Filho e Helio da Rocha Miranda, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos do seu querido esposo, pai, sogro e avô, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar-mor da Igreja do Carmo, no dia 10 do corrente, quarta-feira, ás 11 horas.

Em obediencia ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

RAUL LEITÃO DA CUNHA, senhora, filhos, genros e netos, Eduardo V. Pederneiras, senhora e nora, Fernando Vidal, filhos, genros e netos, Armando Vidal, senhora e filha, Joaquim Vidal, senhora e filho, Silvio Vidal, senhora e filho, Jorge Vidal, senhora e filhos, Alvaro Vidal, senhora e filhos, Guilherme Vidal, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos do querido Daty, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar mor da Igreja do Carmo, no dia 10 do corrente, quarta-feira, ás 11 horas.

Em obediencia ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

Os auxiliares da firma ROCHA MIRANDA, FILHOS & COMPANHIA LIMITADA convidam os parentes e amigos do seu pranteado e bonissimo Chefe e amigo, DR. RENATO DA ROCHA MIRANDA, para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam rezar no altar de Nosso Senhor no Sudario, na Igreja do Carmo, ás 11 horas do dia 10 do corrente, quarta-feira.

Em obediencia ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

ALBERTO DE SAMPAIO FERRAZ e familia convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel e bonissimo amigo Daty, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno repouso de sua alma, no altar de Nosso Senhor nas Colunas, na Igreja do Carmo, ás 11 horas da próxima quarta-feira, dia 10 do corrente.

Em obediencia ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

VIUVA LUIZ DA ROCHA MIRANDA, Otavio da Rocha Miranda, filhos, genros, nora e netos, Osvaldo da Rocha Miranda e senhora, Armenio Rocha Miranda, senhora, filha, genro e neto, Sergio da Rocha Miranda e Luiza Honold da Rocha Miranda, convidam os demais parentes e amigos do querido Daty, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar mor da Igreja do Carmo, no dia 10 do corrente, quarta-feira, ás 11 horas.

Em obediencia ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

A Diretoria, os membros do Conselho Fiscal e os auxiliares da COMPANHIA DE CENTROS PASTORIS DO BRASIL, convidam os parentes e amigos do seu saudoso amigo e ex-diretor Renato da Rocha Miranda, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar de Nosso Senhor do Horto, na Igreja do Carmo, no dia 10 do corrente, quarta-feira, ás 11 horas.

Em obediencia ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

A Diretoria, os membros do Conselho Fiscal e os auxiliares da COMPANHIA PREDIAL, convidam os parentes e amigos do seu pranteado companheiro e chefe Dr. Renato da Rocha Miranda, para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam rezar no altar de Nosso Senhor da Cana Verde, na Igreja do Carmo, ás 11 horas de quarta-feira, dia 10 do corrente.

Em obediencia ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de pêsames.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 8 de dezembro.

STOCK EXCHANGE:

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	150	150
American Can	—	75.87
American Foreign Power	2.12	3.12
American Metals	21	22.87
American Radiator	4.37	4.75
American Smelting and Refining	35.75	37.50
American Tel. and Teleg.	142.25	146.50
American Tobacco "B"	47	50.62
American Woolen	3	3.87
Anaconda Copper	24.75	27.50
Andes Copper	9.25	N/cot.
Armour Delaware Pref.	111	N/cot.
Armour Illinois "A"	3.25	3.75
Armour Illinois Pref.	N/cot.	N/cot.
Atlantic Gulf and West Indies	7	7.12
Atlas Corporation	—	—
Bendix Aviation	36.62	38.50
Bethlehem Steel	58.75	63
Canadian Pacific	3.75	4.25
Chase Treshing Machine	13	17.25
Cerro de Pasco	27	28.62
Calle Copper	21.50	N/cot.
Chrysler Motors	50.50	53
Colombia Gas Electric	1.37	1.62
Consolidated Edison	13.37	14.37
Continental Can	30	31.25
Continental Steel	13.50	21.50
Cuban American Sugar	7.87	7.87
Dupont de Nemours	141.25	143.75
Eastman Kodak	128.50	134
Electric Power and Light	2	2.12
General Electric	26.62	27
General Foods Corporation	38.12	39.12
General Motors	35	36.75
Gillette Safety Razor	3	3.87
Goodyear Rubber	14.75	17.12
Hudson Motors	3	3.37
International Business Machine	155	157.75
International Harvester	44.87	48
International Nickel	24	24.37
International Tel. and Teleg.	2	2.37
International Tel. FNO	2.12	N/cot.
Kennecott Copper	32.25	33.50
Krogery Grocery	27.50	28.50
Lambert Corporation	12.12	12.87
Lehman Corporation	20.50	21.25
Loew Inc.	37.75	39
Lone Star Cement	43.75	44.75
Missouri Kansas and Texas	1.50	1.50
Montgomery Ward	29.50	31
National Cash Register	12.87	13.12
National Lead Cia.	13.25	14.25
New York Central	8.12	9.62
North American Corporation	10.87	12
Otis Elevator	10.87	12
Pacific Gas Electric	20.87	32
Pan American Airways	15.75	18.50
Paramount Pictures	13.62	15
Patino Mines	11.12	N/cot.
Pennsylvania Railroad	19.50	20.50
Phillips Petroleum	44.62	46
Public Service of New Jersey	12.75	14
Radio Corporation	3	3.25
Reo Motors VTC	1	1.12
Socony Vacuum	9.25	10
Standard Brands	4.37	4.75
Standard Oil of California	23	24.50
Standard Oil of Indiana	30.75	32.37
Standard Oil of New Jersey	44.75	46.62
Swift and Cia.	22.87	23.50
Swift International	19.87	20.87
Texas Corporation	45.50	46.75
Texas Gulf Sulphur	32.50	34
Union Carbide	71.25	74
Union Pacific	65	68
United Aircraft	32.87	34.75
United Fruit	73.50	77.50
United Gas Improvement	4.87	5
U. S. Leather	2.87	N/cot.
U. S. Smelting Refining	50.50	53.50
U. S. Steel	50.62	52.25
Warner Bros	5.12	6
Warren Bros	0.50	0.50
Westinghouse Electric	74.50	78
Woolworth	27.12	27.75
CURB STOCK:		
American Gas Electric	21.75	22.62
Brazilian Traction	3	N/cot.
Electric Bond and Share	1	1.25
Niagara Hudson and Power	1.50	1.50
United Gas	23	—
Bancos:		
Bankers Trust	47.25	49
Chase National Bank	26.12	27.62
First National Bank of Boston	36.50	39
National City Bank of New York	24.12	28

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 8 de dezembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	20.00	20.00
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	19.12	19.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.12	19.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	—	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	15.12	15.25
Royal Bank of Canadá	—	N/cot.
Atlantic Refining	23.00	22.00
Corn Products	49.25	49.12
Municipalidade do Rio de Janeiro	9.87	9.87
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	15.00	15.00
Brasil Federal, 8%, 1941	22.00	23.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2% 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	60.00	63.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	28.75	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	10.25	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	10.25	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	62.25	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio) ABERTURA

NOVA YORK, 7 de dezembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.00	5.03
Para março	—	5.33
Para maio	—	5.40
Para julho	—	5.45
Para setembro	—	5.50

Mercado — Calmo — Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

Contrato de Santos ABERTURA

NOVA YORK, 7 de dezembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	12.45	12.37
Para março	12.64	12.49
Para maio	12.61	12.63
Para julho	12.76	12.63
Para setembro	12.80	12.69

Mercado — Estavel. — Desde o fechamento anterior alta parcial de 4 a 9 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo 7, á vista	9.37	9.37
SANTOS: Tipo 4, á vista	13.12	13.37
MEDELLIN EXCELSIOR: á vista	15.75	16.25
RIO: Tipo 7 para entrega em dezembro	[illegible]	[illegible]
Tipo 7 para entrega em janeiro	[illegible]	[illegible]
SANTOS: Tipo 4 para entrega em dezembro	[illegible]	[illegible]
Tipo 4 para entrega em janeiro	12.55	12.55
CACAU: Para entrega em dezembro	8.27	8.27
CACAU: Para entrega em janeiro	8.12	8.45
AÇUCAR: Contrato n. 3 para entrega em janeiro	3.00	3.00
AÇUCAR: Contrato n. 2 para entrega em março	3.00	3.02

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 7 de dezembro.

Meses	Abert.	F. Ant.
Dezembro	16.13	16.82
Janeiro, 1942	—	15.84
Março, 1942	16.75	17.19
Maio, 1942	16.75	17.10
Julho, 1942	16.78	17.20
Outubro	16.87	17.23

Mercado — Firme. — Desde o fechamento anterior, baixa de 37 a 59 pontos.

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 7 de dezembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para janeiro	3.05	3.03
Para março	3.05	3.03
Para maio	3.05	3.06
Para julho	3.06	3.06

Mercado — Calmo — Calmo. — Desde o fechamento anterior, inalterado.

PRAÇA DO RIO

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 8

Exportadores:	Sacas
Buenos Aires:	
Vivacqua Irmãos S. A.	700
S. Francisco:	
Abreu e Filhos	750
Com. Brasileira de Café S. A.	1.950

Mercados de N. York

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje com os valores industriais e publicos em baixa. A libra esterlina foi cotada na abertura a 4.03 3/4.

O mercado de algodão abriu fraco, com as entregas para o mês corrente a 16,15.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — Feriado.

CAFE' NO RIO — Feriado.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado 60$000 a 61$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 8 a 19 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado a 65$ a 68$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

Norton Megaw Cia.	250
Vivacqua Irmãos S. A.	125
S. A. Ribeiro Alves	1.750
Leon Israel Agnela Exp. S. A.	3.196
Pinto Lopes e Cia.	3.000
Norte:	
Mc.Kinsey S. A.	240
Total	12.061

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	327
Vitelos	68
Suinos	159
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	44
Vitelos	5
Suinos	7
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	230
Vitelos	41
Suinos	110
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	222
Vitelos	29
Suinos	57
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos (quilos)	622
Suinos	3

Companhia Imobiliaria Administrativa S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os srs. acionistas a se reunir em assembléia geral extraordinaria, no dia 15 do corrente mês de dezembro, ás 16 horas, na sede social, á Avenida Rio Branco n. 26-A, sobreloja, para deliberar, como determinam os Estatutos sociais, sobre a eleição dos diretores, para o próximo exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1941.

"Estaleiros Cruzeiro do Sul" S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os srs. acionistas a se reunir em assembléia geral extraordinaria, no dia 17 do corrente mês de dezembro, ás 15 horas, na sede social, á Avenida Rio Branco n. 26-A, 15º andar, para deliberar, como determinam os Estatutos Sociais, sobre a eleição dos diretores para o próximo exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1941.

LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 24 DE MAIO DE 1941

A's quatorze horas do dia vinte e quatro de maio de mil novecentos e quarenta e um, na sede social, á avenida Rio Branco, número nove, segundo andar, sala número duzentos e quarenta e três, presentes os acionistas senhores Pierre Eugene Janssens, Ricardo Chaves, Emilio Pieters, Alberto Pinto e Clovis Bittar, conforme assinaturas lançadas no livro de presença, e portadores de ações representando noventa e oito por cento do capital social, assumiu a presidencia da Assembléia o senhor Pierre Eugene Janssens, presidente em exercicio da Sociedade, que depois de convidar o acionista senhor Emile Pieters para secretario, declarou que, havendo número legal de acionistas presentes e tendo estes feito, previamente, o depósito de suas ações nos escritorios da Sociedade, considerava abertos os trabalhos.

Foi então procedida, pelo secretario, a leitura dos anuncios publicados no "Diario Oficial" e no "Jornal do Comercio", convocando os senhores acionistas para a presente Assembléia, cujo fim era discutir e deliberar sobre a reforma dos Estatutos da Sociedade, afim de os adaptar ao decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta.

O acionista senhor Clovis Bittar pede a palavra e diz que, uma vez que os senhores acionistas já tomaram conhecimento das modificações propostas pela Diretoria aos Estatutos, julgava inutil fossem as mesmas novamente lidas e propõe que sejam desde já submetidas a discussão e votação.

Aprovada esta proposta pela unanimidade dos votos presentes, declarou o senhor presidente que estavam em discussão as alterações sugeridas pela Diretoria aos Estatutos da Sociedade, e como ninguem pedisse a palavra para discutí-la, foram as mesmas submetidas a votação e aprovadas pela unanimidade dos votos presentes.

Com a aprovação dessas alterações, passam os Estatutos da Sociedade a ter a seguinte redação:

CAPITULO I

Denominação, sede, objeto e prazo da Sociedade

Art. 1.º Fica constituida a Sociedade Anônima, sob a denominação de Lloyd Real Belga (Brasil), com sede e foro nesta capital, regida pelos presentes Estatutos e pela legislação em vigor.

Art. 2.º A Sociedade tem por objeto toda sorte de operações de transportes maritimos, fluviais e portuarios, trânsito, consignação, afretamento, ser agente ou representante de quaisquer companhias de navegação, podendo fundar agencias ou sucursais em qualquer ponto do territorio nacional.

Art. 3.º O prazo de duração da Sociedade será de cinquenta anos, contados da data de sua constituição definitiva.

Art. 4.º O ano social começará a primeiro de janeiro e terminará a trinta e um de dezembro de cada ano.

CAPITULO II

Capital da Sociedade

Art. 5.º O capital da Sociedade será de cem contos de réis, dividido em cem ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de um conto de réis cada uma. O capital social poderá ser elevado por deliberação da Assembléia Geral, precedendo proposta da Diretoria. As ações serão integralizadas no ato da subscrição.

Art. 6.º No caso de aumento do capital, os acionistas terão preferencia na distribuição das novas ações, na proporção das ações que possuirem, uma vez satisfeitas as condições aprovadas pela Assembléia Geral.

Art. 7.º As ações, debentures ou cautelas representativas, serão assinadas pelo presidente e por outro diretor.

Art. 8.º A Sociedade não admite divisibilidade de suas ações e só reconhece um proprietario para cada ação.

CAPITULO III

Da Administração da Sociedade

Art. 9.º A Sociedade será administrada por dois diretores, eleitos pela Assembléia Geral e que exercerão respectivamente os cargos de diretor-presidente e de diretor-gerente, com mandato de um ano, podendo ser reeleitos.

§ 1.º Os diretores garantirão sua gestão depositando, cada um deles, nos cofres da Sociedade, uma ação da mesma.

§ 2.º No caso de afastamento temporario de um diretor, será este substituido por um acionista, escolhido em reunião conjunta da Diretoria com o Conselho Fiscal, o qual exercerá, interinamente, as suas funções, até á volta do diretor afastado. No caso de ocorrer uma vaga de cargo de diretor, será igualmente e da mesma forma convidado um acionista para substituí-lo, porem será convocado, com a possivel brevidade, uma Assembléia Geral, afim de prover ao preenchimento do cargo vago.

§ 3.º Os honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal serão fixados pela Assembléia Geral, a qual poderá, tambem, atribuir à Diretoria uma percentagem sobre os lucros liquidos, ou bonificação, observadas as exigencias legais.

Art. 10. A Diretoria reunir-se-á, na sede social, sempre que os interesses da Sociedade o exigirem, por convocação de qualquer um dos diretores, e as suas resoluções constarão de ata lavrada no livro proprio e assinada pelos diretores presentes á reunião.

Art. 11. Compete ao diretor-presidente a prática dos seguintes atos: representar a Sociedade, ativa e passivamente, em juizo ou fora dele, constituir advogados, procuradores ou mandatarios, celebrando contratos de qualquer natureza, inclusive os de arrendamento, locações ou sublocações, receber quantias dando quitação, pagar e resgatar titulos, cobrar, amigavel ou judicialmente, desistir, transigir, acordar, abrir e movimentar contas em bancos ou em outros estabelecimentos, aceitando, emitindo, sacando, endossando cheques ou quaisquer titulos de crédito de todo gênero, celebrar contratos de fretamento, contrair empréstimos para os negocios correntes da Sociedade, estabelecendo as condições e cláusulas, instalar, e suprimir sucursais, agencias e outros escritorios e serviços, nomear agentes, empregados e auxiliares da Sociedade, fixando-lhes as respectivas remuneração e salario, bem como demiti-los se achar conveniente, comprar moveis e imoveis, convocar todas as Assembléias da Sociedade e apresentar anualmente á Assembléia os balanços e relatorio de sua gestão.

Art. 12. São, porem, reservados privativamente á Assembléia Geral a alienação de bens moveis e imoveis, bem como a cessão e hipoteca dos mesmos.

Art. 13. Compete ao diretor-gerente a prática de todos os atos, relativos á execução dos negocios correntes da Sociedade, representar a Sociedade em Juizo ou fora dele, receber citação, depor em nome da Sociedade, requerer, acordar, recorrer o que for a bem dos direitos e interesses da Sociedade, perante as repartições e poderes públicos e particulares, nacionais e estrangeiros, inclusive receber quaisquer importancias devidas á Sociedade e dar quitação e convocar Assembléias. Compete, tambem, ao diretor-gerente, porem em conjunto com um procurador, o exercicio de todos os poderes conferidos ao diretor-presidente pelo art. 11.

Art. 14. E' vedado aos diretores terem ou conservarem qualquer interesse direto ou indireto em empresa ou negocios feitos com a Sociedade ou por conta desta, a menos que hajam sido autorizados pela Assembléia Geral.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

Art. 15. A Sociedade terá três membros do Conselho Fiscal e três suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria e que ficarão investidos dos poderes de que cogita a legislação em vigor. Será paga aos membros do Conselho Fiscal, em exercicio, a remuneração que for determinada pela Assembléia Geral. Os fiscais e respectivos suplentes poderão ser reeleitos.

CAPITULO V

Das Assembléias Gerais

Art. 16. As Assembléias Gerais serão compostas dos acionistas que tiverem depositado, com a antecedencia de três dias, as suas respectivas ações ou cautelas nos escritorios da Sociedade.

Art. 17. A convocação da Assembléia Geral Ordinaria será feita conforme as disposições do decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta.

Art. 18. Todas as Assembléias da Sociedade serão convocadas pela Diretoria ou nas formas determinadas pelo parágrafo único do artigo número oitenta e nove do decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta. As assembléias serão presididas pelo diretor-presidente ou, na sua falta, pelo diretor-gerente. Na falta de ambos, por um acionista designado pela Assembléia. O presidente da Assembléia escolherá, entre os acionistas presentes, um secretario que deverá completar a mesa.

Art. 19. As resoluções serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes ou representados, cada acionista tendo tantos votos quantas forem as ações que possuir ou representar.

Art. 20. A Assembléia Geral Ordinaria compete: a) deliberar sobre o relatorio anual e prestação de contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal; b) eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal, fixando-lhes as respectivas remunerações; c) deliberar sobre a distribuição de dividendos e dispor, de um modo geral, sobre os lucros apurados, respeitadas as exigencias legais.

Art. 21. A Assembléia Geral Ordinaria realizar-se-á durante o mês de fevereiro de cada ano.

CAPITULO VI

Contas anuais, balanço, fundos de reserva, participação nos lucros

Art. 22. No fim do ano social, que terminará em trinta e um de dezembro de cada ano, proceder-se-á a balanço geral, para verificação dos lucros ou prejuizos, observadas as disposições do capitulo treze do decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta.

Art. 23. Dos lucros liquidos verificados, far-se-á a dedução de cinco por cento para a constituição do fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital, dedução que deixará de ser obrigatoria logo que o fundo de reserva atinja a vinte por cento do capital social, mas que deverá ser reiniciada quando for desfalcado o referido fundo.

Art. 24. A Assembléia Geral, por proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, fixará o dividendo que deve ser distribuido aos senhores acionistas, ou a maneira de serem distribuidos os lucros liquidos.

Art. 25. Os dividendos não reclamados dentro de três anos da data em que fôr anunciado o seu pagamento, prescrevem em beneficio da Sociedade.

Art. 26. Os casos omissos ou não previstos nestes Estatutos serão regulados pelo decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta.

O senhor presidente declara, a seguir, que, em virtude de ter ficado a Diretoria, pela reforma de Estatutos que acaba de ser aprovada, reduzida a apenas dois membros, no seu nome e no de seus colegas da Diretoria e do Conselho Fiscal, apresentava á Assembléia a renuncia coletiva dos mesmos, afim de que se procedesse a nova eleição.

Aprovada essa sugestão pela unanimidade dos votos presentes, foi a Assembléia suspensa por quinze minutos, para que os senhores acionistas se preparassem para a eleição, e reabertos os trabalhos quinze minutos depois, foram, pelos escrutinadores, senhores Emile Pieters e Clovis Bittar, recolhidas as cédulas e apurado terem sido eleitos pela unanimidade dos votos presentes: para diretor-presidente, o sr. Pierre Eugéne Janssens; para diretor-gerente, o sr. Ricardo Chaves; para membros efetivos do Conselho Fiscal, os senhores Sebastião de Paiva Magalhães Calvet, Clovis Bittar e Manuel da Cunha Motta e para suplentes os senhores Luiz Edmundo da Costa, Ubiratan da Silva Paranhos e Antonio Vital Dias da Costa, que foram pela Assembléia desde já considerados como empossados em seus respectivos cargos.

O senhor presidente, depois de agradecer em nome da Diretoria e do Conselho Fiscal a renovação da confiança da Assembléia, propõe que, prevalecendo as circunstancias que foram descritas na última Assembléia, não sejam fixadas remunerações nem para a Diretoria nem para o Conselho Fiscal, o que poderá ser feito logo que a Sociedade retome as suas atividades. Submetida esta proposta á votação, foi aprovada pela unanimidade dos votos presentes.

Nenhum dos senhores acionistas desejando a palavra, foi encerrada a Assembléia, sendo da mesma lavrada a presente ata, que vai assinada pela mesa e pelos senhores acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1941. — Emile Pieters. — Eugéne Janssens. — Ricardo Chaves. — Clovis Bittar. — Alberto Pinto.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO DE 1941

A's quatorze horas do dia vinte e quatro de outubro de mil novecentos e quarenta e um, na sede social, á Avenida Rio Branco número nove, segundo andar, sala duzentos e quarenta e três, presentes os acionistas senhores Pierre Eugéne Janssens, Emile Pieters, dr. Clovis Bittar, René Marcel Pierre Janssens e Alberto Pinto, conforme assinaturas lançadas no livro de "Presença dos Acionistas", e portadores de ações representando noventa e oito por cento do capital social, assumiu a presidencia da assembléia o senhor Pierre Eugéne Janssens, presidente em exercicio da sociedade, que, depois de convidar o acionista senhor Emile Pieters para secretario, declarou que, havendo número legal de acionistas presentes e tendo estes feito, previamente, o depósito de suas ações nos escritorios da sociedade, considerava abertos os trabalhos.

O senhor presidente, a seguir, declara que, antes de dar curso aos trabalhos da assembléia, tinha a cumprir um dever de amigo rendendo homenagem á memoria do seu colega de Diretoria, senhor Ricardo Chaves, cujo desaparecimento tão profunda e sinceramente sentido por todos aqueles que trabalharam a seu lado, veio encerrar a atividade de um homem que, pelas suas qualidades de carater, de inteligencia e de espirito, se tornou merecedor do nosso culto de admiração. Que, registando a sua morte, prestava á sua memoria querida a nossa homenagem espontanea e pesarosa.

Foi então procedida, pelo senhor secretario, leitura dos anuncios publicados no "Diario Oficial" e no "Jornal do Comercio", dos dias quinze, dezesseis e dezessete do corrente, convocando os senhores acionistas para a presente assembléia, cujo fim era discutir e deliberar sobre as alterações dos estatutos da sociedade, para os adaptar ao decreto número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, em conformidade com as exigencias feitas pelo Departamento Nacional da Industria e Comercio, no processo de arquivamento da ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada a vinte e quatro de maio de mil novecentos e quarenta e um; e proceder á eleição do diretor-gerente.

A seguir, o senhor secretario faz a leitura da proposta da Diretoria sobre as alterações dos artigos primeiro, segundo, paragrafo terceiro do artigo nono e artigo dezenove, dos estatutos da sociedade.

"Senhores acionistas: Em virtude de exigencias feitas pelo Departamento Nacional da Industria e Comercio, os artigos primeiro, segundo, parágrafo terceiro do artigo nono, e décimo nono dos estatutos passam a ter a seguinte redação:

1.º) — Fica constituida uma sociedade anônima sob a denominação de Lloyd Real Belga (Brasil), S. A., com sede e foro nesta capital, regida pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor.

2.º) — A sociedade tem por objeto toda a sorte de operações referentes a transportes maritimos, fluviais e portuarios, trânsito, consignação e afretamento, como agente ou representante de quaisquer companhias de navegação, podendo nessa qualidade fundar agencias ou sucursais em qualquer porto do territorio nacional.

§ 3.º, Art.º 9.º) — Os honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal serão fixados pela Assembléia Geral, a qual poderá, tambem, atribuir á Diretoria uma percentagem sobre os lucros liquidos ou bonificação, respeitadas as disposições do art. 134, da lei das Sociedades por Ações.

Art. 19) — As resoluções serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes ou representados, cada acionista tendo tantos votos quantas forem as ações que possuir ou representar, ressalvadas as restrições legais."

Terminada a leitura da proposta, declarou o senhor presidente que estavam em discussão as alterações dos estatutos da sociedade, sugeridas pela Diretoria, e como ninguem pedisse a palavra para discutí-las, foram as mesmas submetidas á votação e aprovadas por unanimidade de votos presentes e, em consequencia, incorporados aos estatutos da sociedade os artigos primeiro, segundo parágrafo terceiro do artigo nono e artigo dezenove, acima citados, constantes da proposta da Diretoria.

O senhor presidente declara, a seguir, que iria proceder eleição para preencher o cargo vago de diretor-gerente. Suspensa a assembléia por quinze minutos, para que os senhores acionistas se preparassem para a eleição, e reabertos os trabalhos quinze minutos depois, foram recolhidas as cédulas pelo escrutinador senhor Alberto Pinto e apurado ter sido eleito por unanimidade dos votos presentes o senhor Emile Pieters para diretor-gerente, que foi pela assembléia desde já considerado como empossado em seu respectivo cargo. Pediu então a palavra o senhor Emile Pieters, que agradeceu a confiança nele depositada pela assembléia.

O senhor presidente, a seguir, disse que nada mais havendo a tratar nem a deliberar e ninguem mais desejando fazer uso da palavra, suspendia a sessão, afim de ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, foi esta ata lida aos presentes e por eles unanimemente aprovada, sendo a mesma assinada por todos os acionistas que compareceram á assembléia. (Assinados) Presidente: Pierre Eugéne Janssens — Secretario: Emile Pieters — Dr. Clovis Bittar — René Marcel — Pierre Janssens — Alberto Pinto.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO
PRIMEIRA SEÇÃO
Certidão

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento do Lloyd Real Belga (Brasil) S. A., em 12 de novembro de 1941, pelo senhor diretor deste Departamento, certifico que se acham devidamente arquivados nesta Repartição, sob o n. 16.686, os seguintes documentos: a) Ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 24 de maio de 1941, que aprovou a reforma dos seus estatutos, afim de adaptá-los á legislação vigente; b) Ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 24 de outubro de 1941, que aprovou alterações estatutarias afim de cumprir exigencias feitas por este Departamento. Departamento Nacional da Industria e Comercio Primeira Seção. Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritorio VIII, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1941. — Carmen Cruz, estavam devidamente inutilizadas estampilhas federais no valor de 20$200. — Visto. — Ernesto Jencarelli, diretor da Seção.

Sociedade Anônima Martinelli

Comercial e Bancaria

Assembléia Geral Extraordinaria

Convocam-se os srs. acionistas para a assembléia geral extraordinaria, que se vai reunir no dia 15 do corrente mês, ás 11 horas, na sede social, á Avenida Rio Branco n. 26, 2º andar, afim de deliberar sobre a abertura de créditos em conta corrente que dependem de autorização da assembléia geral.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1941. — Sociedade Anônima Martinelli — **José Martinelli**, diretor-presidente.

"EDIFICIO UNIDOS" S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os srs. acionistas a se reunir em assembléia geral extraordinaria, no dia 15 do corrente mês de dezembro, ás 14 horas, na sede social, á Avenida Rio Branco n. 26-A, 16º andar, para deliberar, como determinam os Estatutos sociais, sobre a eleição dos diretores, para o próximo exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1941. — **Edificio Unidos S. A.**

EDITAL

Edital de 1ª praça com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva requerida pela General Eletric S. A. contra Iracema Correa de Mattos e outro.

O doutor Estacio Correa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da Setima Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital viram, com o prazo de 10 dias, que, nove de dezembro vindouro, ás 13 1/2 (treze e meia horas, 1 hora) no Palacio da Justiça á rua dão Manoel número 29, o porteiro dos auditorios levará á primeira praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da avaliação os bens penhorados na ação executiva requerida por General Eletric S. A. contra Iracema Corrêa de Mattos e outro. Laudo de fls. 48; — Laudo de Avaliação. — Requerente General Eletric S. A. — Executada: — Iracema Correa de Mattos, e outro, rua Leopoldina numero 74 — Bairro Tanuri, casa XVIII. — Um aparelho de radio, modelo J. H. 52 — G. E. 13596, para ondas curtas e longas, caixa de madeira envernizada, em bom estado de conservação e funcionamento que avaliamos em réis 600$000. Moveis: — uma mesa de peroba clara para sala de jantar 120$000: — seis cadeiras com assento de pano couro 90$000; — um cristaleira em peroba clara com prateleiras de vidro réis 250$000: — um bufet em peroba clara com tampo de vidro 160$000; um bufet em peroba com, digo, peroba clara com tampo de vidro 160$000; — soma 780$000; — resumo moveis 780$000; — radio 600$000: — soma .... 1:380$000; — importa a presente avaliação de réis 1:380$000; — um conto trezentos e oitenta mil réis. — Rio de Janeiro, vinte e um de agosto de mil novecentos e quarenta e um. — Ernesto Babo Filho (11º avaliador). — Octacilio Nascimento Miblelli (12º avaliador). — Avaliadores privativos. — E quem os ditos bens quizer arrematar deverá comparecer ao local, dia e hora acima designados onde o porteiro dos auditorios o levará á primeira praça de venda a arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação. A dinheiro á vista ou fiança idonea por três dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teor, afim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passados nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze de novembro de mil novecentos e quarenta e um. — Eu Mauro Fernandes de Oliveira, escrivão o subscrevo.

Estacio Correa de Sá e Benevides.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 30.4.
MINIMA — 20.9.

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Diversas Pensões da Guerra, de A a J.

DASP — Concursos

Comissario de policia — A mostra das provas de Corografia do Brasil e Idioma Estrangeiro será efetuada hoje, das 15 ás 17 horas.

Inscrições abertas — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Diplomata (titulos), Teletipista do D. C. T. e inspetor XIV (veterinario) da D. I. P. O. A., até 11 do corrente; Desenhista do Laboratorio Central de Enologia e Inspetor XIV (Quimico) da D. I. P. O. A., até 15 do corrente; Dentista, até 18 do corrente; Médico Sanitarista, até 21 do corrente; Dactilografo do DASP, até 30 do corrente; Oficial Postal Telegrafico, até 15 de janeiro; Postalista, até 2 de fevereiro.

Exame medico — Estão chamados ao S. B. M. do INEP, na Praça Marechal Ancora, para submeter-se á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

Hoje, 9, ás 11 horas:
2453 — 2459 — 2461 — 2465
2466 — 2467 — 2468 — 2471
2475 — 2476 — 2477 — 2478
2483 — 2484 — 2485 — 2486
2487 — 2488 — 2489 — 2490
2491 — 2494 — 2495 — 2496
2499.

Hoje, 9, ás 13 horas:
2501 — 2506 — 2507 — 2508
2510 — 2511 — 2512 — 2514
2515 — 2516 — 2517 — 2518
2519 — 2523 — 2524 — 2525
2526 — 2527 — 2528 — 2529
2530 — 2531 — 2532 — 2533
2535.

Dia 10, ás 11 horas:
2537 — 2539 — 2541 — 2542
2543 — 2545 — 2554 — 2550
2551 — 2554 — 2555 — 2559
2565 — 2557 — 258 — 2569
2570 — 2571 — 2574 — 2575
2576 — 2577 — 2580 — 2581

Dia 10, ás 13 horas:
65 (Belém) — 2534 — 2535
2540 — 2544 — 2546 — 2548
2549 — 2553 — 2556 — 2557
2560 — 2561 — 2562 — 2564
2566 — 2573 — 2578 — 2579
2583 — 2585 — 2589 — 2599

MINISTERIO DA JUSTIÇA

No Monroe — Esteve ontem em conferencia com ministro interino da Justiça, o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado do Paraná.

Providencias sobre pagamentos: Pelo diretor geral de Administração, foram solicitadas providencias ao ministro da Fazenda quanto ao pagamento, no Tesouro Nacional, das seguintes importancias:

— 900$000, relativa ás gratificações que competem ao periodo de 3 de setembro a 6 de outubro do corrente ano, a Acacio Ferreira Sarmento e mais 2 funcionarios da Corregedoria da Justiça do Distrito Federal.

— 433$300 relativa aos vencimentos que competem em outubro do corrente ano, a Dilermando Reis, oficial de justiça, interino, classe D, por substituição verificada na Corregedoria da Justiça do Distrito Federal.

— 3:000$000, relativa aos vencimentos que competem em outubro do corrente ano, aos bachareis João Ramos Torres de Melo e Murilo Freire Fontainha, respectivamente, 2.º curador de acidentes e 2.º curador de orfãos, interinos, padrão P, por substituições verificadas no Ministerio Publico do Distrito Federal.

Restituição de processos — O diretor geral da Administração mandou fazer a restituição dos seguintes processos:

— Ao delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Ceará, referente ao pagamento de subsidios de que é credor, nos exercicios de 1935 e 1936, Cursino Belem de Figueiredo, na qualidade de membro do extinto Tribunal Regional Eleitoral do Estado.

— Ao delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Amazonas, o referente ao pagamento de subsidios de que é credor, no exercicio de 1934, Martinho de Luna Alencar na qualidade de membro do extinto Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Amazonas.

— Ao diretor da Despesa Publica do Tesouro Nacional, o em que é interessado o 1.º suplente, em disponibilidade, do extinto Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional, bacharel Antonio Faustino Nascimento.

— Ao delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Pará, o referente ao pagamento de subsidios de que é credor, nos exercicios de 1934 e 1935, Alcindo Comba do Amaral Cacela, na qualidade de membro do extinto Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Pará.

— Ao delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Mato Grosso, o referente ao pagamento de subsidis de que é credor, nos exercicios de 1934 a 1937, Amarilio Novis, na qualidade de membro do extinto Tribunal Eleitoral Regional Eleitoral do Estado de Mato Grosso.

— Ao delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Mato Grosso, referente ao pagamento de subsidios de que é credor, nos exercicios de 1934 a 1937, Oscarino Ramos, na qualidade de membro do extinto Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Mato Grosso.

— Ao delegado fiscal do Tesouro Nacional do Estado de Mato Grosso, o referente ao pagamento de subsidios de que é credor, nos exercicios de 1934 e 1936, Manuel Pereira da Silva Coelho, na qualidade de membro do extinto Tribunal Regional do Estado de Mato Grosso.

MINISTERIO DO TRABALHO

Registo profissional — No Serviço de Identificação Profissional foram concedidos os seguintes registos:

De professora: a Francellina de Souza, Honorina Pereira de Jesus, Sofia Machado Portella, Honorina Cantarino, Gilberto Lyra da Silva, Haroldo Wright, Elza dos Reis Seize; de quimico a Manoel Vieira Junior; de auxiliar da administração escolar a Francellina de Souza.

São segurados do I. I. — Tendo o Instituto dos Industriarios submetido á consideração do ministro do Trabalho a duvida suscitada acerca da filiação dos empregados da firma J. J. Marinho, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, titular interino da pasta, decidiu que os empregados em questão sem exceção alguma, são segurados daquele Instituto.

Negado o provimento — O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, de acordo com o parecer do consultor juridico do Ministerio, negou provimento ao recurso de Angela Costa Leite que, como candidata pleiteava a anulação da eleição realizada no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefonicas do Rio de Janeiro.

Autorizado o aumento de 50 por cento — O ministro interino do Trabalho, de acordo com o que dispõe a alinea d do art. 3º do regulamento aprovado pelo decreto n. 7.538, de 11 de setembro de 1941, e baseada no parecer da Comissão de Marinha Mercante, autorizou o aumento de 50 por cento para a tabela 1-2 dos serviços de estiva nos portos de Salvador e Recife.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Realiza-se amanhã — O Ministerio da Agricultura informa que a solenidade de inauguração da erma do sr. Euzebio de Oliveira, ex-diretor do Serviço Geológico do Brasil, terá lugar amanhã, dia 10, ás 15 horas, na praça do mesmo nome, praia Vermelha, avenida Pasteur n. 404.

Produção do Piauí — A produção extrativa do Piauí vem crescendo auspiciosamente, nos últimos anos, fortalecendo a economia e, sobretudo, melhorando as condições de vida das populações sertanejas do Estado. Segundo informações prestadas ao Ministerio da Agricultura pelo Departamento de Estatística Piauí, essa unidade brasileira produziu, em 1940, 4.091.285 quilos de cera de carnauba, no valor de 61.369 contos; 10.795.340 quilos de babaçú, no valor de 16.836 contos; 962.935 quilos de couros de gado vacum, no valor de 3.370 contos; 332.022 quilos de peles de cabra e ovelha, no valor de 2.800 contos; alem de pequenas quantidades de borracha, caroá, madeiras, tucum, sal, couros e peles de animais silvestres e peixe, num total de 85.164 contos de réis. Esses dados foram levantados em confronto com a estatistica da exportação, cálculos de consumo, etc. A valorização da produção extrativa tem impedido, de certa forma, o rapido progresso da agricultura no Estado. Entretanto, o governo piauiense, em colaboração com o Ministerio da Agricultura, trabalha pela melhoria e incremento da produção agrícola, sempre mais estavel e indicada para a fixação do homem ao solo. O governo estimula o plantio da propria carnaubeira, cuja cera de primeira tem alcançado o preço de 400 a 450 mil réis por quinze quilos.

O momento aconselha o cultivo, em larga escala, dessa preciosa palmeira, que está construindo o Piauí moderno.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Chamados — Estão sendo chamados os alunos do Curso de Aclimação do Instituto Oswaldo Cruz, para uma reunião, que se realizará amanhã, ás 14 horas, na diretoria do referido Instituto.

No Serviço de Febre Amarela — No mês de outubro proximo findo, para efeito de captura de mosquitos, levantamento de indices e policiamento de focos, pelo Serviço Nacional de Febre Amarela do Departamento Nacional de Saude, foram trabalhadas 2.030 localidades. Realizaram-se 2.407 visitas a predios, inspecionando-se 11.881.209 depósitos. De 1.272 postos de viscerotomia em funcionamento, foram enviadas ao laboratorio 2.465 amostras de figado para exames histológicos, tendo estes alcançado o total de 2.421.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Lobo Starck — Haddock Lobo 451, Nogueira e Santos — Carmo Neto 120, Otavio H. Silveira — Joaquim Palhares 669, Claudionor Bragança — Sta. Maria 6, José Stefanino — Estacio de Sá 71, Lobo Steark e Cia. — Haddock Lobo 185, Irmãos Bastos e Cia. — Aristides Lobo 229, J. D. Maia — Catumby 105, Almeida Mattos e Cia. Ltda. — Haddock Lobo 123-b, José A. Cavalcanti — Catete 280, Ozeas Coelho e Cia. — Laranjeiras 168-a, Quintino Pinheiro e Cia. — Senador Vergueiro 23, Loiola Miranda — Gloria 90, Leonid Oliveira e Cia. — Almirante Alexandrino 93, S. João Batista — Gal Polidoro 2, Teodoro de Abreu — Voluntarios da Patria 245, Antunes — S. Clemente 94, N. S. Conceição — M. S. Vicente 15, Tupinambá — Jardim Botanico 12, S. Luiz — Real Grandeza 313, Imperatriz — Avenida A. Paiva 295, F. Monteiri Lobato e Cia. Ltda — Gustavo Sampaio 229, Sá e Rega — Avenida N. S. Copacabana 356, J. P. Neves — Av. N. S. Copacabana 734, Richer e Vieira Ltda. — Avenida N. S. Copacabana 1.130-a, Laurentino F. de Carvalho — Visconde de Pirajá 146, Tanuri e Galdi Ltda. — Visconde de Pirajá 616, 4ª loja, Oscar Lourenço e Cia. — S. Luiz Gonzaga 38, Campos Nonato e Cia. — S. Luiz Gonzaga 666, P. E. Carvalho e Alves — General Padilha 3, Jarbas Ramos e Souza — S. Cristovão n. 1.119, M. F. Macedo — S. Cristovão 64, Granado — Conde Bonfim 300, Sta. Olga — Avenida Tijuca 31-b, Maracanã — S. Francisco Xavier 268, Kosmos — Avenida 28 de Setembro 334, Peixoto Thelina — D. Zulmira 58, Nova Portuense — Maxwell 292, Juiz de Fora — Moarim 1-a, Independencia — São Francisco Xavier 665, Moisés — Barão de Mesquita 758, Almeida Barbosa Ltda. — Licinio Cardoso 261, Moisés Amadeu e Cia. Ltda — S. Francisco Xavier 993, R. A. Silveira e Cia. Ltda. — 24 de Maio 1.005, Noemia Araujo Garcia Santos — Lino Teixeira 283, E. Mansur — Barão de Bom Retiro 38, Armando Viana Lima — Carolina Meyer 12-a, Antonio Joaquim Gomes — José Reis 19, M. Vão Verde Pinto — Avenida Suburbana 2.256, Olivina Martins Goulart — Clarimundo de Melo 9, Esidro Teixeira Vasconcelos — Assis Carneiro 20, P. Ramos de Almeida — Avenida João Ribeiro 196, José Viladinho — Alvaro Miranda 451, Viuva J. Lucerno — Arquias Cordeiro 622, Alvaro Castro e Souza Ltda. — Dias da Cruz 616, Humanitaria — Estrada Marechal Rangel 5, Nancy — Estrada Monsenhor Felix 936, Fialho — Avenida Suburbana 3.112, S. José — Pacheco Rocha 106, Vaz Lobo — Estrada Marechal Rangel 847, Homeopatha — Maria Freitas 24, Marechal Hermes — Ciriey 62-b, Do Povo — Fernandes Marinho 13-a, Povo — Passos 85, Cordeiro — Topazios 71, Rio Branco — Nerval de Gouveia 5, N. S. da Penha — Avenida Suburbana 2.579, Estrella — Capitão Couto Menezes 4, S. José Estrada Barro Vermelho 527, N. S. Vitorias — Avenida Automovel Clube 2.297, Rebelo — Estrada Otaviano 286, Fonseca Martins e Cia. — Estrada Santa Cruz 206, Azevedo e Franco — Av. Conego Vasconcelos 9, José Joaquim Barbosa — Estrada Engenho Novo 15, Santos e Jesus — Correia Seara 35, Carelo — Avenida Geremario Dantas 1.469, Sto. Antonio — Candido Benicio 518, Bandeira — Estrada da Taquara 372-b, Bismarck Santos Pereira — Ferreira Borges 4, Santo Maia Chaves — Senador Camará 41 e Ursolina Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso 123.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despachos do Secretario Geral:

Alberto Raboeira, Albino José Fernandes, Altina Rodrigues Bastos, Antonio da Cunha Bastos Junior, Antonio Felicio da Silva, Aristides Rodrigues da Silva, Carlos José Verissimo, Carmino Segreto, Clovis Borges Bomtempo Filho, Constancia Emilia Cardoso, Ernesto de Medeiros Vargens, Francisca Vargas Trindade, Guiomar da Silva, Izabel da Costa Delró, Luiza Natividade Landsmann, Manuel Alvares y Alvarez, Margarida da Conceição Martins, Margarida Fialho Garcia, Margarida Rodrigues da Fonseca, Mario Silva, Messias da Costa Monteiro, Nominando Silva, Thimotheo Manuel da Oliveira, Wady Zeraik, — Restituam-se.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe

Apresentações: — Apresentaram-se para reassumir o exercicio, no corrente mês: dia 23, as professoras do curso primario Alita de Castro Moraes, Dalva Mota Diniz Gonçalves, e a inspetora de alunos Maria Rosa Araujo Martins; dia 5, as professoras do curso primario Ester Muniz Guarino e Marina Padua Barros Gomes; e dia 6, o professor curso primario Helena Lopes Abran, chefe e o trabalhador padrão 13 Oscar Manzano.

Exigencias: — Claudio Viana — Compareça, com a maxima brevidade. Zenaide Meireles a Silva. — Reconheça a firma do medico assistente.

GRATIFICAÇÃO — Em aviso o chefe de serviço comunica aos responsaveis pelos nucleos da Secretaria Geral de Educação e Cultura, cujos funcionarios tenham direito a gratificação de ordem do secretario geral, que, para efeito do pagamento das gratificações, o exercicio do periodo de 1 a 15 do corrente mês, deverá ser encaminhado a este Serviço (Setores "A" e "B"), até 15, até às 13 horas.

O exercicio ora solicitado compreende o periodo de 1 a 15 "exclusivamente", e será dado nos impressos usados mensalmente para "atestados de exercicio".

No fim do mês serão remetidos os cartões de ponto, os quais só poderão ser encerrados no dia 31, assim como os demais documentos relativos ao exercicio, com as anotações da frequencia completa, isto é, de 1 a 31 de dezembro.

FREQUENCIA DE NOVEMBRO — Em aviso o chefe de serviço comunica aos responsaveis pelos nucleos da Secretaria Geral de Educação e Cultura que de ordem do secretario geral, que a frequencia dos dias 28 e 29 de novembro deverá ser anotada no cartão de ponto de dezembro, transitoriamente, na coluna "anotações do chefe", com os seguintes dizeres "compareceu nos dias 28 e 29 de novembro", ou "faltou nos dias 28 e 29 de novembro" ou ainda "faltou no dia 28 ou 29 de novembro", conforme o caso.

Os atestados medicos para o abono das faltas verificadas nesses dois dias deverão acompanhar os documentos relativos ao mês de dezembro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor: — Nicolina da Silva, Maria da Conceição Albuquerque Moreira, Delphina Rodrigues de Vasconcellos. — Aguardem abertura de inscrição no exame de admissão aos estabelecimentos de educação técnico profissional.

ENSINO PROFISSIONAL

Ita Springer. — Faça-se a apostila; Eberarda Heldrich. — Levante-se a peremção; William Schmalbach. — Peremção, arquive-se.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Despachos do chefe de serviço:

Paulo Jesus de T. Carvalho — Aguarde o pagamento do mês de dezembro.

João Gomes 2º — Aguarde o pagamento da diferença juntamente com os vencimentos de dezembro.

Alceu Pinheiro, José Ramos da Paiva Neto — Requeiram certidão.

Exigencias do chefe de serviço:

Eutalia Lousada Prazão e Associação B. dos E. D. M. A. Publica — Compareçam para prestar esclarecimentos.

Associação B. dos E. D. M. A. Pública — Compareça para tomar ciencia da informação de 8-10-41.

Francisco Lopes da Silva — Compareça com os contra-cheques de junho a setembro p. p.

Symphorosa Vasconcelos Ramos — Compareça para receber o contra-cheque.

Raul de Oliveira Santos — Apresente contra-cheque de junho de 1941.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Ato do diretor:

"Resolvo conceder, a partir do dia 10 de dezembro corrente, as ferias regulamentares, a que tem direito o oficial administrativo Antonio Sousa Botafogo."

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Classe	Prop.	Mat.	Classe
38144	22703	C	38946	17175	C
38158	23893	C	38948	26263	C
38445	9453	C	38949	14458	C
38457	28103	C	38951	22173	C
38706	7593	C	38952	6637	C
38803	22381	C	38953	3334	C
38815	16003	C	38954	28449	C
38825	26710	C	38955	13083	C
38840	26361	C	38956	13385	C
38854	2709	C	38958	986	C
38864	20118	C	38959	22702	C
38874	21017	C	38961	16845	C
38882	5755	C	38963	27747	C
38900	26604	C	38964	27593	C
38915	26667	C	38965	2753	C
38916	26601	C	38966	26571	C
38917	24951	C	38967	26625	C
38919	26351	C	38968	26334	C
38922	1740	C	38969	26277	C
38923	21506	C	38970	26430	C
38924	9267	C	38962	1236	C
38926	22046	C	38971	24349	C
38927	15410	C	38972	28209	C
38928	21635	C	38973	27763	C
38929	7390	C	38974	18505	C
38930	14142	C	38975	9141	C
38931	1700	C	38976	12133	C
38932	18328	C	38977	7805	C
38933	25699	C	38979	3435	C
38934	12033	C	38980	7467	C
38935	9422	C	38981	6973	C
38936	10316	C	38982	6527	C
38937	21368	C	38983	17002	C
38938	8403	C	38984	17836	C
38939	20700	C	45514	7548	E
38940	24093	C	45652	3195	E
38941	26493	C	45807	15498	E
38942	30262	C	45839	24883	E
38943	8892	C	45863	1041	E
38944	28515	C	45865	6171	E
38945	12004	C			

Atrasados

Prop.	Mat.	Classe	Prop.	Mat.	Classe
38176	12050	C	38755	20925	C
38404	6311	C	38779	4000	C
38410	8765	C	38822	27234	C
38536	17572	C	38856	29112	C
38565	15083	C	38896	21817	C
38586	20983	C	43706	2575	E
38621	17104	C	45711	22908	E
38744	8912	C	45782	22857	E

Os motoristas deverão apresentar o respectivo titulo de reprovimento, sem o que não receberão empréstimo.

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario cumprido exigencias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39026	13050	39156	18389
39080	1670	39169	15730
39136	4158	39188	21982
—	—	39298	15872

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
45286	24140	46312	1750
—	—	44651	29900

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39523	29379	39802	26536
39529	26087	39813	23876
39768	31335	39794	29867

Para apresentação de titulo de reprovimento:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
—	—	37781	8770

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39457	31199	39686	16426
39459	29369	39699	29177
39460	10281	39700	25201
39461	14544	39701	25179
39470	16301	39721	14503
39483	23873	39724	32610
39489	26862	39727	24066
39495	22710	39735	14327
39496	29460	39739	20652
39500	16899	39743	24985
39503	13254	39745	24710
39513	21133	39749	23309
39568	8004	39750	25198
39539	18863	39752	24796
39571	13674	39758	7988
39578	28399	39760	26501
39586A	7844	39766	21398
39601	6298	39769	7313
39608	15152	39771	26743
39616	26185	39777	13873
39643	16377	39784	32040
39629	14330	39798	30522
39649	4754	39799	5530
39650	13223	39800	23062
39651	7148	39804	12597
39663	3036	39806	24136
39658	8252	39819	26461
39665	9820	39832	16027
39679	29364	39834	16078
39680	3036	39845	31099
		39807	6817

Emilia Fernandes da Silva — Matr. 10139 — Nada há que deferir.

Aviso

As propostas de empréstimo serão definitivamente canceladas:

a) Quando o empréstimo não fôr recebido dentro de oito dias contados da data da publicação da chamada para o respectivo pagamento; e

b) Sempre que qualquer exigencia, julgada necessaria ao processamento do pedido de empréstimo, deixar de ser satisfeita, pelo peticionario, dentro de oito dias, a partir da data da publicação em que fôr feita a exigencia.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despachos do secretario geral:

Oficio do testamenteiro e tutor judicial Epiphanio Dias do Nascimento, Manuel Cardoso dos Santos, Nelson de Oliveira, Lourival Dias Paes Leme e Odette Toledo Luna de Oliveira — Autorizado, á vista da informação prestada e dos documentos apresentados, de acordo com o despacho do prefeito.

Honorina Pinto Magioli — A' vista das informações prestadas, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de credito, oportunamente.

Irene Taveira de Souza Lobo — A' vista das certidões expedidas pelo 5º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo de 3 a 26 de novembro proximo passado, foi acometida por doença infecto-contagiosa que deu origem ao seu afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, abono os referidos dias.

Adalberto David de Medeiros — A' vista da informação prestada pelo diretor do Hospital Carlos Chagas, pela qual se verifica que o serventuario no periodo entre 25 a 31 de julho do corrente ano, esteve afastado do serviço por motivo de surto epidemico aparecido naquele hospital, de acordo com o despacho do prefeito, abono os referidos dias.

Heloisa de Sá Vasconcellos e Manuel Joaquim Gonçalves — Cumpra-se a lei.

Arthur Izaquiel de Oliveira e Eduardo Martins — Faça-se o expediente de exclusão.

Antonio Leopoldina — Faça-se o expediente de exclusão, tendo em vista o que consta da filha do hGistorico.

Dorival Pimentel de Queiroz — Proceda-se de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Mario Cabral — Deferido, á vista geral de Viação e Obras, pelo prado parecer favoravel do secretario zo de um ano, a partir da data da publicação deste despacho no orgão oficial.

Serviços Hollerith S. A. — Autorizado nos termos da lei, tendo em vista as informações prestadas.

Luiza Marinho de Azevedo Junior e Francisco Siqueira de Souza — Indeferido, por falta de amparo legal.

Adalberto Ferreira Cardoso — Deferido, de acordo com o despacho do prefeito e as informações prestadas pelo Departamento do Pessoal.

Luiz José Pestana — Fixados em 8:024$000 anuais os proventos de inactividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamento:

Será efetuado no dia 11 do corrente, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos seguintes processos:

Placido de Souza e Silva, Sernio Alves da Silva, José Ferreira da Costa, Amelia da Silva Quintas, Herculano dos Santos, José Rangel, Iracema de Almeida Pinheiro, José Pereira Pinto, Eliziar Ramos de Mendonça, Antonio Aarão de Oliveira Filho, Antonio Eleuterio, Luciano dos Santos Lima, todos de encerramento de folha; João da França Loureiro, Luiza de Azambuja Vieira Ferreira, Antonio Pereira Caldas, Antonio dos Santos Pereira, Waldemiro Telles, Zulmira Teixeira, José Nicacio de Carvalho, Alayde de Carvalho, Manuel Pinto Nunes, Antonio Ferreira de Araujo Filho, Carmosinda Montenegro de Faria Rocha, Zilda Denucci, Regina de Souza Pereira, José Ferreira Filho, Ismael de Castro Reis, José Fraga, Paula de Souza, Iberico Ferreira de Souza, Affonso R. Costa, Manuel Gomes 2º, Humberto da Costa Ramos, Varmen Mattis Guimarães, Sebastião Francisco dos Santos, Salvador Felix Branciforte, Oswaldo Paes, Luiz Babo, Juracy Ricão, José Medeiros de Freitas, Hermezilia Gomes dos Santos, Clara Pimentel de Andrade, Edgard de Souza Torres, Edith Sampaio de Figueiredo, Alfredo Nicolau da Silva, Cobert Araujo Costa, Alfredo da Silva Reis, Amelia Maria de Aboim Honold, Joaquim Carlos da Silva, José Paranhos Fontenelle e outros e Juvenal Joaquim de Sant'Anna.

Despachos do diretor:

Daniel Gomes — Arquive-se, á vista da informação.

Maria Pereira da Silva Filha — Arquive-se. Nada ha que deferir.

Demetrio Vieira da Silva — Arquive-se. Nada ha que deferir.

Graziela Caseli da Costa — Indeferido.

Comparecimento:

Compareça a este gabinete o servidor Luiz Antonio da Costa ou pessoa de sua familia, para prestar esclarecimentos.

Apresentem, dentro de 48 horas, neste gabinete, os novos titulos de provimento, sob pena de suspensão do pagamento, os servidores seguintes: Salomão Martins Costa, Eurico Freitas Pires, Benedito Batista da Costa, Nelson Militão Correia de Sá, Eduardo Albino dos Santos Junior, Waldemar de Castro Pinho, Otavio Domingos Leal e Anastacio José Martins.

Compareçam a este Departamento, 4º andar, sala 416, entre 11 e 17 horas, para assinarem Livro de Matricula, os seguintes serventuarios: Ana Barbosa da Silva Franco, Alberto Lira Medeiros, Aristides Pereira de Castro, Armandina Barbosa de Vasconcelos, Artur Rocha, Belmiro Rodrigues, Benedito Matias dos Santos, Damasio Campos de Oliveira, Durvalino Pacifico, Inacio Barreto da Silva, José Brito Rodrigues, José Carmo Cappolichio, Luiz Gonzaga de Lacerda, Maria de Lourdes Moreira e Maria José Gomes da Silva..

Papa Leão XIII

Fernando LEVISKY

Transcorreu este ano o cincoentenario da publicação da famosa enciclica "Rerum Novarum", em que o venerando Papa Leão XIII traçou novos caminhos para a ação social da Igreja.

O nome do Papa Leão III é especialmente querido pelos judeus pela atitude fraternal e amiga, assumida em face de Israel. Numa entrevista publicada no "Figaro" de Paris, em agosto de 1892, encontramos interessantissimas expressões do Papa Leão XIII que em a-b soluto perderam a sua oportunidade — tal é a situação dos judeus no mundo inteiro. O venerando Pontifice dos Operarios teve palavras de carinho para com os judeus, justamente em uma época em que na França, ardiam as chamas do anti-semistismo.

A jornalista que subscreveu o artigo com o pseudonimo de Madame Severine, (Caroline Remy — 1855-1929 — casada com o sr. Guelchard), referiu-se á perseguição movida aos judeus, e o Papa respondeu nos seguintes termos:

— "Cristo derramou o seu sangue, por todos os homens sem exceção; e mesmo de preferencia por aqueles que não acreditando Nele e obstinando-se na incredulidade mais necessidade teem de ser resgatados. Junto destes, confiou uma missão á sua Igreja: conduzi-los á Verdade.

— "Pela persuasão ou pela perseguição, Santo Padre? — perguntou a jornalista.

— "Pela persuasão! responde o Pontifice. A tarefa da Igreja é de doçura e fraternidade. E' o erro que deva atingir e esforçar-se para aniquilar; mas toda a violencia é contraria a vontade de Deus, e aos seus ensinamentos, ao carater de que me acho revestido e ao poder de que sou depositario.

— "Mas existe, Santo Padre, a guerra de raças...

— "Quais raças? Todas as raças procedem de Adão criado por Deus. Que os individuos, segundo as latitudes, difiram na cor ou na formação fisica, isso que importa se as almas são da mesma essencia e amassadas com a mesma claridade? Se nós enviamos missionarios para o meio dos infieis, dos herédicos, dos selvagens, é porque todos os homens, todos notai bem, são criaturas de Deus!

— "Ha os que teem a dita de possuir a fé, e aqueles a quem nos incumbe o dever de lha transmitir, eis tudo! São iguais perante o Senhor porque a sua existencia é obra de sua vontade comum.

Quando o ghetto existia em Roma, os nossos padres, cruzavam-no em todos os sentidos, conversando com os israelitas, procurando conhecer as suas necessidades, cuidando dos enfermos, procurando inspirar-lhes a confiança e discutir com eles os textos da Lei".

— "E quando a populaça queria exterminar os judeus? pergunta ainda a representante do "Figaro".

— "Os judeus colocaram-se sob a proteção do Papa... e o Papa estendia até eles a sua proteção, respondeu o Pontifice, encerrando assim a parte referente aos judeus, da entrevista que concedeu.

Passaram-se muitos anos. Pio XII preside o destino da Igreja no trono de São Pedro e as suas palavras para com os israelitas tambem são de amizade, de confraternização e de simpatia. Essa simpatia é porem reciproca. Católicos e judeus buscam sincera e lealmente confraternizar-se, pois os sentimentos de amor ao próximo são básicos nas duas religiões, representando o pensamento mais nobre de todos os homens bem intencionados.

No cincoentenario da "Rerum Novarum" a enciclica representativa da nobilitante ação do Papa Leão XIII, os israelitas deixam cair as pétalas da sua saudade no tumulo do Pontifice, misturadas ás dos cristãos, homenageando desse modo a memoria de quem em vida foi um nobre e dignificante defensor dos principios mais puros do humanitarismo.

Reuniões e Conferencias

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Haverá reunião hoje, com a seguinte ordem do dia:

1ª parte — Prof. Mesquita Sampaio, de S. Paulo — Estudo clinico das apeções osseas e osteo-artrosocas ligadas às praatireoides (conferencia).

2ª parte — a) sr. M. M. Fabião — Indicação e tratamento medico do mioma uterino.

b) srs. Aarão B. Benchimol e José Schermann — Disturbios circulatorios na anemia.

c) sr. Brandino Correia — Rachi-anestesia com doses minimas de sal anestesico.

d) sr. A. Mendes Monteiro — A sifilis na infancia.

e) sr. Jurandyr Manfredini — A tuberculose em psiquiatria.

f) sr. Luiz Martin — Relação entre alergia tuberculinica (reação flictemilar) e atividade dos focos tuberculosos.

A sessão é publica e terá inicio ás 21 horas.

Academia Brasileira — Realiza-se hoje, ás 17.15, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a 16ª conferencia da seria "Panorama da literatura estrangeira contemporanea (1914-18 a 1941)", devendo ocupar a tribuna o conde Emanuel de Benningsen, que dissertará sobre a literatura da Russia naquele periodo.

A entrada é franca.

Instituto Brasil-Estados Unidos — Na proxima quarta-feira, ás 17.30, na sede deste Instituto, á rua Mexico 90, 7º andar, o professor Abgar Renault iniciará um curso sobre poesia brasileira e americana — intitulando-se a primeira palestra desta serie "The Backfround of Braziliam Poetry — The Background of American Poetry". Na proxima sexta-feira, a convite do Centro de Relações Internacionais, que funciona sob os auspicios do Instituto, o sr. Othon H. Leonardos fará uma palestra, ilustrada com projeções coloridas, sobre "Aspectos da Natureza e das realizações norte-americanas".

Academia Brasileira de Ciencias — Haverá reunião hoje, ás 20.20, sob a presidencia do professor Arthur Moses.

A reunião terá lugar na Escola Nacional de Engenharia, e estão inscritos para fazer comunicações os srs. F. Feigh, Luiz Cintra do Prado, Alvaro Osorio de Almeida, A. da Costa Lima e Gustavo M. de Oliveira Castro.

Sociedade Brasileira de Filosofia — Realizar-se-á na proxima quinta-feira, ás 16 horas, a ultima sessão do corrente ano, desta sociedade, em sua sede, na praça da Republica 54, sobrado. Por essa ocasião, o professor Helio Gomes fará uma conferencia sobre o tema: "Considerações filosoficas sobre a Eutanasia".

Instituto Brasileiro de Cultura — Na reunião de hoje deste Instituto serão recebidos novos socios e o sr. Mario Lopes de Castro fará uma palestra sobre o tema: "Variações sobre a palavra". A reunião terá lugar no salão do Liceu Literario Português.

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia — Haverá reunião amanhã desta Sociedade, ás 20.30, estando inscritos na ordem do dia os professores Faria Góes e Antonio Osmar Gomes.

Geometria Filosofica — O engenheiro Horta Barbosa fará hoje, ás 9 horas, no "Boletim Positivista", á rua São José 34, 2º andar, mais uma preleção filosofica sobre a Geometria Preliminar ou Arquimediana.

A entrada será franca.

Academia Carioca de Letras — Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Silogeu Brasileiro, a sessão solene da Academia Carioca de Letras destinada á entrega do premio de poesia "Raul de Leoni".

A sessão constará de palavras explicativas do presidente da Academia relativas ao premio e ao seu doador, do discurso do sr. Jonatas Serrano em torno da poesia brasileira e da obra do detentor do premio, o poeta Tasso da Silveira, e do discurso de agradecimento deste, com um estudo a respeito de Raul de Leoni.

Para assistir á sessão será franca a entrada.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados

CHAMADA PARA HOJE A'S 7.45 HORAS (TURMA A)

Raymundo Braga de Souza — Sadoth Ribeiro de Carvalho — Antonio Faria Filho — Flavio Mesquita Junior — Antonio José de Oliveira — Augusto Vaz de Resende — Arisobaldo Soares Barboza — Euclydes Alves Silva Dourado — Luiz Gonzaga da Silva — José Maria — Orlando dos Reis Branco — José Adalberto Fernandes Lima.

PROVA REGULAMENTAR

João Moncorvo Gusmão — Vivaldi Múzilli.

TURMA SUPLEMENTAR

Manoel Gomes de Souza — Wilson Silva — Helen Archibald Sheets — Harold Frank Scheets Junior.

CHAMADA PARA HOJE A'S 7.45 HORAS (TURMA B)

José Gouvêa Torres — Policarpo de Oliveira Santos — Samuel Fehl — Colomb Bezerril de Andrade Filho — João Justino Rodrigues Sobral — Oswaldo Trindade Jorge — Luiz Augusto Corrêa — Walter Pinto da Cruz — José de Almeida — Antonio Francisco da Silva — Antonio de Souza Balls — Sebastião Alves da Cruz.

PROVA PRATICA

Florio André Marina.

PROVA REGULAMENTAR

Mario Pereira da Cruz.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

APROVADOS: — Antonio Araujo Guimarães — Domingos Antonio dos Reis — José Ferreira Soares — Julinho Pinheiro da Gavea — Armando José Martins Ferreira da Silva — Armando Peçanha de Souza — Clark de Freitas — Antonio Alipio Falcão — João Fernandes — Bento Nascimento — Lauro Vicente de Sá — José Felix — Isak Hersch Scheitzer — Nicolau Athie — Affonso Ferreira dos Santos — José Thimoteo da Silva — Gustavo Ferreira — José Alves de Mattos.

REPROVADOS — 6.

Multas

Excesso de velocidade: — P. 3533 — 5544.

Estacionar em local não permitido: P. 6362 — 757 — 1025 — 2066 — 2141 — 3024 — 3888 — 5552 — 6341 — 7831 — 9713 — 11136 — 11903 — 13297 — 14087 — 15083 — 15272 — 15376 — 17403 — 20167 — 22249 — 23141 — 23814 — 28157 — 29220 — 29557 — 28587 — 29587 — 30820 — 31194 — 31109 — 31629 — 33983 — 33326 — 34225 — 31602 — 35270 — 35331 — 35614 — S. P. 1-16801 — S. P. 1-59223 — M. G. 16461 — N. Y. 41.

Desobediencia ao sinal: — P. 1595 — 4971 — 5187 — 5607 — 5516 — 7533 — 5861 — 9537 — 9961 — 10692 — 11371 — 11725 — 12061 — 14056 — 15131 — 16665 — 19338 — 21514 — 30045 — 30483 — 31601 — 33546 — 34572 — 35861 —

Interromper o transito: — P. 1242 — 28507 — 33066 — 34055 —

Meio fio e bonde: — P. 20401.

Contra mão de direção: — P. 5169 — 9291 — 10906 — 11193 — 13020 — 13920 — 15791 — 16399 — 18533 — 18840 — 18954 — 20121 — 21621 — 23241 — 27047 — 2806 — 30093 — 33721 — 34969 — C. D. 7 —

I. A. P. E. T. C.: — P. 2196 — 5917 — 6899 — 6925 — 7957 — 14009 — 14112 — 14471 — 16592 — 16654 — 18281 — 20234 — 24930 — 34712 — M. G. 124-4823.

Falta de atenção e cautela: — P. 14255 — 15628 — 28728 — 35546 —

Abandonado: P. 26368 — 2802 — 7031 — 20771 — 21148 — 12835 — 23302 — 25092 — 30140 —

Buzinar excessivamente: — 9557 — 29011 — 20564 — R. J. 6576 —

Fila dupla: — P. 15943.

Parar no cruzamento: — P. 5744 — 16529.

Diversas infrações: P. 1637 — 3470 — 4082 — 8194 — 5319 — 10002 — 10837 — 11939 — 13134 — 14805 — 14839 — 16757 — 17718 — 22437 — 24949 — 27936 — 30937 — 31257 — 32035 — 33156 — 34038 — C. D. 12 — C. D. 35 — C. D. 37 — C. D. 47 — C. D. 53 — C. D. 56 — C. D. 39 — C. D. 164 — C. D. 165 — C. D. 207 — C. D. 224.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

TEATRO

Diversas noticias

"QUEBRANTO", DE COELHO NETTO, PELA COMPANHIA PROCOPIO-BIBI FERREIRA — Sexta-feira, 12, a Companhia Procopio Ferreira representará a comedia de Coelho Netto "Quebranto", com Procopio e Bibi nos papeis centrais.

"GENESIO DETETIVE" — A Companhia Genesio Arruda, no Colonial, esta apresentando esta semana a farsa "Genesio Detetive" de Anselmo Domingues.

TEMPORADA DE AMADORISMO TEATRAL — Vem se realizando, com êxito, no Teatro Ginastico, a temporada de amadores, em cumprimento ao programa elaborado pelo S.N.T. Reconhecendo que, dos nucleos de amadores, teem saido os melhores elementos, não só no Brasil como no estrangeiro, o S.N.T. vem olhando com vivo interesse essa classe de verdadeiros artistas, procurando por todos os meios ampara-la.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Genros de muitas sogras" — 20 e 22 horas.

RIVAL — "Colegio Interno" — 20 e 22 horas.

REGINA — "Comedia do Coração" — 20 e 22 horas.

RECREIO — "O Canario" — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Ebrio" — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Genesio Detetive" — 16, 20 e 22,30 horas.

JUSTIÇA MILITAR

Decisões do Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal Militar, em sessão de ontem, recebeu os embargos de Juvenal Lourenço, para reduzir a pena que lhe foi imposta e desprezou os do sargento Euclydes José Barbosa, para manter a sua condenação, ambos pelo crime de deserção; concedeu habeas-corpus a Hernani Bouriqueira — Orlando Pereira — Mario Henrique — Olegario A. Cunha e Romão Peres Beniti, para isentá-los do processo de insubmissão visto não terem sido notificados do sorteio, mantidas, porem, as respectivas incorporações; confirmou as condenações dos desertores Raymundo Edmundo Rschronreiner — Januario Amaral Lopes e Fernando Pureza; reduziu a pena imposta a Constantino Almiran; converteu em diligencia o julgamento de José Buzetti e julgou em sessão secreta José Leandro da Silva e Manoel Joaquim da Silva, absolvidos na instancia inferior. Acham-se em mesa para julgamento os seguintes processos: apelações números — .. 7923 — 8163 — 8168 — 8169 — 8173 — 8175 — 8182 — 8183 — 8185 — 8187 — 8188 — 8189 — 8190 — 8191 — 8192 — 8194 — 8193 — 8197 — 8198 — 8199 — 8208 — 8109; Recurso Criminal número 2.655 e Representação número 29.

MONTEPIO MILITAR

Para fins de montepio militar, está sendo chamado com urgencia á 2ª Auditoria de Guerra, a sra. Herandina Pinto Nunes, viuva do capitão José Cesar Antunes.

VAI DEPOR EM CARTA PRECATORIA

A Auditoria da 5ª Região Militar do Paraná, expediu contra a 3ª Auditoria desta capital, uma Carta Precatoria, afim de ser ouvido o capitão Antonio Damião de Carvalho Junior, do 2º R. I., sobre uma questão do soldado João Baptista da Silva.

FORMAÇÕES DE CULPA

Na 3ª Auditoria de Guerra, tera inicio hoje, sumario de culpa do sargento Raymundo Bertoldo Marques, da Escola Militar, acusado dos crimes de falsidades administrativa e outros. Entre as testemunhas que vão depor figura o capitão Oton Cabral da Silveira e o tenente Allpio Pereira Costa. No processo contra Reynaldo de Oliveira, que se insubordinou, vão depor o tenente-coronel Joaquim Justino Alves Bastos e capitães Djalma Pio dos Santos e Antonio Pereira Leitão, todos do Forte de Copacabana e no de Acelino Domingos Corrêa, prestará depoimento Zeferino Barbosa de Meirelles.

Colidiram o bonde e o auto na Praça 15

Na Praça 15 de Novembro o auto particular n. 23.144 dirigido pelo seu proprietario João Di Lauro, fotografo, de nacionalidade italiana, morador á rua Hilario Ribeiro n. 32, casa VI, colidiu violentamente com o bonde n. 278 da linha "Riachuelo" que tinha como motorneiro João dos Santos Ribalonga, regulamento n. 5.181, de 37 anos, residente á rua Joaquim Palhares n. 237.

Em consequencia sairam feridas todas as pessoas que viajavam no auto, membros da familia do fotografo. São elas: Hercilia Di Lauro, que sofreu fratura da bacia, e os filhos do casal Narbone, Harriet e Ienolia, de 19, 17 e 14 anos, respectivamente, que como seu pai apresentavam contusões e escoriações generalizadas.

Receberam todos os socorros que careciam no Posto de Assistencia e retiraram-se após medicados.

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

Bandido gigante

Wallace Beery em "Bandido Romântico"

Quinta-feira o Cinema Metro terá novo cartaz, apresentando Wallace Beery ao lado de Lionel Barrymore e Laraine Day. A historia em que nos vem agora o Gigante Sentimental intitula-se "Bandido Romantico" e no-lo mostra como um Robin-Hood dos Pampas. Enredo especialmente composto para o feitio do artista inconfundivel, ele é, entretanto, pretexto para a arte de Lionel Barrymore e o encanto de Laraine Day. Juntamente com "Bandido Romantico" o Metro-Passeio apresentará Laurel & Hardy, os popularissimos, numa pequena comedia.

A rainha da opereta

Sir Giles um dos personagens de "O Dragão dengoso"

Johann Strauss, Franz von Suppé, Karl Milloecker e outros nomes famosos nos trazem sempre á memoria aquela época de glorias e deslumbramentos quando, em Viena, apareceram no século passado as primeiras operetas de sucesso. Junto desses idolos dos vienenses viviam Marie Geistinger e Franz Jauner, grandes artistas da ribalta e, durante algum tempo, rivais poderosos que o amor conseguiu afinal reunir num romance de encantadora emotividade. Willy Forst, que realizou "A rainha da opereta", para a Wien-Film-Tobis, faz o papel de Jauner, enquanto Marie Holst se encarregou de figurar a Geistinger.

ABERTURA DA TEMPORADA DE "VERÃO"

Abertura da temporada de "verão refrigerado"

Foi justamente na noite de quinta-feira passada, que a nossa objetiva colheu o flagrante acima no hall do São Luiz. Grande numero de fans entusiasmados, aguardava na sala de espera o momento de assistir na tela o filme da Fox "Sangue e areia", que abriu a temporada de "verão refrigerado". Isso veio demonstrar mais uma vez que para as grandes peliculas sempre existe um grande público e que, pela primeira vez na historia da cinematografia, o ar refrigerado antepõe-se vitoriosamente ao calor.

DONA DO SEU DESTINO

A vida de Ela Bishop que vamos conhecer interpretada por Martha Scott, no filme da United Artists — Dona do seu destino" — produzido por Rochard A. Rowland, sob a direção de Tay Carnett, tem uma significação muito ampla e profunda como pelicula de analise e observação psicologica.

Na composição de uma menina terna, simples e boa, que chega a ser mestra de raro saber através de uma existencia de 50 anos, entre choque e surpresas do seu destino que jamais permitira que ela fosse esposa e mãe como ambicionava, Martha Scott, numa escala admiravel, transmite-nos todas as emoções de sua sublime versatilidade artistica. O desempenho que ela consegue realizar ao lado de William Bargan, na figura de Miss Bishop, sem alterar nem confrafazer os seus mais intimos sentimentos, recalcando um por um dos seus desejos, com a mesma serenidade de espirito e a mesma grandeza de coração, basta para consagra-la definitivamente como uma das nossas maiores interpretes do cinema atual.

"Martha Scott em "Dona do seu destino"

No elenco dessa historia humana e eloquente figuram outros nomes como Edmund Gweno, Dorothy Peterson, Mary Anderson, Marsha Hunt, Sterling Holloway, Rose Mary De Camp, Jack Mulhal, todos em otimos trabalhos.

MÚSICA

Noticiario

RECITAL DA PIANISTA LUCILIA NELSON NO LICEU LITERARIO PORTUGUÊS — Realiza-se a 13, sabado, ás 17 horas, o recital que a pianista Lucilia Nelson levará a efeito no salão nobre do Liceu Literario Português, em homenagem ao seu Estado natal — Amazonas — na pessoa do seu interventor, senhor Alvaro Maia, entre nós.

A "Sociedade de Homens de Letras", patrocinadora desse recital, convida todos os seus consocios e amigos para assistirem esse recital. O programa é o seguinte:

1ª parte — Henrique Oswald — 3º Estudo; Barroso Netto — Minha Terra; Francisco Mignone — 1a e 2ª Valsas de Esquina; Fructuoso Vianna — Dansas de negros.

2ª parte — Albeniz — Granada — Cadiz — Cordoba — Castilha — Sevilha.

RECITAIS E CONCERTOS — Estão anunciados:

HOJE, 9 — Cantoras Ruth Stamile e Olga Nobre. E. N. de Música, ás 21 horas.

AMANHA, 10 — Cultura Artística. Violinista Henryk Szering. E. N. de Música, ás 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 11 — Cultura Artistica. Violinista Henryk Szering, E. N. de Música, ás 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 12 — Em beneficio das missões franciscanas. E. N. de Música, ás 21 horas.

SABADO, 13 — Alunos da professora Anna Carolina. E. N. de Música, ás 17 horas.

O dragão dangoso

Entre todos os filmes de longa metragem já feitos por Walt Disney, cremos que "O Dragão Dengoso" é o que mais interessará ao mundo infantil. Porque alem de ser um filme que diverte, é instrutivo, e alem disso é narrado com grande simplicidade, facilitando a criança a sua compreensão. Walt Disney ao realizar "O Dragão Dengoso", quis atender a milhares e milhares de cartas recebidas de toda a parte do mundo e que lhe solicitavam explicações sobre a confecção de um desenho animado. Responder, explicando a cada um dos missivistas era naturalmente um pouco dificil, e Disney resolveu o problema fazendo um filme que mostrasse tudo o que de mais curioso se passa dentro dos seus estudios durante a produção de um desenho animado. No Departamento de Som, vamos por exemplo verificar como são obtidos os mais curiosos ruidos. Um filme é exibido numa pequena tela e, os funcionarios desse Departamento gravam os necessarios ruidos. E' interessantissima essa parte, como o proprio leitor poderá verificar ao assistir o filme, como interessantissimas tambem são as partes que nos mostram o Departamento de Tenicolor, o de Modelagem, o de Animação, o de Caricatura... Enfim, cremos mesmo que nada ha em "O Dragão Dengoso" que não divirta e agrade.

BOLETIM DO FÔRO

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Nelson Martins do Amaral

Narciso Ferreira de Moura, dizendo-se credor da quantia de 5:000$000, requereu, no Juizo da 9ª Vara Civel, a decretação da falencia de Nelson Martins do Amaral, estabelecido á rua São Luiz Gonzaga, 16.

Despachos

1ª Vara Civel

Sociedade Algodoeira Norte Ltda. — Deferido o pedido de fls. 46, reduzindo os salarios do perito a 400$000.

Assembléias de Credores

Está marcada para amanhã, na 6ª Vara Civel, a assembléia de credores de José Ferreira Leite.

SENTENÇAS PUBLICADAS

8ª Vara

Excessão — Antonio Milan Perez x Emilio Turano — Julgada improcedente.

Apuração de haveres — Lia Moreira x Sociedade Mecanica Ltda. — Julgado o cálculo.

1ª Vara

Obtiveram o beneficio do livramento condicional os sentenciados Antonio Inacio da Silva, Carlos Francisco Xavier e Waldemiro Dias.

4ª Vara

Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, Mario Vasconcelos e Dorcelina de Almeida.

8ª Vara

Foi denunciado, pelo crime de ferimentos leves, a 3 meses de prisão, João Vaz.

9ª Vara

Foram denunciados: pelo crime de ferimentos léves, Durval de Oliveira Brito, Pedro Damião de Brito Filho e Orlandino de Oliveira Brito.

11ª Vara

Foram denunciados: pelo crime de estelionato, Leonor Vasconcelos, Djalma Prata e João Ribeiro Malteija, e, pelo crime de ferimentos leves, Paulo Máximo Francisco.

14ª Vara

Foi condenado, pelo crime de furto, a 6 meses de prisão, Manuel Francisco.

16ª Vara

Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves, Manuel José dos Santos; do crime de apropriação, Walter Barbosa de Almeida.

— Foi condenado a um ano de prisão Guilherme Barros Pereira, processado pelo crime de sedução.

— Foi denegado o pedido de habeas-corpus impetrado em favor de Arquimedes Alves Menezes.

— Foram denunciados: pelo crime de estelionato, René Vosgim, Jorge Fanli e Francisco Rolas.

O operario foi agredido a navalha pelo desordeiro

Na esquina das ruas do Livramento e Rivadavia Correa o operario Antonio Coelho Drumond, solteiro de 23 anos de idade, morador no n. 211 da primeira daquelas ruas, teve uma altercação com o individuo conhecido por "Duda", em meio a qual, este, em dado momento, deu-lhe profunda navalhada no ventre, fugindo em seguida.

A vitima recebeu socorros na Assistencia e foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.904

EM GUERRA A GRÃ-BRETANHA COM O JAPÃO

ATINGIDOS 2 COURAÇADOS AMERICANOS

Necessaria ao imperio nova luta para impor a hegemonia na Asia

"O povo nipônico deve contar com uma guerra longa", declara o general Tojo — A primeira comunicação oficial de Tokio sobre as operações militares

TOKIO, 8 (H. T.) — E' o seguinte o texto do documento imperial, anunciando a declaração de guerra aos Estados Unidos e á Grã-Bretanha:

"Nós, Imperador do Japão, pela graça celeste, ocupando o trono pertencente á linha ininterrupta desde as idades imemoriais e eternas, fazemos saber aos nossos leais e fieis subditos que declaramos guerra aos Estados Unidos e ao Imperio Britanico.

Os soldados e oficiais do nosso exercito e da nossa marinha empregarão o maximo dos seus esforços no desenrolar desta guera, os funcionarios dos nossos serviços publicos cumprirão com diligencia e fidelidade as tarefas que lhe são confiadas, a nação inteira, unidade pela mesma vontade, mobilizará todas as suas forças, afim de que nada seja negligenciado quanto á concretização dos nossos objetivos de guerra.

Assegurar a estabilidade da Asia Oriental e contribuir para a paz mundial são os termos da grande politica formulada pelo nosso ilustre e Imperial Avô e pelo nosso Pai, seu sucessor, a qual trazemos sempre no coração, empenhados em nela prosseguir.

A amizade entre as nações e a prosperidade comum de todas constituiram sempre os principios diretos da politica exterior do nosso imperio.

FOI INEVITAVEL

Em verdade isto foi inevitavel e está longe de corresponder ao nosso desejo de ver o nosso Imperio combater agora contra os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Mais de quatro anos se passaram desde que a China não soube compreender as verdadeiras intenções do nosso Imperio, e fomentando a dificuldade, compromete demasiadamente a paz no Extremo Oriente se bem que um governo nacional da China tenha sido restabelecido em Nankin, com o qual o Japão mantem relações de boa vizinhança e cooperação.

O regime implantado em Tchung-King conta com a proteção dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha e prossegue em sua oposição fratricida.

Avidos por levar a efeito a sua ambição desmedida de dominio do Ocidente, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha dão o seu apoio ao regime de Tchu-King e agravaram as dificuldades da Asia Oriental.

Essas duas nações no intuito de realizar os seus objetivos, intensificaram os seus preparativos militares em toda sas costas do nosso imperio, afim de o desafiar.

Perturbaram o comercio pacifico e romperam finalmente as relações economicas com o nosso país, o que constituiu uma ameaça grave á existencia do nosso imperio.

Esperamos pacientemente e suportamos durante muito tempo essa situação na esperança de que o nosso governo conseguisse restabelecer a paz.

UNICO RECURSO

Todavia, os nossos adversarios, sem demonstrar o menor desejo de conciliação, retardaram indevidamente qualquer regulamentação e ao mesmo tempo intensificaram a sua pressão economica e politica afim de constranger o nosso imperio a se submeter.

Esse estado de coisas, sem trazer remedio para a situação, [illegible] esforços realizados pelo nosso imperio durante muitos anos pela estabilidade da situação na Asia Oriental mas igualmente poria [illegible] a existencia de nosso país.

Dada essa situação, nada mais restou ao Imperio para a sua defesa e para a sua existencia senão o recurso das armas afim de quebrar todos os obstaculos que se encontram em seu caminho.

Que os espiritos santificados dos nossos ancestrais imperiais nos protejam do alto. Confiamos na lealdade e coragem dos nossos suditos e confiamos ainda que a tarefa que nos foi atribuida será executada, que as causas do mal serão rapidamente extirpadas e que uma paz duravel será dentro em pouco restabelecida na Asia Oriental, salvaguarda da gloria do nosso Imperio".

MENSAGEM DO GENERAL TOJO A' NAÇÃO

TOKIO, 8 (H. T.) — Em sua mensagem irradiada á nação japonesa, o general Tojo expressou a certeza da vitoria do Japão.

Os Estados Unidos — disse — haviam formulado exigencias inaceitaveis, pedindo notadamente a retirada total e incondicional das tropas japonesas da Indochina bem como a retirada do Japão do pacto tripartido e a anulação do reconhecimento do governo de Nankin.

"Minha vida — declara o general Tojo em sua mensagem — pertence ao imperador, sei que o povo japonês em sua unanimidade apoia os grandes objetivos da politica imperial".

O general Tojo acrescentou:

"O Japão jamais conheceu o fracasso em nenhum momento de sua historia. Até o momento o Japão demonstrou paciencia inacreditavel, unicamente no desejo de manter a paz e evitar sofrimentos indescritiveis para a humanidade.

O povo japonês deve contar com uma guerra de longa duração afim de aniquilar os seus adversarios e criar a nova ordem da Asia.

A grandeza ou o desaparecimento do Japão, assim como o seu bem estar, ou a sua ruina, dependem do resultado da guerra".

Após haver salientado o estreitamento dos laços de solidariedade entre o Japão, a Alemanha e a Italia, o general Tojo concluiu:

"E' chegado o momento de cem milhões de japoneses tudo sacrificarem pela causa da patria".

COMUNICAÇÃO OFICIAL SOBRE A LUTA

TOKIO, 9 (Terça-feira) — (A. P.) — O Quartel General Imperial anunciou, numa irradiação transmitida pela emissora oficial japonesa, o afundamento de dois couraçados e um caça minas norte-americanos, graves avarias em quatro outros importantes vasos de guerra e em quatro cruzadores da esquadra dos Estados Unidos, alem da destruição de cerca de cem aviões norte-americanos, em consequencia dos ataques de surpresa desferidos pelo Japão contra as Ilhas Hawaii e as Filipinas. "Alem disso" — acrescentou a emissora — "numerosos navios mercantes inimigos foram capturados no Pacifico". O comunicado anunciou tambem que, segundo noticias ainda não confirmadas, um submarino japonês afundou um porta aviões norte-americano ao largo de Honolulu. Anunciou, finalmente, que nenhum navio nipônico foi perdido durante esses combates.

A imprensa desta capital identificou os dois couraçados ontem postos a pique em Pearl Harbor como o "West Virginia", de 31.800 toneladas, e o "Oklahoma", de 29.000, [illegible]

[illegible]

(Continúa na 6ª pagina)

NO PACIFICO — O que foi previsto por nós com a publicação continua de mapas das regiões do Pacifico, durante a ultima semana, aconteceu agora com a inqualificavel agressão nipônica ás bases estadunidenses de Hawaii, Oahu, Guam e Wake, das quais a ultima foi ocupada de surpresa por forças japonesas desembarcadas; os ataques aereos foram feitos por aparelhos trazidos a bordo de porta-aviões. A situação estrategica, porem, nunca pode ser julgada pelos primeiros "resultados". O Japão procedeu agora como na guerra russo-nipônica de 1904, quando atacou a frota russa antes de expirar o prazo da declaração de guerra. Mas, já se fazem sentir as reações anglo-estadunidenses. Não é duvidoso que o Imperio do Sol Nascente venha sentir dentro de pouco todo o peso da guerra sem quartel, que ele proprio provocou. — O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — mostra todas as regiões do Pacifico, indicando especialmente os pontos dos primeiros acontecimentos do golpe do Japão: Hawaii, Wake, Sumatra, as Filipinas, Singapura e Guam. Acima e á direita, damos em detalhe a posição do grupo das ilhas havaienses, com a praça forte de primeira ordem da ilha de Oahu e Pearl Harbour — a "Baia das Perolas" — agora cheia de cadáveres de inocentes civis, sacrificados pelos bombardeios japoneses, que chegavam ao mesmo tempo em que os embaixadores nipônicos Kurusu e Nomura "conferenciavam" em Washington para "salvaguardar a paz no Pacifico". (Arnau).

Reiniciada a ofensiva na Africa

Perderam um terço dos carros blindados na batalha de El Gobi

Sidi Rezegh foi recapturada pelas forças britânicas, cujas patrulhas blindadas restabeleceram contacto com a guarnição de Tobruk—Intensa luta aerea

CAIRO, 8 (Reuters) — A batalha em torno de Bil El Gobi não chegou a materializar-se, pois depois do primeiro choque os alemães perderam um terço do numero dos tanques com que contavam. O inimigo passou a concentrar-se ao sul de Tobruk.

RECAPTURADA SIDI REZEGH

CAIRO, 8 (R.) — Sidi Rezegh está de novo em mãos britanicas, declarou-se hoje nos circulos autorizados desta capital. Uma vez mais, as patrulhas de Tobruk uniram-se ás patrulhas blindadas britanicas, que avançaram do sul do Sidi Rezegh.

Agora, praticamente, não existem tropas inimigas na linha correndo de Sidi Rezegh para El Gobi e para o oriente, em direção da fronteira.

O comunicado de hoje, da RAF, diz que Napoles foi novamente atacada, com bons resultados, na noite de sabado. Outrossim foram visados pelos incursionantes britanicos pontos das areas de El Adem, Derna e Benghasi, na Libia.

VARRIDOS PELAS COLUNAS INGLESAS

CAIRO, 8 (DE PATRICK CROSS, CORRESPONDENTE DA REUTER, COM O 8º EXERCITO BRITANICO NA LIBIA) — Por terra e pelos ares, vigorosas forças britanicas continuam empenhadas contra as 21ª e 15ª divisões blindadas alemãs as quais, nos dois ultimos dias, tinham-se movimentado em direção ao ocidente e contra o que aparece como uma desorganizada massa de veiculos, ao ocidente de Tobruk.

Na area de Sidi Rezegh, a sudoeste de Tobruk, pouco parece ter sido deixado a não ser grupos disseminados de tropas italianas e alemãs, cortadas das suas fontes de suprimentos e as quais estão sendo, rapidamente, varridas pelas colunas britanicas especiais, altamente moveis.

Perseguidas pelos nossos tanques e unidades blindadas leves as duas divisões blindadas nazistas desde sexta-feira começaram a movimentar-se as posições que, até então, vinham sustentando, ao sudoeste de Tobruk, em direção a uma linha, de El Aden para El Gobi, ao sul de Tobruk. Aqui elas contarão como melhor proteção de trincheiras.

As duas divisões alemãs estão agora em El Gobi, onde foram assaltadas pelos tanques britanicos e pela infantaria "Maryland" estão praticando desde ontem á noite, com extremo sucesso, as grandes concentrações de transportes e veiculos italo-germanicos, espalhados, aparentemente, ao longo de umas doze milhas de estrada. A batalha principal passou, assim, para a direção ocidental, correndo ao sul de Tobruk, deixando para o Oriente, apenas varios grupos remanescentes de italianos e alemães.

AS PERDAS INIMIGAS

Durante os três dias da pausa as tropas imperiais de terra e do ar, capturaram do inimigo o seguinte material: "41 aparelhos, a maior parte alemães, definitivamente destruidos; 8 danificados; cerca de 30 tanques; 2 baterias medias; 5 canhões anti-tanques destruidos; 700 prisioneiros, 150 transportes mecanizados; 50 caminhões de munições; 45 mil galões de petroleo e 10 mil galões de Oleo Diesel, capturados.

Do nosso lado perdemos 18 aparelhos, mas a maioria dos seus pilotos conseguiu salvar-se, acreditando-se que de um outro aparelho, o piloto tenha sido feito prisioneiro. Em terra as vitimas não foram muitas, segundo informações chegadas ao Quartel General.

Nesses três dias dos mais bem sucedidos desde o começo da campanha, os caças da RAF tiveram que enfrentar grupos e mais grupos de "stukas" de mergulho, os quais tentavam abrir caminho através das tropas avançadas britanicas, dizimando-os depois de curtas lutas.

Os relatorios da RAF estão agora tornando-se monótonos, pois quase sempre são assim redigidos: — "Tantos caças deste esquadrão tantos daquele estão varrendo as areas de El Adem, Sidi Rezegh, e Tobruk. Esses caças encontraram-se com 30 "JU-87", "stukas" a tantos mil pés de altura e com 20 "Macchi" italianos. Imediatamente

(Continúa na 6ª pagina)

Chungking rompeu ao mesmo tempo com o Japão, o Reich e a Italia

Todos os dominios britânicos e paises aliados, inclusive os "franceses livres", estão com os Estados Unidos e a Inglaterra na luta contra o Imperio Nipônico

OTTAWA, 8 (Reuters) — O governo canadense declarou o estado de guerra com o Japão.

Todos os subditos e bens japoneses foram colocados sob custodia. Os elementos tidos como perigosos foram presos.

Os representantes diplomaticos niponicos no Canadá, deixarão o país, logo que seja possivel a permuta com os diplomatas canadenses que se encontram em Tokio.

O primeiro ministro declarou: "Estamos preparados para lutar onde quer que nossas tropas sejam uteis".

As defesas da costa ocidental do Canadá estão sendo fortificadas suas disposições navais são secretas, porem acredita-se que foram reforçadas recentemente. Ultimamente, o Canadá estava construindo uma cadeia de bases aereas na costa do Pacifico.

De fonte autorizada, sabe-se que a esquadra canadense está em perseguição da flotilha de barcos japoneses empregados nas pescas do salmão, cujos membros são suspeitos de espionagem.

NA AUSTRALIA

MELBOURNE, 8 (R.) — O gabinete aprovou a declaração de guerra ao Japão.

A declaração oficial será feita provavelmente amanhã.

Falando, na Camara, declarou o primeiro ministro Curtin:

"Nossas forças estão em posição de batalha".

Todos os residentes niponicos foram presos.

O ministro do Ar, Drakepord, anunciou que a RAF já tomou as suas posições no Pacifico, tal como anteriormente planejado.

O gabinete vai realizar uma reunião de emergencia, ás ultimas horas da tarde de hoje.

CONTRA TOKIO, BERLIM E ROMA

CHUNGKING, 7 (A. P.) — O ministro do Exterior, sr. Tei Chi anunciou em conferencia especial com os representantes da imprensa, que a China decidiu declarar guerra ao Japão, Alemanha e Italia.

(Continúa na 6ª pagina)

Mensagem de Winston Churchill ao mundo

O alto comando japonês antecipou-se ao governo imperial na declaração do estado de guerra com os Estados Unidos — Como falou o "premier" inglês

LONDRES, 8 (R.) — E' o seguinte o texto, na integra, da declaração do sr. Winston Churchill, hoje, na Camara dos Comuns:

"Logo que soube, ontem á noite, que o Japão atacou os EE.UU., julguei necessario que o Parlamento fosse imediatamente convocado. E' indispensavel ao nosso sistema de governo que o Parlamento desempenhe a sua parte em todo os importantes atos do Estado e em todo os momentos cruciais da conduta da guerra.

Com inteira aprovação da nação e do Imperio, empenhei a palavra da Grã-Bretanha, ha um mês, de que se os EE.UU. se envolvessem numa guerra com o Japão, a declaração de guerra da Inglaterra seria feita uma hora depois.

Falei, por isso, pelo telefone transatlantico com o presidente Roosevelt, ontem á noite, afim de combinarmos as horas das nossas respectivas declarações. O presidente disse-me que enviaria, na manhã de hoje, uma mensagem ao Congresso, que naturalmente é o unico com autoridade para fazer uma declaração de guerra em nome dos Estados Unidos. Assegurei-lhe, então, que a nossa declaração se seguiria imediatamente.

Contudo, logo se constatou que o territorio britanico na Malasia tambem fora objeto do ataque japonês e depois foi anunciado de Tokio que o alto comando niponico (não o governo imperial japonês mas o alto comando japonês) havia declarado a existencia do estado de guerra entre o Japão, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Em vista disso, não mais havia necessidade de esperar a declaração do Congresso americano.

A COMUNICAÇÃO AO MIKADO

Como a hora local da América é retardada aproximadamente seis horas, em relação á nossa, o gabinete britanico, reunido ás 12.30 de hoje, autorizou a imediata declaração de guerra ao Japão. Instruções nesse sentido foram enviadas ao embaixador de sua majestade em Tokio, e foi feita uma comunicação ao encarregado dos negocios do Japão nesta capital, ás 13 horas, a qual diz:

"Na tarde de 7 de dezembro, o governo de sua majestade, no Reino Unido, foi informado de que as forças japonesas, sem previo aviso ou "ultimatum" com uma declaração condicional de guerra, tentaram desembarcar na costa da Malasia e bombardearam Singapura e Hong Kong.

Em vista desse fato irregular, que constitue uma agressão, cometida com flagrante violação do Direito Internacional e particularmente do artigo primeiro da Convenção de Haia, relativa á abertura das hostilidades, da qual são signatarios tanto o Japão como os Estados Unidos, o embaixador britanico em Tokio foi instruido para informar ao governo imperial japonês, em nome do governo de sua majestade, no Reino Unido, de que o estado de guerra existe entre os dois paises."

Enquanto isso, as hostilidades já tinham começado. Os japoneses começaram a desembarcar, no territorio britanico, no norte da Malasia, á 1 hora de ontem (tempo local) e foram imediatamente enfrentados pelas nossas forças, que estavam de prontidão.

As medidas preventivas do Ministerio do Interior, contra os suditos japoneses foram iniciadas ás 22.45 de ontem. A Camara vê, portanto, que nenhum tempo foi perdido e que realmente nos desobrigamos dos nossos compromissos com antecedencia.

SOLIDARIA A HOLANDA

O governo real da Holanda imediatamente empenhou sua solidariedade á Grã Bretanha e aos Estados Unidos, precisamente ás 3 horas de hoje. O ministro da Holanda informou ao Ministerio do Exterior que o seu governo declarara ao governo japonês que, em vista dos atos hostis perpetrados pelas forças nipônicas contra duas potencias com as quais a Holanda mantem relações amigaveis muito intimas, considerava, em consequencia, que o estado de guerra existe agora entre a Holanda e o Japão.

Não sei qual a parte que o Thailand (Sião) será chamado a desempenhar nesta nova guerra, mas recebemos informações de que os japoneses desembarcaram em Singora, territorio siamês, na fronteira da Malasia, não distante do lugar onde desembarcaram do lado da fronteira britanica.

Nesse interim, justamente antes que o Japão fosse á guerra, enviei ao primeiro ministro siamês a seguinte mensagem, na manhã de ontem: "Existe possibilidade de uma iminente invasão japonesa do vosso país. Se fordes atacados, deveis defender-vos. A preservação da completa independencia e soberania do Thailand é de interesse britanico e consideramos um ataque contra vós como se fosse contra nós mesmos."

"CALCULADA E CARACTERISTICA TRAIÇÃO"

Convem considerar, por um momento, a maneira como os japoneses começaram o seu assalto contra o mundo que fala o idioma inglês. Todas as circunstancias de uma calculada e caracteristica traição foram empregadas contra os Estados Unidos.

Os enviados japoneses Nomura e Kurusu tiveram ordem de prolongar sua missão nos Estados Unidos, conservando os entendimentos, enquanto se preparava o ataque de surpresa, a ser lançado antes da declaração de guerra. O presidente Roosevelt apelou para o Imperador e a sua mensagem que sem duvida foi lida por muitos membros (pois foi amplamente publicada nos jornais daqui) recordou a antiga amisade existente entre os dois paises e salientou a importancia de ser conservada a paz. Todavia, apenas recebeu esta resposta brutal. Ninguem pode duvidar de que todos os esforços em prol de uma solução pacifica foram feitos pelos EE. UU. e que esse país demonstrou uma imensa paciencia em face da crescente ameaça nipônica. Agora, só resta ás duas grandes democracias arrostarem a sua tarefa com a ajuda que Deus lhes conceder. Não devemos subestimar os perigos resultantes, mas, devemo-nos considerar satisfeitos, pois podemos desempenhar agora o nosso trabalho, que estaria comprometido se tivessemos sido sozinhos atacados pelo Japão no nosso periodo de fraqueza, depois de Dunkerque ou em qualquer época de 1940, antes de que os EE. UU. compreendessem todos os perigos que ameaçavam o mundo e fizessemos grandes progressos nos seus preparativos militares.

Tão precaria e curta era a margem sobre que então viviamos, que não pudemos expressar completamente a simpatia que sempre mantivemos pelo heroico povo da China. Fomos forçados, mesmo, durante curto espaço de tempo do verão de 1940, a concordar no fechamento da estrada da Birmania.

Mas, depois, logo ao começar este ano, quando recobramos a nossa força, modificamos essa politica e a Camara recordará que tanto eu como o secretario de Estrangeiros fizemos declarações de amizade para com o povo chinês e o seu grande leader Chiang Kai Sheik.

CHEGARAM OPORTUNAMENTE

Todos somos amigos. Ontem á noite telegrafei ao generalissimo, assegurando-lhe que passamos a enfrentar o inimigo comum. Embora imperativas exigencias na Europa e na Africa exijam muito dos nossos recursos, por maiores que eles sejam, a Camara e o Imperio foram informados de que alguns dos nossos melhores vasos de guerra chegaram ás suas posições no Extremo Oriente no momento oportuno.

Todos os preparativos ao nosso alcance foram feitos e duvido que possamos dar mais do que demos. O mais intimo acordo foi feito com a apoderosas forças americanas, tanto navais como aereas e tambem como as fortes e eficientes forças do governo imperial holandês no Oriente. Faremos o que for possivel. Quando pensamos na insana ambição e no insaciavel apetite daqueles que ocasionaram esta grande e triste expansão da guerra, somente pudemos compreender que a loucura de Hitler infectou a mente japonesa e que mais este ramo diabólico deve ser tambem extirpado. O inimigo atacou com uma audacia que pode resultar de negligencia mas que, por outro lado pode refletir uma convicção de força. A prova a que o mundo que fala a lingua inglesa e os nossos aliados estão expostos será certamente ardua, especialmente no inicio, e será provavelmente longa. Mas, quando olhamos ao nosso redor, o sombrio panorama do mundo, não temos razão para duvidar da justiça da nossa causa ou de que a nossa força e a nossa vontade não sejam suficientes para garanti-la.

Temos quase quatro quintos do globo ao nosso lado e somos responsaveis pela sua segurança e seu luz que tremeluzia, no presentes futuro. No passado, tivemos uma temos uma luz que flameja e, no futuro, haverá uma luz que cintilará sobre a terra e mar" (Aclamações).

MAIS UNIDOS DO QUE NUNCA

LONDRES, 8 (R.) — Na sessão da Camara dos Comuns, hoje, depois do primeiro ministro, sr. Churchill, ter pronunciado o seu discurso o membro trabalhista, [illegible]

(Continúa na 4ª pág.)